



ESTADO DO PARÁ
GOVERNO MUNICIPAL DE SALINÓPOLIS
PREFEITURA MUNICIPAL DE SALINÓPOLIS



EDITAL DE LICITAÇÃO

REPUBLICADO

**CONCORRÊNCIA Nº 90002-2026-CONC
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 14040001/26**

CONTRATANTE (UASG): Prefeitura Municipal de Salinópolis/PA - 980523

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA EM ENGENHARIA PARA EXECUÇÃO DE OBRA DE REVITALIZAÇÃO DO MERCADO E FEIRA DO PORTO GRANDE, NO MUNICÍPIO DE SALINÓPOLIS/PA, POR MEIO DO CONVÊNIO Nº 92026/2026, FIRMADO COM A SECRETARIA DE ESTADO DE OBRAS PÚBLICAS – SEOP.

VALOR TOTAL DA CONTRATAÇÃO: 6.392.304,77 (seis milhões e trezentos e noventa e dois mil e trezentos e quatro reais e setenta e sete centavos)

DATA DA SESSÃO PÚBLICA: Dia 22/05/2026 às 09h (horário de Brasília)

CRITÉRIO DE JULGAMENTO: menor preço/global.

MODO DE DISPUTA: Aberto.

CONTATO: e-mail: cpl@salinopolis.pa.gov.br



ESTADO DO PARÁ
GOVERNO MUNICIPAL DE SALINÓPOLIS
PREFEITURA MUNICIPAL DE SALINÓPOLIS



Sumário

1. OBJETO.....	3
2. CREDENCIAMENTO.....	3
3. PARTICIPAÇÃO NO CONCORRÊNCIA.....	4
4. IMPUGNAÇÃO AO EDITAL E PEDIDO DE ESCLARECIMENTOS.....	7
5. APRESENTAÇÃO DA PROPOSTA DE PREÇO E DOCUMENTOS DE HABILITAÇÃO	7
6. PREENCHIMENTO DA PROPOSTA DE PREÇO	11
7. DA ABERTURA DA SESSÃO, CLASSIFICAÇÃO DAS PROPOSTAS E FORMULAÇÃO DE LANCES.....	14
8. ACEITABILIDADE DA PROPOSTA VENCEDORA	20
9. HABILITAÇÃO.....	25
10. RECURSO	36
11. REABERTURA DE SESSÃO PÚBLICA.....	37
12. ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO	37
13. DA GARANTIA DE EXECUÇÃO	38
14. DA VIGENCIA DO CONTRATO E DO PRAZO CONTRATUAL.....	39
15. DAS OBRIGAÇÕES DA CONTRATADA E DA CONTRATANTE	40
16. DO CONTROLE E DA FISCALIZAÇÃO DA EXECUÇÃO DO CONTRATO.....	40
17. INFRAÇÕES ADMINISTRATIVA E SANÇÕES	40
18. DAS DISPOSIÇÕES GERAIS	43



ESTADO DO PARÁ
GOVERNO MUNICIPAL DE SALINÓPOLIS
PREFEITURA MUNICIPAL DE SALINÓPOLIS



CONCORRÊNCIA Nº 90002-2026-CONC
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 14040001/26

PREÂMBULO

O **MUNICÍPIO DE SALINÓPOLIS – PA**, neste ato se fazendo representar pela **PREFEITURA MUNICIPAL DE SALINÓPOLIS – PMS**, por intermédio da **Agente de contratação**, designada pela **Portaria nº 080/2025-GAB/PMS** e Equipe de Apoio, torna público, para Contratação **Renan Monteiro dos Santos** conhecimento dos interessados, que realizará licitação na modalidade de **Concorrência**, na forma **ELETRÔNICA**, nos termos da Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021, do Decreto nº 11.462, de 31 de março de 2023, Lei Complementar nº 123/2006 e demais legislação aplicável e, ainda, de acordo com as condições estabelecidas neste Edital.

1. OBJETO

1.1. O objeto da presente licitação é a escolha da proposta mais vantajosa para a CONCORRÊNCIA ELETRONICA nº 90002-2026-CONC, que versa sobre CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA EM ENGENHARIA PARA EXECUÇÃO DE OBRA DE REVITALIZAÇÃO DO MERCADO E FEIRA DO PORTO GRANDE, NO MUNICÍPIO DE SALINÓPOLIS/PA, POR MEIO DO CONVÊNIO Nº 92026/2026, FIRMADO COM A SECRETARIA DE ESTADO DE OBRAS PÚBLICAS – SEOP. conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas neste Edital e seus anexos.

1.2. A licitação será realizada em lote único.

1.3. Caso haja divergência entre o descritivo dos itens no Edital e seus Anexos e no Portal de Compras do Governo Federal, prevalecerá o descritivo constante no Edital e seus Anexos.

2. CREDENCIAMENTO

2.1. O Credenciamento é o nível básico do registro cadastral no Sistema de Cadastramento Unificado de Fornecedores (SICAF), que permite a participação dos interessados na modalidade licitatória Concorrência, em sua forma eletrônica.

2.2. O cadastro no SICAF deverá ser feito no Portal de Compras do Governo Federal, no sítio www.comprasgovernamentais.gov.br, por meio de certificado digital conferido pela Infraestrutura de



ESTADO DO PARÁ
GOVERNO MUNICIPAL DE SALINÓPOLIS
PREFEITURA MUNICIPAL DE SALINÓPOLIS



Chaves Públicas Brasileira – ICP - Brasil, até o 3º (terceiro) dia útil anterior à data prevista para recebimento das propostas.

2.3. O credenciamento junto ao provedor do sistema implica a responsabilidade do licitante ou de seu representante legal e a presunção de sua capacidade técnica para realização das transações inerentes a este Concorrência.

2.4. O licitante se responsabiliza exclusiva e formalmente pelas transações efetuadas em seu nome, assume como firmes e verdadeiras suas propostas e seus lances, inclusive os atos praticados diretamente ou por seu representante, excluía a responsabilidade do provedor do sistema ou do órgão ou entidade promotora da licitação por eventuais danos decorrentes de uso indevido das credenciais de acesso, ainda que por terceiros.

2.5. É de responsabilidade do cadastrado conferir a exatidão dos seus dados cadastrais no SICAF e mantê-los atualizados junto aos órgãos responsáveis pela informação, devendo proceder, imediatamente, à correção ou à alteração dos registros tão logo identifique incorreção ou aqueles se tornem desatualizados.

2.5.1. A não observância do disposto no item anterior poderá ensejar desclassificação no momento da habilitação.

3. PARTICIPAÇÃO NO CONCORRÊNCIA

3.1. Poderão participar deste Concorrência os interessados que estiverem previamente credenciados no Sistema de Cadastramento Unificado de Fornecedores - SICAF (Instrução Normativa SEGES/MP n.º 3/2018) e no Sistema de Compras do Governo Federal (www.gov.br/compras), por meio de Certificado Digital conferido pela Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira – ICP – Brasil.

3.1.1. Os interessados deverão atender às condições exigidas no cadastramento no **SICAF** até o terceiro dia útil anterior à data prevista para recebimento das propostas.

3.2. O licitante responsabiliza-se exclusiva e formalmente pelas transações efetuadas em seu nome, assume como firmes e verdadeiras suas propostas e seus lances, inclusive os atos praticados diretamente ou por seu representante, excluía a responsabilidade do provedor do sistema ou do órgão ou entidade promotora da licitação por eventuais danos decorrentes de uso indevido das credenciais de acesso, ainda que por terceiros.

3.3. É de responsabilidade do cadastrado conferir a exatidão dos seus dados cadastrais nos Sistemas relacionados no item anterior e mantê-los atualizados junto aos órgãos responsáveis pela informação,



ESTADO DO PARÁ
GOVERNO MUNICIPAL DE SALINÓPOLIS
PREFEITURA MUNICIPAL DE SALINÓPOLIS



devendo proceder, imediatamente, à correção ou à alteração dos registros tão logo identifique incorreção ou aqueles se tornem desatualizados.

3.4. A não observância do disposto no item anterior poderá ensejar desclassificação no momento da habilitação.

3.5. Será concedido tratamento favorecido para as microempresas e empresas de pequeno porte, para as sociedades cooperativas mencionadas no artigo 16 da Lei nº 14.133, de 2021, para o agricultor familiar, o produtor rural pessoa física e para o microempreendedor individual - MEI, nos limites previstos da Lei Complementar nº 123, de 2006 e do Decreto nº 8.538, de 2015.

3.6. Não poderão disputar esta licitação:

3.6.1. proibidos de participar de licitações e celebrar contratos administrativos, na forma da legislação vigente;

3.6.2. aquele que não atenda às condições deste Edital e seu(s) anexo(s);

3.6.3. autor do anteprojeto, do projeto básico ou do projeto executivo, pessoa física ou jurídica, quando a licitação versar sobre serviços ou fornecimento de bens a ele relacionados;

3.6.4. empresa, isoladamente ou em consórcio, responsável pela elaboração do projeto básico ou do projeto executivo, ou empresa da qual o autor do projeto seja dirigente, gerente, controlador, acionista ou detentor de mais de 5% (cinco por cento) do capital com direito a voto, responsável técnico ou subcontratado, quando a licitação versar sobre serviços ou fornecimento de bens a ela necessários;

3.6.5. pessoa física ou jurídica que se encontre, ao tempo da licitação, impossibilitada de participar da licitação em decorrência de sanção que lhe foi imposta;

3.6.6. aquele que mantenha vínculo de natureza técnica, comercial, econômica, financeira, trabalhista ou civil com dirigente do órgão ou entidade contratante ou com agente público que desempenhe função na licitação ou atue na fiscalização ou na gestão do contrato, ou que deles seja cônjuge, companheiro ou parente em linha reta, colateral ou por afinidade, até o terceiro grau;

3.6.7. empresas controladoras, controladas ou coligadas, nos termos da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, concorrendo entre si;

3.6.8. pessoa física ou jurídica que, nos 5 (cinco) anos anteriores à divulgação do edital, tenha sido condenada judicialmente, com trânsito em julgado, por exploração de trabalho infantil, por submissão de trabalhadores a condições análogas às de escravo ou por contratação de adolescentes nos casos vedados pela legislação trabalhista;



ESTADO DO PARÁ
GOVERNO MUNICIPAL DE SALINÓPOLIS
PREFEITURA MUNICIPAL DE SALINÓPOLIS



- 3.6.9. agente público do órgão ou entidade licitante;
- 3.6.10. Organizações da Sociedade Civil de Interesse Público - OSCIP, atuando nessa condição;
- 3.6.11. Não poderá participar, direta ou indiretamente, da licitação ou da execução do contrato agente público do órgão ou entidade contratante, devendo ser observadas as situações que possam configurar conflito de interesses no exercício ou após o exercício do cargo ou emprego, nos termos da legislação que disciplina a matéria, conforme § 1º do art. 9º da Lei nº 14.133, de 2021.
- 3.7. O impedimento de que trata o item 3.6.5 será também aplicado ao licitante que atue em substituição a outra pessoa, física ou jurídica, com o intuito de burlar a efetividade da sanção a ela aplicada, inclusive a sua controladora, controlada ou coligada, desde que devidamente comprovado o ilícito ou a utilização fraudulenta da personalidade jurídica do licitante.
- 3.8. A critério da Administração e exclusivamente a seu serviço, o autor dos projetos e a empresa a que se referem os itens 3.6.3 e 3.6.4 poderão participar no apoio das atividades de planejamento da contratação, de execução da licitação ou de gestão do contrato, desde que sob supervisão exclusiva de agentes públicos do órgão ou entidade.
- 3.9. Equiparam-se aos autores do projeto as empresas integrantes do mesmo grupo econômico.
- 3.10. O disposto nos itens 3.6.3 e 3.6.4 não impede a licitação ou a contratação de serviço que inclua como encargo do contratado a elaboração do projeto básico e do projeto executivo, nas contratações integradas, e do projeto executivo, nos demais regimes de execução
- 3.11. Em licitações e contratações realizadas no âmbito de projetos e programas parcialmente financiados por agência oficial de cooperação estrangeira ou por organismo financeiro internacional com recursos do financiamento ou da contrapartida nacional, não poderá participar pessoa física ou jurídica que integre o rol de pessoas sancionadas por essas entidades ou que seja declarada inidônea nos termos da [Lei nº 14.133/2021](#).
- 3.12. A vedação de que trata o item 4.7.8 estende-se a terceiro que auxilie a condução da contratação na qualidade de integrante de equipe de apoio, profissional especializado ou funcionário ou representante de empresa que preste assessoria técnica.



ESTADO DO PARÁ
GOVERNO MUNICIPAL DE SALINÓPOLIS
PREFEITURA MUNICIPAL DE SALINÓPOLIS



4. IMPUGNAÇÃO AO EDITAL E PEDIDO DE ESCLARECIMENTOS

- 4.1. Qualquer pessoa é parte legítima para impugnar este Edital por irregularidade na aplicação da Lei nº 14.133, de 2021, devendo protocolar o pedido até 3 (três) dias úteis antes da data da abertura do certame.
- 4.2. Caberá ao Agente de Contratação/Pregoeiro, auxiliado pela equipe de apoio e pelos responsáveis pela elaboração deste Edital e seus Anexos, decidir sobre a impugnação ou solicitação de no sítio eletrônico oficial no prazo de até 3 (três) dias úteis, limitado ao último dia útil anterior à data da abertura do certame.
- 4.3. A impugnação e o pedido de esclarecimento deverão ser realizados por forma eletrônica, pelo e-mail: cpl@salinopolis.pa.gov.br, preferencialmente nos formatos Word (.doc ou .docx) e PDF (.pdf), tendo em vista que o texto da impugnação deverá ser disponibilizado no Portal Compras.gov
- 4.4. Não serão conhecidas as impugnações ou pedidos de esclarecimentos interpostos após o prazo previsto no item 4.1, bem como os que não forem apresentados na forma estabelecida no item 4.3 deste Edital.
- 4.5. As impugnações e pedidos de esclarecimentos não suspendem os prazos previstos no certame.
- 4.5.1. A concessão de efeito suspensivo à impugnação é medida excepcional e deverá ser motivada pelo Agente de Contratação/Pregoeiro, nos autos do processo de licitação.
- 4.6. Acolhida a impugnação, será definida e publicada nova data para a realização do certame.
- 4.7. As respostas aos pedidos de esclarecimentos e impugnação serão divulgadas no Portal Compras.gov

5. APRESENTAÇÃO DA PROPOSTA DE PREÇO E DOCUMENTOS DE HABILITAÇÃO

- 5.1. Os licitantes encaminharão, exclusivamente por meio do sistema, a proposta de preço ou percentual de desconto com a descrição do objeto ofertado e o preço, até a data e o horário estabelecidos para abertura da sessão pública, quando, então, encerrar-se-á automaticamente a etapa de envio dessa informação.
- 5.2. Caso a fase de habilitação anteceda as fases de apresentação de propostas e lances, os licitantes encaminharão, na forma e no prazo estabelecido no item anterior, simultaneamente os documentos de habilitação e a proposta com o preço ou o percentual de desconto.



ESTADO DO PARÁ
GOVERNO MUNICIPAL DE SALINÓPOLIS
PREFEITURA MUNICIPAL DE SALINÓPOLIS



5.3. Como condição para participação no Concorrência, o licitante declarará em campo próprio do sistema eletrônico, que:

5.3.1. que está ciente e concorda com as condições contidas no Edital e seus Anexos, bem como de que a proposta apresentada compreende a integralidade dos custos para atendimento dos direitos trabalhistas assegurados na Constituição Federal, nas leis trabalhistas, nas normas infralegais, nas convenções coletivas de trabalho e nos termos de ajustamento de conduta vigentes na data de sua entrega em definitivo e que cumpre plenamente os requisitos de habilitação definidos no instrumento convocatório;

5.3.2. que não emprega menor de 18 anos em trabalho noturno, perigoso ou insalubre e não emprega menor de 16 anos, salvo menor, a partir de 14 anos, na condição de aprendiz, nos termos do art. 7º, inciso XXXIII, da Constituição da República;

5.3.3. não possui empregados executando trabalho degradante ou forçado, observando o disposto nos [incisos III e IV do art. 1º e no inciso III do art. 5º da Constituição Federal](#);

5.3.4. cumpre as exigências de reserva de cargos para pessoa com deficiência e para reabilitado da Previdência Social, previstas em lei e em outras normas específicas.

5.3.5. que a proposta foi elaborada de forma independente;

5.4. O licitante organizado em cooperativa deverá declarar, ainda, em campo próprio do sistema eletrônico, que cumpre os requisitos estabelecidos no [artigo 16 da Lei nº 14.133, de 2021](#).

5.5. O licitante deverá declarar em campo próprio do sistema se o produto ou serviço ofertado é manufaturado nacional beneficiado por um dos critérios de margem de preferência indicados no Termo de Referência, quando for o caso, para usufruir do benefício .

5.6. O fornecedor enquadrado como microempresa, empresa de pequeno porte ou sociedade cooperativa deverá declarar, ainda, em campo próprio do sistema eletrônico, que cumpre os requisitos estabelecidos no artigo 3º da Lei Complementar nº 123, de 2006, estando apto a usufruir do tratamento favorecido estabelecido em seus arts. 42 a 49, observado o disposto nos §§ 1º ao 3º do art. 4º, da Lei n.º 14.133, de 2021.

5.6.1. no item exclusivo para participação de microempresas e empresas de pequeno porte, a assinalação do campo “não” impedirá o prosseguimento no certame, para aquele item;

5.6.2. nos itens em que a participação não for exclusiva para microempresas e empresas de pequeno porte, a assinalação do campo “não” apenas produzirá o efeito de o licitante não ter direito



ESTADO DO PARÁ
GOVERNO MUNICIPAL DE SALINÓPOLIS
PREFEITURA MUNICIPAL DE SALINÓPOLIS



ao tratamento favorecido previsto na Lei Complementar nº 123, de 2006, mesmo que microempresa, empresa de pequeno porte ou sociedade cooperativa.

5.7. Não poderá se beneficiar do tratamento jurídico diferenciado estabelecido nos arts. 42 a 49 da Lei Complementar nº 123, de 2006, a pessoa jurídica:

- 5.7.1. de cujo capital participe outra pessoa jurídica;
- 5.7.2. que seja filial, sucursal, agência ou representação, no País, de pessoa jurídica com sede no exterior;
- 5.7.3. de cujo capital participe pessoa física que seja inscrita como empresário ou seja sócia de outra empresa que receba tratamento jurídico diferenciado nos termos da Lei Complementar nº 123, de 2006, desde que a receita bruta global ultrapasse o limite de que trata o inciso II do art. 3º da referida lei;
- 5.7.4. cujo titular ou sócio participe com mais de 10% (dez por cento) do capital de outra empresa não beneficiada pela Lei Complementar nº 123, de 2006, desde que a receita bruta global ultrapasse o limite de que trata o inciso II do art. 3º da referida lei;
- 5.7.5. cujo sócio ou titular seja administrador ou equiparado de outra pessoa jurídica com fins lucrativos, desde que a receita bruta global ultrapasse o limite de que trata o inciso II do art. 3º da referida lei;
- 5.7.6. constituída sob a forma de cooperativas, salvo as de consumo;
- 5.7.7. que participe do capital de outra pessoa jurídica;
- 5.7.8. que exerça atividade de banco comercial, de investimentos e de desenvolvimento, de caixa econômica, de sociedade de crédito, financiamento e investimento ou de crédito imobiliário, de corretora ou de distribuidora de títulos, valores mobiliários e câmbio, de empresa de arrendamento mercantil, de seguros privados e de capitalização ou de previdência complementar;
- 5.7.9. resultante ou remanescente de cisão ou qualquer outra forma de desmembramento de pessoa jurídica que tenha ocorrido em um dos 5 (cinco) anos-calendário anteriores;
- 5.7.10. constituída sob a forma de sociedade por ações.
- 5.7.11. cujos titulares ou sócios guardem, cumulativamente, com o contratante do serviço, relação de pessoalidade, subordinação e habitualidade.



ESTADO DO PARÁ
GOVERNO MUNICIPAL DE SALINÓPOLIS
PREFEITURA MUNICIPAL DE SALINÓPOLIS



- 5.8. A falsidade da declaração de que trata os itens 5.3 ou 5.5 sujeitará o licitante às sanções previstas na [Lei nº 14.133, de 2021](#), e neste Edital
- 5.9. Os licitantes poderão retirar ou substituir a proposta ou, na hipótese de a fase de habilitação anteceder as fases de apresentação de propostas e lances e de julgamento, os documentos de habilitação anteriormente inseridos no sistema, até a abertura da sessão pública.
- 5.10. Não haverá ordem de classificação na etapa de apresentação da proposta e dos documentos de habilitação pelo licitante, o que ocorrerá somente após os procedimentos de abertura da sessão pública e da fase de envio de lances.
- 5.11. Serão disponibilizados para acesso público os documentos que compõem a proposta dos licitantes convocados para apresentação de propostas, após a fase de envio de lances.
- 5.12. Desde que disponibilizada a funcionalidade no sistema, o licitante poderá parametrizar o seu valor final mínimo ou o seu percentual de desconto máximo quando do cadastramento da proposta e obedecerá às seguintes regras:
- 5.12.1. a aplicação do intervalo mínimo de diferença de valores ou de percentuais entre os lances, que incidirá tanto em relação aos lances intermediários quanto em relação ao lance que cobrir a melhor oferta; e
 - 5.12.2. os lances serão de envio automático pelo sistema, respeitado o valor final mínimo, caso estabelecido, e o intervalo de que trata o subitem acima.
- 5.13. O valor final mínimo ou o percentual de desconto final máximo parametrizado no sistema poderá ser alterado pelo fornecedor durante a fase de disputa, sendo vedado:
- 5.13.1. valor superior a lance já registrado pelo fornecedor no sistema, quando adotado o critério de julgamento por menor preço; e
 - 5.13.2. percentual de desconto inferior a lance já registrado pelo fornecedor no sistema, quando adotado o critério de julgamento por maior desconto.
- 5.14. O valor final mínimo ou o percentual de desconto final máximo parametrizado na forma do item 6.10 possuirá caráter sigiloso para os demais fornecedores e para o órgão ou entidade promotora da licitação, podendo ser disponibilizado estrita e permanentemente aos órgãos de controle externo e interno.
- 5.15. Caberá ao licitante interessado em participar da licitação acompanhar as operações no sistema eletrônico durante o processo licitatório e se responsabilizar pelo ônus decorrente da perda de negócios diante da inobservância de mensagens emitidas pela Administração ou de sua desconexão.



ESTADO DO PARÁ
GOVERNO MUNICIPAL DE SALINÓPOLIS
PREFEITURA MUNICIPAL DE SALINÓPOLIS



5.16. O licitante deverá comunicar imediatamente ao provedor do sistema qualquer acontecimento que possa comprometer o sigilo ou a segurança, para imediato bloqueio de acesso.

6. PREENCHIMENTO DA PROPOSTA DE PREÇO

6.1. Os Licitantes deverão encaminhar **PROPOSTA** inicial com o valor **GLOBAL** na Moeda **Real**, com **duas casas decimais**, até a data e hora marcadas para a abertura da sessão, exclusivamente por meio do sistema eletrônico <https://www.comprasnet.gov.br>, conforme Anexo V – Carta de Apresentação da Proposta, quando, então, encerrar-se-á, automaticamente, a fase de recebimento de propostas e mediante o preenchimento, no sistema eletrônico, dos seguintes campos:

6.1.1. valor total do item/LOTE;

6.1.2. quantidade

6.2. Nos valores propostos estarão inclusos todos os custos operacionais, encargos previdenciários, trabalhistas, tributários, comerciais e quaisquer outros que incidam direta ou indiretamente na elaboração dos projetos e na execução da obra, apurados e demonstrados na Planilha de Custos e Formação de Preços, na Planilha de Bonificações e Despesas Indiretas (BDI), com o cronograma físico-financeiro e os Critérios de Pagamentos

6.2.1. A data base da proposta deverá ser conforme data base do orçamento referencial da SEMOB.

6.3. Se o regime tributário da empresa implicar o recolhimento de tributos em percentuais variáveis, a cotação adequada será a que corresponde à média dos efetivos recolhimentos da empresa nos últimos doze meses.

6.4. Independentemente do percentual de tributo inserido na planilha, no pagamento serão retidos na fonte os percentuais estabelecidos na legislação vigente.

6.5. A apresentação das propostas implica obrigatoriedade do cumprimento das disposições nelas contidas, em conformidade com o que dispõe o Termo de Referência/Projeto Básico, assumindo o proponente o compromisso de executar o objeto licitado nos seus termos, bem como de fornecer os materiais, equipamentos, ferramentas e utensílios necessários, em quantidades e qualidades adequadas à perfeita execução contratual, promovendo, quando requerido, sua substituição

6.6. Todas as especificações do objeto contidas na proposta vinculam o licitante.

6.6.1. **O licitante NÃO poderá oferecer proposta em quantitativo inferior ao máximo previsto para contratação.**



ESTADO DO PARÁ
GOVERNO MUNICIPAL DE SALINÓPOLIS
PREFEITURA MUNICIPAL DE SALINÓPOLIS



6.7. Na descrição complementar do objeto não poderão constar elementos ou informações que identifiquem o licitante ou em relação aos quais o sistema apresente campo próprio para preenchimento, tais como: marca; fabricante do produto; dentre outros.

6.8. Para cada item, o licitante deverá cotar, no mínimo, 100% do seu quantitativo total.

6.9. Quando dois ou mais itens compuserem um grupo, torna-se obrigatória a cotação para todos os itens que o compõem.

6.10. Nos valores propostos estarão inclusos todos os custos operacionais, encargos previdenciários, trabalhistas, tributários, comerciais e quaisquer outros que incidam direta ou indiretamente na execução do objeto.

6.11. Os preços ofertados, tanto na proposta inicial, quanto na etapa de lances, serão de exclusiva responsabilidade do licitante, não lhe assistindo o direito de pleitear qualquer alteração, sob alegação de erro, omissão ou qualquer outro pretexto.

6.12. **A proposta de preço ajustada deverá conter ainda:**

- a) A razão social e CNPJ da empresa licitante;
- b) Especificações do objeto de forma clara, observadas as especificações constantes do Projeto Básico e demais documentos técnicos anexos;
- c) O valor total da proposta, em moeda corrente nacional, expresso em numeral e por extenso, conforme modelo de proposta constante no **ANEXO V**.
- d) A Planilha de Custos Referencial e Composição de Preços Unitários, conforme documentos que compõe este Edital e anexos, bem como, composições auxiliares e composições complementares;
- e) A composição do BDI, detalhando todos os seus componentes, conforme documentos que compõe este edital e seus anexos, sob pena de desclassificação;
- f) Cronograma Físico Financeiro, em conformidade com as etapas, prazos e demais aspectos fixados pela Administração neste Edital e seus Anexos, ajustado à proposta apresentada.
- g) Nos termos da legislação vigente, as Empresas Optantes do **Simples Nacional** estão sujeitas à obrigação de fornecer a **Declaração de Faturamento referente aos últimos 12 (doze) meses**. Este procedimento tem por finalidade a análise dos encargos constantes das propostas de preços apresentadas pelas empresas optantes pelo Simples Nacional. Na eventualidade de a empresa em questão não efetuar a apresentação supracitada, deverá fazê-lo no prazo improrrogável de 02 (duas) horas, a convocação e o encaminhamento dos documentos necessários serão feitos através do



ESTADO DO PARÁ
GOVERNO MUNICIPAL DE SALINÓPOLIS
PREFEITURA MUNICIPAL DE SALINÓPOLIS



sistema Compras.gov. A ausência de envio dentro deste prazo resultará na recusa da proposta do licitante.

6.13. As alíquotas de tributos cotadas pelo licitante não podem ser superiores aos limites estabelecidos na legislação tributária

6.14. Nos valores propostos deverão estar inclusos todos os custos operacionais, encargos sociais, encargos complementares, previdenciários, trabalhistas, tributários, comerciais, composições auxiliares/complementares e quaisquer outros que incidam direta ou indiretamente na composição dos preços da proposta.

6.15. Os tributos de natureza direta e personalística, como o Imposto de Renda de Pessoa Jurídica - IRPJ e a Contribuição Sobre o Lucro Líquido - CSLL, não deverão ser incluídos no BDI, nos termos do art. 9º, II do Decreto 7.983/2013 (TCU, Súmula 254).

6.16. Se o regime tributário da empresa implicar o recolhimento de tributos em percentuais variáveis, a cotação adequada será a que corresponde à média dos efetivos recolhimentos da empresa nos últimos doze meses.

6.17. As licitantes optantes pelo Simples Nacional deverão apresentar os percentuais de ISS, PIS e COFINS, discriminados na composição do BDI, compatíveis com as alíquotas a que estão obrigadas a recolher, conforme previsão contida no Anexo IV, da Lei Complementar 123/2006.

6.18. A composição de encargos sociais das empresas optantes pelo Simples Nacional não poderá incluir os gastos relativos às contribuições que estão dispensadas de recolhimento (SESI, SENAI, SEBRAE etc.).

6.19. Independentemente do percentual de tributo inserido na planilha, no pagamento serão retidos na fonte os percentuais estabelecidos na legislação vigente.

6.20. Na presente licitação, a Microempresa e a Empresa de Pequeno Porte poderão se beneficiar do regime de tributação pelo Simples Nacional.

6.21. A apresentação das propostas implica obrigatoriedade do cumprimento das disposições nelas contidas, em conformidade com o que dispõe o Termo de Referência, assumindo o proponente o compromisso de executar o objeto licitado nos seus termos, bem como de fornecer os materiais, equipamentos, ferramentas e utensílios necessários, em quantidades e qualidades adequadas à perfeita execução contratual, promovendo, quando requerido, sua substituição.



ESTADO DO PARÁ
GOVERNO MUNICIPAL DE SALINÓPOLIS
PREFEITURA MUNICIPAL DE SALINÓPOLIS



6.22. O prazo de validade da proposta não será inferior a **90 (noventa) dias**, a contar da data de sua apresentação.

6.23. Os licitantes devem respeitar os preços máximos estabelecidos nas normas de regência de contratações públicas federais, quando participarem de licitações públicas.

6.23.1. Caso o critério de julgamento seja o de maior desconto, o preço já decorrente da aplicação do desconto ofertado deverá respeitar os preços máximos previstos

6.24. O descumprimento das regras supramencionadas por parte dos contratados pode ensejar a responsabilização pelo Tribunal de Contas da União e, após o devido processo legal, gerar as seguintes consequências: assinatura de prazo para a adoção das medidas necessárias ao exato cumprimento da lei, nos termos do art. 71, inciso IX, da Constituição; ou condenação dos agentes públicos responsáveis e da empresa contratada ao pagamento dos prejuízos ao erário, caso verificada a ocorrência de superfaturamento por sobrepreço na execução do contrato.

7. DA ABERTURA DA SESSÃO, CLASSIFICAÇÃO DAS PROPOSTAS E FORMULAÇÃO DE LANCES

7.1. A abertura da presente licitação dar-se-á automaticamente em sessão pública, por meio de sistema eletrônico, na data, horário e local indicados neste Edital.

7.2. Os licitantes poderão retirar ou substituir a proposta ou os documentos de habilitação, quando for o caso, anteriormente inseridos no sistema, até a abertura da sessão pública.

7.3. O Agente de Contratação/Pregoeira verificará as propostas apresentadas, desclassificando desde logo aquelas que contenham vícios insanáveis, apresentarem preços inexequíveis ou identifiquem o Licitante.

7.3.1. A desclassificação será sempre fundamentada e registrada no sistema, com acompanhamento em tempo real por todos os participantes.

7.3.2. A não desclassificação da proposta não impede o seu julgamento definitivo em sentido contrário, levado a efeito na fase de aceitação.

7.4. O sistema disponibilizará campo próprio para troca de mensagens entre o Agente de Contratação/Pregoeiro e os licitantes.

7.5. Iniciada a etapa competitiva, os licitantes deverão encaminhar lances exclusivamente por meio de sistema eletrônico, sendo imediatamente informados do seu recebimento e do valor consignado no registro.



ESTADO DO PARÁ
GOVERNO MUNICIPAL DE SALINÓPOLIS
PREFEITURA MUNICIPAL DE SALINÓPOLIS



7.6. O lance deverá ser ofertado pelo valor global.

7.7. Os licitantes poderão oferecer lances sucessivos, observando o horário fixado para abertura da sessão e as regras estabelecidas no Edital.

7.8. O licitante somente poderá oferecer lance de valor inferior ou percentual de desconto superior ao último por ele ofertado e registrado pelo sistema.

7.9. O intervalo mínimo de diferença de valores ou percentuais entre os lances, que incidirá tanto em relação aos lances intermediários quanto em relação à proposta que cobrir a melhor oferta deverá ser de **0,3% (zero vírgula três por cento).**

7.10. O licitante poderá, uma única vez, excluir seu último lance ofertado, no intervalo de quinze segundos após o registro no sistema, na hipótese de lance inconsistente ou inexequível.

7.11. O procedimento seguirá de acordo com o modo de disputa adotado.

7.12. Caso seja adotado para o envio de lances na licitação o modo de disputa **“aberto e fechado”**, os licitantes apresentarão lances públicos e sucessivos, com lance final e fechado.

7.12.1. A etapa de lances da sessão pública terá duração inicial de 15 (quinze) minutos. Após esse prazo, o sistema encaminhará aviso de fechamento iminente dos lances, após o que transcorrerá o período de até dez minutos, aleatoriamente determinado, findo o qual será automaticamente encerrada a recepção de lances.

7.12.2. Encerrado o prazo previsto no subitem anterior, o sistema abrirá oportunidade para que o autor da oferta de valor mais baixo e os das ofertas com preços até 10% (dez por cento) superior àquela possam ofertar um lance final e fechado em até cinco minutos, o qual será sigiloso até o encerramento deste prazo.

7.12.3. No procedimento de que trata o subitem supra, o licitante poderá optar por manter o seu último lance da etapa aberta, ou por ofertar melhor lance.

7.12.4. Não havendo pelo menos três ofertas nas condições definidas neste item, poderão os autores dos melhores lances subseqüentes, na ordem de classificação, até o máximo de três, oferecer um lance final e fechado em até cinco minutos, o qual será sigiloso até o encerramento deste prazo.

7.12.5. Após o término dos prazos estabelecidos nos itens anteriores, o sistema ordenará e divulgará os lances segundo a ordem crescente de valores.



ESTADO DO PARÁ
GOVERNO MUNICIPAL DE SALINÓPOLIS
PREFEITURA MUNICIPAL DE SALINÓPOLIS



7.13. Caso seja adotado para o envio de lances na licitação o modo de disputa “fechado e aberto”, poderão participar da etapa aberta somente os licitantes que apresentarem a proposta de menor preço/ maior percentual de desconto e os das propostas até 10% (dez por cento) superiores/inferiores àquela, em que os licitantes apresentarão lances públicos e sucessivos, até o encerramento da sessão e eventuais prorrogações.

7.13.1. Não havendo pelo menos 3 (três) propostas nas condições definidas no item 6.13, poderão os licitantes que apresentaram as três melhores propostas, consideradas as empatadas, oferecer novos lances sucessivos.

7.13.2. A etapa de lances da sessão pública terá duração de dez minutos e, após isso, será prorrogada automaticamente pelo sistema quando houver lance ofertado nos últimos dois minutos do período de duração da sessão pública.

7.13.3. A prorrogação automática da etapa de lances, de que trata o subitem anterior, será de dois minutos e ocorrerá sucessivamente sempre que houver lances enviados nesse período de prorrogação, inclusive no caso de lances intermediários.

7.13.4. Não havendo novos lances na forma estabelecida nos itens anteriores, a sessão pública encerrar-se-á automaticamente, e o sistema ordenará e divulgará os lances conforme a ordem final de classificação.

7.13.5. Definida a melhor proposta, se a diferença em relação à proposta classificada em segundo lugar for de pelo menos 5% (cinco por cento), o Agente de Contratação/Pregoeiro, auxiliado pela equipe de apoio, poderá admitir o reinício da disputa aberta, para a definição das demais colocações.

7.13.6. Após o reinício previsto no item supra, os licitantes serão convocados para apresentar lances intermediários.

7.14. Após o término dos prazos estabelecidos nos subitens anteriores, o sistema ordenará e divulgará os lances segundo a ordem crescente de valores.

7.15. Não serão aceitos dois ou mais lances de mesmo valor, prevalecendo aquele que for recebido e registrado em primeiro lugar.

7.16. Durante o transcurso da sessão pública, os licitantes serão informados, em tempo real, do valor do menor lance registrado, vedada a identificação do licitante.

7.17. No caso de desconexão com o Agente de Contratação/Pregoeiro, no decorrer da etapa competitiva da licitação, o sistema eletrônico poderá permanecer acessível aos licitantes para a recepção dos lances.



ESTADO DO PARÁ
GOVERNO MUNICIPAL DE SALINÓPOLIS
PREFEITURA MUNICIPAL DE SALINÓPOLIS



7.18. Quando a desconexão do sistema eletrônico para o Agente de Contratação/Pregoeiro persistir por tempo superior a dez minutos, a sessão pública será suspensa e reiniciada somente após decorridas vinte e quatro horas da comunicação do fato pelo Agente de Contratação/Pregoeiro aos participantes, no sítio eletrônico utilizado para divulgação.

7.19. Caso o licitante não apresente lances, concorrerá com o valor de sua proposta.

7.20. Ao final da fase de lances, será aplicado o benefício da margem de preferência, nos termos do art. 26 da Lei nº 14.133, de 2021.

7.20.1. Para produtos ou serviços abrangidos por margem de preferência normal ou adicional, caso a proposta de menor preço não tenha por objeto produto ou serviço contemplado pela referida margem, o sistema automaticamente indicará as propostas de produtos ou serviços que façam jus ao diferencial de preço, pela ordem de classificação, para fins de aceitação pelo Pregoeiro/Agente de Contratação/Comissão.

7.20.2. Nestas situações, a proposta beneficiada pela aplicação da margem de preferência normal ou adicional, conforme o caso, tornar-se-á a proposta classificada em primeiro lugar.

7.21. Em relação a itens não exclusivos para participação de microempresas e empresas de pequeno porte, uma vez encerrada a etapa de lances, será efetivada a verificação automática, junto à Receita Federal, do porte da entidade empresarial. O sistema identificará em coluna própria as microempresas e empresas de pequeno porte participantes, procedendo à comparação com os valores da primeira colocada, se esta for empresa de maior porte, assim como das demais classificadas, para o fim de aplicar-se o disposto nos arts. 44 e 45 da Lei Complementar nº 123, de 2006, regulamentada pelo Decreto nº 8.538, de 2015.

7.21.1. Quando houver propostas beneficiadas com as margens de preferência, apenas poderão se valer do critério de desempate previsto nos arts. 44 e 45 da Lei Complementar nº 123, de 2006, as propostas de microempresas e empresas de pequeno porte que também fizerem jus às margens de preferência (art. 5º, §9º, I, do Decreto nº 8538, de 2015).

7.21.2. O parâmetro para o empate ficto, nesse caso, consistirá no preço ofertado pela fornecedora classificada em primeiro lugar em razão da aplicação da margem de preferência

7.21.3. Nessas condições, as propostas de microempresas e empresas de pequeno porte que se encontrarem na faixa de até 10% (dez por cento) acima da melhor proposta ou melhor lance serão consideradas empatadas com a primeira colocada.



ESTADO DO PARÁ
GOVERNO MUNICIPAL DE SALINÓPOLIS
PREFEITURA MUNICIPAL DE SALINÓPOLIS



- 7.21.4. A melhor classificada nos termos do subitem anterior terá o direito de encaminhar uma última oferta para desempate, obrigatoriamente em valor inferior ao da primeira colocada, no prazo de **5 (cinco) minutos** controlados pelo sistema, contados após a comunicação automática para tanto.
- 7.21.5. Caso a microempresa ou a empresa de pequeno porte melhor classificada desista ou não se manifeste no prazo estabelecido, serão convocadas as demais licitantes microempresa e empresa de pequeno porte que se encontrem naquele intervalo de **10% (dez por cento)**, na ordem de classificação, para o exercício do mesmo direito, no prazo estabelecido no subitem anterior.
- 7.21.6. No caso de equivalência dos valores apresentados pelas microempresas e empresas de pequeno porte que se encontrem nos intervalos estabelecidos nos subitens anteriores, será realizado sorteio entre elas para que se identifique aquela que primeiro poderá apresentar melhor oferta.
- 7.21.7. A obtenção do benefício a que se refere o item anterior fica limitada às microempresas e às empresas de pequeno porte que, no ano-calendário de realização da licitação, ainda não tenham celebrado contratos com a Administração Pública cujos valores somados extrapolem a receita bruta máxima admitida para fins de enquadramento como empresa de pequeno porte.
- 7.21.8. Só poderá haver empate entre propostas iguais (não seguidas de lances), ou entre lances finais da fase fechada do modo de disputa aberto e fechado.
- 7.22. Havendo eventual empate entre propostas ou lances, o critério de desempate será aquele previsto no art. 60 da Lei nº 14.133, de 2021, nesta ordem:
- 7.22.1. disputa final, hipótese em que os licitantes empatados poderão apresentar nova proposta em ato contínuo à classificação;
- 7.22.2. avaliação do desempenho contratual prévio dos licitantes, para a qual deverão preferencialmente ser utilizados registros cadastrais para efeito de atesto de cumprimento de obrigações previstos nesta Lei;
- 7.22.3. desenvolvimento pelo licitante de ações de equidade entre homens e mulheres no ambiente de trabalho, conforme regulamento;
- 7.22.4. desenvolvimento pelo licitante de programa de integridade, conforme orientações dos órgãos de controle.
- 7.22.5. Persistindo o empate, será assegurada preferência, sucessivamente, aos bens e serviços produzidos ou prestados por:



ESTADO DO PARÁ
GOVERNO MUNICIPAL DE SALINÓPOLIS
PREFEITURA MUNICIPAL DE SALINÓPOLIS



7.22.5.1. empresas estabelecidas no território do Estado ou do Distrito Federal do órgão ou entidade da Administração Pública estadual ou distrital licitante ou, no caso de licitação realizada por órgão ou entidade de Município, no território do Estado em que este se localize;

7.22.5.2. empresas brasileiras;

7.22.5.3. empresas que invistam em pesquisa e no desenvolvimento de tecnologia no País;

7.22.5.4. empresas que comprovem a prática de mitigação, nos termos da Lei nº 12.187, de 29 de dezembro de 2009.

7.23. Esgotados todos os demais critérios de desempate previstos em lei, a escolha do licitante vencedor ocorrerá por sorteio, em ato público, para o qual todos os licitantes serão convocados, vedado qualquer outro processo.

7.24. Encerrada a etapa de envio de lances da sessão pública, na hipótese da proposta do primeiro colocado permanecer acima do preço máximo ou inferior ao desconto definido para a contratação, o Agente de Contratação/Pregoeiro poderá negociar condições mais vantajosas, após definido o resultado do julgamento.

7.24.1. A negociação poderá ser feita com os demais licitantes, segundo a ordem de classificação inicialmente estabelecida, quando o primeiro colocado, mesmo após a negociação, for desclassificado em razão de sua proposta permanecer acima do preço máximo definido pela Administração

7.24.2. A negociação será realizada por meio do sistema, podendo ser acompanhada pelos demais licitantes

7.24.3. A negociação de que trata o item anterior deverá ser feita com os demais licitantes, segundo a ordem inicialmente estabelecida, quando o preço do primeiro colocado, mesmo após a negociação, permanecer acima do orçamento estimado;

7.24.4. Também nas hipóteses em que o Agente de Contratação/Pregoeiro não aceitar a proposta ou inabilitar o Licitante, deverá negociar com os demais licitantes, segundo a ordem inicialmente estabelecida, para que seja obtido preço melhor;

7.24.5. Se depois de adotada a providência referida no item anterior não for obtido valor igual ou inferior ao orçamento estimado para a contratação, será revogado o item ou revogada a licitação;

7.24.6. O resultado da negociação será divulgado a todos os licitantes e anexado aos autos do processo licitatório.



ESTADO DO PARÁ
GOVERNO MUNICIPAL DE SALINÓPOLIS
PREFEITURA MUNICIPAL DE SALINÓPOLIS



7.25. O Agente de Contratação/Pregoeiro solicitará ao licitante mais bem classificado que, no prazo de 2 (duas) horas, envie a proposta adequada ao último lance ofertado após a negociação realizada, acompanhada, de composição de custos unitários constando obrigatoriamente os quantitativos de material, todos os elementos e informações necessárias ao julgamento objetivo da proposta e mão-de-obra observando-se os pisos salariais das categorias envolvidas, composição da curva “abc” dispondo sobre insumos e serviços, composição de encargos sociais contendo todos os itens que a compõem, com seus respectivos percentuais, composição de BDI (bonificação e despesas indiretas) contendo todos os itens que a compõem, com seus respectivos percentuais, e quando for o caso acompanhada, dos documentos complementares, quando necessários à confirmação daqueles exigidos neste Edital e já apresentados;

7.26. É facultado ao Agente de Contratação/Pregoeiro prorrogar o prazo estabelecido, a partir de solicitação fundamentada feita no chat pelo licitante, antes de findo o prazo.

7.27. Após a negociação do preço, o Agente de Contratação/Pregoeiro iniciará a fase de aceitação e julgamento da proposta.

8. ACEITABILIDADE DA PROPOSTA VENCEDORA

8.1. Encerrada a etapa de negociação, o pregoeiro verificará se o licitante provisoriamente classificado em primeiro lugar atende às condições de participação no certame, conforme previsto no art. 14 da Lei nº 14.133/2021 não pode, legislação correlata e no item 3.6 do edital, especialmente quanto à existência de sanção que impeça a participação no certame ou a futura contratação, mediante a consulta aos seguintes cadastros:

8.1.1. Cadastro Nacional de Empresas Inidôneas e Suspensas (CEIS), a regularidade das empresas e/ou profissionais participantes do processo de licitação, em especial ao impedimento daquelas em contratar com o Poder Público, em atendimento ao disposto na Portaria CGU nº 516, de 15 de março de 2010;

8.1.2. Sistema de Cadastramento Unificado de Fornecedores – SICAF a regularidade das empresas e/ou profissionais participantes do processo de licitação, em especial ao impedimento daquelas em contratar com o Poder Público, sendo vedada a participação na licitação ou contratação de empresa que consta como impedida ou suspensa;

8.1.3. Cadastro Nacional de Empresas Punidas – CNEP, mantido pela Controladoria-Geral da União (<https://www.portalttransparencia.gov.br/sancoes/cnep>).



ESTADO DO PARÁ
GOVERNO MUNICIPAL DE SALINÓPOLIS
PREFEITURA MUNICIPAL DE SALINÓPOLIS



- 8.1.4. Cadastro Nacional de Condenações Cíveis a regularidade das empresas e/ou profissionais participantes do processo de licitação, no que tange a registro de ato de improbidade administrativa e inelegibilidade supervisionado pelo Conselho Nacional de Justiça;
- 8.2. A consulta aos cadastros será realizada no nome e no CNPJ da empresa licitante
- 8.2.1. A consulta no CNEP quanto às sanções previstas na Lei nº 8.429, de 1992, também ocorrerá no nome e no CPF do sócio majoritário da empresa licitante, se houver, por força do art. 12 da citada lei.
- 8.3. Caso conste na Consulta de Situação do licitante a existência de Ocorrências Impeditivas Indiretas, o Pregoeiro/Agente de Contratação diligenciará para verificar se houve fraude por parte das empresas apontadas no Relatório de Ocorrências Impeditivas Indiretas. (IN nº 3/2018, art. 29, caput)
- 8.3.1. A tentativa de burla será verificada por meio dos vínculos societários, linhas de fornecimento similares, dentre outros. (IN nº 3/2018, art. 29, §1º).
- 8.3.2. O licitante será convocado para manifestação previamente a uma eventual desclassificação. (IN nº 3/2018, art. 29, §2º).
- 8.3.3. Constatada a existência de sanção, o licitante será reputado inabilitado, por falta de condição de participação.
- 8.4. Caso o licitante provisoriamente classificado em primeiro lugar tenha se utilizado de algum tratamento favorecido às ME/EPPs, o Agente de Contratação/Pregoeiro verificará se faz jus ao benefício, aplicado.
- 8.4.1. Caso o licitante não venha a comprovar o atendimento dos requisitos para fazer jus ao benefício da margem de preferência, as propostas serão reclassificadas, para fins de nova aplicação da margem de preferência.
- 8.5. Verificadas as condições de participação e de utilização do tratamento favorecido, o Agente de Contratação/Pregoeiro examinará a proposta classificada em primeiro lugar quanto à adequação ao objeto e à compatibilidade do preço em relação ao máximo estipulado para contratação neste Edital e em seus anexos, observado o disposto no artigo 29 a 35 da IN SEGES nº 73, de 30 de setembro de 2022.
- 8.6. Será desclassificada a proposta vencedora que:**
- 8.6.1. contiver vícios insanáveis;
- 8.6.2. não obedecer às especificações técnicas previstas neste edital e seus anexos;



ESTADO DO PARÁ
GOVERNO MUNICIPAL DE SALINÓPOLIS
PREFEITURA MUNICIPAL DE SALINÓPOLIS



- 8.6.3. apresentar preço global superior ao preço do orçamento referencial da SEMOB;
- 8.6.4. apresentar preços inexequíveis
- 8.6.5. não tiverem sua exequibilidade demonstrada, quando exigido pela Administração;
- 8.6.6. apresentar desconformidade com quaisquer outras exigências deste Edital ou seus anexos, desde que insanável.
- 8.7. Preço global inferior a **75% (setenta e cinco por cento) ao preço do orçamento** referencial da SEMOB, que será considerado **inexequível**, conforme disposto no art. 33 da IN SEGES/ME nº 73, de 30/9/2022.
- 8.7.1. A inexequibilidade, na hipótese de que trata o caput, só será considerada após diligência do Agente de Contratação/Pregoeiro, que comprove:
- 8.7.1.1. que o custo do licitante ultrapassa o valor da proposta; e
- 8.7.1.2. inexistirem custos de oportunidade capazes de justificar o vulto da oferta.
- 8.8. Em contratação de serviços de engenharia, além das disposições acima, a análise de exequibilidade e sobrepreço considerará o seguinte:
- 8.8.1. Nos regimes de execução por tarefa, empreitada por preço global ou empreitada integral, semi-integrada ou integrada, a caracterização do sobrepreço se dará pela superação do valor global estimado;
- 8.8.2. No regime de empreitada por preço unitário, a caracterização do sobrepreço se dará pela superação do valor global estimado e pela superação de custo unitário tido como relevante, conforme planilha anexa ao edital;
- 8.8.3. Será exigida garantia adicional do licitante vencedor cuja proposta for inferior a 85% (oitenta e cinco por cento) do valor orçado pela Administração, equivalente à diferença entre este último e o valor da proposta, sem prejuízo das demais garantias exigíveis de acordo com a Lei.
- 8.9. Se houver indícios de inexequibilidade da proposta de preço, ou em caso da necessidade de esclarecimentos complementares, poderão ser efetuadas diligências, para que a empresa comprove a exequibilidade da proposta.
- 8.10. Caso o custo global estimado do objeto licitado tenha sido decomposto em seus respectivos custos unitários por meio de Planilha de Custos e Formação de Preços elaborada pela Administração, o licitante



ESTADO DO PARÁ
GOVERNO MUNICIPAL DE SALINÓPOLIS
PREFEITURA MUNICIPAL DE SALINÓPOLIS



classificado em primeiro lugar será convocado para apresentar Planilha por ele elaborada, com os respectivos valores adequados ao valor final da sua proposta, sob pena de não aceitação da proposta.

8.10.1. Em se tratando de serviços de engenharia, o licitante vencedor será convocado a apresentar à Administração, por meio eletrônico, as planilhas com indicação dos quantitativos e dos custos unitários, seguindo o modelo elaborado pela Administração, bem como com detalhamento das Bonificações e Despesas Indiretas (BDI) e dos Encargos Sociais (ES), com os respectivos valores adequados ao valor final da proposta vencedora, admitida a utilização dos preços unitários, no caso de empreitada por preço global, empreitada integral, contratação semi-integrada e contratação integrada, exclusivamente para eventuais adequações indispensáveis no cronograma físico-financeiro e para balizar excepcional aditamento posterior do contrato.

8.10.2. Em se tratando de serviços com fornecimento de mão de obra em regime de dedicação exclusiva cuja produtividade seja mensurável e indicada pela Administração, o licitante deverá indicar a produtividade adotada e a quantidade de pessoal que será alocado na execução contratual.

8.10.3. Caso a produtividade for diferente daquela utilizada pela Administração como referência, ou não estiver contida na faixa referencial de produtividade, mas admitida pelo ato convocatório, o licitante deverá apresentar a respectiva comprovação de exequibilidade;

8.10.4. Os licitantes poderão apresentar produtividades diferenciadas daquela estabelecida pela Administração como referência, desde que não alterem o objeto da contratação, não contrariem dispositivos legais vigentes e, caso não estejam contidas nas faixas referenciais de produtividade, comprovem a exequibilidade da proposta.

8.10.5. Para efeito do subitem anterior, admite-se a adequação técnica da metodologia empregada pela contratada, visando assegurar a execução do objeto, desde que mantidas as condições para a justa remuneração do serviço.

8.11. Erros no preenchimento da planilha não constituem motivo para a desclassificação da proposta. A planilha poderá ser ajustada pelo fornecedor, no prazo indicado pelo sistema, desde que não haja majoração do preço e que se comprove que este é o bastante para arcar com todos os custos da contratação;

8.11.1. O ajuste de que trata este dispositivo se limita a sanar erros ou falhas que não alterem a substância das propostas;



ESTADO DO PARÁ
GOVERNO MUNICIPAL DE SALINÓPOLIS
PREFEITURA MUNICIPAL DE SALINÓPOLIS



8.11.2. Considera-se erro no preenchimento da planilha passível de correção a indicação de recolhimento de impostos e contribuições na forma do Simples Nacional, quando não cabível esse regime.

8.12. Na hipótese de necessidade de suspensão da sessão pública para a realização de diligências, com vistas ao saneamento das propostas, a sessão pública somente poderá ser reiniciada mediante aviso prévio no sistema com, no mínimo, 24 (vinte e quatro) horas de antecedência, e a ocorrência será registrada em ata.

8.13. O Agente de Contratação/Pregoeiro poderá convocar o licitante para enviar documento digital complementar, por meio de funcionalidade disponível no sistema, no prazo de **1 (um) dia útil, com termo às 18:00h do dia seguinte**, sob pena de não aceitação da proposta.

8.13.1. É facultado ao Agente de Contratação/Pregoeiro prorrogar o prazo estabelecido, a partir de solicitação fundamentada feita no chat pelo licitante ou, quando não disponível, pelo endereço de e-mail constante no edital, antes de findo o prazo.

8.13.2. Dentre os documentos passíveis de solicitação pelo Agente de Contratação/Pregoeiro, destacam-se os que contenham as características do material ofertado, tais como marca, modelo, tipo, fabricante e procedência, além de outras informações pertinentes, a exemplo de catálogos, folhetos ou propostas, encaminhados por meio eletrônico, ou, se for o caso, por outro meio e prazo indicados pelo Agente de Contratação/Pregoeiro, sem prejuízo do seu ulterior envio pelo sistema eletrônico, sob pena de não aceitação da proposta.

8.13.3. Para fins de análise da proposta quanto ao cumprimento das especificações do objeto, poderá ser colhida a manifestação escrita do setor requisitante do serviço ou da área especializada no objeto.

8.13.4. Caso o Termo de Referência exija a apresentação de amostra, o licitante classificado em primeiro lugar deverá apresentá-la, conforme disciplinado no Termo de Referência, sob pena de não aceitação da proposta.

8.13.5. Por meio de mensagem no sistema, será divulgado o local e horário de realização do procedimento para a avaliação das amostras, cuja presença será facultada a todos os interessados, incluindo os demais licitantes.

8.13.6. Os resultados das avaliações serão divulgados por meio de mensagem no sistema.



ESTADO DO PARÁ
GOVERNO MUNICIPAL DE SALINÓPOLIS
PREFEITURA MUNICIPAL DE SALINÓPOLIS



8.13.7. No caso de não haver entrega da amostra ou ocorrer atraso na entrega, sem justificativa aceita pelo Agente de Contratação/Pregoeiro, ou havendo entrega de amostra fora das especificações previstas neste Edital, a proposta do licitante será recusada.

8.13.8. Se a(s) amostra(s) apresentada(s) pelo primeiro classificado não for(em) aceita(s), o Pregoeiro analisará a aceitabilidade da proposta ou lance ofertado pelo segundo classificado. Seguir-se-á com a verificação da(s) amostra(s) e, assim, sucessivamente, até a verificação de uma que atenda às especificações constantes no Termo de Referência.

8.14. Se a proposta ou lance vencedor for desclassificado, o Agente de Contratação/Pregoeiro examinará a proposta ou lance subsequente, e, assim sucessivamente, na ordem de classificação.

8.15. Havendo necessidade, o Agente de Contratação/Pregoeiro suspenderá a sessão, informando no "chat" a nova data e horário para a sua continuidade.

8.16. Encerrada a análise quanto à aceitação da proposta, o Agente de Contratação/Pregoeiro verificará a habilitação do licitante, observado o disposto neste Edital e seus anexos.

9. HABILITAÇÃO

9.1. Os documentos previstos no Termo de Referência, necessários e suficientes para demonstrar a capacidade do licitante de realizar o objeto da licitação, serão exigidos para fins de habilitação, nos termos dos [arts. 62 a 70 da Lei nº 14.133, de 2021](#).

9.2. A documentação exigida para fins de habilitação jurídica, fiscal, social e trabalhista e econômico-financeira, poderá ser substituída pelo registro cadastral no SICAF.

9.3. Habilitação jurídica

9.3.1. **Pessoa física:** cédula de identidade (RG) ou documento equivalente que, por força de lei, tenha validade para fins de identificação em todo o território nacional;

9.3.2. **Empresário individual:** inscrição no Registro Público de Empresas Mercantis, a cargo da Junta Comercial da respectiva sede;

9.3.3. **Microempreendedor Individual - MEI:** Certificado da Condição de Microempreendedor Individual - CCMEI, cuja aceitação ficará condicionada à verificação da autenticidade no sítio <https://www.gov.br/empresas-e-negocios/pt-br/empreendedor>;

9.3.4. **Sociedade empresária, sociedade limitada unipessoal – SLU ou sociedade identificada como empresa individual de responsabilidade limitada - EIRELI:** inscrição do ato constitutivo, estatuto



ESTADO DO PARÁ
GOVERNO MUNICIPAL DE SALINÓPOLIS
PREFEITURA MUNICIPAL DE SALINÓPOLIS



ou contrato social no Registro Público de Empresas Mercantis, a cargo da Junta Comercial da respectiva sede, acompanhada de documento comprobatório de seus administradores;

9.3.5. **Sociedade empresária estrangeira:** portaria de autorização de funcionamento no Brasil, publicada no Diário Oficial da União e arquivada na Junta Comercial da unidade federativa onde se localizar a filial, agência, sucursal ou estabelecimento, a qual será considerada como sua sede, conforme Instrução Normativa DREI/ME nº 77, de 18 de março de 2020.

9.3.6. **Sociedade simples:** inscrição do ato constitutivo no Registro Civil de Pessoas Jurídicas do local de sua sede, acompanhada de documento comprobatório de seus administradores;

9.3.7. **Filial, sucursal ou agência de sociedade simples ou empresária:** inscrição do ato constitutivo da filial, sucursal ou agência da sociedade simples ou empresária, respectivamente, no Registro Civil das Pessoas Jurídicas ou no Registro Público de Empresas Mercantis onde opera, com averbação no Registro onde tem sede a matriz

9.3.8. **Sociedade cooperativa:** ata de fundação e estatuto social, com a ata da assembleia que o aprovou, devidamente arquivado na Junta Comercial ou inscrito no Registro Civil das Pessoas Jurídicas da respectiva sede, além do registro de que trata o art. 107 da Lei nº 5.764, de 16 de dezembro 1971.

9.3.9. Os documentos apresentados deverão estar acompanhados de todas as alterações ou da consolidação respectiva.

9.4. Habilitação fiscal, social e trabalhista

9.4.1. Prova de inscrição no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas ou no Cadastro de Pessoas Físicas, conforme o caso;

9.4.2. Prova de regularidade fiscal perante a Fazenda Nacional, mediante apresentação de certidão expedida conjuntamente pela Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB) e pela Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN), referente a todos os créditos tributários federais e à Dívida Ativa da União (DAU) por elas administrados, inclusive aqueles relativos à Seguridade Social, nos termos da Portaria Conjunta nº 1.751, de 02 de outubro de 2014, do Secretário da Receita Federal do Brasil e da Procuradora-Geral da Fazenda Nacional.

9.4.3. Prova de regularidade com o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS);



ESTADO DO PARÁ
GOVERNO MUNICIPAL DE SALINÓPOLIS
PREFEITURA MUNICIPAL DE SALINÓPOLIS



9.4.4. Prova de inexistência de débitos inadimplidos perante a Justiça do Trabalho, mediante a apresentação de certidão negativa ou positiva com efeito de negativa, nos termos do Título VII-A da Consolidação das Leis do Trabalho, aprovada pelo [Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943](#);

9.4.5. Prova de inscrição no cadastro de contribuintes Municipal relativo ao domicílio ou sede do fornecedor, pertinente ao seu ramo de atividade e compatível com o objeto contratual;

9.4.6. Prova de regularidade com a Fazenda Municipal e Estadual do domicílio ou sede do fornecedor, relativa à atividade em cujo exercício contrata ou concorre;

9.4.7. Caso o fornecedor seja considerado isento dos tributos relacionados ao objeto contratual, deverá comprovar tal condição mediante a apresentação de declaração da Fazenda respectiva do seu domicílio ou sede, ou outra equivalente, na forma da lei.

9.5. Qualificação Econômico-financeira

9.5.1. Certidão negativa de falência expedida pelo distribuidor da sede do fornecedor - Lei nº 14.133, de 2021, art. 69, caput, inciso II);

9.5.2. Balanço patrimonial, demonstração de resultado de exercício e demais demonstrações contábeis dos 2 (dois) últimos exercícios sociais, comprovando:

9.5.3. Índices de Liquidez Geral (LG), Liquidez Corrente (LC), e Solvência Geral (SG) superiores a 1 (um);

$$LG = \frac{\text{Ativo Circulante} + \text{Realizável a longo prazo}}{\text{Passivo Circulante} + \text{Passivo não Circulante}}$$

$$LC = \frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}}$$

$$SG = \frac{\text{Ativo Total}}{\text{Passivo Circulante} + \text{Passivo não Circulante}}$$

9.5.4. As empresas criadas no exercício financeiro da licitação deverão atender a todas as exigências da habilitação e poderão substituir os demonstrativos contábeis pelo balanço de abertura;



ESTADO DO PARÁ
GOVERNO MUNICIPAL DE SALINÓPOLIS
PREFEITURA MUNICIPAL DE SALINÓPOLIS



9.5.5. Os documentos referidos acima limitar-se-ão ao último exercício no caso de a pessoa jurídica ter sido constituída há menos de 2 (dois) anos.

9.5.6. Os documentos referidos acima deverão ser exigidos com base no limite definido pela Receita Federal do Brasil para transmissão da Escrituração Contábil Digital - ECD ao Sped.

9.5.7. Caso a empresa licitante apresente resultado inferior ou igual a 1 (um) em qualquer dos índices de Liquidez Geral (LG), Solvência Geral (SG) e Liquidez Corrente (LC), será exigido para fins de habilitação capital mínimo 10% (dez por cento) do valor total estimado da contratação.

9.5.8. As empresas criadas no exercício financeiro da licitação deverão atender a todas as exigências da habilitação e poderão substituir os demonstrativos contábeis pelo balanço de abertura. (Lei nº 14.133, de 2021, art. 65, §1º).

9.5.9. O atendimento dos índices econômicos previstos neste item deverá ser atestado mediante declaração assinada por profissional habilitado da área contábil, apresentada pelo fornecedor.

9.6. Qualificação Técnica

9.6.1. Declaração de que o licitante tomou conhecimento de todas as informações e das condições locais para o cumprimento das obrigações objeto da licitação;

9.6.2. A declaração acima poderá ser substituída por declaração formal assinada pelo responsável técnico do licitante acerca do conhecimento pleno das condições e peculiaridades da contratação

9.7. Qualificação Técnica-Operacional

9.7.1. Registro ou inscrição da empresa na entidade profissional competente. Conselho Regional de Engenharia e Agronomia - CREA, em plena validade

9.7.2. Atestados de capacidade técnica atendimento ao disposto no §9º do Art. 8º e §2º do Art. 9º da Instrução Normativa nº 01/MT, de 04 de outubro de 2007, tem-se:

9.7.3. Capacidade Operacional - A licitante (pessoa jurídica) deve ter experiência na execução de serviço de mesmo caráter e de igual complexidade ou superior, comprovadas por intermédio de atestados e/ou certidões de contratos emitidos por pessoas jurídicas de direitos público ou privado, em nome do responsável técnico da empresa, conforme critério a seguir:

9.7.4. Comprovação de a licitante ter executado, a qualquer tempo, obras de construção e reforma predial de complexidade equivalente ou superior a 50% do objeto desta licitação.



ESTADO DO PARÁ
GOVERNO MUNICIPAL DE SALINÓPOLIS
PREFEITURA MUNICIPAL DE SALINÓPOLIS



9.7.5. Será admitido o somatório de atestados para comprovar cada item. Os atestados poderão ser apresentados da seguinte maneira:

9.7.6. Um atestado para cada item exigido ou

9.7.7. Atestado que contenha um ou mais itens exigidos.

9.7.8. O fornecedor disponibilizará todas as informações necessárias à comprovação da legitimidade dos atestados, apresentando, quando solicitado pela Administração, cópia do contrato que deu suporte à contratação, endereço atual do Contratante e local em que foram prestados os serviços, entre outros documentos

9.7.9. Quando a certidão e /ou atestado não for emitida pelo contratante principal da obra (órgão ou ente público), deverá ser juntada à documentação pelo menos um dos seguintes documentos:

9.7.10. Declaração formal do contratante principal confirmando que o Licitante tenha participado da execução do serviço objeto do contrato;

9.7.11. Autorização da subcontratação pelo contratante principal, em que conste o nome do Licitante subcontratado para o qual se está emitindo o atestado;

9.7.12. Contrato firmado entre contratado principal e Licitante subcontratado, devidamente registrado no CREA e/ou CAU

9.7.13. Nos atestados de obras/serviços/projetos executados em consórcio serão considerados, para comprovação dos quantitativos constantes neste Edital, os serviços executados pela licitante que estejam discriminados separadamente no atestado técnico, para cada participante do consórcio;

9.7.14. Se as quantidades de serviços não estiverem discriminadas no corpo da certidão/atestado, serão considerados os quantitativos comprovados pelos atestados na proporção da participação da licitante na composição inicial do consórcio.

9.7.15. Para fins de comprovação do percentual de participação do consorciado, deverá ser juntada à certidão/atestado, cópia do instrumento de constituição do consórcio.

9.7.16. Qualificação Técnico-Profissional

9.7.17. Certidão de Registro e Quitação Pessoa Física, do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia (CREA) ou do Conselho de Arquitetura e Urbanismo (CAU), dos Responsáveis Técnicos que atuarão na execução dos serviços, em plena validade;



ESTADO DO PARÁ
GOVERNO MUNICIPAL DE SALINÓPOLIS
PREFEITURA MUNICIPAL DE SALINÓPOLIS



9.7.18. O(s) profissional(is) indicado(s) na forma do item anterior participar da obra ou serviço objeto do contrato, e será admitida a sua substituição por profissionais de experiência equivalente ou superior, desde que aprovada pela Administração.

9.7.19. Capacidade Profissional - A licitante deverá, obrigatoriamente, apresentar relação dos serviços executados por profissionais de nível superior vinculados permanentemente à empresa e constante do seu Registro/Certidão de inscrição no CREA ou Conselho Profissional competente, em nome do profissional, como Responsável Técnico, comprovados mediante atestados e/ou certidões de capacidade técnica por execução de serviços compatíveis com o objeto da licitação, a seguir relacionados:

ITENS	SERVIÇO(S) REQUERIDO(S)
Único	Obras e Serviços de Engenharia (Construção).

9.7.20. O(s) atestado(s) e/ou certidão(ões) fornecido(s) por pessoas jurídicas de direito público ou privado, somente será(ão) aceito(s) com a(s) respectiva(s) certidão(es) do CREA. Apresentar somente o(s) atestado(s) e/ou certidão(ões) necessário(s) e suficiente(s) para a comprovação do exigido, e indicar com marca texto os itens que comprovarão as exigências.

9.7.21. Para determinação do vínculo profissional deverá ser apresentado:

9.7.22. Cópia da Carteira Profissional de Trabalho e da Ficha de Registro de Empregados (FRE) que demonstrem a identificação do profissional e guia de recolhimento do FGTS onde conste o nome do profissional, ou;

9.7.23. Comprovação do vínculo profissional por meio de contrato de prestação de serviços, celebrado de acordo com a legislação civil comum.

9.7.24. Quando se tratar de dirigente ou sócio da empresa licitante tal comprovação será feita através do ato constitutivo da mesma e certidão do CREA e/ou CAU ou Conselho Profissional competente, devidamente atualizada.

9.7.25. Anexar a(s) declaração(ões) individual(is), por escrito do(s) profissional(ais) apresentado(s) para atendimento às alíneas acima, autorizando sua(s) inclusão(ões) na equipe técnica, e que irá participar na execução dos trabalhos.



ESTADO DO PARÁ
GOVERNO MUNICIPAL DE SALINÓPOLIS
PREFEITURA MUNICIPAL DE SALINÓPOLIS



9.7.26. A título de comprovação de experiência do técnico deverá ser apresentado atestado e/ou certidão. Ditos atestados e/ou certidões deverão ser apresentados indicando que o profissional esteja listado entre os nomes apresentados e emitidos por pessoas jurídicas de direito público ou privado e devidamente certificados pelo Conselho Regional competente, neles constando os contratos, nomes do contratado, do contratante e descrição dos serviços executados. De acordo com os serviços relacionados e comprovados será avaliado o nível de experiência da equipe para execução dos serviços.

9.7.27. O atestado ou certidão que não atender a todas as características citadas nas condições acima, não serão considerados pela Comissão de Licitação.

9.7.28. Quando a certidão e/ou atestado não for emitida pelo contratante principal da obra, deverá ser juntada à documentação:

9.7.29. Declaração formal do contratante principal confirmando que o técnico indicado foi responsável técnico pela sua execução, ou um de seus responsáveis técnicos, ou;

9.7.30. Comprovação por meio de carteira profissional de trabalho e Ficha de Registro de Empresa – FRE acompanhados do recolhimento do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço, todos esses com data referente ao período de execução do objeto do atestado/certidão, ou;

9.7.31. Contrato de trabalho registrado no Conselho Regional do Profissional à época da execução do objeto do atestado/certidão.

9.7.32. Cada Responsável Técnico só poderá representar uma única empresa, sob pena de inabilitação das Licitantes.

9.7.33. A equipe técnica que participará da execução das obras ou serviços, constantes do projeto de engenharia, estará sujeita à aprovação da PMS, por ocasião da contratação e sempre que necessário.

9.8. Quando permitida a participação de empresas estrangeiras que não funcionem no País, as exigências de habilitação serão atendidas mediante documentos equivalentes, inicialmente apresentados em tradução livre.

9.9. Na hipótese de o licitante vencedor ser empresa estrangeira que não funcione no País, para fins de assinatura do contrato ou da ata de registro de preços, os documentos exigidos para a habilitação serão traduzidos por tradutor juramentado no País e apostilados nos termos do disposto no [Decreto nº 8.660, de](#)



ESTADO DO PARÁ
GOVERNO MUNICIPAL DE SALINÓPOLIS
PREFEITURA MUNICIPAL DE SALINÓPOLIS



29 de janeiro de 2016, ou de outro que venha a substituí-lo, ou consularizados pelos respectivos consulados ou embaixadas.

9.10. Quando permitida a participação de consórcio de empresas, a habilitação técnica, quando exigida, será feita por meio do somatório dos quantitativos de cada consorciado e, para efeito de habilitação econômico-financeira, quando exigida, será observado o somatório dos valores de cada consorciado.

9.10.1. Se o consórcio não for formado integralmente por microempresas ou empresas de pequeno porte e o projeto básico/termo de referência exigir requisitos de habilitação econômico-financeira, haverá um acréscimo de 30% (trinta por cento) para o consórcio em relação ao valor exigido para os licitantes individuais.

9.11. Os documentos exigidos para fins de habilitação poderão ser apresentados em original, por cópia ou por qualquer outro meio expressamente admitido pela administração em formato eletrônico.

9.12. Os documentos exigidos para fins de habilitação poderão ser substituídos por registro cadastral emitido por órgão ou entidade pública, desde que o registro tenha sido feito em obediência ao disposto na Lei nº 14.133/2021.

9.13. Será verificado se o licitante apresentou declaração de que atende aos requisitos de habilitação, e o declarante responderá pela veracidade das informações prestadas, na forma da lei ([art. 63, I, da Lei nº 14.133/2021](#)).

9.14. Será verificado se o licitante apresentou no sistema, sob pena de inabilitação, a declaração de que cumpre as exigências de reserva de cargos para pessoa com deficiência e para reabilitado da Previdência Social, previstas em lei e em outras normas específicas.

9.15. O licitante deverá apresentar, sob pena de desclassificação, declaração de que suas propostas econômicas compreendem a integralidade dos custos para atendimento dos direitos trabalhistas assegurados na Constituição Federal, nas leis trabalhistas, nas normas infralegais, nas convenções coletivas de trabalho e nos termos de ajustamento de conduta vigentes na data de entrega das propostas.

9.16. Considerando que na presente contratação a avaliação prévia do local de execução é imprescindível para o conhecimento pleno das condições e peculiaridades do objeto a ser contratado, o licitante deve atestar, sob pena de inabilitação, que conhece o local e as condições de realização do serviço, assegurado a ele o direito de realização de vistoria prévia.



ESTADO DO PARÁ
GOVERNO MUNICIPAL DE SALINÓPOLIS
PREFEITURA MUNICIPAL DE SALINÓPOLIS



- 9.16.1. O licitante que optar por realizar vistoria prévia terá disponibilizado pela Administração data e horário exclusivos, a ser agendado através do email cplsalinopolis@gmail.com, de modo que seu agendamento não coincida com o agendamento de outros licitantes.
- 9.16.2. Caso o licitante opte por não realizar vistoria, poderá substituir a declaração exigida no presente item por declaração formal assinada pelo seu responsável técnico acerca do conhecimento pleno das condições e peculiaridades da contratação.
- 9.17. A habilitação será verificada por meio do SICAF, nos documentos por ele abrangidos.
- 9.17.1. Somente haverá a necessidade de comprovação do preenchimento de requisitos mediante apresentação dos documentos originais não-digitais quando houver dúvida em relação à integridade do documento digital ou quando a lei expressamente o exigir. ([IN nº 3/2018, art. 4º, §1º, e art. 6º, §4º](#)).
- 9.18. Havendo a necessidade de envio de documentos de habilitação complementares, desde que atestem condição pré-existente à época da abertura do certame ou atualizem documentos cuja validade tenha expirado após a data de recebimento das propostas, o licitante será convocado a encaminhá-los, em formato digital, via sistema, no prazo de 1 (um) dia útil, com termino às 18:00h do dia seguinte, sob pena de inabilitação (Acórdãos TCU Plenário n.º 1211/2021, n.º 2.443/2021, n.º 966/2022 e n.º 988/2022).
- 9.19. É de responsabilidade do licitante conferir a exatidão dos seus dados cadastrais no SICAF e mantê-los atualizados junto aos órgãos responsáveis pela informação, devendo proceder, imediatamente, à correção ou à alteração dos registros tão logo identifique incorreção ou aqueles se tornem desatualizados. ([IN nº 3/2018, art. 7º, caput](#)).
- 9.19.1. A não observância do disposto no item anterior poderá ensejar desclassificação no momento da habilitação. ([IN nº 3/2018, art. 7º, parágrafo único](#)).
- 9.20. A verificação pelo Agente de Contratação/Pregoeiro, em sítios eletrônicos oficiais de órgãos e entidades emissores de certidões constitui meio legal de prova, para fins de habilitação.
- 9.20.1. Os documentos exigidos para habilitação que não estejam contemplados no Sicafe serão enviados por meio do sistema, em formato digital, no prazo de 2 (duas) horas prorrogável por igual período, contado da solicitação do Agente de Contratação/Pregoeiro.
- 9.20.2. Na hipótese de a fase de habilitação anteceder a fase de apresentação de propostas e lances, os licitantes encaminharão, por meio do sistema, simultaneamente os documentos de



ESTADO DO PARÁ
GOVERNO MUNICIPAL DE SALINÓPOLIS
PREFEITURA MUNICIPAL DE SALINÓPOLIS



habilitação e a proposta com o preço ou o percentual de desconto, observado o disposto no [§ 1º do art. 36 e no § 1º do art. 39 da Instrução Normativa SEGES nº 73, de 30 de setembro de 2022](#).

9.21. Não serão aceitos documentos de habilitação com indicação de CNPJ/CPF diferentes, salvo aqueles legalmente permitidos.

9.22. Se o licitante for a matriz, todos os documentos deverão estar em nome da matriz, e se o licitante for a filial, todos os documentos deverão estar em nome da filial, exceto aqueles documentos que, pela própria natureza, comprovadamente, forem emitidos somente em nome da matriz.

9.22.1. Serão aceitos registros de CNPJ de licitante matriz e filial com diferenças de números de documentos pertinentes ao CND e ao CRF/FGTS, quando for comprovada a centralização do recolhimento dessas contribuições.

9.23. A verificação no SICAF ou a exigência dos documentos nele não contidos somente será feita em relação ao licitante vencedor.

9.23.1. Os documentos relativos à regularidade fiscal que constem do Termo de Referência somente serão exigidos, em qualquer caso, em momento posterior ao julgamento das propostas, e apenas do licitante mais bem classificado.

9.23.2. Respeitada a exceção do subitem anterior, relativa à regularidade fiscal, quando a fase de habilitação anteceder as fases de apresentação de propostas e lances e de julgamento, a verificação ou exigência do presente subitem ocorrerá em relação a todos os licitantes.

9.24. Após a entrega dos documentos para habilitação, não será permitida a substituição ou a apresentação de novos documentos, salvo em sede de diligência, para ([Lei 14.133/21, art. 64](#), e [IN 73/2022, art. 39, §4º](#)):

9.24.1. complementação de informações acerca dos documentos já apresentados pelos licitantes e desde que necessária para apurar fatos existentes à época da abertura do certame; e

9.24.2. atualização de documentos cuja validade tenha expirado após a data de recebimento das propostas;

9.25. Na análise dos documentos de habilitação, a comissão de contratação poderá sanar erros ou falhas, que não alterem a substância dos documentos e sua validade jurídica, mediante decisão fundamentada, registrada em ata e acessível a todos, atribuindo-lhes eficácia para fins de habilitação e classificação.



ESTADO DO PARÁ
GOVERNO MUNICIPAL DE SALINÓPOLIS
PREFEITURA MUNICIPAL DE SALINÓPOLIS



9.26. Na hipótese de o licitante não atender às exigências para habilitação, o pregoeiro examinará a proposta subsequente e assim sucessivamente, na ordem de classificação, até a apuração de uma proposta que atenda ao presente edital.

9.27. Somente serão disponibilizados para acesso público os documentos de habilitação do licitante cuja proposta atenda ao edital de licitação, após concluídos os procedimentos de que trata o subitem anterior.

9.28. A comprovação de regularidade fiscal e trabalhista das microempresas e das empresas de pequeno porte somente será exigida para efeito de contratação, e não como condição para participação na licitação (art. 4º do Decreto nº 8.538/2015).

9.29. A não-regularização fiscal e trabalhista no prazo previsto no item anterior acarretará a inabilitação do licitante, sem prejuízo das sanções previstas neste Edital, sendo facultada a convocação dos licitantes remanescentes, na ordem de classificação. Se, na ordem de classificação, seguir-se outra microempresa, empresa de pequeno porte ou sociedade cooperativa com alguma restrição na documentação fiscal e trabalhista, será concedido o mesmo prazo para regularização.

9.30. Havendo necessidade de analisar minuciosamente os documentos exigidos, o Agente de Contratação/Pregoeiro suspenderá a sessão, informando no chat a nova data e horário para a continuidade da mesma.

9.31. Será inabilitado o licitante que não comprovar sua habilitação, seja por não apresentar quaisquer dos documentos exigidos, ou apresentá-los em desacordo com o estabelecido neste Edital.

9.32. Nos itens não exclusivos a microempresas e empresas de pequeno porte, em havendo inabilitação, haverá nova verificação, pelo sistema, da eventual ocorrência do empate ficto, previsto nos arts. 44 e 45 da Lei Complementar nº 123/2006, seguindo-se a disciplina antes estabelecida para aceitação da proposta subsequente.

9.33. Quando a fase de habilitação anteceder a de julgamento e já tiver sido encerrada, não caberá exclusão de licitante por motivo relacionado à habilitação, salvo em razão de fatos supervenientes ou só conhecidos após o julgamento.

9.34. Constatado o atendimento às exigências de habilitação, o licitante será declarado vencedor.



ESTADO DO PARÁ
GOVERNO MUNICIPAL DE SALINÓPOLIS
PREFEITURA MUNICIPAL DE SALINÓPOLIS



10. RECURSO

10.1. A interposição de recurso referente ao julgamento das propostas, à habilitação ou inabilitação de licitantes, à anulação ou revogação da licitação, observará o disposto no art. 165 da Lei nº 14.133, de 2021.

10.2. O prazo recursal é de 3 (três) dias úteis, contados da data de intimação ou de lavratura da ata.

10.3. Quando o recurso apresentado impugnar o julgamento das propostas ou o ato de habilitação ou inabilitação do licitante:

10.3.1. a intenção de recorrer deverá ser manifestada imediatamente, sob pena de preclusão;

10.3.2. **o prazo para a manifestação da intenção de recorrer não será inferior a 10 (dez) minutos.**

10.3.3. o prazo para apresentação das razões recursais será iniciado na data de intimação ou de lavratura da ata de habilitação ou inabilitação;

10.3.4. na hipótese de adoção da inversão de fases prevista no § 1º do art. 17 da Lei nº 14.133, de 2021, o prazo para apresentação das razões recursais será iniciado na data de intimação da ata de julgamento.

10.4. Os recursos deverão ser encaminhados em campo próprio do sistema.

10.5. O recurso será dirigido à autoridade que tiver editado o ato ou proferido a decisão recorrida, a qual poderá reconsiderar sua decisão no prazo de 3 (três) dias úteis, ou, nesse mesmo prazo, encaminhar recurso para a autoridade superior, a qual deverá proferir sua decisão no prazo de 10 (dez) dias úteis, contado do recebimento dos autos.

10.6. Os recursos interpostos fora do prazo não serão conhecidos.

10.7. O prazo para apresentação de contrarrazões ao recurso pelos demais licitantes será de 3 (três) dias úteis, contados da data da intimação pessoal ou da divulgação da interposição do recurso, assegurada a vista imediata dos elementos indispensáveis à defesa de seus interesses.

10.8. O recurso e o pedido de reconsideração terão efeito suspensivo do ato ou da decisão recorrida até que sobrevenha decisão final da autoridade competente.

10.9. O acolhimento do recurso invalida tão somente os atos insuscetíveis de aproveitamento.



ESTADO DO PARÁ
GOVERNO MUNICIPAL DE SALINÓPOLIS
PREFEITURA MUNICIPAL DE SALINÓPOLIS



10.10. Os autos do processo permanecerão com vista franqueada aos interessados no sítio eletrônico compras.gov.br.

11. REABERTURA DE SESSÃO PÚBLICA

11.1. A sessão pública poderá ser reaberta:

11.1.1. Nas hipóteses de provimento de recurso que leve à anulação de atos anteriores à realização da sessão pública precedente ou em que seja anulada a própria sessão pública, situação em que serão repetidos os atos anulados e os que dele dependam.

11.1.2. Quando houver erro na aceitação do preço melhor classificado, quando o licitante declarado vencedor não assinar o contrato, não retirar o instrumento equivalente, não assinar a Ata de Registro de Preços ou não comprovar a regularização fiscal e trabalhista, nos termos do art. 43, § 1º, da Lei Complementar nº 123/2006, situações em que serão adotados os procedimentos imediatamente posteriores ao encerramento da etapa de lances.

11.2. Todos os Licitantes remanescentes deverão ser convocados para acompanhar a sessão reaberta.

11.2.1. A convocação se dará por meio do sistema eletrônico ("chat"), de acordo com a fase do procedimento licitatório.

12. ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO

12.1. Encerradas as fases de julgamento e habilitação, e exauridos os recursos administrativos, o processo licitatório será encaminhado a Autoridade Superior competente que poderá

12.1.1. determinar o retorno dos autos para saneamento de irregularidades;

12.1.2. revogar a licitação por motivo de conveniência e oportunidade;

12.1.3. proceder à anulação da licitação, de ofício ou mediante provocação de terceiros, sempre que presente ilegalidade insanável;

12.1.4. adjudicar o objeto e homologar a licitação

12.2. Encerrada a licitação, a Comissão de Contratação divulgará no Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP) os atos de adjudicação do objeto e de homologação do certame.

12.3. Nos casos de anulação e revogação, deverá ser assegurada a prévia manifestação dos interessados.



ESTADO DO PARÁ
GOVERNO MUNICIPAL DE SALINÓPOLIS
PREFEITURA MUNICIPAL DE SALINÓPOLIS



13. DA GARANTIA DE EXECUÇÃO

13.1. O adjudicatário prestará garantia de execução do contrato, nos moldes do art. 96 da Lei nº 14.133/2021, com restituição imediata após fiel execução do contrato, nos termos do art. 100 da Lei nº 14.133/21, em valor correspondente a 5% (cinco por cento) do valor total do contrato. Caberá à contratada manter a validade da garantia durante o período de vigência contratual, acrescido de 6 (seis) meses, renovando ou reforçando a conforme necessário.

13.2. A comprovação da garantia pelo adjudicatário deverá ser efetivada perante a PMS, no prazo máximo de 10 (dez) dias úteis, prorrogáveis por igual período, a critério da contratante, contados da assinatura do contrato.

13.3. A adjudicatária poderá optar por prestar a garantia por uma das seguintes modalidades:

13.3.1. **CAUÇÃO EM DINHEIRO OU TÍTULOS DA DÍVIDA PÚBLICA**, conforme inciso I do § 1º do art. 96 da Lei nº 14.133/2021, sendo que a garantia em dinheiro deverá ser efetuada em favor da Contratante, em conta específica de caução do PMS, com correção monetária.

13.3.2. **FIANÇA BANCÁRIA** emitida por banco ou instituição financeira devidamente autorizada a operar no País pelo Banco Central do Brasil, devendo constar expressa renúncia do fiador aos benefícios do artigo 827 do Código Civil.

13.3.3. **SEGURO GARANTIA**, no caso da opção pelo Seguro Garantia, o mesmo será feito mediante entrega da competente apólice, emitida por Seguradora legalmente autorizada pela SUSEP a comercializar seguros, e em nome da PMS, cobrindo, inclusive, os riscos de rescisão do contrato.

13.4. A PMS restituirá ou liberará a garantia ofertada, no prazo máximo 60 (sessenta) dias após a assinatura do termo de recebimento definitivo dos serviços objetos desta licitação, conforme art. 100 da Lei nº 14.133/2021.

13.5. Em caso de rescisão do contrato ou de interrupção dos serviços, não será devolvida a garantia, a menos que a rescisão ou paralisação decorram de acordo com a SEINF/GEA, nos termos da legislação vigente.

13.6. Havendo prorrogação de prazo formalmente admitido pela Administração, deverá o Contratado apresentar nova garantia de execução do Contrato, de forma a abranger o período de prorrogação, restando à administração os créditos do Contratado, enquanto não efetivada tal garantia, ou valor a ela correspondente.



ESTADO DO PARÁ
GOVERNO MUNICIPAL DE SALINÓPOLIS
PREFEITURA MUNICIPAL DE SALINÓPOLIS



13.7. Ocorrendo aumento no valor contratual decorrente de acréscimos de obras ou serviços, o Contratado, por ocasião da assinatura do Termo Aditivo, deverá proceder ao reforço da garantia inicial, no mesmo percentual previsto.

13.8. Quando se tratar de consórcio, a garantia poderá ser apresentada integralmente pela empresa líder do consórcio, ou por cada uma das empresas integrantes deste, com os valores proporcionais à sua participação no consórcio.

13.9. A contratante reterá, a qualquer tempo, a garantia de execução da contratada, na forma prevista neste Edital e no Contrato. Do mesmo modo, a Contratante executará a garantia na forma prevista na legislação que rege a matéria.

13.10. Será considerada extinta a garantia com a devolução da apólice, carta fiança ou autorização para levantamento de importâncias depositadas em dinheiro a título de garantia, acompanhada de declaração da contratante, mediante termo circunstanciado, de que a contratada cumpriu todas as cláusulas do contrato.

13.11. O garantidor não é parte para figurar em processo administrativo instaurado pela contratante com o objetivo de apurar prejuízos e/ou aplicar sanções à contratada.

13.12. A garantia prestada pelo contratado será liberada ou restituída após a fiel execução do contrato ou após a sua extinção por culpa exclusiva da PMS e, quando em dinheiro, atualizada monetariamente.

13.13. A garantia assegurará, qualquer que seja a modalidade escolhida, o pagamento de obrigações trabalhistas e previdenciárias de qualquer natureza, não adimplidas pela contratada. Assim, caso opte pela modalidade seguro garantia, é obrigatório que o adjudicatário contrate a Cobertura Adicional de Ações Trabalhistas e Previdenciárias no valor correspondente a 5% (cinco por cento) do valor do contrato.

14. DA VIGENCIA DO CONTRATO E DO PRAZO CONTRATUAL

14.1. O contrato terá vigência de 12 (doze) meses, iniciada com a publicação de seu extrato no Diário Oficial da União, podendo ser prorrogada essa vigência de acordo com o preceituado no art. 107, da Lei nº 14.133/2021 e desde que devidamente justificado.

14.2. O prazo de execução será de 6 (seis) meses, contados a partir do décimo dia útil subsequente à assinatura do contrato.



ESTADO DO PARÁ
GOVERNO MUNICIPAL DE SALINÓPOLIS
PREFEITURA MUNICIPAL DE SALINÓPOLIS



15. DAS OBRIGAÇÕES DA CONTRATADA E DA CONTRATANTE

15.1. As obrigações da contratada e da contratante são as especificadas no Termo de Referência e na minuta do Contrato que integram este Edital.

16. DO CONTROLE E DA FISCALIZAÇÃO DA EXECUÇÃO DO CONTRATO

16.1. O Controle, fiscalização e a execução contratual estão especificadas no Termo de Referência e na minuta do Contrato que integram este Edital.

17. INFRAÇÕES ADMINISTRATIVA E SANÇÕES

17.1. Comete infração administrativa, nos termos da lei, o licitante que, com dolo ou culpa:

17.1.1. deixar de entregar a documentação exigida para o certame ou não entregar qualquer documento que tenha sido solicitado pelo/a pregoeiro/a durante o certame;

17.1.2. Salvo em decorrência de fato superveniente devidamente justificado, não manter a proposta em especial quando:

17.1.2.1. não enviar a proposta adequada ao último lance ofertado ou após a negociação;

17.1.2.2. recusar-se a enviar o detalhamento da proposta quando exigível;

17.1.2.3. pedir para ser desclassificado quando encerrada a etapa competitiva; ou

17.1.2.4. deixar de apresentar amostra;

17.1.2.5. apresentar proposta ou amostra em desacordo com as especificações do edital;

17.1.3. não celebrar o contrato ou não entregar a documentação exigida para a contratação, quando convocado dentro do prazo de validade de sua proposta;

17.1.3.1. recusar-se, sem justificativa, a assinar o contrato ou a ata de registro de preço, ou a aceitar ou retirar o instrumento equivalente no prazo estabelecido pela Administração;

17.1.4. apresentar declaração ou documentação falsa exigida para o certame ou prestar declaração falsa durante a licitação

17.1.4.1. fraudar a licitação

17.1.5. comportar-se de modo inidôneo ou cometer fraude de qualquer natureza, em especial quando:



ESTADO DO PARÁ
GOVERNO MUNICIPAL DE SALINÓPOLIS
PREFEITURA MUNICIPAL DE SALINÓPOLIS



- 17.1.5.1. agir em conluio ou em desconformidade com a lei;
 - 17.1.5.2. induzir deliberadamente a erro no julgamento;
 - 17.1.5.3. apresentar amostra falsificada ou deteriorada;
 - 17.1.6. praticar atos ilícitos com vistas a frustrar os objetivos da licitação
 - 17.1.7. praticar ato lesivo previsto no art. 5º da Lei n.º 12.846, de 2013.
- 17.2. Com fulcro na Lei nº 14.133, de 2021, a Administração poderá, garantida a prévia defesa, aplicar aos licitantes e/ou adjudicatários as seguintes sanções, sem prejuízo das responsabilidades civil e criminal:
- 17.2.1. advertência;
 - 17.2.2. multa;
 - 17.2.3. impedimento de licitar e contratar e
 - 17.2.4. declaração de inidoneidade para licitar ou contratar, enquanto perdurarem os motivos determinantes da punição ou até que seja promovida sua reabilitação perante a própria autoridade que aplicou a penalidade.
- 17.3. Na aplicação das sanções serão considerados:
- 17.3.1. a natureza e a gravidade da infração cometida.
 - 17.3.2. as peculiaridades do caso concreto
 - 17.3.3. as circunstâncias agravantes ou atenuantes
 - 17.3.4. os danos que dela provierem para a Administração Pública
 - 17.3.5. a implantação ou o aperfeiçoamento de programa de integridade, conforme normas e orientações dos órgãos de controle.
- 17.4. A multa será recolhida em percentual de 0,5% a 30% incidente sobre o valor do contrato licitado, recolhida no prazo máximo de 15 (quinze) dias úteis, a contar da comunicação oficial.
- 17.4.1. Para as infrações previstas nos itens 17.1.1, 17.1.2 e 17.1.3, a multa será de 0,5% a 15% do valor do contrato licitado.
 - 17.4.2. Para as infrações previstas nos itens 17.1.4, 17.1.5, 17.1.6, 17.1.7 e 17.1.8, a multa será de 15% a 30% do valor do contrato licitado.



ESTADO DO PARÁ
GOVERNO MUNICIPAL DE SALINÓPOLIS
PREFEITURA MUNICIPAL DE SALINÓPOLIS



17.5. As sanções de advertência, impedimento de licitar e contratar e declaração de inidoneidade para licitar ou contratar poderão ser aplicadas, cumulativamente ou não, à penalidade de multa.

17.6. Na aplicação da sanção de multa será facultada a defesa do interessado no prazo de 15 (quinze) dias úteis, contado da data de sua intimação.

17.7. A sanção de impedimento de licitar e contratar será aplicada ao responsável em decorrência das infrações administrativas relacionadas nos itens 17.1.1, 17.1.2 e 17.1.3, quando não se justificar a imposição de penalidade mais grave, e impedirá o responsável de licitar e contratar no âmbito da Administração Pública direta e indireta do ente federativo a qual pertencer o órgão ou entidade, pelo prazo máximo de 3 (três) anos.

17.8. Poderá ser aplicada ao responsável a sanção de declaração de inidoneidade para licitar ou contratar, em decorrência da prática das infrações dispostas nos itens 17.1.4, 17.1.5, 17.1.6, 17.1.7 e 13.1.8, bem como pelas infrações administrativas previstas nos itens 17.1.1, 17.1.2 e 17.1.3 que justifiquem a imposição de penalidade mais grave que a sanção de impedimento de licitar e contratar, cuja duração observará o prazo previsto no art. 156, §5º, da Lei n.º 14.133/2021.

17.9. A recusa injustificada do adjudicatário em assinar o contrato ou a ata de registro de preço, ou em aceitar ou retirar o instrumento equivalente no prazo estabelecido pela Administração, descrita no item 16.1.3, caracterizará o descumprimento total da obrigação assumida e o sujeitará às penalidades e à imediata perda da garantia de proposta em favor do órgão ou entidade promotora da licitação, nos termos do art. 45, §4º da IN SEGES/ME n.º 73, de 2022.

17.10. A apuração de responsabilidade relacionadas às sanções de impedimento de licitar e contratar e de declaração de inidoneidade para licitar ou contratar demandará a instauração de processo de responsabilização a ser conduzido por comissão composta por 2 (dois) ou mais servidores estáveis, que avaliará fatos e circunstâncias conhecidos e intimará o licitante ou o adjudicatário para, no prazo de 15 (quinze) dias úteis, contado da data de sua intimação, apresentar defesa escrita e especificar as provas que pretenda produzir.

17.11. Caberá recurso no prazo de 15 (quinze) dias úteis da aplicação das sanções de advertência, multa e impedimento de licitar e contratar, contado da data da intimação, o qual será dirigido à autoridade que tiver proferido a decisão recorrida, que, se não a reconsiderar no prazo de 5 (cinco) dias úteis, encaminhará o recurso com sua motivação à autoridade superior, que deverá proferir sua decisão no prazo máximo de 20 (vinte) dias úteis, contado do recebimento dos autos.



ESTADO DO PARÁ
GOVERNO MUNICIPAL DE SALINÓPOLIS
PREFEITURA MUNICIPAL DE SALINÓPOLIS



17.12. Caberá a apresentação de pedido de reconsideração da aplicação da sanção de declaração de inidoneidade para licitar ou contratar no prazo de 15 (quinze) dias úteis, contado da data da intimação, e decidido no prazo máximo de 20 (vinte) dias úteis, contado do seu recebimento.

17.13. O recurso e o pedido de reconsideração terão efeito suspensivo do ato ou da decisão recorrida até que sobrevenha decisão final da autoridade competente.

17.14. A aplicação das sanções previstas neste edital não exclui, em hipótese alguma, a obrigação de reparação integral dos danos causados.

18. DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

18.1. Será divulgada ata da sessão pública no sistema eletrônico.

18.2. Não havendo expediente ou ocorrendo qualquer fato superveniente que impeça a realização do certame na data marcada, a sessão será automaticamente transferida para o primeiro dia útil subsequente, no mesmo horário anteriormente estabelecido, desde que não haja comunicação em contrário, pelo Pregoeiro.

18.3. Todas as referências de tempo no Edital, no aviso e durante a sessão pública observarão o horário de Brasília - DF.

18.4. A homologação do resultado desta licitação não implicará direito à contratação.

18.5. As normas disciplinadoras da licitação serão sempre interpretadas em favor da ampliação da disputa entre os interessados, desde que não comprometam o interesse da Administração, o princípio da isonomia, a finalidade e a segurança da contratação.

18.6. Os licitantes assumem todos os custos de preparação e apresentação de suas propostas e a Administração não será, em nenhum caso, responsável por esses custos, independentemente da condução ou do resultado do processo licitatório.

18.7. Na contagem dos prazos estabelecidos neste Edital e seus Anexos, excluir-se-á o dia do início e incluir-se-á o do vencimento. Só se iniciam e vencem os prazos em dias de expediente na Administração.

18.8. O desatendimento de exigências formais não essenciais não importará o afastamento do licitante, desde que seja possível o aproveitamento do ato, observados os princípios da isonomia e do interesse público.

18.9. Em caso de divergência entre disposições deste Edital e de seus anexos ou demais peças que compõem o processo, prevalecerá as deste Edital.



ESTADO DO PARÁ
GOVERNO MUNICIPAL DE SALINÓPOLIS
PREFEITURA MUNICIPAL DE SALINÓPOLIS



18.10. O Edital e seus anexos estão disponíveis, na íntegra, no Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP) e no portal transparência pública do municipal no link <https://salinopolis.pa.gov.br> e também no Mural de licitações do TCM pelo link <https://www.tcm.pa.gov.br> e www.compras.gov.br

18.11. Integram este Edital, para todos os fins e efeitos, os seguintes anexos:

ANEXO I – Termo de Referência;

ANEXO II – Estudo Técnico Preliminar

ANEXO II A – Planilha Orçamentaria

ANEXO II B – Memorial descritivo

ANEXO III – Matriz de Risco

ANEXO IV – Atestado de Vistoria ou Declaração de Renúncia

ANEXO V - Modelo de Proposta Comercial;

ANEXO VI - Minuta do Contrato;

Salinópolis – PA, 06 de maio de 2026.

RENAN MONTEIRO DOS SANTOS
Agente de Contratação /CPL/PMS
Portaria nº 080/2025-GAB/PMS





PREFEITURA MUNICIPAL DE SALINÓPOLIS
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS

TERMO DE REFERÊNCIA

**CONTRATAÇÃO EMPREITADA POR PREÇO
GLOBAL DE EMPRESA ESPECIALIZADA EM
ENGENHARIA PARA A EXECUÇÃO DA OBRA DE
REVITALIZAÇÃO DO MERCADO E FEIRA DO
PORTO GRANDE, NO MUNICÍPIO DE
SALINÓPOLIS/PA**

**SALINÓPOLIS
2026**



PREFEITURA MUNICIPAL DE SALINÓPOLIS

SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	3
2. DESCRIÇÃO DO OBJETO	3
3. MODALIDADE, CRITÉRIO DE JULGAMENTO, REGIME DE EXECUÇÃO E ESTIMATIVA DE VALOR4	
4. DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA FORNECIDA PELA SEOP	4
5. PROJETOS, SERVIÇOS E DOCUMENTOS CONTRATADOS5	
6. DESCRIÇÃO DO EMPREENDIMENTO	6
7. REQUISITOS DA CONTRATAÇÃO	6
8. EXECUÇÃO DA OBRA	11
9. MODELO DE EXECUÇÃO DO OBJETO	15
10. MODELO DE GESTÃO DO CONTRATO	20
11. CRITÉRIOS DE MEDIÇÃO E DE PAGAMENTO	23
12. PRAZO DE VIGÊNCIA DO CONTRATO	28
13. ALTERAÇÃO CONTRATUAL	28
14. PRAZOS E GARANTIA	29
15. CONDIÇÃO DE RECEBIMENTO DO SERVIÇO	30
16. CONSIDERAÇÕES FINAIS	30



PREFEITURA MUNICIPAL DE SALINÓPOLIS

SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS

TERMO DE REFERÊNCIA

1. INTRODUÇÃO

1.1 A Secretaria de Estado de Obras Públicas do Pará vem por meio deste, atender o disposto na legislação vigente, Lei nº14.133/2021 - Nova Lei de Licitações e Contratos Administrativos, para nortear o credenciamento de pessoa jurídica para **EXECUÇÃO DE OBRA DE REVITALIZAÇÃO DO MERCADO E FEIRA DO PORTO GRANDE**, no município de **SALINÓPOLIS/PA**.

1.2 A finalidade deste Termo de Referência é fornecer um conjunto de informações técnicas essenciais para subsidiar o processo licitatório, orientando as etapas, os métodos de planejamento gerencial das atividades, as diretrizes e as ações que nortearão a contratação pretendida. Visa, ainda, estabelecer o nível de qualidade desejado para os serviços, os critérios de pagamento e as demais condições a serem observadas durante a execução contratual.

1.2.1 Este documento foi elaborado com base no Estudo Técnico Preliminar, no projeto básico e nos demais documentos anexos.

1.3 A contratação deverá ocorrer por meio de procedimento licitatório, observando os princípios da vantajosidade, da legalidade e do interesse público.

2. DESCRIÇÃO DO OBJETO

2.1 CONTRATAÇÃO EMPREITADA POR PREÇO GLOBAL DE EMPRESA ESPECIALIZADA EM ENGENHARIA PARA A EXECUÇÃO DA OBRA DE REVITALIZAÇÃO DO MERCADO E FEIRA DO PORTO GRANDE, localizada da Avenida Almirante Barroso, beira-mar, no município de SALINÓPOLIS/PA.

2.2 Diretrizes

2.2.1 O objeto do contrato deverá atender:

2.2.1.1 Lei Federal nº 14.133 de 1º de abril de 2021, que institui normas para licitações e contratos da Administração Pública e dá outras providências;

2.2.1.2 Cartilha “Obras Públicas: recomendações básicas para a contratação e fiscalização de obras públicas”, do Tribunal de Contas da União (TCU);



PREFEITURA MUNICIPAL DE SALINÓPOLIS **SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS**

- 2.2.1.3 Normas Técnicas e Legislações Vigentes, inclusive Legislações Ambientais;
 - 2.2.1.4 Códigos, Leis, Decretos, Portarias e Normas Federais, Estaduais e Municipais, inclusive normas de concessionárias de serviços públicos, e as Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), as Resoluções RDC da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA).
 - 2.2.1.5 Normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e do Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (INMETRO);
 - 2.2.1.6 Instruções e Resoluções do Conselho de Arquitetura e Urbanismo (CAU) e dos Órgãos do Sistema do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia e do Conselho Federal de Engenharia e Agronomia (CREA/CONFEA).
- 2.2.2 Recomenda-se a leitura detalhada e na íntegra deste documento, acompanhando-se inclusive, no que couber, das peças gráficas e demais documentos, a fim de se obter uma perfeita compreensão de todas as partes que o compõem.

3. MODALIDADE, CRITÉRIO DE JULGAMENTO, REGIME DE EXECUÇÃO E ESTIMATIVA DE VALOR

- 3.1 A licitação será realizada na modalidade **CONCORRÊNCIA PÚBLICA**, pelo critério de julgamento do tipo **MENOR PREÇO**, sob o regime de execução **EMPREITADA POR PREÇO GLOBAL**, nos termos do Art. 6 inciso XXXII, e Art. 46, § 3, inciso V, da Lei Federal nº 14.133, de 01 de abril de 2021.

3.2 Estimativa de Valor

- 3.2.1 O custo para a execução dos serviços objeto deste Termo de Referência está orçado em **6.392.304,77 (seis milhões e trezentos e noventa e dois mil e trezentos e quatro reais e setenta e sete centavos)**, tendo como referência a planilha orçamentária, que contempla as diversas atividades técnicas necessárias para a consecução dos respectivos projetos e serviços, com recursos providos do Fundo de Participação do Município - FPM e Governo do Estado do Pará.

4. DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA FORNECIDA PELA SEOP e SEMOB

- 4.40 Serão disponibilizados os seguintes documentos para auxílio na execução dos serviços objetos do presente Termo de Referência:



PREFEITURA MUNICIPAL DE SALINÓPOLIS
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS

- 4.40.1 Laudo de Sondagem;
- 4.40.2 Levantamento Planialtimétrico;
- 4.40.3 Projeto Básico de Arquitetura, Urbanismo e Paisagismo;
- 4.40.4 Projeto básico de fundação e estrutura;
- 4.40.5 Projeto básico de instalações elétricas e SPDA;
- 4.40.6 Projeto básico de instalações hidrossanitárias;
- 4.40.7 Memoriais Descritivos de TODAS as disciplinas;
- 4.40.8 RRT's e ART's dos projetos básicos.
- 4.40.9 Especificação Técnica;
- 4.40.10 Planilha Orçamentária;
- 4.40.11 Composição de BDI;
- 4.40.12 Composição de preço unitário;
- 4.40.13 Memória de Cálculo;
- 4.40.14 Cronograma físico-financeiro;
- 4.40.15 Análise de Risco ou Matriz de Risco;
- 4.40.16 Licença Prévia.
- 4.41 A CONTRATADA deverá elaborar um documento, informando à CONTRATANTE os resultados da verificação preliminar feita obrigatoriamente antes do início dos serviços, apontando discrepâncias, omissões ou erros, inclusive sobre quaisquer transgressões às normas técnicas, regulamentos ou leis em vigor, evitando, desta forma, futuros embaraços ao perfeito desenvolvimento da obra.
- 4.42 Se algum aspecto deste Termo de Referência estiver em desacordo com normas vigentes da ABNT, CREA, CAU, e Normas municipais, estaduais ou federal, prevalecerá a prescrição contida nas normas desses órgãos e legislações.

5. PROJETOS, SERVIÇOS E DOCUMENTOS CONTRATADOS

- 5.1 A CONTRATADA deverá elaborar e entregar os seguintes documentos e serviços:
- 5.1.1 Projeto executivo de arquitetura, urbanismo e paisagismo;
 - 5.1.2 Projeto executivo de fundação e estrutura;
 - 5.1.3 Projeto executivo de instalações elétricas, eletrônica e SPDA;
 - 5.1.4 Projeto executivo de instalações hidrossanitárias, drenagem pluvial e combate a incêndio e pânico;



PREFEITURA MUNICIPAL DE SALINÓPOLIS
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS

- 5.1.5 Memoriais Descritivos de TODAS as disciplinas;
- 5.1.6 Termo De Compromisso de Execução dos Serviços e de Cessão de Direitos Autorais Patrimoniais
- 5.1.7 Especificação Técnica de obra;
- 5.1.8 Licença de Instalação (LI);
- 5.1.9 Todos os projetos e peças técnicas complementares deverão ser acompanhados de suas respectivas RRT's e ART's.
- 5.1.10 Coordenação de projetos, consulta prévia e viabilidade técnica nos órgãos competentes e Concessionárias de Serviço Público.

6. DESCRIÇÃO DO EMPREENDIMENTO

Revitalização e readequação do Mercado e Feira do Porto Grande e entorno, com a requalificação de intervenção de 5.600 metros quadrados, sendo destinado 2.291,97 metros quadrado ao mercado e feira, sendo transformado em um centro gastronômico, destinado a comercialização de produtos alimentares regional e atividades artesanais e culturais. A revitalização do mercado peixe com adequação das bancadas em inox e pontos refrigerados, além de uma câmara frigorífica para armazenamento de resíduos. Os pontos externos do mercado e centro gastronômico tem uma cobertura externa parcial destinada venda de café da manhã, lanche e refeições, assim como pontos de serviços e confecções. Os dois blocos existentes vão ser unidos por uma única cobertura interligados por um corredor central que interliga o mercado e ao centro gastronômico, com o destaque de remodelação do estilo da fachada externa, onde se destaca a arquitetura estilo neocolonial moderna. Onde visa melhorar as condições de saneamento e higiene, a modernização da infraestrutura para atender melhor os comerciantes e clientes, a adaptação às normas de segurança e acessibilidade, e a valorização do espaço, preservando seu patrimônio histórico e cultural.

7. REQUISITOS DA CONTRATAÇÃO

7.1 Critérios de qualificação técnica a serem atendidos pelo fornecedor

- 7.1.1 Registro ou inscrição da empresa licitante no CREA (Conselho Regional de Engenharia e Agronomia), conforme as áreas de atuação previstas no Termo de Referência, em plena validade;



PREFEITURA MUNICIPAL DE SALINÓPOLIS
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS

7.1.2 Comprovação de capacitação técnico-operacional, mediante a apresentação de um ou mais atestados de capacitação técnico-operacional, fornecido por pessoa jurídica de direito público ou privado devidamente identificada, em nome da empresa licitante, relativo à execução de serviço compatível (em características e quantidades) com o objeto da presente licitação, envolvendo as parcelas de maior relevância e valor significativo do objeto da licitação, conforme listadas abaixo:

PLANILHA ESTIMADA DE PREÇOS

ITEM	SERVIÇOS	TOTAL (R\$)
1	SERVIÇOS PRELIMINARES	R\$ 424.890,64
2	ADMINISTRAÇÃO LOCAL DA OBRA	R\$ 227.190,23
3	DEMOLIÇÕES E RETIRADAS	R\$ 188.705,12
4	MOVIMENTAÇÃO DE TERRAS	R\$ 28.052,88
5	FUNDAÇÃO	R\$ 648.694,99
6	ESTRUTURAS	R\$ 1.144.218,61
7	PAREDES E PAINEIS	R\$ 136.852,47
8	COBERTURA	R\$ 653.691,07
9	ESQUADRIA	R\$ 291.539,47
10	REVESTIMENTO	R\$ 349.015,70
11	PISO	R\$ 505.706,68
12	RODAPÉ, SOLEIRAS E PEITORIS	R\$ 32.387,53
13	FORRO	R\$ 91.184,28
14	INSTALAÇÕES ELETRICAS	R\$ 709.400,90
15	INSTALAÇÕES HIDROSANITÁRIAS	R\$ 379.687,52
16	COMBATE A INCÊNDIO	R\$ 15.030,44
17	PINTURA	R\$ 234.400,01
18	LOUÇAS E METAIS	R\$ 142.056,77
19	SERVIÇOS COMPLEMENTARES	R\$ 159.424,47
20	LIMPEZA GERAL	R\$ 30.174,99
VALOR TOTAL ESTIMADO (R\$)		R\$ 6.392.304,77



PREFEITURA MUNICIPAL DE SALINÓPOLIS
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS

7.1.3 A justificativa para a exigência de comprovação de capacidade técnico operacional dos itens supracitados embasa-se em requisitos técnicos, sendo eles:

7.1.4 Item 05: Fundação.

Justifica-se devido ao grande número de estacas raízes e volume de concreto dos blocos e sapatas, sendo segundo item em valor de maior relevância na obra.

7.1.5 Item 08: Cobertura.

Justifica-se devido a grande área de cobertura que unirá as duas edificações, sendo o item em valor de maior peso na obra.

7.1.6 *Deverá apresentar a comprovação de possuir em seu quadro técnico permanente ou que comprove a disponibilidade do responsável técnico detentor da Certidão de Acervo Técnico (CAT), por qualquer meio que denote o compromisso, ainda que futuro, com a CONTRATADA, podendo ser carteira de trabalho, declaração de futura contratação, contrato de prestação de serviços ou atos constitutivos da empresa.*

7.1.7 Na data prevista para a entrega da proposta, a CONTRATADA deverá indicar 02 (dois) atestado de capacidade técnica de fundação e cobertura, 01(um) detentor de pelo menos 01 (uma) CAT, que serão os profissionais responsáveis pelo objeto desta licitação (Serviços e obras de Engenharia), devendo ser fornecido por pessoa jurídica de direito público ou privado, acompanhado da ART correspondente ao serviço prestado, comprovando que o profissional já prestou os serviços relacionados e pertinentes ao objeto desta licitação. O profissional deverá apresentar além da



PREFEITURA MUNICIPAL DE SALINÓPOLIS

SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS

comprovação exigida, a Certidão de Registro e Quitação na entidade Profissional competente (CREA/CAU).

7.1.8 No decorrer da execução do serviço, os profissionais pertencentes à Equipe Técnica Principal poderão ser substituídos por profissionais de experiência equivalente ou superior, por meio de apresentação de qualificação técnica profissional, desde que a substituição seja aprovada pela Administração.

7.1.9 A CONTRATADA terá responsabilidade na forma da Lei - Art. 618 do Código Civil Brasileiro, pela qualidade, segurança e garantia das obras e serviços.

7.2 Classificação da Proponente

7.2.1 Admissibilidade da Proposta

7.2.1.1 Serão admitidas as propostas que apresentarem valor compatível com os preços de mercado, considerados viáveis à execução do objeto licitado e que atendam integralmente às especificações do Termo de Referência e ao anteprojeto apresentado pela Administração.

7.2.2 Desclassificação da Proposta

7.2.2.1 Serão desclassificadas, as propostas que apresentarem:

7.2.2.1.1 Preços manifestamente inexequíveis ou permanecerem acima do preço máximo definido para a contratação;

7.2.2.2 Não atenderem às condições e especificações técnicas mínimas exigidas.

7.2.2.3 Serão consideradas **indício de inexequibilidade as propostas cujos valores forem inferiores a 75% (setenta e cinco por cento)** do valor orçado pela Administração, podendo a Administração Pública efetuar diligências para esclarecimentos.

7.2.3 Julgamento e Classificação

7.2.3.1 As propostas classificadas como admissíveis serão ordenadas do menor para o maior preço global, sendo considerada vencedora a proposta que apresentar o menor valor global para a execução total dos serviços, conforme as exigências do edital.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SALINÓPOLIS

SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS

7.2.4 Critérios de desempate

- 7.2.4.1 Em caso de empate, entre duas ou mais propostas, será obedecido o texto da Lei 14.133/21, disposto no artigo 60.

7.3 Apresentação da proposta

- 7.3.1 A proponente deverá apresentar anexado a sua proposta a Planilha Orçamentária, a Composição referente à Bonificação e Despesas Indiretas – BDI, Composição de Leis Sociais e ainda o cronograma de execução.
- 7.3.2 Nos preços unitários totais deverão estar incluídas todas as despesas, diretas, indiretas e BDI, entre outras tais como: compra de materiais, uso de equipamentos, instalação e manutenção de canteiro de obra, mão-de-obra, encargos sociais, seguros, controles tecnológicos.
- 7.3.3 A CONTRATADA não poderá, em hipótese alguma, propor posteriores modificações nos preços e condições constantes de sua Proposta, sob a alegação de insuficiência de dados e informações sobre os serviços, condições de realização dos mesmos e, ou quaisquer outras relativas ao objeto deste Edital.

7.4 Garantia da Contratação

- 7.4.1 Será exigida garantia contratual adicional do licitante vencedor cuja proposta for inferior a 85% (oitenta e cinco por cento) do valor orçado pela Administração, equivalente a diferença entre este último e o valor da proposta, sem prejuízo das demais garantias exigíveis de acordo com a Lei nº14.133/2021 art.59 §5º.
- 7.4.2 Será exigida garantia contratual no valor correspondente a 5% (cinco por cento) do valor do contrato, conforme art. 98 da Lei Federal nº 14.133/2021, e terá seu valor atualizado nas mesmas condições contratuais.
- 7.4.3 O contrato oferece maior detalhamento das regras que serão aplicadas em relação à garantia da contratação.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SALINÓPOLIS

SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS

8. EXECUÇÃO DA OBRA

- 8.1 A CONTRATADA deverá realizar a execução da obra adotando medidas para minimizar impactos ambientais e sociais, garantindo a segurança dos trabalhadores, moradores locais e do meio ambiente.
- 8.2 Deverão ser implementados procedimentos de controle de qualidade e monitoramento para garantir que a obra seja realizada conforme o planejado e dentro dos padrões e normas estabelecidos.
- 8.3 As normas, projetos de normas, especificações, métodos de ensaio e padrões, aprovados e recomendados pela ABNT, assim como toda legislação pertinente a obras civis em vigor, em especial no tocante à segurança do trabalho (contidas na Norma Reguladora NR 18, aprovada pela Portaria nº3214, do Ministério do Trabalho, publicada no DOU), fazem parte integrante deste Termo de Referência, como se nela estivessem transcritas, bem como à legislação urbanística e código de obras municipal. A CONTRATADA se responsabilizará pela execução dos serviços, bem como pela segurança dos materiais, equipamentos e ferramentas de sua propriedade.
- 8.4 A CONTRATADA participará, após a assinatura do contrato, de reunião de alinhamento de expectativas contratuais com a equipe de técnicos da SEOP, a ser realizada na Sede do Município, em local e horário pré-estabelecidos entre as equipes da CONTRATADA e CONTRATANTE.
- 8.5 A autorização para o início dos serviços será efetivada através da emissão de ORDEM DE SERVIÇO (O.S.) fornecida pela Administração da SEOP, tendo o prazo de 05 (cinco) dias após a assinatura do contrato e formal recebimento.
- 8.6 Deverá a CONTRATADA apresentar a ART – Anotação de Responsabilidade Técnica do responsável pela execução da obra, bem como dos serviços objeto deste Termo de Referência junto ao CREA/PA e, se necessário, a comprovação da matrícula da obra no INSS em até 10 dias contados a partir da data de emissão da O.S.
- 8.7 Indicar formalmente através de ofício, em até 10 dias, contados a partir da data de emissão da O.S., seus prepostos perante o CREA juntamente com o currículo do(s) engenheiro(s), arquiteto(s), tecnólogo(s) e encarregado(s) técnico(s) da obra, para conhecimento e aprovação da SEOP.
- 8.8 A CONTRATADA deverá apresentar o layout do canteiro de obras, que deverá ser aprovado pela FISCALIZAÇÃO antes do início da sua instalação.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SALINÓPOLIS
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS

- 8.9A CONTRATADA se responsabilizará pelo Canteiro de Obras, incluindo o acesso à obra que deverá estar devidamente resguardado e controlado, seja pela adoção de segurança privada, correndo às expensas da CONTRATADA, seja pela manutenção constante do acesso devidamente fechado.
- 8.10 A CONTRATADA cuidará para que todas as partes do canteiro permaneçam sempre limpas e arrumadas, com os materiais estocados e empilhados em local apropriado, por tipo e qualidade.
- 8.11 A CONTRATADA será responsabilizada por qualquer dano ou prejuízo causado ao patrimônio do Estado do Pará, ou a terceiros, decorrentes da utilização inadequada de pessoal, equipamentos, máquinas, ferramentas ou materiais.
- 8.12 A CONTRATADA responderá, conforme previsto no Art. 186 do Código Civil, por todos os danos de vizinhança, inclusive no sistema viário municipal, causados pelas escavações, compactações, movimentações de máquinas, equipamentos, caminhões e todos os demais serviços realizados durante a execução da obra.
- 8.13 Todos os materiais a serem empregados na obra deverão ser novos, de primeira qualidade, com comprovada aceitação e aplicabilidade para o fim a que se propõem, fornecidos conforme as especificações técnicas descritas e em conformidade com as normas da ABNT. O mesmo se aplica aos serviços a serem executados.
- 8.14 Os insumos fornecidos deverão ser previamente inspecionados e aprovados pela fiscalização do Contrato, objetivando comprovação de compatibilidade com os requisitos definidos no Projeto Executivo.
- 8.15 A SEOP poderá, a qualquer momento, solicitar laudo técnico de qualquer material empregado na obra, por conta e responsabilidade da CONTRATADA, sem ônus para a CONTRATANTE.
- 8.16 A CONTRATADA deverá reparar, corrigir, remover, reconstruir ou substituir, às suas expensas, no total ou em parte e quantas vezes forem necessários, os serviços efetuados em que se verificarem vícios, defeitos ou incorreções resultantes da execução ou dos materiais utilizados, no prazo máximo de 10 (dez) dias, contados da ciência pela CONTRATADA, ou no prazo para tanto estabelecido pela fiscalização, sem prejuízo do cronograma da obra.
- 8.17 Serão glosados pela FISCALIZAÇÃO, com justificativa, todos os trabalhos, serviços e materiais em que não satisfizerem às condições contratuais.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SALINÓPOLIS
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS

- 8.18 A não observação, em tempo hábil, pela fiscalização, da execução de parte ou o todo de uma obra ou serviço de forma insatisfatória, não exclui a responsabilidade da CONTRATADA em tornar satisfatório toda ou parte da obra ou serviço.
- 8.19 A CONTRATADA não poderá executar qualquer serviço que não esteja programado ou autorizado.
- 8.20 Caso haja danos incontornáveis para o cronograma de execução, a SEOP justificará a necessidade de sua alteração, ficando a CONTRATADA sujeita às penalidades apresentadas no Contrato.
- 8.21 A CONTRATADA se incumbirá de executar quaisquer conferências e/ou levantamentos que se fizerem necessários para o desenvolvimento do trabalho.
- 8.22 Os serviços de demolição e remoção serão executados com equipamentos que garantam perfeita segurança no desenvolvimento dos trabalhos e fiel acompanhamento do cronograma estabelecido.
- 8.23 O reaproveitamento do material de demolição será, em todo e qualquer caso, decidido exclusivamente pela FISCALIZAÇÃO.
- 8.24 Todos os elementos construtivos removidos deverão ser depositados em local apropriado e devidamente transportado para áreas em conformidade com as exigências legais.
- 8.25 Sustentabilidade**
- 8.25.1 A CONTRATADA deverá cumprir as normas de qualidade, saúde/sanitárias, segurança e sustentabilidade estabelecidas por órgãos e agências reguladoras competentes, como o INMETRO, ABNT, ANVISA, SEMMA, entre outros.
- 8.25.2 Deverão ser atendidos os requisitos com base no Guia Nacional de Contratações Sustentáveis, bem como na legislação vigente aplicável, incluindo:
- 8.25.2.1 Lei nº 12.305/2010 – Política Nacional de Resíduos Sólidos;
- 8.25.2.2 Decreto Estadual nº 4.193, de 18 de setembro de 2024;
- 8.25.2.3 Demais normas federais, estaduais e municipais pertinentes.
- 8.25.3 A execução do objeto deverá contemplar critérios de sustentabilidade ambiental, social e econômica em todas as suas fases – planejamento, projeto e execução, garantindo o bem-estar das pessoas e a preservação do meio ambiente.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SALINÓPOLIS

SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS

8.25.4 Projetos Executivos

- 8.25.4.1 Os projetos executivos deverão ser desenvolvidos com base no projeto básico disponibilizado pela SEOP.
- 8.25.4.2 Os Projetos deverão seguir as orientações da Lei nº 14.133/2021 que regulamenta suas definições, no que concerne aos aspectos do objeto deste Termo de Referência, obedecer ainda, aos decretos e normas vigentes do INMETRO, IBRAOP, códigos, leis, decretos, portarias e normas federais, estaduais e municipais, incluindo as normas das concessionárias de serviços públicos aplicáveis ao assunto. Essa responsabilidade assegura que todos os aspectos do projeto sejam minuciosamente planejados e documentados, garantindo a sua viabilidade e eficácia durante a execução.
- 8.25.4.3 Os projetos deverão atender a Lei Federal nº 10.048/2000, a Norma ABNT NBR 9050/2020, a Norma ABNT 16537/2024, de modo que o conjunto de condições possam proporcionar acessibilidade para pessoas com deficiência e mobilidade reduzida.
- 8.25.4.4 Os itens a serem entregues nos projetos executivos deverão obedecer aos requisitos dispostos em caderno de especificação técnica de projetos (anexo 37).

8.26 Direito Patrimonial

- 8.26.1 A CONTRATADA cederá à PREFEITURA MUNICIPAL DE SALINÓPOLIS, o direito patrimonial em caráter definitivo dos projetos desenvolvidos e resultados produzidos decorrentes desta licitação, entendendo-se por resultados quaisquer estudos, relatórios, descrições técnicas, protótipos, dados, esquemas, plantas, desenhos, diagramas, roteiros, tutoriais, fontes dos códigos dos programas em qualquer mídia, páginas na Intranet e Internet e qualquer outra documentação produzida no escopo da presente contratação, em papel ou em mídia eletrônica (Art.93 – Lei 14.133/21).
- 8.26.2 A CONTRATADA deverá preencher o “Termo De Compromisso de Execução dos Serviços e de Cessão de Direitos Autorais Patrimoniais” que deverá ser entregue junto aos projetos.
- 8.26.3 Encerrado o contrato, eventuais alterações futuras no projeto deverão ser previamente comunicadas ao autor do projeto, cabendo ainda a devida formalização e registro junto



PREFEITURA MUNICIPAL DE SALINÓPOLIS
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS

aos órgãos e entidades competentes, em conformidade com o disposto no §3º do art. 122 da Lei nº 14.133/2021.

8.27 Licenciamentos

8.27.1 A CONTRATADA será responsável pelos licenciamentos pertinentes a execução da obra e suas respectivas aprovações.

9. MODELO DE EXECUÇÃO DO OBJETO

9.1 O contrato deverá ser executado fielmente pelas partes, de acordo com as cláusulas avençadas e as normas da Lei nº 14.133, de 2021, e cada parte responderá pelas consequências de sua inexecução total ou parcial.

9.2 Em caso de impedimento, ordem de paralisação ou suspensão do contrato, o cronograma de execução será prorrogado automaticamente pelo tempo correspondente, anotadas tais circunstâncias mediante simples apostila.

9.3 As comunicações entre o órgão ou entidade e a CONTRATADA devem ser realizadas por escrito, através de ofício ou memorando, sempre que o ato exigir tal formalidade, admitindo-se o eventualmente o uso de mensagem eletrônica para esse fim e só assim produzirá seus efeitos.

9.4 O órgão ou entidade poderá convocar representante da empresa para adoção de providências que devam ser cumpridas de imediato.

9.5 Após a assinatura do contrato ou instrumento equivalente, o órgão ou entidade poderá convocar o representante da empresa CONTRATADA para reunião inicial para apresentação do plano de fiscalização, que conterá informações acerca das obrigações contratuais, dos mecanismos de fiscalização, das estratégias para execução do objeto, do plano complementar de execução da CONTRATADA, quando houver, do método de aferição dos resultados e das sanções aplicáveis, dentre outros.

9.6 Sem prejuízo das disposições contidas neste Termo de Referência, as regras relativas às obrigações entre CONTRATANTE e CONTRATADO estarão detalhadas na Minuta do Instrumento Contratual correspondente, componente dos anexos do Edital da Licitação.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SALINÓPOLIS
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS

Subcontratação

- 9.6.1 A CONTRATADA não poderá, sob nenhum pretexto ou hipótese, subcontratar todos os serviços objeto do contrato.
- 9.6.2 A CONTRATADA somente poderá contratar parcialmente ou em caso específicos, serviços especializados, com prévia autorização da SEOP, comprovada a idoneidade técnica da equipe executora. Neste objeto, a CONTRATADA poderá subcontratar de até 50% dos serviços contratados.
- 9.6.3 Se autorizada efetuar a contratação e excepcionalmente (em casos específicos) de parte dos serviços, a CONTRATADA realizará a supervisão e coordenação das atividades, sendo responsável por esta, perante a CONTRATANTE, bem como, responderá perante o CONTRATANTE pelo rigoroso cumprimento das obrigações contratuais correspondentes ao objeto deste tipo de contratação.
- 9.6.4 É vedada a subcontratação de pessoa física ou jurídica, se aquela ou os dirigentes desta mantiverem vínculo de natureza técnica, comercial, econômica, financeira, trabalhista ou civil da SEOP.

9.7 Compete à CONTRATADA

- 9.7.1 Atender prontamente a quaisquer solicitações da Fiscalização da SEOP relativas a análises de materiais, ensaios laboratoriais ou demais dados relacionados à obra ou aos serviços.
- 9.7.2 Facilitar integralmente a atuação da Fiscalização da SEOP, garantindo acesso aos serviços em execução e atendendo às solicitações realizadas.
- 9.7.3 Obedecer fielmente à legislação vigente, especialmente a Lei nº 14.133/2021 e ao contrato firmado, pautando-se pelos princípios da probidade e da boa-fé.
- 9.7.4 Executar os serviços conforme as especificações do Termo de Referência e da proposta apresentada, assegurando o cumprimento das cláusulas contratuais;
- 9.7.5 Reparar, corrigir, remover ou substituir, às suas expensas e no prazo estipulado pela fiscalização, os serviços com vícios, defeitos ou incorreções;
- 9.7.6 Responder por vícios e danos decorrentes da execução do objeto, nos termos do Código de Defesa do Consumidor (Lei nº 8.078/1990), autorizando a CONTRATANTE a descontar valores correspondentes de eventual garantia ou pagamentos devidos;



PREFEITURA MUNICIPAL DE SALINÓPOLIS
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS

- 9.7.7 Utilizar equipe técnica qualificada, com conhecimentos compatíveis às atividades executadas, em conformidade com normas vigentes;
- 9.7.8 Garantir que a equipe esteja identificada com crachá e equipada com EPI, quando necessário;
- 9.7.9 Apresentar, quando solicitado, a lista nominal dos colaboradores que atuarão na execução dos serviços;
- 9.7.10 Assumir integralmente as obrigações trabalhistas, sociais, previdenciárias, tributárias e outras previstas em legislação específica, sem transferência de responsabilidade à CONTRATANTE;
- 9.7.11 Orientar sua equipe técnica sobre o cumprimento das normas internas da Administração;
- 9.7.12 Instruir a equipe quanto às atividades contratadas, vedando execuções fora do escopo e comunicando à CONTRATANTE qualquer desvio de função;
- 9.7.13 Informar à CONTRATANTE sobre quaisquer irregularidades observadas durante a prestação dos serviços;
- 9.7.14 Observar a proibição de trabalho infantil, nos termos da legislação vigente;
- 9.7.15 Manter, durante a vigência do contrato, todas as condições de habilitação e qualificação exigidas na licitação;
- 9.7.16 Manter sigilo sobre informações obtidas durante a execução do contrato;
- 9.7.17 Disponibilizar os recursos materiais e humanos adequados à execução do objeto contratual.
- 9.7.18 A CONTRATADA será a única responsável pela execução dos serviços, incluindo mão de obra, equipamentos, materiais, tributos, taxas e demais encargos necessários.
- 9.7.19 Após a assinatura do contrato e antes do início dos serviços, a CONTRATADA deverá definir, em conjunto com a SEOP, o plano de execução.

9.7.20 A CONTRATADA obriga-se a:

- 9.7.20.1 Executar os estudos necessários à obtenção da Licença de Instalação (LI), conforme edital e especificações da SEOP;
- 9.7.20.2 Reunir-se com a equipe de Licenciamento Ambiental da SEOP para apresentação do plano de trabalho e planejamento das atividades;



PREFEITURA MUNICIPAL DE SALINÓPOLIS

SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS

- 9.7.20.3 Disponibilizar os materiais, instrumentos e logística necessários à execução dos serviços (incluindo deslocamento, hospedagem, alimentação, etc.);
- 9.7.20.4 Fornecer, sempre que solicitado, informações e esclarecimentos sobre o desenvolvimento dos trabalhos; em caso de descumprimento do cronograma, deverá realizar as correções exigidas, sob pena de retenção dos pagamentos;
- 9.7.20.5 Arcar com os custos das Anotações de Responsabilidade Técnica (ART) dos profissionais envolvidos.
- 9.7.21 O descumprimento total ou parcial das obrigações sujeitará a CONTRATADA às sanções previstas em contrato, garantido o direito à ampla defesa.

9.8 Compete à FISCALIZAÇÃO

- 9.8.1 A relação mútua entre a SEOP e a CONTRATADA serão mantidas por intermédio da FISCALIZAÇÃO, a qual irá exercer ação fiscalizadora dos trabalhos, durante todo o período de sua execução.
- 9.8.2 A FISCALIZAÇÃO será exercida por servidor público, o qual, em caso de impedimento, será substituído pelo seu respectivo suplente, ambos pertencentes ao quadro técnico da Diretoria de Fiscalização da SEOP, a serem nomeados pelo titular do órgão através de Portaria a ser publicada em Diário Oficial, devendo:
- 9.8.3 Ordenar a suspensão dos serviços sem prejuízo das penalidades a que ficar sujeita a CONTRATADA e sem que essa tenha direito a qualquer indenização, no caso de não ser atendida dentro de 48 (quarenta e oito) horas, qualquer reclamação sobre a utilização inadequada de equipamentos e/ou materiais que venham comprometer no resultado do produto final dos trabalhos.
- 9.8.4 Cobrar que CONTRATADA retire imediatamente da equipe técnica executora dos trabalhos qualquer empregado que, a critério da FISCALIZAÇÃO, venha a demonstrar conduta nociva ou incapacidade técnica.
- 9.8.5 Confirmar à CONTRATADA, que todas as comunicações entre a FISCALIZAÇÃO e a CONTRATADA, deverão ser transmitidas por escrito em ofício ou memorando e/ou através de e-mail, e só assim produzirão seus efeitos. As mensagens enviadas via aplicativos de celular não serão consideradas oficiais.
- 9.8.6 A FISCALIZAÇÃO deverá acompanhar a execução das obras ou serviços com base no Projeto, Especificações, Normas, Legislação em vigor e Disposições Contratuais.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SALINÓPOLIS
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS

- 9.8.7 Aprovar, previamente, o plano de execução das obras ou serviços, apresentados pela CONTRATADA, que deverá conter todos os processos e métodos de trabalho.
- 9.8.8 Avaliar qualquer solicitação para a modificação no cronograma de execução, ou outra alteração no projeto.
- 9.8.9 Atender prontamente a qualquer consulta formulada, desde que pertinentes, e solicitar o seu registro, pela CONTRATADA, no Diário de Ocorrências.
- 9.8.10 Exigir, quando for o caso, que a CONTRATADA apresente os comprovantes de Coletas de Preços, Faturas, Notas, certificado de qualificação e outros documentos.
- 9.8.11 Dar ciência à CONTRATANTE, de ocorrências que possam levar a aplicação de penalidades à CONTRATADA, em inadimplemento de cláusulas contratuais.
- 9.8.12 Realizar reuniões, caso necessário, devidamente documentadas por Atas de Reunião contendo, no mínimo, os seguintes elementos: data, nome e assinatura dos participantes, assuntos tratados, decisões e responsáveis pelas providências a serem tomadas.
- 9.8.13 Relatar antecipadamente, à CONTRATANTE, ocorrência ou circunstâncias que possam acarretar dificuldades no desenvolvimento das obras ou que possam trazer prejuízos a terceiros.
- 9.8.14 Entregar à CONTRATANTE a pasta da fiscalização, com toda a documentação, bem como o "as-built" após o término da obra, que deverá ser concluída com o termo de Recebimento Definitivo da obra ou serviço, contratado.

9.9 Diário de Ocorrências

- 9.9.1 Caberá à CONTRATADA o fornecimento e manutenção de um "Diário de Ocorrências", permanentemente disponível para os lançamentos no local da obra ou serviços.
- 9.9.2 Deverão ser obrigatoriamente registrados no "Diário de Ocorrências" pela CONTRATADA:
- 9.9.3 A quantidade diária de operários e sua função.
- 9.9.4 As condições meteorológicas prejudiciais ao andamento dos trabalhos.
- 9.9.5 As falhas nos serviços de terceiros não sujeitos a sua ingerência.
- 9.9.6 As consultas à fiscalização.
- 9.9.7 As datas de início e conclusão dos serviços realizados, de acordo com o cronograma.
- 9.9.8 Os acidentes ocorridos no decurso dos trabalhos.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SALINÓPOLIS
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS

9.9.9 As respostas às interpelações da fiscalização.

9.9.10 A eventual escassez de material que resulte em dificuldades para a obra ou serviço.

9.9.11 Outros fatos que a juízo da CONTRATADA, devam ser objeto de registro.

9.9.12 Deverão ser obrigatoriamente registrados no "Diário de Ocorrências" pela Fiscalização:

9.9.13 As observações cabíveis a propósito dos lançamentos da CONTRATADA no diário de obras.

9.9.14 As observações sobre o andamento da obra ou serviço, tendo em vista os projetos, especificações, prazos e cronogramas.

9.9.15 As soluções às consultas, lançadas ou formuladas pela CONTRATADA, com correspondência simultânea para autoridade superior.

9.9.16 As restrições que lhe pareçam cabíveis a respeito do andamento dos trabalhos ou do desempenho da CONTRATADA, seus prepostos e sua equipe.

9.9.17 Outros fatos que, a juízo da Fiscalização, devam ser objeto de registro.

9.10 Acidentes

9.10.1 Correrá por conta exclusiva da CONTRATADA a responsabilidade de quaisquer acidentes no trabalho durante a execução dos serviços contratados, uso indevido de patentes registradas e, ainda, a danificação ou destruição da obra resultantes de casos fortuitos e por quaisquer causas que impeçam a aceitação definitiva dos trabalhos pela SEOP bem como as indenizações que possam vir a ser devidas a terceiros por fatos oriundos dos serviços contratados.

9.10.2 A CONTRATADA deverá fornecer aos seus funcionários todos os equipamentos de proteção individual e coletiva necessários ao bom desempenho dos trabalhos. Os equipamentos de proteção individual serão fornecidos conforme a função de cada empregado e condições de risco da área de atuação. Para isso a CONTRATADA deverá possuir os EPI's (Equipamentos de Proteção Individual) e EPC's (Equipamentos de Proteção Coletiva) básicos de uso obrigatório e os complementares que serão fornecidos em função de condições especiais de trabalho.

10. MODELO DE GESTÃO DO CONTRATO

10.1 Preposto



PREFEITURA MUNICIPAL DE SALINÓPOLIS
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS

- 10.1.1 A CONTRATADA designará formalmente o preposto da empresa, antes do início da prestação dos serviços, indicando no instrumento os poderes e deveres em relação à execução do objeto contratado.
- 10.1.2 A CONTRATADA deverá manter preposto da empresa no local da execução do objeto durante todo o período de execução da obra, em horário comercial.
- 10.1.3 A CONTRATANTE poderá recusar, desde que justificadamente, a indicação ou a manutenção do preposto da empresa, hipótese em que a CONTRATADA designará outro para o exercício da atividade.

10.2 Fiscalização Técnica

- 10.2.1 A execução do contrato deverá ser acompanhada e fiscalizada pelo(s) fiscal(is) do contrato, ou pelos respectivos substitutos.
- 10.2.2 O fiscal acompanhará a sua execução, para que sejam cumpridas todas as condições estabelecidas, de modo a assegurar os melhores resultados para a Administração. Anotará no histórico de gerenciamento todas as ocorrências relacionadas à execução do contrato, com a descrição do que for necessário para a regularização das faltas ou dos defeitos observados.
- 10.2.3 Identificada qualquer inexatidão ou irregularidade, o fiscal técnico do contrato emitirá notificações para a correção da execução do mesmo, determinando prazo para a correção.
- 10.2.4 O fiscal informará ao gestor do contrato, em tempo hábil, a situação que demandar decisão ou adoção de medidas que ultrapassem sua competência, para que adote as medidas necessárias e saneadoras, se for o caso.
- 10.2.5 No caso de ocorrências que possam inviabilizar a execução do contrato nas datas aprazadas, o fiscal técnico do contrato comunicará o fato imediatamente ao gestor do contrato.
- 10.2.6 O fiscal comunicará ao gestor do contrato, em tempo hábil, o término do contrato sob sua responsabilidade, com vistas à renovação tempestiva ou à prorrogação contratual.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SALINÓPOLIS

SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS

10.3 Fiscalização Administrativa

- 10.3.1 O fiscal administrativo do contrato verificará a manutenção das condições de habilitação da CONTRATADA, acompanhará o empenho, o pagamento, as garantias, as glosas e a formalização de apostilamento e termos aditivos, solicitando quaisquer documentos comprobatórios pertinentes, caso necessário.
- 10.3.2 Caso ocorra descumprimento das obrigações contratuais, o fiscal administrativo do contrato atuará tempestivamente na solução do problema, reportando ao gestor do contrato para que tome as providências cabíveis, quando ultrapassar a sua competência.

10.4 Gestor do Contrato

- 10.4.1 O gestor do contrato coordenará a atualização do processo de acompanhamento e fiscalização do contrato contendo todos os registros formais da execução no histórico de gerenciamento do contrato, a exemplo da ordem de serviço, do registro de ocorrências, das alterações e das prorrogações contratuais, elaborando relatório com vistas à verificação da necessidade de adequações do contrato para fins de atendimento da finalidade da administração.
- 10.4.2 O gestor do contrato acompanhará os registros realizados pelos fiscais do contrato, de todas as ocorrências relacionadas à execução do contrato e as medidas adotadas, informando, se for o caso, à autoridade superior àquelas que ultrapassarem a sua competência.
- 10.4.3 O gestor do contrato acompanhará a manutenção das condições de habilitação da CONTRATADA, para fins de empenho de despesa e pagamento, e anotar os problemas que obstem o fluxo normal da liquidação e do pagamento da despesa no relatório de riscos eventuais.
- 10.4.4 O gestor do contrato emitirá documento comprobatório da avaliação realizada pelos fiscais técnico, administrativo e setorial quanto ao cumprimento de obrigações assumidas pelo contratado, com menção ao seu desempenho na execução contratual, baseado nos indicadores objetivamente definidos e aferidos, e a eventuais penalidades aplicadas, devendo constar do cadastro de atesto de cumprimento de obrigações.
- 10.4.5 O gestor do contrato tomará providências para a formalização de processo administrativo de responsabilização para fins de aplicação de sanções, a ser conduzido



PREFEITURA MUNICIPAL DE SALINÓPOLIS
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS

pela comissão de que trata o art. 158 da Lei nº 14.133, de 2021, ou pelo agente ou pelo setor com competência para tal, conforme o caso.

10.4.6 O gestor do contrato deverá elaborar relatório final com informações sobre a consecução dos objetivos que tenham justificado a contratação e eventuais condutas a serem adotadas para o aprimoramento das atividades da Administração.

10.4.7 O gestor do contrato deverá enviar a documentação pertinente ao setor de contratos para a formalização dos procedimentos de liquidação e pagamento, no valor dimensionado pela fiscalização e gestão nos termos do contrato.

11. CRITÉRIOS DE MEDIÇÃO E DE PAGAMENTO

11.1 Medição

11.1.1 As medições para faturamento deverão ser precedidas de solicitação da contratada, com antecedência de 5 (cinco) dias, instruída com os seguintes documentos:

11.1.2 Relatório dos Serviços Realizados, especificando tecnicamente todos os serviços executados no período aferido, instruído com fotos que comprovem a execução;

11.1.3 Boletim de Medição, impresso com o timbre da CONTRATADA, assinado pelo responsável técnico da obra, contendo as informações aferidas no período de apuração, sobre:

11.1.3.1 Os itens e quantitativos dos serviços executados no período e valores respectivos;

11.1.3.2 Os itens e quantitativos executados antes do período (acumulado anterior) e valores respectivos;

11.1.3.3 Os itens e quantitativos executados incluindo o período atual (acumulado atual) e valores respectivos;

11.1.3.4 Os itens e quantitativos que ainda faltam ser executados (saldo) e valores respectivos;

11.1.3.5 Cópia do diário de obra referente ao período de medição;

11.1.3.6 Memória de cálculo referente aos serviços executados;

11.1.3.7 Cronograma refletindo o andamento da obra.

11.1.4 O boletim de medição será analisado e conferido pelo fiscal da SEOP, acompanhado por representante da CONTRATADA, sendo que eventuais divergências deverão ser comunicadas à CONTRATADA para a realização de eventuais ajustes.

11.1.5 Serão medidos apenas os serviços efetivamente executados em obediência à documentação técnica que integra o presente contrato.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SALINÓPOLIS
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS

11.1.6 O Boletim de Medição, após efetivada a conferência de suas informações, será aprovado pelo fiscal da SEOP, mediante aposição de sua assinatura no referido documento, que o submeterá para aprovação da Diretoria de Fiscalização da SEOP.

11.2 Condições de pagamentos

11.2.1 Os pagamentos, referentes à execução dos serviços, serão efetuados em estrita conformidade com os serviços registrados nos boletins de medição, correspondendo as etapas concluídas do cronograma da obra, mediante a apresentação dos seguintes documentos em original:

11.2.2 Nota fiscal/Fatura, com a discriminação resumida dos serviços executados, período da medição, número da licitação, número do Termo de Contrato e/ou Convênio, de acordo com as normas constantes na Instrução Normativa RFB nº 2110/2022 e alterações, sem rasuras e/ou entrelinhas.

11.2.3 Cópia da Guia de Recolhimento da Previdência Social – DARF (GPS) do período de execução do serviço, devidamente quitada e autenticada, acompanhada do Relatório GFIP/SEFIP, com recolhimento no registro do CNO da obra, em conformidade com a Instrução Normativa RFB nº.1845/2018 e 2110/2022 que instituiu o Cadastro Nacional de Obras (CNO).

11.2.4 Cópia da Guia de Recolhimento do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço – FGTS, do período de execução do serviço, devidamente quitada e autenticada, acompanhada do Relatório Analítico da GRF.

11.2.5 Em consonância com as disposições contidas na Lei Complementar Federal nº 116, de 31.07.03, e a propósito do Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza – ISSQN incidente sobre a execução contratual.

11.2.6 Se a legislação municipal atribuir à Administração a condição de responsável pelo crédito tributário, deve ser observado o seguinte procedimento:

11.2.7 Em cumprimento à legislação do Município do local da obra, o CONTRATANTE, na qualidade de responsável pelo crédito tributário, deverá reter e recolher ao referido Município, no prazo legal ou regulamentar, o Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza- ISSQN, incidente sobre o valor das notas fiscais/faturas, apresentadas pela CONTRATADA;



PREFEITURA MUNICIPAL DE SALINÓPOLIS
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS

- 11.2.8 Por ocasião da emissão das notas fiscais/faturas, a CONTRATADA deverá destacar o valor da retenção relativo ao ISSQN, bem como indicar os valores não incluídos na base de cálculo do referido imposto, quando for o caso.
- 11.2.9 Se a legislação municipal não atribuir à Administração a condição de responsável pelo crédito tributário, deve ser observado o seguinte procedimento:
- 11.2.10 Por ocasião da apresentação ao CONTRATANTE das notas fiscais/faturas, a CONTRATADA deverá fazer prova do recolhimento do Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN, por meio de cópia da guia de recolhimento correspondente aos serviços executados, relativos à nota fiscal/fatura apresentada para pagamento.
- 11.2.11 Se por ocasião da emissão da nota fiscal/fatura não houver decorrido o prazo legal para o recolhimento do ISSQN, poderão ser apresentadas cópias das guias de recolhimento referentes ao mês imediatamente anterior, devendo a CONTRATADA:
- 11.2.12 Apresentar a documentação devida, no prazo de 5 (cinco) dias a contar do vencimento do prazo legal para o recolhimento do imposto;
- 11.2.13 A não apresentação dessas comprovações assegura ao CONTRATANTE o direito de sustar o pagamento respectivo e/ou os pagamentos seguintes até a regularização.
- 11.2.14 A CONTRATADA deverá, ainda, comprovar a manutenção de todas as condições de habilitação e qualificação exigidas na licitação, bem como as exigências estabelecidas no instrumento do contrato.
- 11.2.15 Nas situações em que os serviços executados pela CONTRATADA estejam caracterizados como obra meio, ou seja, etapas intermediárias realizadas para viabilizar a execução do objeto contratual principal, sem prestação direta de serviço a terceiros, não incidirá o Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza – ISSQN, já que se trata de atividades internas ou preparatórias realizadas em benefício do próprio prestador. Neste sentido, A CONTRATADA apresentará, juntamente com a nota fiscal/fatura, declaração técnica fundamentada que evidencie a natureza de obra meio, acompanhada de documentos que evidenciem a ausência de prestação de serviço a terceiros, para fins de não retenção e não exigência do ISSQN sobre os valores correspondentes.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SALINÓPOLIS
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS

11.3 Procedimentos de Pagamento

- 11.3.1 A documentação necessária ao procedimento de pagamento deverá ser apresentada pela CONTRATADA, em 02 (duas) vias (original e cópia) perante o protocolo da SEOP.
- 11.3.2 O pagamento será efetuado pela Diretoria Financeira – DIFIN da SEOP-PA.
- 11.3.3 O pagamento deverá ser realizado em até 30 (trinta) dias, contados a partir da data da apresentação da fatura/nota fiscal, instruída com todos os documentos relacionados nesta cláusula.
- 11.3.4 Em caso de devolução da Nota Fiscal/ Fatura (e documentos) para correção ou complementação, o prazo para pagamento passará a fluir após a sua correção ou complementação, mediante novo protocolo pela CONTRATADA.
- 11.3.5 A devolução de qualquer fatura por desconformidade com a medição ou descumprimento de condições contratuais em hipótese alguma servirá de pretexto para que a CONTRATADA suspenda a execução dos serviços.
- 11.3.6 Conforme o disposto no Decreto nº 3.532, de 27 de novembro de 2023, a retenção na fonte do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza incide sobre os pagamentos efetuados a pessoas físicas ou jurídicas pelo fornecimento de bens ou pela prestação de serviços em geral — inclusive obras de engenharia — realizados por órgãos, fundos, autarquias e fundações da Administração Pública Estadual. Nesse sentido, a CONTRATADA deverá destacar no respectivo documento fiscal o valor do imposto a ser retido na operação, em conformidade com os percentuais estabelecidos no Anexo I da Instrução Normativa RFB nº 1.234, de 11 de janeiro de 2012.
- 11.3.7 No caso de a pessoa física ou jurídica, responsável pelo fornecimento do bem ou pela prestação dos serviços, não observar as normas referentes aos documentos fiscais, os órgãos, fundos ou entidades deverão notificá-la para correção, sob pena de recusa do documento e consequente instauração de procedimento administrativo, nos termos do Art. 3º e parágrafos, do decreto supramencionado”.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SALINÓPOLIS
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS

11.4 Forma de Pagamento

11.4.1 Os pagamentos serão efetuados, preferencialmente, através de crédito aberto em conta corrente da CONTRATADA, no Banpará ou outro banco indicado pela Administração. No caso de empresas brasileiras e empresas estrangeiras sediadas no Brasil, que tenham apresentado cotação em moeda estrangeira, o pagamento será sempre efetuado em reais, com base na taxa de câmbio publicada pelo Banco Central do Brasil, em vigor no dia útil anterior ao efetivo pagamento.

11.5 Condições para a Primeira Medição

11.5.1 A liberação da Primeira Medição está condicionada a apresentação da seguinte documentação:

11.5.2 Comprovação da ART ou RRT da obra, com referência expressa ao número do contrato, seu objeto, número do processo com todos os seus campos integralmente preenchidos;

11.5.3 Alvará de Licença da Prefeitura Municipal do local da obra;

11.5.4 Licença de Instalação do Órgão Ambiental responsável;

11.5.5 Comprovação de Inscrição no CNO (Cadastro Nacional de Obras): Junto à Receita Federal, em conformidade com as normas vigentes;

11.5.6 Instalação de Placa(s) da Obra.

11.5.7 Comprovação de Cumprimento da Garantia Contratual no percentual de 5% (cinco por cento) do valor do contrato, conforme Art. 98 da Lei nº 14.133/2021.

11.6 Condições para a Última Medição

11.6.1 A liberação da Última Medição, da Caução e da Emissão do Termo de Recebimento Definitivo de Obra está condicionada a apresentação dos seguintes elementos:

11.6.2 Todos os projetos executivos em conformidade com o executado (as Built), devidamente aprovados pela fiscalização, gravados em mídia digital (arquivo em AutoCad);

11.6.3 Resultados de testes e ensaios realizados, conforme exigências contratuais;

11.6.4 Comprovante de ligações definitivas de água e energia elétrica: se aplicável, ressaltando que as despesas referentes ao consumo durante a execução são de inteira responsabilidade da CONTRATADA;



PREFEITURA MUNICIPAL DE SALINÓPOLIS
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS

11.6.5 Habite-se do prédio;

11.6.6 Após aprovação do Boletim de Medição pela SEOP, será comunicado ao CONTRATADO para dar início ao procedimento de pagamento.

11.7 Da Recusa de Pagamento e Responsabilidades

11.7.1 A SEOP se reserva o direito de recusar a realização de pagamento, se no ato da verificação e atesto pelo fiscal, o mesmo observar que os serviços não estão de acordo com as especificações apresentadas, devendo ser relatado o fato por escrito. O pagamento só será realizado após as devidas correções pela CONTRATADA.

11.7.2 A SEOP poderá realizar compensações financeiras e/ou deduzir do montante a pagar os valores correspondentes a multas ou indenizações devidas pela CONTRATADA.

11.7.3 A realização de pagamentos não isentará a CONTRATADA das responsabilidades contratuais, quaisquer que sejam, nem implicará aprovação definitiva dos serviços por ela executados.

12. PRAZO DE VIGÊNCIA DO CONTRATO

12.1O prazo de vigência do presente contrato será de doze (12) meses, contados a partir de sua publicação, podendo ser prorrogado por meio de termo aditivo devidamente formalizado, nas hipóteses previstas nos artigos 106 e 107 da Lei nº 14.133, de 2021.

12.2Conforme a nova lei de licitações 14.133/2021 art. 91 “§ 4º Antes de formalizar ou prorrogar o prazo de vigência do contrato, a Administração deverá verificar a regularidade fiscal do contratado, consultar o Cadastro Nacional de Empresas Inidôneas e Suspensas (CEIS) e o Cadastro Nacional de Empresas Punidas (CNEP), emitir as certidões negativas de inidoneidade, de impedimento e de débitos trabalhistas e juntá-las ao respectivo processo”.

13. ALTERAÇÃO CONTRATUAL

13.1 As alterações contratuais poderão ocorrer nas hipóteses elencadas nos artigos 124 e 125 da Lei nº14.133/2021.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SALINÓPOLIS
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS

14. PRAZOS E GARANTIA

14.1 A elaboração dos projetos executivos deverá obedecer ao prazo de 06 (seis) meses, contados a partir da assinatura do contrato, conforme estabelecido no cronograma.

14.2 A execução da obra atenderá ao prazo de 12 (doze) meses, conforme cronograma.

14.3 Esse prazo poderá ser prorrogado ou reduzido a conveniência da SEOP de acordo com a execução e em conformidade com a legislação vigente.

14.4 Em caso de solicitação de aditivo de prazo, o mesmo deverá ser devidamente justificado, com no mínimo 30 dias de antecedência em relação ao prazo final de entrega, cabendo ao fiscal manifestar-se nos autos do processo quanto à aprovação da solicitação.

14.5 A CONTRATADA fica ciente de que, deverá promover alterações/correções ou refazer todo o serviço, nos casos de comprovados erros de elaboração, e todas aquelas exigidas para o fiel cumprimento das obrigações previstas na Lei nº14.133/2021, assim como, toda e qualquer alteração/correção que for solicitada pela FISCALIZAÇÃO ou qualquer órgão ou entidade pertinente a tipologia da edificação, mesmo após o encerramento do contrato.

14.6 O empreiteiro que executar a Obra, ficará responsável pela solidez e segurança do trabalho por um período irredutível de 5 (cinco) anos, conforme elencado no artigo 618 do Código Civil e Lei 14.133/2021- Art. 140 § 6º “Em se tratando de obra, o recebimento definitivo pela Administração não eximirá o contratado, pelo prazo mínimo de 5 (cinco) anos, admitida a previsão de prazo de garantia superior no edital e no contrato, da responsabilidade objetiva pela solidez e pela segurança dos materiais e dos serviços executados e pela funcionalidade da construção, da reforma, da recuperação ou da ampliação do bem imóvel, e, em caso de vício, defeito ou incorreção identificados, o contratado ficará responsável pela reparação, pela correção, pela reconstrução ou pela substituição necessárias.

14.7 A CONTRATANTE terá 180 dias após o aparecimento dos vícios ou defeitos para propor ação contra o empreiteiro, sob pena de decair o seu direito de propor a referida ação, conforme elencado no artigo 618, parágrafo único do Código Civil.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SALINÓPOLIS
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS

15. CONDIÇÃO DE RECEBIMENTO DO SERVIÇO

- 15.1 A limpeza referente aos entulhos oriundos da execução da obra, incluindo todos os interiores do prédio e limpeza geral nas áreas externas é de obrigação da CONTRATADA.
- 15.2 São obrigatórias a retirada de entulhos, periodicamente, dos locais de execução da obra, bem como, de toda área externa. Não será emitido o termo recebimento provisório da obra, se esses serviços não estiverem de acordo com as exigências.
- 15.3 A obra deverá ser recebida pelo Fiscal de Contrato que é órgão fiscalizador, podendo, portanto, o mesmo solicitar exigências que por ventura não foram cumpridas no projeto ou no memorial.
- 15.4 Não será aceita entrega parcial do serviço, nem serviço em desconformidade com o memorial descritivo/projetos e planilha orçamentária, sob pena de rejeição do mesmo.
- 15.5 É obrigatória a entrega do "as-built" após a conclusão da obra, documento que registra as modificações e ajustes realizados durante o processo construtivo, assegurando a fidedignidade das informações finais. Além disso, a entrega do material à Secretaria de Obras Públicas (SEOP).
- 15.6 O Fiscal acompanhará a execução e emitirá relatório onde constatará a conclusão ou não do serviço para emissão da nota fiscal.
- 15.7 A entrega dos projetos deverá obedecer ao prazo previsto pela CONTRATANTE.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

- 16.1 O presente Termo de Referência buscou apresentar as condições mínimas exigidas para a formulação de propostas, com vistas à contratação de empresa especializada para a prestação de serviços técnicos profissionais visando **OBRA DE REVITALIZAÇÃO DO MERCADO DO PORTO GRANDE, no município de SALINÓPOLIS/PA**, onde a licitação será realizada na modalidade **CONCORRÊNCIA PÚBLICA**, pelo critério de julgamento do tipo **MENOR PREÇO**, sob o regime de execução **PREÇO GLOBAL**.
- 16.2 Eventuais dúvidas poderão ser esclarecidas junto a – SEMOB - Secretaria Municipal de Obras, sito Tv. Pr. Ananias Vicente Rodrigues, nº 118, Bairro Centro, CEP 68721-000, Salinópolis / PA / Brasil.

Salinópolis, 04 de maio de 2026

WESLEN CRISTHIAN AVIZ DA COSTA:02186933209

Assinado de forma digital por
WESLEN CRISTHIAN AVIZ DA
COSTA:02186933209

WESLEN CRISTHIAN AVIZ DA COSTA

Secretário Municipal de Obras

Trav. Pr. Ananias Vicente Rodrigues, 118 – Centro
Fones: (091) 3423-1397 / 1188 – CNPJ: 05.149.166/0001-98
CEP 68721-000 – Salinópolis / PA



PREFEITURA MUNICIPAL DE SALINÓPOLIS
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS

ETP – ESTUDO TÉCNICO PRELIMINAR

REVITALIZAÇÃO DO MERCADO DO PORTO GRANDE
SALINÓPOLIS - PA





PREFEITURA MUNICIPAL DE SALINÓPOLIS
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS

INFORMAÇÕES BÁSICAS			
REQUISITANTE		RESPONSÁVEL	
PREFEITURA MUNICIPAL DE SALINÓPOLIS		CARLOS ALBERTO DE SENA FILHO	
NÍVEL DE PROJETO	<input type="checkbox"/> Anteprojeto	<input checked="" type="checkbox"/> Proj. Básico	<input type="checkbox"/> Proj. Executivo
I. DESCRIÇÃO DA NECESSIDADE DA CONTRATAÇÃO			
QUAL A NECESSIDADE A SER ATENDIDA?	Revitalização e readequação do Mercado e Feira do Porto Grande e entorno, com a requalificação de intervenção de 5.600 metros quadrados, sendo destinado 2.291,97 metros quadrado ao mercado e feira, sendo transformado em um centro gastronômico, destinado a comercialização de produtos alimentares regional e atividades artesanais e culturais. A revitalização do mercado peixe com adequação das bancadas em inox e pontos refrigerados, além de uma câmara frigorífica para armazenamento de resíduos. Os pontos externos do mercado e centro gastronômico tem uma cobertura externa parcial destinada venda de café da manhã, lanche e refeições, assim como pontos de serviços e confecções. Os dois blocos existentes vão ser unidos por uma única cobertura interligados por um corredor central que interliga o mercado e ao centro gastronômico, com o destaque de remodelação do estilo da fachada externa, onde se destaca a arquitetura estilo neocolonial moderna. Onde visa melhorar as condições de saneamento e higiene, a modernização da infraestrutura para atender melhor os comerciantes e clientes, a adaptação às normas de segurança e acessibilidade, e a valorização do espaço, preservando seu patrimônio histórico e cultural.		
QUAL O TIPO DE OBJETO?	<input type="checkbox"/> Bens	<input checked="" type="checkbox"/> Serviço	<input type="checkbox"/> Serviços Gerais <input checked="" type="checkbox"/> Obra <input type="checkbox"/> Serviço Comum de Engenharia <input type="checkbox"/> Serviço Especial de Engenharia
QUAL O TIPO DE OBRA?	<input checked="" type="checkbox"/> Reforma	<input checked="" type="checkbox"/> Ampliação	<input type="checkbox"/> Construção
II. PREVISTO NO PLANO PLURIANUAL (PPA)			
	<input checked="" type="checkbox"/> Sim		<input type="checkbox"/> Não



PREFEITURA MUNICIPAL DE SALINÓPOLIS

SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS

HÁ PREVISÃO NO PLANO PLURIANUAL PPA?	Justificativa e providências. O PPA é fundamental para o planejamento estratégico municipal, definindo as prioridades e a alocação de recursos públicos, sendo a base para a elaboração de outras leis orçamentárias. Assim consta especificado a reforma dos mercados municipais, indicado nas ações que o governo pretende realizar.
III. REQUISITOS DE CONTRATAÇÃO	
<u>Critérios de qualificação técnica a serem atendidos pela CONTRATADA</u>	
<p>A CONTRATADA deverá apresentar Registro ou inscrição da empresa no CREA (Conselho Regional de Engenharia e Agronomia) e/ou CAU (Conselho Nacional de Arquitetura), conforme as áreas de atuação previstas no objeto da contratação.</p> <p>A CONTRATADA deverá comprovar a capacitação técnico-operacional, mediante a apresentação de um ou mais atestados de capacitação técnico-operacional, fornecido por pessoa jurídica de direito público ou privado, devidamente identificada em nome da empresa contratada, relativo à execução de serviço compatível (em características e quantidades) com o objeto da presente contratação, envolvendo as parcelas de maior relevância e valor significativo do objeto da contratação.</p> <p>A CONTRATADA deverá apresentar em seu quadro funcional de um responsável técnico devidamente habilitado para o exercício das funções relativas às atividades pertinentes, de acordo com o 1º do art. 58 da Lei 8.213/91.</p> <p>A CONTRATADA deverá manter também na obra durante todo o seu período de execução os engenheiros civis e/ou arquitetos, que permitam a execução com perfeição de todos os serviços, além dos demais elementos necessários à perfeita administração da obra.</p> <p>A CONTRATADA deverá comunicar com antecedência à fiscalização o nome dos Engenheiros responsáveis, com suas prerrogativas profissionais.</p> <p>A CONTRATADA terá responsabilidade na forma da Lei - Art. 618 do Código Civil Brasileiro, pela qualidade, segurança e garantia das obras e serviços.</p> <p>A CONTRATADA será responsabilizada por qualquer dano ou prejuízo causado ao patrimônio do Estado do Pará, ou a terceiros, decorrentes da utilização inadequada de pessoal, equipamentos, máquinas, ferramentas ou materiais.</p> <p>Ficará a cargo da CONTRATADA o recolhimento dos Registros de Responsabilidade Técnica (RRT) e das Anotações de Responsabilidade Técnica (ART), junto ao CREA e CAU, sendo indispensável a sua apresentação na ocasião da Ordem Início dos Serviços.</p> <p>As adaptações arquitetônicas locais que se fizerem necessárias serão de responsabilidade da CONTRATADA, bem como as consultas a qualquer entidade/ órgão.</p>	
<u>Requisitos de sustentabilidade</u> ADICIONAR CRITÉRIOS RELACIONADOS AO OBJETO	
<ul style="list-style-type: none">• O objeto contratado deve atender à legislação federal, estadual e municipal referente à sustentabilidade, no que couber;• Deverá atender a Lei nº 12.305/10 – Política Nacional de Resíduos Sólidos;• A contratação deverá obedecer aos critérios estabelecidos no Decreto Estadual Nº. 4.193, de 18 de setembro de 2024, Subseção I – Critérios de sustentabilidade para licitação e contratação de obras e serviços de engenharia, Art. 7 e 8.• Os serviços prestados pela CONTRATADA deverão fundamentar-se no uso racional de recursos e equipamentos, de forma a evitar e prevenir o desperdício de insumos e material consumidos, bem como a geração de resíduos, além do desperdício de água e consumo excessivo de energia. Sempre que possível fazer uso de energia renovável.	



PREFEITURA MUNICIPAL DE SALINÓPOLIS

SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS

- A CONTRATADA deverá ter pleno conhecimento e se responsabilizar pelo trabalho seguro das pessoas envolvidas no manuseio de ferramentas, equipamentos e produtos inflamáveis, conforme legislação em vigor do Ministério do Trabalho. Esta também se responsabilizará por ações e/ou omissões sobre os resíduos e rejeitos sólidos, líquidos e derivados, nos locais da obra, removendo e promovendo a devida destinação.
- Apresentar a constituição e composição oriunda do uso de materiais/produtos/insumos e mão-de-obra de boa procedência, sob registro e funcionamento de acordo com as legislações correlatas, atender as normas de qualidade, saúde/sanitárias, segurança e sustentabilidade do INMETRO, ABNT, ANVISA, SEMMA e demais órgãos e agências reguladoras competentes.

Além dos critérios de sustentabilidade eventualmente inseridos na descrição do objeto, devem ser atendidos os seguintes requisitos, que se baseiam no Guia Nacional de Contratações Sustentáveis:

- Materiais – com material reciclado, biodegradável, atóxico, com material proveniente de reflorestamento.

Requisitos normativos que disciplinam os serviços a serem contratados

- Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021, Lei de Licitações e Contratos Administrativos;
- Normas da ABNT e das legislações pertinentes para execução de todos os serviços aplicáveis na execução da obra, inclusive no que tange a qualidade dos materiais;
- Lei nº 5.194, de 24 de dezembro 1966, que regula o exercício das profissões de Engenharia e dá outras providências;
- Lei nº 12.378/2010 regula o exercício da Arquitetura e cria o Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Brasil (CAU/BR) e das Unidades da Federação (CAU/PA);
- Lei nº 6.496, de 07 de dezembro de 1977, que institui a “Anotação de Responsabilidade Técnica” na prestação de serviços de Engenharia, autoriza a criação, pelo Conselho Federal de Engenharia, Arquitetura e Agronomia – CONFEA, de uma mútua de assistência profissional, e dá outras providências;
- Resolução CONAMA nº 307, de 05 de julho de 2002, que estabelece diretrizes, critérios e procedimentos para a gestão dos resíduos da construção civil.
- Atender as cláusulas e condições para a execução dos serviços, que possibilitem à contratada efetivar o planejamento para a execução dos serviços em conformidade com a logística e infraestrutura existentes no mercado.

Garantia da Contratação

Será exigida garantia contratual no valor correspondente a 5% (cinco por cento) do valor do contrato, conforme art. 98 da Lei Federal nº 14.133/2021, e terá seu valor atualizado nas mesmas condições contratuais.

O contrato oferece maior detalhamento das regras que serão aplicadas em relação à garantia da contratação.

Sobre o projeto executivo

Ficará a cargo da CONTRATADA o desenvolvimento dos projetos executivos e deverá seguir as especificações e informações técnicas dispostas no projeto Básico.

Somente após entrega e a aprovação do projeto junto a contratada, poderá ser dado início as atividades de execução da obra.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SALINÓPOLIS
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS

No entanto, os serviços preliminares à obra, como a limpeza do terreno, a execução do canteiro e outros similares, poderão ser iniciados antes da entrega dos projetos executivos, sem a necessidade de aguardar essa condição. Da mesma forma, os serviços referentes a manutenção corretiva podem ser executados sem a necessidade da entrega dos projetos executivos.

Todos os projetos deverão ser elaborados e apresentados de acordo com as Normas e/ou Especificações, Métodos de Ensaio e/ou Padrões estabelecidos pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), independente se esta foi citada neste documento ou não.

As Soluções e conceitos de projeto a serem propostos pela CONTRATADA devem ser apresentados e discutidos com o corpo técnico da CONTRATANTE.

Em caso de aprovações das soluções e propostas apresentadas nos projetos executivos, contendo alterações no projeto básico, que demonstrem melhorias em termo de qualidade, redução dos custos, redução no prazo de execução e manutenção, assumirá, a CONTRATADA, a responsabilidade integral dos riscos associados às alterações propostas. Os Projetos deverão ser desenvolvidos a nível de Projeto Executivo em conformidade com o disposto na Lei nº 14.133/2021 que regulamenta sua definição, no que concerne aos aspectos do objeto.

14.133/2021 Art.6: XXVI - *projeto executivo: conjunto de elementos necessários e suficientes à execução completa da obra, com o detalhamento das soluções previstas no projeto básico, a identificação de serviços, de materiais e de equipamentos a serem incorporados à obra, bem como suas especificações técnicas, de acordo com as normas técnicas pertinentes;* Deverá ainda obedecer a Lei nº 10.048/2000, Norma ABNT NBR 9050/2020, Norma ABNT 16537, de modo que o conjunto de condições e de necessidades elencadas nos estudos, levantamentos e pesquisas que embasaram a proposta arquitetônica de intervenção, possa proporcionar Acessibilidade para Pessoas com Deficiência e Mobilidade Reduzida.

A entrega dos projetos deverá obedecer ao prazo previsto pela CONTRATANTE no cronograma físico-financeiro.

14.133/2021 Art. 14: § 4º *O disposto neste artigo não impede a licitação ou a contratação de obra ou serviço que inclua como encargo do contratado a elaboração do projeto básico e do projeto executivo, nas contratações integradas, e do projeto executivo, nos demais regimes de execução.*

Os trâmites para a aprovação dos Projetos junto aos órgãos oficiais e às concessionárias de serviços, quando necessário, serão de responsabilidade da CONTRATADA.

Critérios de acessibilidade

Os projetos ainda deverão obedecer a Lei nº 10.048/2000, a Norma ABNT NBR 9050/2021, Norma ABNT NBR 13.994/ 2000 e Norma ABNT NBR 16537/ 2024 e demais normas, Leis, decretos e/ou instruções que tratam sobre o tema, de modo que o conjunto de condições e de necessidades elencadas nos estudos, levantamentos e pesquisas que embasaram a proposta arquitetônica de intervenção, possa proporcionar Acessibilidade para Pessoas com Deficiência e Mobilidade Reduzida.

SERVIÇO CONTINUADO?	<input type="checkbox"/> Sim	<input checked="" type="checkbox"/> Não
HÁ TRANSIÇÃO COM CONTRATO ANTERIOR?	<input type="checkbox"/> Sim	Contrato nº: Prazo final:



PREFEITURA MUNICIPAL DE SALINÓPOLIS
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS

	<input checked="" type="checkbox"/> Não.
QUAL A PREVISÃO DE VIGÊNCIA DO SERVIÇO/ OBRA?	<div>X 6 meses <input type="checkbox"/> 24 meses 180 dias</div> <div><input type="checkbox"/> 12 meses <input type="checkbox"/> 36 meses <input type="checkbox"/> outro 6 meses</div> <div><input type="checkbox"/> 18 meses <input type="checkbox"/> 48 meses anos</div>
HÁ CRITÉRIOS DE SUSTENTABILIDADE?	<p>Para a execução do objeto deverão ser considerados diversos critérios que abordem aspectos ambientais, sociais e econômicos durante seu planejamento, projeto e execução.</p> <p>As medidas se tornam essenciais para a garantia da sustentabilidade na implantação do objeto assegurando o bem-estar das pessoas e do meio ambiente em envolvimento. Além de obedecer ao Decreto Estadual Nº. 4.193, de 18 de setembro de 2024. Os critérios adotados serão os seguintes:</p> <ul style="list-style-type: none">• Uso de materiais sustentáveis: Recomenda-se a priorização por utilização de materiais de baixo impacto ambiental negativo, como papéis reciclados, dentre outros materiais reciclados, renováveis ou de baixa emissão de carbono e certificados;• Utilização de concreto usinado, visando evitar desperdício de materiais;• Minimização da produção de resíduos: evitar imprimir papéis e se necessário a impressão, realizá-la nas duas páginas da folha; adotar copos reutilizáveis, evitando a utilização de copos descartáveis; realizar a logística reversa de baterias, pilhas e lâmpadas; destinar resíduos para empresas recicladoras;• Utilizar tanque séptico vedado para tratamento de esgoto do canteiro, ou propor outro tipo de coleta e tratamento adequado de efluentes, evitando assim a contaminação de recursos hídricos e solo. A limpeza do tanque séptico deve ser realizada no mínimo anualmente e por empresa portadora de licenciamento ambiental;• Treinamento dos colaboradores da obra, para que saibam segregar os resíduos por tipos, viabilizando a coleta seletiva;• Realizar a gestão de resíduos desde a geração até a destinação ambientalmente adequada de todos os tipos de resíduos e rejeitos, para aterros que tenham licença ambiental vigente;• Monitoramento de recurso hídrico, evitando deixar torneiras e mangueiras jorrando água desnecessariamente, vazamento de água em canos e a contaminação de corpos hídricos da área por lançamento de efluentes, resíduos sólidos ou outros.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SALINÓPOLIS

SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS

- Captação de água da chuva para limpeza no canteiro de obras;
- Utilizar lâmpadas de led, visando a economia de energia elétrica;
- Priorização de fornecedores locais para reduzir os impactos ambientais negativos a serem gerados no transporte dos materiais;
- Redução da emissão de gases poluentes: priorizando a utilização de equipamentos e veículos elétricos;
- Impacto local e comunitário: considerar os impactos sociais da obra na comunidade local, garantindo a comunicação transparente sobre o andamento da obra e o envolvimento dos moradores e promovendo benefícios como geração de empregos, através da priorização da mão de obra local, contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico da área.
- Minimização do impacto na comunidade local, promovendo a redução da produção de ruído e poeira durante a execução da obra;
- Fomento às políticas sociais inclusivas e compensatórias.

IV. ESTIMATIVAS DAS QUANTIDADES PARA CONTRATAÇÃO

A estimativa de quantidades foi realizada com base em projetos executivos e considerou margens de segurança para eventuais imprevistos. É importante ressaltar ainda que esta estimativa serve apenas como base para a definição do custo do projeto e para orientar o processo licitatório.

PLANILHA ORÇAMENTÁRIA

1			SERVIÇOS PRELIMINARES		
1.1	10004	SEDOP	Placa de obra em chapa galvanizada 3mX2m	M2	12,00
1.2	10009	SEDOP	Locação da obra a trena	M2	2291,97
1.3	10000	SEDOP	Licenças e taxas da obra (acima de 500m2)	CJ	1,00
2			ADMINISTRAÇÃO LOCAL DA OBRA		
2.1	20001	SEDOP	ENGENHEIRO CIVIL/ ELETRICISTA/SANITARISTA/MECANICO E ARQUITETO DE OBRA JUNIOR COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	MÊS	6,00
3			DEMOLIÇÕES E RETIRADAS		
3.1	20016	SEDOP	Demolição manual de alvenaria de tijolo	M3	302,85
3.2	20756	SEDOP	Demolição manual de concreto armado	M3	7,20
3.3	20171	SEDOP	Retirada de entulho c/ equipamento distancia ate 5k	M3	310,05
3.4	20014	SEDOP	Retirada de esquadria sem aproveitamento	M2	33,00
3.5	21534	SEDOP	Retirada de forro em PVC, incl. barroteamento	M2	124,00
3.6	21526	SEDOP	Retirada de louça sanitária	UNID	4,00
3.7	20855	SEDOP	Retirada de luminárias	UNID	120,00
3.8	20024	SEDOP	Retirada de telhas fibrocimento sem aproveitamento	M2	1652,80
3.9	20235	SEDOP	Retirada de piso ceramico, inclusive camada regularizadora	M2	1652,80
3.10	20021	SEDOP	Retirada de revestimento cerâmico	M2	378,56
3.11	20857	SEDOP	Retirada de ponto elétrico	PT	124,00
4			ESCAVAÇÕES E MOVIMENTAÇÃO DE TERRA		



PREFEITURA MUNICIPAL DE SALINÓPOLIS **SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS**

4.1	30010	SEDOP	Escavação manual ate 1.50m de profundidade (blocos)	M3	163,84
4.2	03254	SEDOP	Reaterro compactado	M3	65,54
5			FUNDAÇÃO		
5.1	41473	SEDOP	Estaca raiz - 25cm	M	1056,00
5.1	40283	SEDOP	Bloco e sapatas em concreto armado p/ fundação (incl. forma)	M3	98,30
5.2	40284	SEDOP	Baldrame em concreto armado c/ cinta de amarração	M3	22,06
5.3	40257	SEDOP	Lastro de concreto magro c/ seixo	M3	16,38
6			ESTRUTURA		
6.1	50766	SEDOP	Concreto armado fck=25MPa c/ forma mad. branca (incl. lançamento e adensamento) - pilares e vigamento	M3	81,08
6.1	50713	SEDOP	Laje pré-moldada e=12cm (incl. capeamento) - unidirecional	M2	245,04
7			PAREDES E PAINÉIS		
7.1	60046	SEDOP	Alvenaria tijolo de barro a cutelo	M2	765,11
7.2	61088	SEDOP	Elemento vazado pré-moldado 40x40x7cm	M2	24,00
8			COBERTURA		
8.1	71361	SEDOP	Estrutura metálica p/ cobertura em arco-vão 20m (somente arco - s/ pilares)	M2	2174,36
8.2	71510	SEDOP	Cobertura -Telha termoacústica e=30mm chapa chapa com isolamento em poliisocianurato (PIR)	M2	1653,99
8.3	cotação 01	PRÓPRIA	Chapa de fibra de vidro com resina poliester	M2	892,50
8.4	70277	SEDOP	Calha em chapa galvanizada	M	115,84
8.4	70277	SEDOP	Calha em concreto armado FCK=20MPa com forma aparente - 1 reaproveitamento (incl. lançamento e adensamento)	M3	9,44
8.5	50282	SEDOP	Rufo de concreto armado Fck=18 MPa com forma aparente - 1 reaproveitamento (incl. lançamento e adensamento)	M3	2,25
9			ESQUADRIA		
9.1	90063	SEDOP	Porta mad. trabalhada c/ caix. aduela e alizar	M2	27,93
9.2	cotação 02	PRÓPRIA	Porta em chapa de aço para câmara frigorifica	M2	2,88
9.3	91511	SEDOP	Esquadria de correr em vidro temperado de 6mm (balancins)	M2	2,40
9.4	91512	SEDOP	Esquadria de correr em vidro temperado de 8mm	M2	48,60
9.5	90070	SEDOP	Porta de aço-esteira de enrolar c/ferr.(incl.pint.anti-corrosiva)	M2	376,70
9.6	91505	SEDOP	Porta miolo madeira, acabamento em MDF c/ ferragens de abrir	M2	8,36
9.7	91500	SEDOP	Porta em chapa metálica c/ chapa de ferro 3/16" - incl. ferragens e pintura antiferruginosa	M2	17,43
10			REVESTIMENTO		
10.1	110143	SEDOP	Chapisco de cimento e areia no traço 1:3	M2	1530,22
10.2	110762	SEDOP	Emboço com argamassa 1:6:Adit. Plast.	M2	1530,22
10.3	110763	SEDOP	Reboco com argamassa ativada	M2	1530,22
10.4	110644	SEDOP	Revestimento Cerâmico Padrão Médio - (0,30X0,60cm)	M2	1606,48
11			PISO		
11.1	130507	SEDOP	Camada impermeabilizadora e=10cm c/ seixo	M2	442,65
11.2	130110	SEDOP	Camada regularizadora no traço 1:4	M2	656,89
11.3	130626	SEDOP	Piso de alta resistência e=8mm c/ resina incl. camada regularizadora	M2	1597,71
11.4	130759	SEDOP	Porcelanato (acetinado) - incl. rejuntamento (Padrão Alto) - mezanino	M2	214,24
11.5	130758	SEDOP	Porcelanato (polido) - incluindo rejuntamento (Padrão Médio) - banheiros	M2	46,27
11.6	130585	SEDOP	Concreto c/ seixo e junta plástica e=10cm - varanda externa	M2	396,38
12			RODAPÉ, SOLEIRAS E PEITORIS		
12.1	120688	SEDOP	Rodapé de alta resistência (incl. polimento)	M	330,47
12.2	120770	SEDOP	Rodapé em porcelanato h= 9cm	M	196,00



PREFEITURA MUNICIPAL DE SALINÓPOLIS
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS

12.2	120734	SEDOP	Soleira e peitoril - granito preto - e=2cm	M	16,29
13			FORRO		
13.1	140348	SEDOP	Barroteamento em madeira de lei p/ forro PVC (mezanino, boxers e banheiros)	M2	744,33
13.2	141336	SEDOP	Forro em lambri de PVC	M2	744,33
14			INSTALAÇÕES ELÉTRICAS		
14.1	anexo	ELET	VER PLANILHA INSTALAÇÕES ELÉTRICAS	UND	1,00
15			INSTALAÇÃO HIDROSANITÁRIA		
17.1	180299	SEDOP	Ponto de agua (incl. tubos e conexoes)	PT	170,00
17.2	180440	SEDOP	Registro de gaveta c/ canopla - 1/2"	UND	3,00
17.3	180214	SEDOP	Registro de gaveta s/ canopla - 3/4"	UND	7,00
17.4	180503	SEDOP	Registro de gaveta s/ canopla - 1"	UND	2,00
17.5	180214	SEDOP	Ponto de esgoto (incl. tubos, conexoes,cx. e ralos)	PT	24,00
17.6	180680	SEDOP	Caixa em alvenaria de 40x40x40cm c/ tpo. concreto	UND	17,00
17.7	180102	SEDOP	Tubo em PVC - 100mm (LS)	M	96,00
17.8	180103	SEDOP	Tubo em PVC - 150mm (LS) - Lançamento resíduos	M	21,00
17.9	181504	SEDOP	Reservatório em polietileno de 3.000 L	M	2,00
17.10	180417	SEDOP	Filtro anaeróbio conc.arm. d=1.4m p=1.8m	UND	1,00
17.11	180540	SEDOP	Sumidouro em alvenaria c/ tpo.em concreto - cap=150 pessoas	UND	1,00
17.12	180548	SEDOP	Fossa séptica em concreto armado - cap=150 pessoas	UND	1,00
17.10	180520	SEDOP	Canaleta em concreto simples (0,40x0,30m) - Drenagem feira/mercado	M	207,90
16			PINTURA		
16.1	150129	SEDOP	Emassamento de parede c/ massa corrida	M2	1.530,22
16.2	150741	SEDOP	Látex acrílica (sobre pintura antiga)	M2	2.156,16
16.3	151285	SEDOP	Látex acrílica acetinada c/ massa e selador - interna e externa	M2	1.530,22
16.4	150302	SEDOP	Esmalte s/ ferro (superf. lisa)	M2	823,12
16.5	150377	SEDOP	Esmalte s/ madeira c/ selador sem massa	M2	72,58
17			LOUÇAS E METAIS		
17.1	190303	SEDOP	Bacia sifonada - PNE	UND	2,00
17.2	190716	SEDOP	Barra em aço inox (PNE)	M	4,00
17.3	190797	SEDOP	Porta papel higiênico - Polipropileno	UND	3,00
17.4	190218	SEDOP	Chuveiro em PVC	UND	3,00
17.5	190609	SEDOP	Bacia sifonada c/cx. descarga acoplada c/ assento	UND	10,00
17.6	190101	SEDOP	Bacia sifonada - PNE	UND	3,00
17.7	190092	SEDOP	Lavatório de louça c/col.,torneira,sifao e valv.	UND	4,00
17.8	190304	SEDOP	Lavatório de louça s/ coluna (incl. torn.sifão e válvula)-PCD	UND	2,00
17.9	190401	SEDOP	Mictório individual em louça c/ acessórios	UND	2,00
17.10	anexo 03	PRÓPRIA	Pia 01 cuba em aço inox c/torn.,sifao e valv.(1,10m)	UND	6,00
17.11	anexo 04	PRÓPRIA	Pia 02 cuba em aço inox c/torn.,sifao e valv.(1,40m)	UND	14,00
17.12	anexo 05	PRÓPRIA	Pia 01 cuba em aço inox c/torn.,sifao e valv.(1,00m)	UND	50,00
17.13	190787	SEDOP	Cuba de louça de embutir	UND	6,00
17.14	190795	SEDOP	Porta toalha de papel - Polipropileno	UND	13,00
17.15	191519	SEDOP	Torneira de metal cromada bica móvel p/ pia/tanque (marisco)	UND	12,00



PREFEITURA MUNICIPAL DE SALINÓPOLIS
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS

17.16	250109	SEDOP	Espelho de cristal (0,40x0,60m) com moldura em alumínio	UND	8,00
18			SERVIÇOS COMPLEMENTARES		
18.1	anexo 06	PRÓPRIA	Painel de ACM - Nome de identificação	M2	72,50
18.2	anexo 07	COTAÇÃO	Molduras em concreto celular	M	386,12
18.2	anexo 08	COTAÇÃO	Capitel colunas em concreto celular	UND	26,00
18.2	130890	SEDOP	Piso de borracha tátil (16 un)	M2	36,34
18.3	200635	SEDOP	Caixa de incendio c/mangueira e acessórios	UND	4,00
18.3	201326	SEDOP	Extintor de incêndio (pó químico) - 4kg	UND	12,00
18.4	241468	SEDOP	Placa de sinalização fotoluminescente	UND	36,00
18.5	241470	SEDOP	Guarda-corpo em tubo de aço galvanizado 1 1/2"	M²	16,48
18.5	241318	SEDOP	Placa de inauguração em aço inox/letras bx. relevo- (40 x 30cm)	UND	1,00
19			URBANIZAÇÃO		
19.1	261471	SEDOP	Bloco de concreto intertravado pigmentado (incl. colchão de areia e rejuntamento)	M2	1245,00
19.2	anexo 09	PRÓPRIA	Poste em fo.go.h=9m (bas.parafusada) incl lum. quadrupla LED 100W	UND	21,00
19.3	260520	SEDOP	Meio-fio em concreto nas dimensões 0,30m x 0,12m - sem lâmina d'água	M2	395,25
19.4	250312	SEDOP	Banco em madeira	UND	11,00
19.5	260168	SEDOP	Plantio de grama (incl. terra preta)	M2	409,13
20			LIMPEZA FINAL		
19.1	270220	SEDOP	Limpeza geral e entrega da obra	M2	2291,97

MEMÓRIA DE CÁLCULO ESTIMADA DE QUANTIDADES:

Após a elaboração do projeto executivo, deverá ser feito o levantamento apurado dos quantitativos e a elaboração da planilha orçamentária detalhada com suas respectivas composições unitárias de preço conforme preconiza o Art. 6 da lei 14.133/2021.

V. LEVANTAMENTO DE MERCADO

ONDE FORAM PESQUISADAS AS POSSÍVEIS SOLUÇÕES?	<input type="checkbox"/> Consulta a fornecedores.	<input checked="" type="checkbox"/> Contratações similares.
	<input checked="" type="checkbox"/> Internet.	<input type="checkbox"/> Audiência pública.
	<input type="checkbox"/> Outro.	Especificar: <i>(Indicar o meio)</i> .

Especificar: Para a concepção do projeto de REVITALIZAÇÃO DO MERCADO DO PORTO GRANDE foram adotadas experiências bem sucedidas no projeto de construção de Unidades Básicas de Saúde construídos na Vila do Alto Pindorama e da Escola Municipal na Escola José Leonardo da Fonseca.

Ambas se destacam pelo equilíbrio entre a técnica construtiva e a funcionalidades dos ambientes propostos, servindo como base para definição dos elementos utilizados neste projeto.

O projeto também contempla diretrizes de acessibilidade universal com calçadas niveladas, rampas, piso tátil e sinalização adequada visando a integração de pessoas com mobilidade reduzida



PREFEITURA MUNICIPAL DE SALINÓPOLIS

SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS

Outro aspecto também contempla a escolha de ambientes amplos com janelas para jardim e áreas verdes proporcionam sombreamento, conforto térmico e valorização estética do espaço público.

O Mercado do Porto Grande visa adotar essas referências na busca de assegurar que o projeto atenda aos padrões contemporâneos de qualidade urbana.

VI. ESTIMATIVAS VALOR DE CONTRATAÇÃO

É importante ressaltar que esta estimativa serve apenas como balizamento do custo, fornecendo uma base inicial para o planejamento financeiro e orçamentário da obra.

Esta estimativa foi baseada em planilhas referenciais e contratos de obras de engenharia já executados pela Prefeitura Municipal de Salinópolis.

A utilização dos contratos executados nos permite obter valores atualizados e alinhados com a realidade do mercado da construção civil.

Assim sendo, consideramos:

A conclusão da ESCOLA DA VILA SANTA ROSA – ESCOLA DE 04 SALAS PADRÃO FNDE, conforme contrato de número 20250099, iniciado em 11 de junho de 2025, no valor de **R\$ 1.373.673,61 (um milhão, trezentos e setenta e três mil, seiscentos e setenta e três reais e sessenta e um centavos).**

A conclusão da ESCOLA NOSSA SENHORA AUXILIADORA – ESCOLA DE 06 SALAS PADRÃO FNDE, conforme contrato de número 20250147, iniciado em 03 de julho de 2025, no valor de **R\$ 1.676.057,82 (um milhão, seiscentos e setenta e seis mil, cinquenta e sete reais e oitenta e dois centavos).**

A conclusão da ESCOLA EUGENIO MARCELINO – ESCOLA DE 06 SALAS PADRÃO FNDE, conforme contrato de número 20250098, iniciado em 09 de junho de 2025, no valor de **R\$ 1.345.523,12 (um milhão, trezentos e quarenta e cinco mil, cinquenta e vinte e três reais e doze centavos).**

Com base nos levantamentos de quantidades previamente realizados e utilizando os custos unitários fornecidos pelas planilhas referenciais, calculamos o valor estimado para cada componente da obra. Este processo envolveu a multiplicação das quantidades estimadas pelos respectivos custos unitários, resultando em um valor total preliminar para. O valor total das atividades está descrito na tabela a seguir e foi feito considerando um BDI de 28,82%.

Este valor serve como uma referência inicial para a definição do orçamento da obra, permitindo que a administração pública tenha uma visão clara e objetiva dos recursos necessários para a implantação do sistema de drenagem.

É fundamental destacar que esta estimativa de valor é preliminar e tem como objetivo orientar o planejamento financeiro e orçamentário. Ajustes e refinamentos poderão ser realizados conforme o desenvolvimento dos projetos e a evolução dos estudos detalhados, garantindo que o custo final da obra esteja em consonância com as especificidades técnicas e as exigências legais.

Após a elaboração do projeto executivo deverá ser feito novo levantamento detalhado dos quantitativos e realizado a elaboração da planilha orçamentária detalhada com suas respectivas composições unitárias de preço conforme preconiza o Art. 6 da lei 14.133/2021: Art.6: XXVI - *projeto executivo: conjunto de elementos necessários e suficientes à execução completa da obra, com o detalhamento das soluções previstas no projeto básico, a*



PREFEITURA MUNICIPAL DE SALINÓPOLIS
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS

identificação de serviços, de materiais e de equipamentos a serem incorporados à obra, bem como suas especificações técnicas, de acordo com as normas técnicas pertinentes;

VII. DESCRIÇÃO DA SOLUÇÃO

**O QUE SERÁ
CONTRATADO?**

Contratação de uma empresa especializada para elaboração e execução de serviços de engenharia, para execução dos seguintes produtos:

1. Elaboração de Projetos Executivos de:

- PROJETO ARQUITETÔNICO
- PROJETO ESTRUTURAL
- PROJETO ELETRICO
- PROJETO HIDROSANITARIO

Os projetos executivos e obra devem atender às normas, especificações, métodos de ensaio e padrões, aprovados e recomendados pela ABNT, assim como toda legislação pertinente a obras civis em vigor, em especial no tocante à segurança do trabalho, código de obras, código de posturas da Prefeitura Municipal de Belém, e o que couber.

As soluções técnicas a serem propostas no projeto deverão ser as mais vantajosas, visando atender às necessidades da administração ao menor custo do somatório de investimento e manutenção durante o período de vida útil da edificação. Além disso, os projetos deverão contemplar aspectos relacionados à sustentabilidade, promovendo práticas construtivas que minimizem impactos ambientais e utilizem recursos de forma eficiente.

Os trâmites para a aprovação dos Projetos Executivos junto aos órgãos oficiais e às concessionárias de serviços, quando necessário, serão de responsabilidade da CONTRATADA.

2. Execução da obra.

Durante a execução da obra, serão adotadas medidas para minimizar os impactos ambientais e sociais, garantindo a segurança dos trabalhadores, dos moradores locais e do meio ambiente. Além disso, serão implementados procedimentos de controle de qualidade e monitoramento para garantir que a obra seja realizada conforme o planejado e dentro dos padrões estabelecidos

**COMO SERÁ
CONTRATADO?**

**QUAL A
MODALIDADE
DE LICITAÇÃO?
(art.28)**

☒ Concorrência

QUAL O CRITÉRIO DE JULGAMENTO?

- ☒ Menor preço
- ☐ Maior Desconto
- ☐ Melhor Técnica ou Conteúdo Artístico
- ☐ Maior Retorno Econômico



PREFEITURA MUNICIPAL DE SALINÓPOLIS
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS

	<input type="checkbox"/> Técnica e Preço	
	<input type="checkbox"/> Pregão <input type="checkbox"/> Menor Preço <input type="checkbox"/> Maior Desconto	
	<input type="checkbox"/> Concurso <input type="checkbox"/> Melhor Técnica ou Conteúdo Artístico	
	<input type="checkbox"/> Leilão <input type="checkbox"/> Maior lance	
	<input type="checkbox"/> Diálogo Competitivo	
<p>A licitação será realizada na modalidade CONCORRÊNCIA PÚBLICA, pelo critério do tipo MENOR PREÇO, sob a forma de execução indireta, no REGIME DE CONTRATAÇÃO PREÇO UNITÁRIO, nos termos da Lei Federal nº 14.133, de 01 de abril de 2021, de modo que proporcione transparência e segurança tanto para a contratante quanto para a contratada, evitando possíveis conflitos durante a execução da obra.</p> <p>CRITÉRIO DE JULGAMENTO É sugerido para critério de julgamento a utilização de MENOR PREÇO, conforme previsto no art. 33, inciso I, da Lei 14.133/21. Utilizado em licitações para selecionar a proposta que apresentar o menor valor total para o fornecimento de bens, serviços ou obras, desde que atenda aos requisitos mínimos de qualidade e especificações técnicas estabelecidas. O órgão ou empresa responsável pelo processo define detalhadamente as características dos produtos ou serviços desejados, incluindo especificações técnicas, quantidades, prazos e condições de entrega.</p> <p>REGIME DE EXECUÇÃO No que se refere ao regime de execução do contrato, será adotado o regime de execução por PREÇO UNITÁRIO, conforme previsto no art. 46, inciso I, da Lei 14.133/21. Esse regime de contratação é indicado quando contratação da execução da obra ou do serviço por preço certo de unidades determinadas;</p>		
HÁ NECESSIDADE DE MANUTENÇÃO?	<input checked="" type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não
	Após a conclusão da obra, a manutenção será de responsabilidade do órgão de zeladoria de infraestrutura urbana do município.	
VIII. JUSTIFICATIVA DO PARCELAMENTO OU NÃO DA CONTRATAÇÃO		
A SOLUÇÃO SERÁ DIVIDIDA?	<input type="checkbox"/> Sim	<input checked="" type="checkbox"/> Não
	O parcelamento da solução não é recomendável, do ponto de vista da eficiência técnica, considerando que o gerenciamento da obra permanecerá sobre a gestão de um único contratado, resultando num maior nível de controle da execução dos serviços por parte da administração, concentrando a responsabilidade da obra e a garantia dos resultados numa única pessoa jurídica.	
IX. RESULTADOS PRETENDIDOS		



PREFEITURA MUNICIPAL DE SALINÓPOLIS
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS

QUAIS OS BENEFÍCIOS PRETENDIDOS NA CONTRATAÇÃO?	A contratação busca como resultado a melhoria do Mercado e Feira do Porto Grande A contratação deve ter resultados positivos, com a melhor prática de execução dos serviços de obras de construção, de acordo com o Projeto Básico e demais documentos técnicos.	
X. PROVIDÊNCIAS PENDENTES		
HÁ PROVIDÊNCIAS PENDENTES PARA O SUCESSO DA CONTRATAÇÃO?	<input checked="" type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não
	Realocação dos feirantes.	
XI. CONTRATAÇÕES CORRELATAS OU INTERDEPENDENTES		
HÁ CONTRATAÇÕES CORRELATAS OU INTERDEPENDENTES?	<input checked="" type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não
	<ul style="list-style-type: none">• Contratações correlatas: A obra será interligada com as obras de revitalização da Orla de Urbanização do Porto Grande e do Trapiche do Porto Grande.	
XII. IMPACTOS AMBIENTAS E MEDIDAS DE MITIGAÇÃO		
HÁ PREVISÃO DE IMPACTO AMBIENTAL NA CONTRATAÇÃO?	<input checked="" type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não





PREFEITURA MUNICIPAL DE SALINÓPOLIS

SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS

A contratação de uma empresa para elaborar os projetos de execução e para reforma e ampliação de mercado, possui potencial para gerar impactos ambientais. Com isso esses impactos podem ser significativamente minimizados através de práticas e tecnologias sustentáveis.

O art. 45, da Lei nº 14.133/21, adverte que as licitações de obras e serviços de engenharia devem respeitar as normas ambientais.

O Art. 1º do CONAMA nº 001/86 classifica Impacto Ambiental:

Art. 1º - Para efeito desta Resolução, considera-se impacto ambiental qualquer alteração das propriedades físicas, químicas e biológicas do meio ambiente, causada por qualquer forma de matérias ou energia resultante das atividades humanas que, direta ou indiretamente, afetam:

I. a saúde, a segurança e o bem-estar da população;

II. as atividades sociais e econômicas;

III. a biota;

IV. as condições estéticas e sanitárias do meio ambiente;

V. a qualidade dos recursos ambientais.

A obra pode proporcionar impactos positivos de longa duração. No entanto também, poderá causar impactos ambientais negativos e positivos, a curto e longo prazo e com graus de importância diferentes, por isso há a necessidade da implantação de medidas preventivas e mitigatórias, conforme estudos ambientais a serem elaborados para o empreendimento, objeto desta ETP.

A execução da obra de Revitalização do Mercado e Feira do Porto Grande, como qualquer intervenção de grande porte, pode gerar diversos impactos ambientais. A identificação e implementação de medidas de mitigação são cruciais para minimizar os efeitos negativos e garantir a sustentabilidade do projeto. Abaixo estão alguns dos possíveis impactos ambientais e as respectivas medidas de mitigação:

Impactos Potenciais:

- Emissão de Poluentes: A operação de máquinas e equipamentos durante a obra pode gerar emissões de gases de efeito estufa e outros poluentes atmosféricos;
- Produção de Efluentes: Efluentes a serem produzidos na execução da obra, podem vir a contaminar solo e recursos hídricos, se não tratados e destinados adequadamente;
- Resíduos sólidos: Os resíduos produzidos na execução da obra, se não coletados, armazenados e destinados de forma ambientalmente adequada, podem contaminar solo, recursos hídricos, atrair vetores transmissores de doença, causar explosões, dentre outros;



PREFEITURA MUNICIPAL DE SALINÓPOLIS

SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS

- Contaminação do Solo e da Água: O derramamento de combustíveis, óleos e outros produtos químicos durante a obra pode contaminar o solo, água e afetar a fauna aquática;
- Aumento do Ruído: A operação de máquinas e equipamentos pode gerar ruídos excessivos, afetando a comunidade local e fauna aquática, por exemplo;

Medidas de Mitigação:

- Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos: Elaborar e implementar Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos, realizando uma gestão adequada dos resíduos e rejeitos a serem produzidos na obra.
- Controle de Emissões e Poluição: Utilizar equipamentos e veículos com baixa emissão de poluentes. Realizar manutenção preventiva em máquinas e veículos e Laudo de Poluentes em veículos. Elaborar e implementar Plano de Monitoramento de Emissões Atmosféricas;
- Implantar de sistema de tratamento de efluentes, com a finalidade de evitar a contaminação de recursos hídricos e solo;
- Adotar medidas para reduzir a poeira na execução da obra, como cobertura de materiais soltos, armazenamento adequado de materiais como areia e cimento e umectação de vias.
- Programa de Gerenciamento de Ruídos e Vibrações (PGRV): Elaborar e implementar PGRV, baseado na norma ABNT NBR 10151/2019 e ABNT NBR 9649/1986, realizando o monitoramento contínuo dos níveis de ruído e vibração, realizando manutenção preventiva de equipamentos, treinamento de trabalhadores e adoção de procedimentos para reduzir emissões sonoras e vibrações.
- Monitoramento Ambiental: elaborar e implementar planos de monitoramento da qualidade do ar, da água e do solo durante a obra, com a definição de medidas mitigadoras e compensatórias a serem adotadas em casos de acidentes ambientais;
- Avaliação de Impactos Ambientais (AIA): Realizar AIA detalhado para identificar e avaliar os impactos ambientais da obra. Desenvolver um Plano de Controle Ambiental e implementar medidas de mitigação, monitoramento e compensatórias a serem definidas no referido Plano;
- Elaborar e executar projetos que interfiram o mínimo possível no corpo hídrico, analisando a bacia de drenagem da área e realizar monitoramento hidrológico e meteorológico na área, com a finalidade de verificar se haverá alteração da hidrodinâmica com a execução da obra.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SALINÓPOLIS

SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS

- Uso de barreiras de contenção de sedimentos para controle de sedimentos provenientes da obra.

Importância do Planejamento e Licenciamento:

É importante realizar Avaliação de Impacto Ambiental (AIA) e obter as Licenças Ambientais e Autorizações necessárias antes do início da obra, conforme a particularidade do empreendimento, como:

Licença ambiental

- É obrigatória a apresentação de Licenciamento Ambiental (LA) para empreendimentos e/ou atividade em que são de competência do município promover o licenciamento, conforme RESOLUÇÃO COEMA Nº 162 DE 02 DE FEVEREIRO DE 2021. Faz-se também necessário a apresentação dos estudos que embasaram o licenciamento e Anotações de Responsabilidade Técnica destes.
- Se o licenciamento Ambiental não for cabível ao município em que o empreendimento e/ou atividade será executado, deve-se apresentar o licenciamento Ambiental emitido pela Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Sustentabilidade (SEMAS), conforme RESOLUÇÃO AD REFERENDUM COEMA Nº 117, DE 25 DE NOVEMBRO DE 2014. Faz-se também necessário a apresentação dos estudos que embasaram o licenciamento e Anotações de Responsabilidade Técnica destes.
- Se o licenciamento Ambiental do empreendimento e/ou atividade não for cabível ao município ou ao estado, em conformidade com a LEI COMPLEMENTAR Nº 140, DE 8 DE DEZEMBRO DE 2011 e RESOLUÇÃO CONAMA nº 237, de 19 de dezembro de 1997, deve-se apresentar o licenciamento Ambiental emitido pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA. Faz-se também necessário a apresentação dos estudos que embasaram o licenciamento e Anotações de Responsabilidade Técnica destes.
- fundamentada, amparada por legislação municipal ou estadual. Faz-se também necessário a apresentação dos estudos que embasaram a DLA, Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos e Anotações de Responsabilidade Técnica destes.
- Se cabível a obra a ser executada, apresentar Autorizações para Supressão Vegetal; Captura, Coleta, Resgate, Transporte e Soltura de Fauna; Captura, Coleta, Resgate, Transporte e Soltura de Fauna para Fins de Monitoramento, se o empreendimento ou atividade a ser executada se der em local onde há a presença de fauna e/ou indivíduos arbóreos. Faz-se também necessário a apresentação dos estudos que



PREFEITURA MUNICIPAL DE SALINÓPOLIS
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS

<div style="border: 1px solid black; height: 150px; width: 100%;"></div>	<p>embasaram a emissão das autorizações e Anotações de Responsabilidade Técnica destes.</p> <ul style="list-style-type: none">• Se cabível a obra a ser executada, apresentar Outorga ou dispensa de outorga referentes às atividades que dependem de uso de recursos hídricos, em conformidade com a INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 002, DE 25 DE ABRIL DE 2012: <div style="margin-left: 40px;"><p>I- Outorga Preventiva: Ato administrativo com finalidade de declarar a disponibilidade de água para os usos requeridos, não conferindo o direito de uso de recursos hídricos e se destinando a reservar a vazão passível de outorga;</p><p>II- Outorga de Direito: Ato administrativo que o Poder Público Outorgante faculta ao outorgado o uso de recurso hídrico, por prazo determinado nos termos e nas condições expressas no respectivo ato;</p><p>III- Declaração de Dispensa de Outorga: Ato administrativo com finalidade de declarar os usos que independem de outorga, de acordo com norma específica aprovada pelo CERH;</p></div> <p>Faz-se também necessário a apresentação dos estudos que embasaram a emissão das outorgas ou dispensa e suas respectivas Anotações de Responsabilidade Técnica - ART.</p> <p>Portanto, o planejamento da obra deve incluir medidas a minimizar os impactos ambientais negativos e garantir a sustentabilidade do projeto.</p> <p>Se cabível a obra a ser executada, apresentar Dispensa de Licenciamento Ambiental (DLA) emitida por órgão ambiental competente para empreendimentos e/ou atividades de baixo potencial poluidor/degradador mediante decisão técnica.</p> <p>É fundamental a elaboração de um Estudo Ambiental Prévio detalhado seja realizado para a obra de Revitalização do Mercado e Feira do Porto Grande. Este estudo identificará os impactos específicos do projeto no contexto local e proporá medidas de mitigação adequadas e eficazes, que deverão ser implementadas e monitoradas durante todas as fases da obra.</p> <p>Diante disso, na execução da obra, a contratada deverá observar a legislação ambiental vigente, cabendo a fiscalização quanto ao estrito cumprimento da legislação e o respeito às leis ambientais na consecução da obra.</p>
XIII. CONCLUSÃO	
A CONTRATAÇÃO POSSUI VIABILIDADE	<div style="display: flex; justify-content: space-between;"><input checked="" type="checkbox"/> Sim<input type="checkbox"/> Não</div>
	<p>Considerando todos os pontos e aspectos abordados nos itens anteriores deste Estudo Técnico Preliminar, concluímos que a contratação é viável e de suma importância para evitar danos,</p>



PREFEITURA MUNICIPAL DE SALINÓPOLIS
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS

TÉCNICA, SOCIOECONÔMICA E AMBIENTAL?	proteger a infraestrutura, garantir a segurança e, sobretudo, melhorar a qualidade de vida dos moradores da área afetada.
CONCLUSÃO	
A CONTRATAÇÃO POSSUI VIABILIDADE TÉCNICA, SOCIOECONÔMICA E AMBIENTAL?	<input checked="" type="checkbox"/> Sim. <input type="checkbox"/> Não.

Salinópolis, (PA) 01 de abril de 2026.

RESPONSÁVEIS:

WESLEN CRISTHIAN AVIZ DA COSTA:02186933209 Assinado de forma digital
por WESLEN CRISTHIAN AVIZ
DA COSTA:02186933209

ENG. WESLEN CRISTIAN AVIZ DA COSTA
CREA-PA 151726842-7
SECRETÁRIO MUNICIPAL DE OBRA



OBRA: REVITALIZAÇÃO DO MERCADO E FEIRA DO PORTO GRANDE
LOCAL: SALINÓPOLIS/PA
DATA: 31/03/2026

COMPOSIÇÃO DO BDI - CONSTRUÇÃO DE EDIFÍCIOS

BDI =
$$\frac{[(1 + (AC + S + R + G))(1+DF)(1+L)]}{(1-I)} - 1$$

AC = Administração Central	3,00%
S= Seguros	0,35%
R= Riscos	0,97%
G= Garantia	0,45%
DF= Despesas Financeiras	0,59%
L= Lucro	6,16%
I= Impostos	8,65%
ISS	5,00%
PIS	0,65%
COFINS	3,00%
CPRB	0,00%

BDI =
$$\frac{(1 + (0,04+ 0,0035 + 0,0127 + 0,0045))x(1+0,0123)x(1+0,0616)}{(1-0,0865)} - 1$$

BDI =
$$\frac{1,118800526}{0,9135} - 1$$

BDI =	22,47%
-------	--------

Obs. Adequado ao Acórdão 2622/2013 do TCU e a Lei 14.973/2024.

COMPOSIÇÕES DE CUSTO UNITÁRIO

	Código	Banco	Descrição	Und	Coeficiente	Custo Unit (R\$)	Total (R\$)
Composição	C 01	CPU	Administração Local	un			R\$ 185.506,84
Composição	93567	SINAPI	Engenheiro civil de obra pleno com encargos complementares	mês	4,00	R\$ 26.273,95	R\$ 105.095,80
Composição	93572	SINAPI	Encarregado geral de obras com encargos complementares	mês	6,00	R\$ 5.781,04	R\$ 34.686,24
Composição	200007	SEOP	Vigia noturno com encargos complementares	h	1.320,00	R\$ 34,64	R\$ 45.724,80

	Código	Banco	Descrição	Und	Coeficiente	Custo Unit (R\$)	Total (R\$)
Composição	C 02	CPU	Disjuntor tripolar tipo din, corrente nominal de 80a - fornecimento e instalação.	un			R\$ 232,42
INSUMO	CT-01	COTAÇÃO	Disjuntor tripolar tipo din, corrente nominal de 80a	UN	1,00	R\$ 179,90	R\$ 179,90
Composição	88247	SINAPI	Auxiliar eletricista com encargos complementares	H	0,73	R\$ 27,85	R\$ 20,33
Composição	88264	SINAPI	Eletricista com encargos complementares	H	0,73	R\$ 33,20	R\$ 24,24
INSUMO	1576	SINAPI	Terminal a compressao em cobre estanhado para cabo 25 mm2, 1 furo e 1 compressao, para parafuso de fixacao m8	UN	3,00	R\$ 2,65	R\$ 7,95

	Código	Banco	Descrição	Und	Coeficiente	Custo Unit (R\$)	Total (R\$)
Composição	C 03	CPU	Luminária circular de embutir com 1 lampada de led de 26w. corpo e refletor em chapa de aço tratada com acabamento em pintura eletrostática epóxi-pó na cor branca.	un			R\$ 146,62
	CT-02	COTAÇÃO	Luminária circular de embutir com 1 lampada de led de 26w. corpo e refletor em chapa de aço tratada com acabamento em pintura eletrostática epóxi-pó na cor branca.	UN	1,00	R\$ 118,34	R\$ 118,34
Composição	88247	SINAPI	Auxiliar eletricista com encargos complementares	H	0,30	R\$ 27,85	R\$ 8,36
Composição	88264	SINAPI	Eletricista com encargos complementares	H	0,60	R\$ 33,20	R\$ 19,92

	Código	Banco	Descrição	Und	Coeficiente	Custo Unit (R\$)	Total (R\$)
Composição	C 04	CPU	Luminária comercial embutir 2 lâmpadas t8 120cm	un			R\$ 177,13
insumo	CT-03	COTAÇÃO	Luminária comercial embutir 2 lâmpadas t8 120cm	UN	1,00	R\$ 148,85	R\$ 148,85
Composição	88247	SINAPI	Auxiliar eletricista com encargos complementares	H	0,30	R\$ 27,85	R\$ 8,36
Composição	88264	SINAPI	Eletricista com encargos complementares	H	0,60	R\$ 33,20	R\$ 19,92

	Código	Banco	Descrição	Und	Coeficiente	Custo Unit (R\$)	Total (R\$)
Composição	C 05	CPU	Luminária taschibra high bay led 100w 5000k	un			R\$ 499,12
	CT-04	COTAÇÃO	Luminária taschibra high bay led 100w 5000k	UN	1,00	R\$ 452,53	R\$ 452,53
Composição	88247	SINAPI	Auxiliar eletricista com encargos complementares	H	0,60	R\$ 27,85	R\$ 16,71
Composição	88264	SINAPI	Eletricista com encargos complementares	H	0,90	R\$ 33,20	R\$ 29,88

	Código	Banco	Descrição	Und	Coeficiente	Custo Unit (R\$)	Total (R\$)
Composição	C 07	CPU	Eletroduto flexível corrugado, pead (1")	M			R\$ 10,24
	CT-06	COTAÇÃO	Eletroduto flexível corrugado, pead (1").	UN	1,00	R\$ 4,98	R\$ 4,98
Composição	88247	SINAPI	Auxiliar eletricista com encargos complementares	H	0,09	R\$ 27,85	R\$ 2,40
Composição	88264	SINAPI	Eletricista com encargos complementares	H	0,09	R\$ 33,20	R\$ 2,86

	Código	Banco	Descrição	Und	Coeficiente	Custo Unit (R\$)	Total (R\$)
Composição	C 08	CPU	Disjuntor termomagnético tripolar , corrente nominal de 150a - fornecimento e instalação.	un			R\$ 423,44
	CT-07	COTAÇÃO	Disjuntor termomagnético tripolar , corrente nominal de 150a - fornecimento e instalação.	UN	1,00	R\$ 371,10	R\$ 371,10
Composição	88247	SINAPI	Auxiliar eletricista com encargos complementares	H	0,73	R\$ 27,85	R\$ 20,25
Composição	88264	SINAPI	Eletricista com encargos complementares	H	0,73	R\$ 33,20	R\$ 24,14
INSUMO	1576	SINAPI	Terminal a compressao em cobre estanhado para cabo 25 mm2, 1 furo e 1 compressao, para parafuso de fixacao m8	UN	3,00	R\$ 2,65	R\$ 7,95

	Código	Banco	Descrição	Und	Coeficiente	Custo Unit (R\$)	Total (R\$)
Composição	C 09	CPU	Painel de ACM - Nome de identificação	m2			R\$ 423,11
Insumo	A00096	SEOP	Painel em ACM de 4mm	M²	1,00	R\$ 248,80	R\$ 248,80
Insumo	A00098	SEOP	Acessórios p/ fixação de painéis	CJ	1,00	R\$ 4,15	R\$ 4,15
Composição	280003	SEOP	Ajudante de montador com encargos complementares	H	3,00	R\$ 25,45	R\$ 76,35
Composição	280020	SEOP	Montador com encargos complementares	H	3,00	R\$ 31,27	R\$ 93,81

	Código	Banco	Descrição	Und	Coeficiente	Custo Unit (R\$)	Total (R\$)
--	--------	-------	-----------	-----	-------------	------------------	-------------

Composição	C 10	CPU	Pia 01 cuba em aço inox (1,10m)	un			R\$	697,59
Composição	88248	SINAPI	Auxiliar de encanador ou bombeiro hidráulico com encargos complementares	H	3,50	R\$	26,94	R\$ 94,29
Composição	88267	SINAPI	Encanador ou bombeiro hidráulico com encargos complementares	H	3,50	R\$	32,19	R\$ 112,67
Insumo	H00055	SEOP	Fita de vedacao	m	2,50	R\$	0,18	R\$ 0,45
Insumo	2087	ORSE 01/2026	Pia 01 cuba em aço inox c/ torn., sifao e valv.(1,10m)	un	1,00	R\$	179,90	R\$ 179,90
Insumo	H00016	SEOP	Sifao metalico de 2"	un	1,00	R\$	199,90	R\$ 199,90
Composição	86911	SINAPI	Torneira cromada longa, de parede, 1/2" ou 3/4", para pia de cozinha, padrão popular - fornecimento e instalação. af_01/2020	un	1,00	R\$	48,86	R\$ 48,86
Composição	86878	SINAPI	Válvula em metal cromado tipo americana 3.1/2" x 1.1/2" para pia - fornecimento e instalação. af_01/2020	un	1,00	R\$	61,52	R\$ 61,52

	Código	Banco	Descrição	Und	Coeficiente	Custo Unit (R\$)	Total (R\$)
Composição	C 11	CPU	Pia 02 cuba em aço inox c/ torn., sifao e valv.(1,40m)	un			R\$ 1.108,69
Composição	88248	SINAPI	Auxiliar de encanador ou bombeiro hidráulico com encargos complementares	H	3,50	R\$ 26,94	R\$ 94,29
Composição	88267	SINAPI	Encanador ou bombeiro hidráulico com encargos complementares	H	3,50	R\$ 32,19	R\$ 112,67
Insumo	H00055	SEOP	Fita de vedacao	m	3,70	R\$ 0,18	R\$ 0,67
Insumo	2093	ORSE 01/2026	Pia 02 cuba em aço inox 1,40m	un	1,00	R\$ 280,50	R\$ 280,50
Insumo	H00016	SEOP	Sifao metalico de 2"	un	2,00	R\$ 199,90	R\$ 399,80
Composição	86911	SINAPI	Torneira cromada longa, de parede, 1/2" ou 3/4", para pia de cozinha, padrão popular - fornecimento e instalação. af_01/2020	un	2,00	R\$ 48,86	R\$ 97,72
Composição	86878	SINAPI	Válvula em metal cromado tipo americana 3.1/2" x 1.1/2" para pia - fornecimento e instalação. af_01/2020	un	2,00	R\$ 61,52	R\$ 123,04

	Código	Banco	Descrição	Und	Coeficiente	Custo Unit (R\$)	Total (R\$)
Composição	C 12	CPU	Pia 01 cuba em aço inox c/ torn., sifao e valv.(1,00m)	un			R\$ 697,59
Composição	88248	SINAPI	Auxiliar de encanador ou bombeiro hidráulico com encargos complementares	H	3,50	R\$ 26,94	R\$ 94,29
Composição	88267	SINAPI	Encanador ou bombeiro hidráulico com encargos complementares	H	3,50	R\$ 32,19	R\$ 112,67
Insumo	H00055	SEOP	Fita de vedacao	m	2,50	R\$ 0,18	R\$ 0,45
Insumo	2087	ORSE 01/2026	Pia 01 cuba em aço inox c/ torn., sifao e valv.(1,00m)	un	1,00	R\$ 179,90	R\$ 179,90
Insumo	H00016	SEOP	Sifao metalico de 2"	un	1,00	R\$ 199,90	R\$ 199,90
Composição	86911	SINAPI	Torneira cromada longa, de parede, 1/2" ou 3/4", para pia de cozinha, padrão popular - fornecimento e instalação. af_01/2020	un	1,00	R\$ 48,86	R\$ 48,86
Composição	86878	SINAPI	Válvula em metal cromado tipo americana 3.1/2" x 1.1/2" para pia - fornecimento e instalação. af_01/2020	un	1,00	R\$ 61,52	R\$ 61,52

	Código	Banco	Descrição	Und	Coeficiente	Custo Unit (R\$)	Total (R\$)
Composição	C 13	CPU	Luminária de led de embutir quadrada 24w	un			R\$ 87,29
	CT-08	COTAÇÃO	Luminária de led de embutir quadrada 24w	UN	1,00	R\$ 61,80	R\$ 61,80
Composição	88247	SINAPI	Auxiliar eletricista com encargos complementares	H	0,20	R\$ 27,85	R\$ 5,57
Composição	88264	SINAPI	Eletricista com encargos complementares	H	0,60	R\$ 33,20	R\$ 19,92

	Código	Banco	Descrição	Und	Coeficiente	Custo Unit (R\$)	Total (R\$)
Composição	C 14	CPU	Molduras em concreto celular	M			R\$ 151,15
Composição	102475	SINAPI	Concreto c/c = zompa, traço 1.2,0.2,3 (em massa seca de cimento/ areia média/ seixo rolado) - preparo mecânico com betoneira 400 L. af_05/2024	m³	0,04	R\$ 690,18	R\$ 27,61
Composição	50281	SEOP	Forma para concreto em chapa de madeira compensada para estruturas especiais (formas curvas e/ou alturas elevadas) - incl. Desforma	m²	0,40	R\$ 308,86	R\$ 123,54

	Código	Banco	Descrição	Und	Coeficiente	Custo Unit (R\$)	Total (R\$)
Composição	C 15	CPU	Capitel colunas em concreto celular	UN			R\$ 296,92
Composição	102475	SINAPI	Concreto c/c = zompa, traço 1.2,0.2,3 (em massa seca de cimento/ areia média/ seixo rolado) - preparo mecânico com betoneira 400 L. af_05/2024	m³	0,11	R\$ 690,18	R\$ 74,54
Composição	50281	SEOP	Forma para concreto em chapa de madeira compensada para estruturas especiais (formas curvas e/ou alturas elevadas) - incl. Desforma	m²	0,72	R\$ 308,86	R\$ 222,38

	Código	Banco	Descrição	Und	Coeficiente	Custo Unit (R\$)	Total (R\$)
Composição	C 16	CPU	Poste em fo.go.h=9m (bas.parafusada) incl lum. quadupla LED 100W	UN			R\$ 2.300,93
INSUMO	5051	SINAPI	Poste conico continuo em aco galvanizado, curvo, braco simples, engastado, h = 9 m, diametro inferior = *135* mm	UN	1,00	R\$ 1.848,85	R\$ 1.848,85
Composição	101657	SINAPI	Luminária de led para iluminação pública, de 98 w até 137 w - fornecimento e instalação. af_02/2025_ps	UN	1,00	R\$ 452,08	R\$ 452,08

	Código	Banco	Descrição	Und	Coeficiente	Custo Unit (R\$)	Total (R\$)
Composição	C 18	CPU	Porta em chapa de aço para câmara frigorífica	M2			R\$ 1.750,61
	CT-10	COTAÇÃO	Porta em chapa de aço para câmara frigorífica	M²	1,00	R\$ 1.590,60	R\$ 1.590,60
Composição	88316	SINAPI	Servente com encargos complementares	h	1,73	R\$ 26,88	R\$ 46,56
Composição	88309	SINAPI	Pedreiro com encargos complementares	h	3,46	R\$ 32,75	R\$ 113,45

	Código	Banco	Descrição	Und	Coeficiente	Custo Unit (R\$)	Total (R\$)
Composição	C 19	CPU	Centro de proteção geral (cpg) com disjuntor geral tripolar de 350a + tripolar de 200a + tripolar de 100a , conforme projeto	UN			R\$ 8.180,77

Insumo	34707	SINAPI-I	Disjuntor geral tripolar de 350a	UN	1,00	R\$ 1.469,82	R\$ 1.469,82
Composição	170900	SEOP	Disjuntor geral tripolar de 200a	UN	1,00	R\$ 352,14	R\$ 352,14
Composição	170393	SEOP	Disjuntor geral tripolar de 100a	UN	1,00	R\$ 201,44	R\$ 201,44
	COTAÇÃO		Centro de proteção geral (cpg) 1,7m x 1,14m	UN	1,00	R\$ 6.157,37	R\$ 6.157,37

	Código	Banco	Descrição	Und	Coeficiente	Custo Unit (R\$)	Total (R\$)
Composição	C 20	CPU	Quadro de medição geral de energia para até 32 medidores, disjuntor geral 200a, conforme projeto	UN			R\$ 14.921,87
INSUMO	43092	sinapi	Centro de medicao agrupada, em policarbonato / pvc, com 16 medidores e protecao geral (inclui barramento, disjuntores e acessorios de fixacao) (padrao concessionaria local)	un	2,00	R\$ 7.308,31	R\$ 14.616,62
Composição	88247	SINAPI	Auxiliar eletricista com encargos complementares	H	5,00	R\$ 27,85	R\$ 139,25
Composição	88264	SINAPI	Eletricista com encargos complementares	H	5,00	R\$ 33,20	R\$ 166,00

	Código	Banco	Descrição	Und	Coeficiente	Custo Unit (R\$)	Total (R\$)
Composição	C 21	CPU	Quadro de medição geral de energia para até 32 medidores, disjuntor geral 100a, conforme projeto	UN			R\$ 14.921,87
INSUMO	43092	sinapi	Centro de medicao agrupada, em policarbonato / pvc, com 16 medidores e protecao geral (inclui barramento, disjuntores e acessorios de fixacao) (padrao concessionaria local)	un	2,00	R\$ 7.308,31	R\$ 14.616,62
Composição	88247	SINAPI	Auxiliar eletricista com encargos complementares	H	5,00	R\$ 27,85	R\$ 139,25
Composição	88264	SINAPI	Eletricista com encargos complementares	H	5,00	R\$ 33,20	R\$ 166,00

	Código	Banco	Descrição	Und	Coeficiente	Custo Unit (R\$)	Total (R\$)
Composição	C 22	CPU	Eletroduto flexível corrugado, pead (3/4"), para rede enterrada de distribuição de energia elétrica - fornecimento e instalação.	M			R\$ 7,25
	CT-09	COTAÇÃO	Eletroduto flexível corrugado, pead (3/4"), para rede enterrada de distribuição de energia elétrica - fornecimento e instalação.	M	1,00	R\$ 1,99	R\$ 1,99
Composição	88247	SINAPI	Auxiliar eletricista com encargos complementares	H	0,09	R\$ 27,85	R\$ 2,40
Composição	88264	SINAPI	Eletricista com encargos complementares	H	0,09	R\$ 33,20	R\$ 2,86

	Código	Banco	Descrição	Und	Coeficiente	Custo Unit (R\$)	Total (R\$)
Composição	C 23	CPU	Eletroduto flexível corrugado, pead (2 1/2"), para rede enterrada de distribuição de energia elétrica - fornecimento e instalação.	M			R\$ 12,13
	2322	ORSE 01/2026	Eletroduto flexível corrugado, pead (2 1/2"), para rede enterrada de distribuição de energia elétrica - fornecimento e instalação.	M	1,00	R\$ 6,87	R\$ 6,87
Composição	88247	SINAPI	Auxiliar eletricista com encargos complementares	H	0,09	R\$ 27,85	R\$ 2,40
Composição	88264	SINAPI	Eletricista com encargos complementares	H	0,09	R\$ 33,20	R\$ 2,86

	Código	Banco	Descrição	Und	Coeficiente	Custo Unit (R\$)	Total (R\$)
Composição	C 24	CPU	Emenda interna ""I"" para perfilado 38x38mm	UN			R\$ 17,77
	11592	ORSE 01/2026	Emenda interna ""I"" para perfilado 38x38mm	UN	1,00	R\$ 8,34	R\$ 8,34
Composição	88247	SINAPI	Auxiliar eletricista com encargos complementares	H	0,10	R\$ 27,85	R\$ 2,79
Composição	88264	SINAPI	Eletricista com encargos complementares	H	0,20	R\$ 33,20	R\$ 6,64

	Código	Banco	Descrição	Und	Coeficiente	Custo Unit (R\$)	Total (R\$)
Composição	C 25	CPU	Emenda interna ""t"" para perfilado 38x38mm	UN			R\$ 19,53
	11593	ORSE 01/2026	Emenda interna ""t"" para perfilado 38x38mm	UN	1,00	R\$ 10,10	R\$ 10,10
Composição	88247	SINAPI	Auxiliar eletricista com encargos complementares	H	0,10	R\$ 27,85	R\$ 2,79
Composição	88264	SINAPI	Eletricista com encargos complementares	H	0,20	R\$ 33,20	R\$ 6,64

	Código	Banco	Descrição	Und	Coeficiente	Custo Unit (R\$)	Total (R\$)
Composição	C 26	CPU	Vergalhão aço galvanizado com rosca total para perfilado 38mm - 3/8"	M			R\$ 12,81
	CT-11	COTAÇÃO	Vergalhão aço galvanizado com rosca total para perfilado 38mm - 3/8"	m	1,00	R\$ 7,83	R\$ 7,83
Composição	88316	SINAPI	Servente com encargos complementares	h	0,10	R\$ 26,88	R\$ 2,69
Composição	88309	SINAPI	Pedreiro com encargos complementares	h	0,07	R\$ 32,75	R\$ 2,29

	Código	Banco	Descrição	Und	Coeficiente	Custo Unit (R\$)	Total (R\$)
Composição	C 27	CPU	Cabeceira semi-circular 200mm	M			R\$ 76,83
	CT-12	COTAÇÃO	Cabeceira semi-circular 200mm	m	1,00	R\$ 64,90	R\$ 64,90
Composição	88316	SINAPI	Servente com encargos complementares	h	0,20	R\$ 26,88	R\$ 5,38
Composição	88309	SINAPI	Pedreiro com encargos complementares	h	0,20	R\$ 32,75	R\$ 6,55

	Código	Banco	Descrição	Und	Coeficiente	Custo Unit (R\$)	Total (R\$)
Composição	C 28	CPU	Gancho curto para perfilado (ref.: mopa ou similar)	UN			R\$ 11,48
	3625	ORSE 01/2026	Gancho curto para perfilado (ref.: mopa ou similar)	UN	1,00	R\$ 2,05	R\$ 2,05
Composição	88247	SINAPI	Auxiliar eletricista com encargos complementares	H	0,10	R\$ 27,85	R\$ 2,79
Composição	88264	SINAPI	Eletricista com encargos complementares	H	0,20	R\$ 33,20	R\$ 6,64

	Código	Banco	Descrição	Und	Coeficiente	Custo Unit (R\$)	Total (R\$)
Composição	C 29	CPU	Mobilização e desmobilização de pessoal e equipamentos	UN			R\$ 52.262,00
Composição	5824	SINAPI	Caminhão toco, pbt 16.000 kg, carga útil máx. 10.685 kg, dist. entre eixos 4,8 m, potência 189 cv, inclusive carroceria fixa aberta de madeira p/ transporte geral de carga seca, dimen. aprox. 2,5 x 7,00 x 0,50 m - chp diurno. af_06/2014	CHP	200,00	R\$ 234,43	R\$ 46.886,00
Composição	88316	SINAPI	Servente com encargos complementares	H	200,00	R\$ 26,88	R\$ 5.376,00

	Código	Banco	Descrição	Und	Coeficiente	Custo Unit (R\$)	Total (R\$)
Composição	C 30	CPU	Projetos Executivos	UN			R\$ 54.419,20
Composição	90768	SINAPI	Arquiteto de obra junior com encargos complementares	H	110,00	R\$ 143,88	R\$ 15.826,80
Composição	90777	SINAPI	Engenheiro civil de obra junior com encargos complementares	H	220,00	R\$ 147,33	R\$ 32.412,60
Composição	90775	SINAPI	Desenhista projetista com encargos complementares	H	220,00	R\$ 28,09	R\$ 6.179,80

	Código	Banco	Descrição	Und	Coeficiente	Custo Unit (R\$)	Total (R\$)
Composição	C 31	CPU	suporte guia simples curto para spda, h=50mm	UN			R\$ 18,25
	CT-13	COTAÇÃO	suporte guia simples curto para spda, h=50mm	UN	1,00	R\$ 14,97	R\$ 14,97
Composição	88247	SINAPI	Auxiliar eletricitista com encargos complementares	H	0,07	R\$ 27,85	R\$ 1,95
Composição	88264	SINAPI	Eletricista com encargos complementares	H	0,04	R\$ 33,20	R\$ 1,33

	Código	Banco	Descrição	Und	Coeficiente	Custo Unit (R\$)	Total (R\$)
Composição	C 32	CPU	Sumidouro em alvenaria c/ tpo.em concreto -	UN			R\$ 20.350,63
Composição	60046	SEOP	Alvenaria tijolo de barro a cutelo	m²	80,7765	R\$ 136,31	R\$ 11.010,64
Composição	40285	SEOP	Baldrame em concreto simples com seixo inclusive forma madeira branca	m³	0,08	R\$ 2.102,80	R\$ 168,22
Composição	50729	SEOP	Concreto armado fck=20MPa c/ forma mad. branca (incl. lançamento e adensamento)	m³	0,35	R\$ 3.804,12	R\$ 1.331,44
Composição	30010	SEOP	Escavação manual de ate 1.50m de profundidade	m³	19	R\$ 107,52	R\$ 2.042,88
Composição	40025	SEOP	Fundação corrida com seixo	m³	0,4	R\$ 1.067,37	R\$ 426,95
Composição	20174	SEOP	Retirada de entulho - manualmente (incluindo caixa coletora)	m³	25	R\$ 103,35	R\$ 2.583,75
INSUMO	J00007	SEOP	Seixo lavado	m³	12,76	R\$ 218,45	R\$ 2.786,75

WESLEN CRISTHIAN AVIZ DA COSTA:02186933209

Assinado de forma digital
por WESLEN CRISTHIAN AVIZ
DA COSTA:02186933209

ENG. WESLEN CRISTIAN AVIZ DA COSTA
CREA-PA 151726842-7

OBRA: REVITALIZAÇÃO DO MERCADO E FEIRA DO PORTO GRANDE
LOCAL: SALINÓPOLIS
TABELAS DE REFERÊNCIA : SINAPI FEVEREIRO/2026 NÃO DESONERADO; SEOP MAR/2026
DATA: 31/03/2026

CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO

ITEM	DESCRIÇÃO	MESES						TOTAL
		1	2	3	4	5	6	
1	SERVIÇOS PRELIMINARES	100,00%						100%
		R\$ 424.890,64	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 424.890,64
2	ADMINISTRAÇÃO LOCAL DA OBRA	19,00%	21,00%	19,00%	16,00%	15,00%	10,00%	100%
		R\$ 43.166,14	R\$ 47.709,95	R\$ 43.166,14	R\$ 36.350,44	R\$ 34.078,53	R\$ 22.719,02	R\$ 227.190,23
3	DEMOLIÇÕES E RETIRADAS	100,00%						100%
		R\$ 188.705,12	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 188.705,12
4	MOVIMENTAÇÃO DE TERRA	100,00%						100%
		R\$ 28.052,88	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 28.052,88
5	FUNDAÇÃO	80,00%	20,00%					100%
		R\$ 518.955,99	R\$ 129.739,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 648.694,99
6	ESTRUTURA		60,00%	40,00%				100%
		R\$ -	R\$ 686.531,17	R\$ 457.687,44	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 1.144.218,61
7	PAREDES E PAINÉIS		100,00%					100%
		R\$ -	R\$ 136.852,47	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 136.852,47
8	COBERTURA		30,00%	20,00%	20,00%	20,00%	10,00%	100%
		R\$ -	R\$ 196.107,32	R\$ 130.738,21	R\$ 130.738,21	R\$ 130.738,21	R\$ 65.369,11	R\$ 653.691,07
9	ESQUADRIA			50,00%	50,00%			100%
		R\$ -	R\$ -	R\$ 145.769,74	R\$ 145.769,74	R\$ -	R\$ -	R\$ 291.539,47
10	REVESTIMENTO				100,00%			100%
		R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 349.015,70	R\$ -	R\$ -	R\$ 349.015,70
11	PISO		25,00%	30,00%	20,00%	25,00%		100%
		R\$ -	R\$ 126.426,67	R\$ 151.712,00	R\$ 101.141,34	R\$ 126.426,67	R\$ -	R\$ 505.706,68
12	RODAPÉ, SOLEIRAS E PEITORIS					100,00%		100%
		R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 32.387,53	R\$ -	R\$ 32.387,53
13	FORRO					70,00%	30,00%	100%
		R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 63.829,00	R\$ 27.355,28	R\$ 91.184,28
14	INSTALAÇÕES ELÉTRICAS			40,00%	10,00%	40,00%	10,00%	100%
		R\$ -	R\$ -	R\$ 283.760,36	R\$ 70.940,09	R\$ 283.760,36	R\$ 70.940,09	R\$ 709.400,90
15	INSTALAÇÃO HIDROSSANITÁRIA				50,00%	50,00%		100%
		R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 189.843,76	R\$ 189.843,76	R\$ -	R\$ 379.687,52
16	COMBATE A INCÊNDIO					100,00%		100%
		R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 15.030,44	R\$ -	R\$ 15.030,44
17	PINTURA					40,00%	60,00%	100%
		R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 93.760,00	R\$ 140.640,01	R\$ 234.400,01
18	LOUÇAS E METAIS						100,00%	100%
		R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 142.056,77	R\$ 142.056,77
19	SERVIÇOS COMPLEMENTARES						100,00%	100%
		R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 159.424,47	R\$ 159.424,47
20	LIMPEZA FINAL						100,00%	100%
		R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 30.174,99	R\$ 30.174,99
TOTAL SIMPLES		R\$ 1.203.770,78	R\$ 1.323.366,57	R\$ 1.212.833,90	R\$ 1.023.799,27	R\$ 969.854,51	R\$ 658.679,74	R\$ 6.392.304,77
% SIMPLES		18,83%	20,70%	18,97%	16,02%	15,17%	10,30%	
TOTAL ACUMULADO		R\$ 1.203.770,78	R\$ 2.527.137,35	R\$ 3.739.971,25	R\$ 4.763.770,52	R\$ 5.733.625,03	R\$ 6.392.304,77	
% ACUMULADO		18,83%	39,53%	58,51%	74,52%	89,70%	100,00%	

COMPOSIÇÃO DE ENCARGOS SOCIAIS - SEM DESONERAÇÃO		HORISTA	MENSALISTA
GRUPO A		%	%
A1	INSS	20,00%	20,00%
A2	SESI	1,50%	1,50%
A3	SENAI	1,00%	1,00%
A4	INCRA	0,20%	0,20%
A5	SEBRAE	0,60%	0,60%
A6	Salário-educação	2,50%	2,50%
A7	Seguro contra acidentes de trabalho	3,00%	3,00%
A8	FGTS	8,00%	8,00%
A9	SECONCI	0,00%	0,00%
A	Total de Encargos Sociais Básicos	36,80%	36,80%
GRUPO B		%	%
B1	Repouso semanal remunerado	18,01%	Não incide
B2	Feriados	4,13%	Não incide
B3	Auxílio - Enfermidade	0,90%	0,67%
B4	13º Salário	11,16%	8,31%
B5	Licença Paternidade	0,07%	0,05%
B6	Faltas Justificadas	0,75%	0,56%
B7	Dias de Chuvas	2,99%	Não incide
B8	Auxílio Acidente de Trabalho	0,03%	0,02%
B9	Férias Gozadas	12,24%	9,11%
B10	Salário Maternidade	0,04%	0,03%
B	Total de Encargos Sociais que recebem incidências de A	50,32%	18,75%
GRUPO C		%	%
C1	Aviso Prévio Indenizado	6,63%	4,93%
C2	Aviso Prévio Trabalhado	0,17%	0,13%
C3	Férias Indenizadas	3,01%	2,24%
C4	Depósito Rescisão Sem Justa Causa	2,82%	2,10%
C5	Indenização Adicional	0,56%	0,41%
C	Total dos Encargos Sociais que não recebem as incidências globais de A	13,19%	9,81%
GRUPO D		%	%
D1	Reincidência de A sobre B	18,52%	6,90%
D2	Reincidência de Grupo A sobre Aviso Prévio Trabalhado e Reincidência do FGTS sobre Aviso Prévio Indenizado	0,59%	0,44%
D	Total das Taxas incidências e reincidências	19,11%	7,34%
TOTAL DOS ENCARGOS SOCIAIS:		119,42%	72,70%

OBS.: OS ENCARGOS COMPLEMENTARES DO GRUPO ESTÃO ALOCADOS NA HORA DE CADA PROFISSIONAL , CONFORME METODOLOGIA DO SINAPI

MEMORIA DE CALCULO - MERCADO DO PORTO GRANDE									
SERVIÇOS PRELIMINARES									
Placa de obra em chapa galvanizada 3mX2m									
	DESCRIÇÃO	MEDIDAS			DADOS				QUANT. (m²)
		Largura	Comp.	Altura	Desconto (m²)	Área (m²)	Volume	Qty	
	conforme memorial descritivo	4,00		3,00		12,00			12,00
SERVIÇO A EXECUTADO									12,00
Tapume metálico									
	DESCRIÇÃO	MEDIDAS			DADOS				QUANT. (m²)
		Largura	Perim.	Altura	Desconto (m²)	Área (m²)	Volume	Qty	
	Conforme planta de situação		220,00	2,00		440,00			440,00
SERVIÇO A EXECUTADO									440,00
Barracão de madeira (incl. instalações)									
	DESCRIÇÃO	MEDIDAS			DADOS				QUANT. (m²)
		Largura	Comp.	Altura	Desconto (m²)	Área (m²)	Volume	Qty	
		10,00	6,00			60,00			60,00
SERVIÇO A EXECUTADO									60,00
Locação da obra a trena									
	DESCRIÇÃO	MEDIDAS			DADOS				QUANT. (m²)
		Largura	Comp.	Altura	Desconto (m²)	Área (m²)	Volume	Qty	
	Conforme projeto de locação					2.291,97			2.291,97
SERVIÇO A EXECUTADO									2.291,97
Aluguel de andaime									
	DESCRIÇÃO	MEDIDAS			DADOS				QUANT. (m2/mês)
		Largura	Comp.	MÊS	Desconto (m²)	Área (m²)	Volume	Qty	
	para uso interno	2,00	120,00	4,00		960,00			960,00
SERVIÇO A EXECUTADO									960,00
Aluguel de andaime fachadeiro									
	DESCRIÇÃO	MEDIDAS			DADOS				QUANT. (m2/mês)
		Altura	Comp.	MÊS	Desconto (m²)	Área (m²)	Volume	Qty	
		9,00	95,00	3,00		2.565,00			2.565,00
SERVIÇO A EXECUTADO									2.565,00
DEMOLIÇÕES E RETIRADAS									
Demolição manual de alvenaria de tijolo									
	DESCRIÇÃO	MEDIDAS			DADOS				QUANT. (m³)
		Largura	Comp.	Espessura	Comprimento (m)	Área (m²)	Volume	Qty	
	paredes internas			0,15		2.019,00			302,85
SERVIÇO A EXECUTADO									302,85
Demolição manual de concreto armado									
	DESCRIÇÃO	MEDIDAS			DADOS				QUANT. (m³)
		Largura	Comp.	Espessura	Desconto (m²)	Área (m²)	Volume	Qty	
				0,10		72,00			7,20
SERVIÇO A EXECUTADO									7,20
Retirada de esquadria sem aproveitamento									
	DESCRIÇÃO	MEDIDAS			DADOS				QUANT. (m²)
		Largura	altura	Qty	Desconto (m²)	Área (m²)	Volume	Qty	
	15 unidades x 2m de largura x 1,1m de altura	2,00	1,10	15,00		33,00			33,00
SERVIÇO A EXECUTADO									33,00
Retirada de forro em PVC, incl. barroteamento									
	DESCRIÇÃO	MEDIDAS			DADOS				QUANT. (m²)
		Largura	Comp.	Espessura	Desconto (m²)	Área (m²)	Volume	Qty	
						124,00			124,00
SERVIÇO A EXECUTADO									124,00
Retirada de piso ceramico, inclusive camada regularizadora									
	DESCRIÇÃO	MEDIDAS			DADOS				QUANT. (m²)
		Largura	Comp.	Espessura	Desconto (m²)	Área (m²)	Volume	Qty	
						1.652,80			1.652,80
SERVIÇO A EXECUTADO									1.652,80
Retirada de revestimento cerâmico									
	DESCRIÇÃO	MEDIDAS			DADOS				QUANT. (m²)
		Largura	Comp.	Espessura	Desconto (m²)	Área (m²)	Volume	Qty	
						378,56			378,56
SERVIÇO A EXECUTADO									378,56
Carga, manobra e descarga de solos e materiais granulares em caminhão basculante 10 m³ - carga com pá carregadeira (caçamba de 1,7 a 2,8 m³ / 128 hp) e descarga livre (unidade: m3). af_07/2020									
	DESCRIÇÃO	MEDIDAS			DADOS				QUANT. (m³)
		Largura	Comp.	Espessura	Desconto (m²)	Área (m²)	Volume	empolamento	
	Demolição manual de alvenaria de tijolo						302,85	1,30	393,71
	Demolição manual de concreto armado						7,20	1,30	9,36
	Retirada de esquadria sem aproveitamento			0,03		33,00	0,99	1,30	1,29
	Retirada de forro em PVC, incl. barroteamento			0,02		124,00	2,48	1,30	3,22
	Retirada de telhas fibrocimento sem aproveitamento			0,04		1.653,35	66,13	1,30	85,97
	Retirada de piso ceramico, inclusive camada regularizadora			0,02		1.652,80	33,06	1,30	42,97
	Retirada de revestimento cerâmico			0,02		378,56	7,57	1,30	9,84
SERVIÇO A EXECUTADO									546,37
Transporte com caminhão basculante de 10 m³, em via urbana pavimentada, dmt até 30 km (unidade: m3xkm). af_07/2020									
	DESCRIÇÃO	MEDIDAS			DADOS				QUANT. (M²)
		Largura	Altura	Qty	Desconto (m²)	Área (m²)	Volume	DMT	
							546,37	25,00	13.659,14
SERVIÇO A EXECUTADO									13.659,14

MOVIMENTAÇÃO DE TERRA

Escavação manual ate 1.50m de profundidade (blocos)									
	DESCRIÇÃO	MEDIDAS			DADOS				QUANT. (M³)
		Largura	COMP.	Qty	Profundidade	Área (m²)	Volume	Qty	
	BLOCOS 0,60X0,60	1,20	1,20	30,00	0,50		21,60		21,60
	BLOCOS 1,50X0,60	1,20	3,00	60,00	0,50		108,00		108,00
	vigas	0,30	300,00		0,30		27,00		27,00
SERVIÇO A EXECUTADO									156,60

Reaterro compactado									
	DESCRIÇÃO	MEDIDAS			DADOS				QUANT. (M³)
		Largura	Altura	Qty	Desconto (m²)	Área (m²)	Volume	Qty	
							121,60		121,60
SERVIÇO A EXECUTADO									121,60

Carga, manobra e descarga de solos e materiais granulares em caminhão basculante 10 m³ - carga com pá carregadeira (caçamba de 1,7 a 2,8 m³ / 128 hp) e descarga livre (unidade: m3). af_07/2020									
	DESCRIÇÃO	MEDIDAS			DADOS				QUANT. (M³)
		Largura	Altura	Qty	Desconto (m²)	Área (m²)	Volume	Empolamento	
							35,00	1,25	43,75
SERVIÇO A EXECUTADO									43,75

Transporte com caminhão basculante de 10 m³, em via urbana pavimentada, dmt até 30 km (unidade: m3xkm). af_07/2020									
	DESCRIÇÃO	MEDIDAS			DADOS				QUANT. (M³)
		Largura	Altura	Qty	Desconto (m²)	Área (m²)	Volume	DMT	
							43,75	25,00	1,093,75
SERVIÇO A EXECUTADO									1,093,75

PAREDES E PAINÉIS

Alvenaria tijolo de barro a cutelo									
	DESCRIÇÃO	MEDIDAS			DADOS				QUANT. (M²)
		Largura	Altura	Qty	Desconto (m²)	Área (m²)	Volume	Qty	
	Conforme projeto arquitetônico					765,11			765,11
SERVIÇO A EXECUTADO									765,11

Elemento vazado pré-moldado 40x40x7cm									
	DESCRIÇÃO	MEDIDAS			DADOS				QUANT. (M²)
		Largura	Altura	Qty	Desconto (m²)	Área (m²)	Volume	Qty	
	Conforme projeto arquitetônico					24,00			24,00
SERVIÇO A EXECUTADO									24,00

COBERTURA

Estrutura metálica p/ cobertura - (Incl. pintura anti-corrosiva)									
	DESCRIÇÃO	MEDIDAS			DADOS				QUANT. (KG)
		Largura	Altura	Qty	Desconto (m²)	kg	Volume	Qty	
	Conforme projeto de cobertura					20.737,47			20.737,47
SERVIÇO A EXECUTADO									20.737,47

Cobertura -Telha termoacústica e=30mm chapa chapa com isolamento em poliisocianurato (PIR)									
	DESCRIÇÃO	MEDIDAS			DADOS				QUANT. (M²)
		Largura	Altura	Qty	Desconto (m²)	Área (m²)	Volume	Qty	
	Conforme projeto de cobertura					1.653,99			1.653,99
SERVIÇO A EXECUTADO									1.653,99

Cobertura - telha translúcida fibra de vidro									
	DESCRIÇÃO	MEDIDAS			DADOS				QUANT. (M²)
		Largura	Altura	Qty	Desconto (m²)	Área (m²)	Volume	Qty	
	Conforme projeto de cobertura					892,50			892,50
SERVIÇO A EXECUTADO									892,50

Calha em chapa galvanizada									
	DESCRIÇÃO	MEDIDAS			DADOS				QUANT. (M)
		Largura	Altura	Qty	Desconto (m²)	Área (m²)	Comprimento	Qty	
						-	115,84		115,84
SERVIÇO A EXECUTADO									115,84

Calha em concreto armado FCK=20MPa com forma aparente - 1 reaproveitamento (incl. lançamento e adensamento)									
	DESCRIÇÃO	MEDIDAS			DADOS				QUANT. (M3)
		Largura	Altura	Qty	Desconto (m²)	Área (m²)	Volume	Qty	
						94,40	9,44		9,44
SERVIÇO A EXECUTADO									9,44

Rufo de concreto armado Fck=18 MPA com forma aparente - 1 reaproveitamento (incl. lançamento e adensamento)									
	DESCRIÇÃO	MEDIDAS			DADOS				QUANT. (M3)
		Largura	Altura	Qty	Desconto (m²)	Área (m²)	Volume	Qty	
						45,00	2,25		2,25
SERVIÇO A EXECUTADO									2,25

ESQUADRIA

Porta mad. trabalhada c/ caix. aduela e alizar									
	DESCRIÇÃO	MEDIDAS			DADOS				QUANT. (m²)
		Largura	Altura	Qty	Desconto (m²)	Área (m²)	Volume	Qty	
	P1	0,90	2,10	2,00		3,78			3,78
	P2	0,80	2,10	11,00		18,48			18,48
	P3	0,70	2,10	3,00		4,41			4,41
	P4	0,60	2,10	1,00		1,26			1,26
	P5	0,60	1,80	6,00		6,48			6,48
SERVIÇO A EXECUTADO									34,41

Porta em chapa de aço para câmara frigorífica									
	DESCRIÇÃO	MEDIDAS			DADOS				QUANT. (m²)
		Largura	Altura	Qty	Desconto (m²)	Área (m²)	Volume	Qty	
	PTS	0,80	1,80	2,00		2,88			2,88
SERVIÇO A EXECUTADO									2,88

Esquadria de correr em vidro temperado de 6mm (balancins)									
	DESCRIÇÃO	MEDIDAS			DADOS				QUANT. (m²)
		Largura	Altura	Qty	Desconto (m²)	Área (m²)	Volume	Qty	

	B1	0,60	0,40	10,00		2,40			2,40
SERVIÇO A EXECUTADO									2,40

Esquadria de correr em vidro temperado de 8mm									
	DESCRIÇÃO	MEDIDAS			DADOS				QUANT. (m²)
		Largura	Altura	Qtd	Desconto (m²)	Área (m²)	Volume	Qtd	
	J1	2,70	1,00	18,00		48,60			48,60
SERVIÇO A EXECUTADO									48,60

Porta de aço-esteira de enrolar c/ferr.(incl.pint.anti-corrosiva)									
	DESCRIÇÃO	MEDIDAS			DADOS				QUANT. (m²)
		Largura	Altura	Qtd	Desconto (m²)	Área (m²)	Volume	Qtd	
	PT2	2,70	2,50	47,00		317,25			317,25
	PT3		1,50	2,50		3,75			3,75
	PT4		3,30	2,50		57,75			57,75
									-
SERVIÇO A EXECUTADO									378,75

Porta em chapa metálica c/ chapa de ferro 3/16" - incl. ferragens e pintura antiferrugínosa									
	DESCRIÇÃO	MEDIDAS			DADOS				QUANT. (m²)
		Largura	Altura	Qtd	Desconto (m²)	Área (m²)	Volume	Qtd	
	PT1	2,90	2,50	5,00		36,25			36,25
SERVIÇO A EXECUTADO									36,25

REVESTIMENTO

Chapisco de cimento e areia no traço 1:3									
	DESCRIÇÃO	MEDIDAS			DADOS				QUANT. (m²)
		Largura	Altura	Qtd	Desconto (m²)	Área (m²)	Volume	Qtd	
	2x área de alvenaria					1.530,22			1.530,22
SERVIÇO A EXECUTADO									1.530,22

Emboço com argamassa 1:6:Adit. Plast.									
	DESCRIÇÃO	MEDIDAS			DADOS				QUANT. (m²)
		Largura	Altura	Qtd	Desconto (m²)	Área (m²)	Volume	Qtd	
						1.530,22			1.530,22
SERVIÇO A EXECUTADO									1.530,22

Reboco com argamassa aitivada									
	DESCRIÇÃO	MEDIDAS			DADOS				QUANT. (m²)
		Largura	Altura	Qtd	Desconto (m²)	Área (m²)	Volume	Qtd	
						1.530,22			1.530,22
SERVIÇO A EXECUTADO									1.530,22

Revestimento Cerâmico Padrão Médio - (0,30X0,60cm)									
	DESCRIÇÃO	MEDIDAS			DADOS				QUANT. (m²)
		Largura	Altura	Qtd	Desconto (m²)	Área (m²)	Volume	Qtd	
	Conforme memorial					1.606,48			1.606,48
SERVIÇO A EXECUTADO									1.606,48

PISO

Camada impermeabilizadora e=10cm c/ seixo									
	DESCRIÇÃO	MEDIDAS			DADOS				QUANT. (m²)
		Largura	Altura	Qtd	Desconto (m²)	Área (m²)	Volume	Qtd	
	área nova					442,65			442,65
SERVIÇO A EXECUTADO									442,65

Camada regularizadora no traço 1:4									
	DESCRIÇÃO	MEDIDAS			DADOS				QUANT. (m²)
		Largura	Altura	Qtd	Desconto (m²)	Área (m²)	Volume	Qtd	
						656,89			656,89
SERVIÇO A EXECUTADO									656,89

Piso de alta resistência e=8mm c/ resina incl. camada regularizadora									
	DESCRIÇÃO	MEDIDAS			DADOS				QUANT. (m²)
		Largura	Altura	Qtd	Desconto (m²)	Área (m²)	Volume	Qtd	
						1.597,71			1.597,71
SERVIÇO A EXECUTADO									1.597,71

Porcelanato (polido) - incl. rejuntamento (Padrão Alto) - mezanino									
	DESCRIÇÃO	MEDIDAS			DADOS				QUANT. (m²)
		Largura	Altura	Qtd	Desconto (m²)	Área (m²)	Volume	Qtd	
						214,24			214,24
SERVIÇO A EXECUTADO									214,24

Porcelanato (polido) - incluindo rejuntamento (Padrão Médio) - banheiros									
	DESCRIÇÃO	MEDIDAS			DADOS				QUANT. (m²)
		Largura	Altura	Qtd	Desconto (m²)	Área (m²)	Volume	Qtd	
						46,27			46,27
SERVIÇO A EXECUTADO									46,27

Concreto c/ seixo e junta plástica e=10cm - varanda externa									
	DESCRIÇÃO	MEDIDAS			DADOS				QUANT. (m²)
		Largura	Altura	Qtd	Desconto (m²)	Área (m²)	Volume	Qtd	
						396,38			396,38
SERVIÇO A EXECUTADO									396,38

RODAPÉ, SOLEIRAS E PEITORIS

Rodapé de alta resistência (incl. polimento)									
	DESCRIÇÃO	MEDIDAS			DADOS				QUANT. (m)
		Largura	Altura	Qtd	Desconto (m²)	Comprimento	Volume	Qtd	
						330,47			330,47
SERVIÇO A EXECUTADO									330,47

Rodape em porcelanato h= 9cm									
	DESCRIÇÃO	MEDIDAS			DADOS				QUANT. (m)
		Largura	Altura	Qtd	Desconto (m²)	Comprimento	Volume	Qtd	
						196,00			196,00
SERVIÇO A EXECUTADO									196,00

Soleira e peitoril - granito preto - e=2cm									
	DESCRIÇÃO	MEDIDAS			DADOS				QUANT. (m²)
		Largura	Altura	Qty	Desconto (m²)	Área (m²)	Volume	Qty	
						16,29			16,29
SERVIÇO A EXECUTADO									16,29

FORRO

Forro em réguas de pvc, liso, para ambientes comerciais, inclusive estrutura bidirecional de fixação. af_08/2023_ps									
	DESCRIÇÃO	MEDIDAS			DADOS				QUANT. (m²)
		Largura	Altura	Qty	Desconto (m²)	Área (m²)	Volume	Qty	
	Mezanino								
	Hall de espera - Secretaria					19,34			19,34
	Sec. De agricultura					58,36			58,36
	Sala secretário					18,82			18,82
	Sala reunião					18,10			18,10
	Sala supervisor					18,82			18,82
	Sala técnicos					19,17			19,17
	Sala adm					38,76			38,76
	Hall de espera - Adm					19,17			19,17
	Térreo								-
	Bar e Rest					8,22		9,00	73,98
	Box					9,77		14,00	136,78
	Box 08					10,61			10,61
	Ponto comercial 01					17,95			17,95
	Ponto comercial					8,50		8,00	68,00
	Depósito					3,31		2,00	6,62
	Banheiro feminino e masculino					13,03		2,00	26,06
	PCD's					3,60		2,00	7,20
	Peixe					8,22		7,00	57,54
	Peixe					8,30		12,00	99,60
	Peixe					9,77		7,00	68,39
	Café					7,92		7,00	55,44
	Café 08					6,80			6,80
	Lavabo					1,46			1,46
	Banheiro					3,84			3,84
SERVIÇO A EXECUTADO									850,81

PINTURA

Emassamento de parede c/ massa corrida									
	DESCRIÇÃO	MEDIDAS			DADOS				QUANT. (m²)
		Largura	Altura	Qty	Desconto (m²)	Área (m²)	Volume	Qty	
						1.530,22			1.530,22
SERVIÇO A EXECUTADO									1.530,22

Latex acrílica (sobre pintura antiga)									
	DESCRIÇÃO	MEDIDAS			DADOS				QUANT. (m²)
		Largura	Altura	Qty	Desconto (m²)	Área (m²)	Volume	Qty	
						2.156,16			2.156,16
SERVIÇO A EXECUTADO									2.156,16

Latex acrílica acetinada c/ massa e selador - interna e externa									
	DESCRIÇÃO	MEDIDAS			DADOS				QUANT. (m²)
		Largura	Altura	Qty	Desconto (m²)	Área (m²)	Volume	Qty	
						1.530,22			1.530,22
SERVIÇO A EXECUTADO									1.530,22

Esmalte s/ ferro (superf. lisa)									
	DESCRIÇÃO	MEDIDAS			DADOS				QUANT. (m²)
		Largura	Altura	Qty	Desconto (m²)	Área (m²)	Volume	Qty	
						823,12			823,12
SERVIÇO A EXECUTADO									823,12

Esmalte s/ madeira c/ selador sem massa									
	DESCRIÇÃO	MEDIDAS			DADOS				QUANT. (m²)
		Largura	Altura	Qty	Desconto (m²)	Área (m²)	Volume	Qty	
						72,58			72,58
SERVIÇO A EXECUTADO									72,58

LOUÇAS E METAIS

Bancada em granito									
	DESCRIÇÃO	MEDIDAS			DADOS				QUANT. (m²)
		Largura	Comprimento	Qty	Desconto (m²)	Área (m²)	Volume	Qty	
	B1	0,60	1,75	6,00		6,30			6,30
	B3	0,60	0,60	14,00		5,04			5,04
SERVIÇO A EXECUTADO									11,34

Tampo em granito									
	DESCRIÇÃO	MEDIDAS			DADOS				QUANT. (m²)
		Largura	Comprimento	Qty	Desconto (m²)	Área (m²)	Volume	Qty	
	B5	0,70	1,13	14,00		11,07			11,07
	B6	0,25	1,40	7,00		2,45			2,45
	B9	0,52	1,33	12,00		8,30			8,30
SERVIÇO A EXECUTADO									21,82

SERVIÇOS COMPLEMENTARES

Painel de ACM - Nome de identificação									
	DESCRIÇÃO	MEDIDAS			DADOS				QUANT. (m²)
		Largura	Comprimento	Qty	Desconto (m²)	Área (m²)	Volume	Qty	
	fachada A					40,09			40,09
	fachada B					55,50			55,50
SERVIÇO A EXECUTADO									95,59

Piso de borracha tático (16 un)									
	DESCRIÇÃO	MEDIDAS			DADOS				QUANT. (m²)
		Largura	Comprimento	Qty	Desconto (m²)	Área (m²)	Volume	Qty	
	Conforme projeto de acessibilidade	0,25	145,00			36,25			36,25
						-			
SERVIÇO A EXECUTADO									36,25

Guarda-corpo em tubo de aço galvanizado 1 1/2"

	DESCRIÇÃO	MEDIDAS			DADOS				QUANT. (m²)
		Largura	Comprimento	altura	Desconto (m²)	Área (m²)	Volume	Qty	
	Escada centro gastronômico		11,56	1,00		11,56			11,56
	Externo		16,64	1,00		16,64			16,64
SERVIÇO A EXECUTADO									28,20

OBRA: REVITALIZAÇÃO DO MERCADO E FEIRA DO PORTO GRANDE

LOCAL: SALINÓPOLIS

TABELAS DE REFERÊNCIA : SINAPI FEVEREIRO/2026 NÃO DESONERADO; SEOP MAR/2026

DATA: 31/03/2026

TABELAS DE REFERÊNCIA : SINAPI FEVEREIRO/2026 NÃO DESONERADO; SEOP MAR/2026 DATA: 31/03/2026							BDI SERVIÇOS		22,47%	
PLANILHA ORÇAMENTÁRIA										
ITEM	CÓDIGO	FONTE	DESCRIÇÃO	UNIDADE	QUANT.	CUSTO UNITÁRIO (R\$)	PREÇO COM BDI (R\$)		PREÇO TOTAL (R\$)	
1			SERVIÇOS PRELIMINARES						424.890,64	
1.1.1	10004	SEOP	Placa de obra em chapa galvanizada 3mX2m	M2	12,00	738,89	904,92		10.859,02	
1.1.2	C 29	CPU	Mobilização e desmobilização de pessoal e equipamentos	CJ	1,00	52.262,00	64.005,27		64.005,27	
1.1.3	10000	SEOP	Licenças e taxas da obra (acima de 500m2)	CJ	1,00	15.369,50	18.823,03		18.823,03	
1.1.4	98459	SINAPI	Tapume metálico	M2	440,00	100,38	122,94		54.091,57	
1.1.5	10767	SEOP	Barracão de madeira (incl. instalações)	M2	60,00	977,77	1.197,47		71.848,50	
1.1.6	10009	SEOP	Locação da obra a trena	M2	2.291,97	7,58	9,28		21.276,88	
1.1.7	10786	SEOP	Aluguel de andaime	m2/mês	960,00	19,78	24,22		23.255,58	
1.1.8	11450	SEOP	Aluguel de andaime fachadeiro	m2/mês	2.565,00	29,95	36,68		94.083,60	
1.1.9	C 30	CPU	Projetos Executivos	UN	1,00	54.419,20	66.647,19		66.647,19	
2			ADMINISTRAÇÃO LOCAL DA OBRA						227.190,23	
2.1	C 01	CPU	Administração Local	UN	1,00	R\$ 185.506,84	R\$ 227.190,23	R\$	227.190,23	
3			DEMOLIÇÕES E RETIRADAS						188.705,12	
3.1	20016	SEOP	Demolição manual de alvenaria de tijolo	M3	302,85	R\$ 90,46	R\$ 110,79	R\$	33.551,65	
3.2	20756	SEOP	Demolição manual de concreto armado	M3	7,20	R\$ 799,60	R\$ 979,27	R\$	7.050,74	
3.3	20014	SEOP	Retirada de esquadria sem aproveitamento	M2	33,00	R\$ 12,03	R\$ 14,73	R\$	486,19	
3.4	21534	SEOP	Retirada de forro em PVC, incl. barroteamento	M2	124,00	R\$ 6,01	R\$ 7,36	R\$	912,70	
3.5	21526	SEOP	Retirada de louça sanitária	UN	4,00	R\$ 14,60	R\$ 17,88	R\$	71,52	
3.6	20855	SEOP	Retirada de luminárias	UN	120,00	R\$ 12,01	R\$ 14,71	R\$	1.765,04	
3.7	20235	SEOP	Retirada de piso ceramico, inclusive camada regularizadora	M2	1.652,80	R\$ 42,21	R\$ 51,69	R\$	85.440,81	
3.8	20021	SEOP	Retirada de revestimento cerâmico	M2	378,56	R\$ 7,53	R\$ 9,22	R\$	3.491,08	
3.9	20857	SEOP	Retirada de ponto elétrico	PT	124,00	R\$ 24,03	R\$ 29,43	R\$	3.649,26	
3.10	100974	SINAPI	Carga, manobra e descarga de solos e materiais granulares em caminhão basculante 10 m³ - carga com pá carregadeira (caçamba de 1,7 a 2,8 m³ / 128 hp) e descarga livre (unidade: m3). af. 07/2020	m³	546,37	R\$ 8,64	R\$ 10,58	R\$	5.781,32	
3.11	95875	SINAPI	Transporte com caminhão basculante de 10 m³, em via urbana pavimentada, dmt até 30 km (unidade: m3xkm). af. 07/2020	m³ x km	13.659,14	R\$ 2,78	R\$ 3,40	R\$	46.504,81	
4			MOVIMENTAÇÃO DE TERRA						28.052,88	
4.1	30010	SEOP	Escavação manual ate 1.50m de profundidade (blocos)	M3	156,60	R\$ 107,52	R\$ 131,68	R\$	20.621,05	
4.2	30254	SEOP	Reaterro compactado	M3	121,60	R\$ 21,79	R\$ 26,69	R\$	3.245,04	
4.3	100974	SINAPI	Carga, manobra e descarga de solos e materiais granulares em caminhão basculante 10 m³ - carga com pá carregadeira (caçamba de 1,7 a 2,8 m³ / 128 hp) e descarga livre (unidade: m3). af. 07/2020	m³	43,75	R\$ 8,64	R\$ 10,58	R\$	462,94	
4.4	95875	SINAPI	Transporte com caminhão basculante de 10 m³, em via urbana pavimentada, dmt até 30 km (unidade: m3xkm). af. 07/2020	m³ x km	1.093,75	R\$ 2,78	R\$ 3,40	R\$	3.723,85	
5			FUNDAÇÃO						648.694,99	
5.1	41332	SEOP	Estaca de concreto 20x20cm (incl. cravação)	M	1.745,00	R\$ 248,51	R\$ 304,35	R\$	531.091,09	
5.2	41500	SEOP	Arrasamento manual de estaca de concreto armado	un	183,00	R\$ 80,64	R\$ 98,76	R\$	18.073,04	
5.3	96531	SINAPI	Fabricação, montagem e desmontagem de fôrma para bloco de coroamento, em madeira serrada, e=25 mm, 2 utilizações. af. 01/2024	m²	241,70	R\$ 133,98	R\$ 164,09	R\$	39.659,42	
5.4	51451	SEOP	Concreto usinado bombeado de 30MPA (incl. lançamento e adensamento)	m³	35,00	R\$ 967,47	R\$ 1.184,86	R\$	41.470,12	
5.5	96543	SINAPI	Armação de bloco utilizando aço ca-60 de 5 mm - montagem. af. 01/2024	KG	509,80	R\$ 21,37	R\$ 26,17	R\$	13.342,40	
5.6	96544	SINAPI	Armação de bloco utilizando aço ca-50 de 6,3 mm - montagem. af. 01/2024	KG	81,40	R\$ 18,72	R\$ 22,93	R\$	1.866,21	
5.7	96545	SINAPI	Armação de bloco utilizando aço ca-50 de 8 mm - montagem. af. 01/2024	KG	157,90	R\$ 16,51	R\$ 20,22	R\$	3.192,71	
6			ESTRUTURA						1.144.218,61	
6.1	92435	SINAPI	Montagem e desmontagem de fôrma de pilares retangulares e estruturas similares, pé-direito simples, em chapa de madeira compensada plastificada, 12 utilizações.	m²	635,16	R\$ 64,42	R\$ 78,90	R\$	50.111,06	
6.2	92467	SINAPI	Montagem e desmontagem de fôrma de viga, escoramento com garfo de madeira, pé-direito simples, em chapa de madeira plastificada, 10 utilizações. af. 09/2020	m²	976,02	R\$ 119,23	R\$ 146,02	R\$	142.519,40	
6.3	103761	SINAPI	Montagem e desmontagem de fôrma de laje maciça, pé-direito simples, em chapa de madeira compensada resinada e cimbramento de madeira, 4 utilizações. af. 03/2022	m²	120,80	R\$ 93,31	R\$ 114,28	R\$	13.804,63	
6.4	102040	SINAPI	Montagem e desmontagem de fôrma para escadas, com 1 lance e laje plana, em madeira serrada, 2 utilizações. af. 11/2020	m²	12,00	R\$ 493,12	R\$ 603,92	R\$	7.247,09	
6.5	92769	SINAPI	Armação de laje de estrutura convencional de concreto armado utilizando aço ca-50 de 6,3 mm - montagem. af. 06/2022	KG	325,20	R\$ 12,62	R\$ 15,46	R\$	5.026,20	
6.6	92760	SINAPI	Armação de pilar ou viga de estrutura convencional de concreto armado utilizando aço ca-50 de 6,3 mm - montagem. af. 06/2022	KG	37,60	R\$ 13,26	R\$ 16,24	R\$	610,61	
6.7	92770	SINAPI	Armação de laje de estrutura convencional de concreto armado utilizando aço ca-50 de 8,0 mm - montagem. af. 06/2022	KG	714,50	R\$ 11,60	R\$ 14,21	R\$	10.150,56	
6.8	92761	SINAPI	Armação de pilar ou viga de estrutura convencional de concreto armado utilizando aço ca-50 de 8,0 mm - montagem. af. 06/2022	KG	9,30	R\$ 12,18	R\$ 14,92	R\$	138,73	
6.9	92762	SINAPI	Armação de pilar ou viga de estrutura convencional de concreto armado utilizando aço ca-50 de 10,0 mm - montagem. af. 06/2022	KG	6.793,60	R\$ 10,72	R\$ 13,13	R\$	89.191,71	
6.10	92771	SINAPI	Armação de laje de estrutura convencional de concreto armado utilizando aço ca-50 de 10,0 mm - montagem. af. 06/2022	KG	144,30	R\$ 10,19	R\$ 12,48	R\$	1.800,82	
6.11	92772	SINAPI	Armação de laje de estrutura convencional de concreto armado utilizando aço ca-50 de 12,5 mm - montagem. af. 06/2022	KG	7,30	R\$ 8,47	R\$ 10,37	R\$	75,72	
6.12	92764	SINAPI	Armação de pilar ou viga de estrutura convencional de concreto armado utilizando aço ca-50 de 16,0 mm - montagem. af. 06/2022	KG	58,80	R\$ 8,58	R\$ 10,51	R\$	617,87	
6.13	92759	SINAPI	Armação de pilar ou viga de estrutura convencional de concreto armado utilizando aço ca-60 de 5,0 mm - montagem. af. 06/2022	KG	1.782,00	R\$ 14,47	R\$ 17,72	R\$	31.579,55	
6.14	92768	SINAPI	Armação de laje de estrutura convencional de concreto armado utilizando aço ca-60 de 5,0 mm - montagem. af. 06/2022	KG	16,30	R\$ 13,82	R\$ 16,93	R\$	275,88	
6.15	51451	SEOP	Concreto usinado bombeado de 30MPA (incl. lançamento e adensamento)	m³	96,84	R\$ 967,47	R\$ 1.184,86	R\$	114.741,89	
6.16	71360	SEOP	Estrutura metálica p/ cobertura - (Incl. pintura anti-corrosiva)	KG	20.737,47	R\$ 26,63	R\$ 32,61	R\$	676.326,89	
7			PAREDES E PAINÉIS						136.852,47	

7.1	60046	SEOP	Alvenaria tijolo de barro a cutelo	M2	765,11	R\$	136,31	R\$	166,94	R\$	127.726,59
7.2	61088	SEOP	Elemento vazado pré-moldado 40x40x7cm	M2	24,00	R\$	310,48	R\$	380,24	R\$	9.125,88
8			COBERTURA								653.691,07
8.1	71510	SEOP	Cobertura -Telha termoacústica e=30mm chapa chapa com isolamento em polissocianurato (PIR)	M2	1.653,99	R\$	241,99	R\$	296,37	R\$	490.185,00
8.2	70675	SEOP	Cobertura - telha translúcida fibra de vidro	M2	892,50	R\$	92,37	R\$	113,13	R\$	100.964,54
8.3	70277	SEOP	Calha em chapa galvanizada	M	115,84	R\$	100,92	R\$	123,60	R\$	14.317,44
8.4	50282	SEOP	Calha em concreto armado FCK=20MPa com forma aparente - 1 reaproveitamento (incl. lançamento e adensamento)	M3	9,44	R\$	3.368,37	R\$	4.125,24	R\$	38.942,29
8.5	50282	SEOP	Rufo de concreto armado Fck=18 MPA com forma aparente - 1 reaproveitamento (incl. lançamento e adensamento)	M3	2,25	R\$	3.368,37	R\$	4.125,24	R\$	9.281,80
9			ESQUADRIA								291.539,47
9.1	90063	SEOP	Porta mad. trabalhada c/ caix. aduela e alizar	M2	34,41	R\$	925,07	R\$	1.132,93	R\$	38.984,23
9.2	C 18	CPU	Porta em chapa de aço para câmara frigorífica	M2	2,88	R\$	1.750,61	R\$	2.143,97	R\$	6.174,64
9.3	91511	SEOP	Esquadria de correr em vidro temperado de 6mm (balancins)	M2	2,40	R\$	760,91	R\$	931,89	R\$	2.236,53
9.4	91512	SEOP	Esquadria de correr em vidro temperado de 8mm	M2	48,60	R\$	809,06	R\$	990,86	R\$	48.155,59
9.5	90070	SEOP	Porta de aço-esteira de enrolar c/ ferr.(incl.pint.anti-corrosiva)	M2	378,75	R\$	318,81	R\$	390,45	R\$	147.881,65
9.6	91500	SEOP	Porta em chapa metálica c/ chapa de ferro 3/16" - incl. ferragens e pintura antiferruginosa	M2	36,25	R\$	1.083,60	R\$	1.327,08	R\$	48.106,83
10			REVESTIMENTO								349.015,70
10.1	110143	SEOP	Chapisco de cimento e areia no traço 1:3	M2	1.530,22	R\$	17,32	R\$	21,21	R\$	32.458,73
10.2	110762	SEOP	Emboço com argamassa 1:6:Adit. Plast.	M2	1.530,22	R\$	43,70	R\$	53,52	R\$	81.896,44
10.3	110763	SEOP	Reboco com argamassa ativada	M2	1.530,22	R\$	51,80	R\$	63,44	R\$	97.076,33
10.4	110644	SEOP	Revestimento Cerâmico Padrão Médio - (0,30X0,60cm)	M2	1.606,48	R\$	69,93	R\$	85,64	R\$	137.584,20
11			PISO								505.706,68
11.1	130507	SEOP	Camada impermeabilizadora e=10cm c/ seixo	M2	442,65	R\$	85,47	R\$	104,68	R\$	46.334,44
11.2	130110	SEOP	Camada regularizadora no traço 1:4	M2	656,89	R\$	43,60	R\$	53,40	R\$	35.075,90
11.3	130626	SEOP	Piso de alta resistência e=8mm c/ resina incl. camada regularizadora	M2	1.597,71	R\$	150,49	R\$	184,31	R\$	294.466,11
11.4	130759	SEOP	Porcelanato (polido) - incl. rejuntamento (Padrão Alto) - mezanino	M2	214,24	R\$	251,75	R\$	308,32	R\$	66.054,10
11.5	130758	SEOP	Porcelanato (polido) - incluindo rejuntamento (Padrão Médio) - banheiros	M2	46,27	R\$	152,54	R\$	186,82	R\$	8.643,96
11.6	130585	SEOP	Concreto c/ seixo e junta plástica e=10cm - varanda externa	M2	396,38	R\$	113,57	R\$	139,09	R\$	55.132,17
12			RODAPÉ, SOLEIRAS E PEITORIS								32.387,53
12.1	120688	SEOP	Rodapé de alta resistência (incl. polimento)	M	330,47	R\$	15,01	R\$	18,38	R\$	6.074,95
12.2	120770	SEOP	Rodape em porcelanato h= 9cm	M	196,00	R\$	35,16	R\$	43,06	R\$	8.439,85
12.3	120734	SEOP	Soleira e peitoril - granito preto - e=2cm	M²	16,29	R\$	895,86	R\$	1.097,16	R\$	17.872,73
13			FORRO								91.184,28
13.1	96486	SINAPI	Forro em régua de pvc, liso, para ambientes comerciais, inclusive estrutura bidirecional de fixação. af 08/2023 ps	M2	850,81	R\$	87,51	R\$	107,17	R\$	91.184,28
14			INSTALAÇÕES ELÉTRICAS								709.400,90
14.1			ENTRADA DE ENERGIA, CENTRO DE PROTEÇÃO E MEDIÇÃO								143.777,92
14.1.1	170694	SEOP	Subestação aérea c/ transformador 112,5 kva (incl. poste, acessórios e cabine de medição)	UN	1,00	R\$	63.610,21	R\$	77.903,42	R\$	77.903,42
14.1.2	C 19	CPU	Centro de proteção geral (cpg) com disjuntor geral tripolar de 350a + tripolar de 200a + tripolar de 100a - conforme projeto	UN	1,00	R\$	8.180,77	R\$	10.018,99	R\$	10.018,99
14.1.3	C 20	CPU	Quadro de medição geral de energia para até 32 medidores, disjuntor geral 200a, conforme projeto	UN	1,00	R\$	14.921,87	R\$	18.274,81	R\$	18.274,81
14.1.4	C 21	CPU	Quadro de medição geral de energia para até 32 medidores, disjuntor geral 100a, conforme projeto	UN	1,00	R\$	14.921,87	R\$	18.274,81	R\$	18.274,81
14.1.5	97884	SINAPI	Caixa enterrada elétrica retangular, em concreto pré-moldado, fundo com brita, dimensões internas: 0,8x0,8x0,5 m	UN	1,00	R\$	866,02	R\$	1.060,61	R\$	1.060,61
14.1.6	98111	SINAPI	Caixa de inspeção para aterramento, circular, em polietileno, diâmetro interno = 0,3 m.	UN	1,00	R\$	61,33	R\$	75,11	R\$	75,11
14.1.7	171273	SEOP	Cabo de cobre nu 50 mm²	M	15,00	R\$	60,88	R\$	74,56	R\$	1.118,40
14.1.8	171164	SEOP	Haste de aço cobreada 5/8"x2,40m c/ conector	UN	5,00	R\$	138,44	R\$	169,55	R\$	847,74
14.1.9	171022	SEOP	Eletroduto de f"g" de 3"	M	12,00	R\$	137,44	R\$	168,32	R\$	2.019,87
14.1.10	97668	SINAPI	Eletroduto flexível corrugado, pead, dn 63 (2"), para rede enterrada de distribuição de energia elétrica - fornecimento e instalação.	M	5,00	R\$	14,18	R\$	17,37	R\$	86,83
14.1.11	97669	SINAPI	Eletroduto flexível corrugado, pead, dn 90 (3"), para rede enterrada e distribuição de energia elétrica - fornecimento e instalação.	M	5,00	R\$	21,01	R\$	25,73	R\$	128,65
14.1.12	92984	SINAPI	Cabo de cobre flexível isolado, 25 mm², anti-chama 0,6/1,0 kv, para distribuição - fornecimento e instalação	M	60,00	R\$	35,07	R\$	42,95	R\$	2.577,01
14.1.13	92986	SINAPI	Cabo de cobre flexível isolado, 35 mm², anti-chama 0,6/1,0 kv, para distribuição - fornecimento e instalação	M	20,00	R\$	48,56	R\$	59,47	R\$	1.189,43
14.1.14	92990	SINAPI	Cabo de cobre flexível isolado, 70 mm², anti-chama 0,6/1,0 kv, para distribuição - fornecimento e instalação	M	12,00	R\$	97,74	R\$	119,70	R\$	1.436,43
14.1.15	92996	SINAPI	Cabo de cobre flexível isolado, 150 mm², anti-chama 0,6/1,0 kv, para distribuição - fornecimento e instalação	M	36,00	R\$	198,82	R\$	243,49	R\$	8.765,81
14.2			ALIMENTADORES DE QUADROS ELÉTRICOS								205.138,59
14.2.1	97884	SINAPI	Caixa enterrada elétrica retangular, em concreto pré-moldado, fundo com brita, dimensões internas: 0,8x0,8x0,5 m	UN	5,00	R\$	866,02	R\$	1.060,61	R\$	5.303,07
14.2.2	97881	SINAPI	Caixa enterrada elétrica retangular, em concreto pré-moldado, fundo com brita, dimensões internas: 0,3x0,3x0,3 m	UN	21,00	R\$	148,32	R\$	181,65	R\$	3.814,60
14.2.3	C 22	CPU	Eletroduto flexível corrugado, pead (3/4"), para rede enterrada de distribuição de energia elétrica - fornecimento e instalação.	M	350,00	R\$	7,25	R\$	8,88	R\$	3.107,68
14.2.4	C 07	CPU	Eletroduto flexível corrugado, pead (1"), para rede enterrada de distribuição de energia elétrica - fornecimento e instalação.	M	20,00	R\$	10,24	R\$	12,54	R\$	250,82
14.2.5	97667	SINAPI	Eletroduto flexível corrugado, pead, dn 50 (1 1/2"), para rede enterrada de distribuição de energia elétrica - fornecimento e instalação.	M	62,00	R\$	9,96	R\$	12,20	R\$	756,28
14.2.6	97668	SINAPI	Eletroduto flexível corrugado, pead, dn 63 (2"), para rede enterrada de distribuição de energia elétrica - fornecimento e instalação.	M	130,00	R\$	14,18	R\$	17,37	R\$	2.257,61
14.2.7	C 23	CPU	Eletroduto flexível corrugado, pead (2 1/2"), para rede enterrada de distribuição de energia elétrica - fornecimento e instalação.	M	30,00	R\$	12,13	R\$	14,86	R\$	445,67
14.2.8	97669	SINAPI	Eletroduto flexível corrugado, pead, dn 90 (3"), para rede enterrada e distribuição de energia elétrica - fornecimento e instalação.	M	15,00	R\$	21,01	R\$	25,73	R\$	385,96
14.2.9	91931	SINAPI	Cabo de cobre flexível isolado, 6 mm², anti-chama 0,6/1,0 kv, para circuitos terminais - fornecimento e instalação.	M	11.200,00	R\$	12,64	R\$	15,48	R\$	173.378,33
14.2.10	91933	SINAPI	Cabo de cobre flexível isolado, 10 mm², anti-chama 0,6/1,0 kv, para circuitos terminais - fornecimento e instalação.	M	450,00	R\$	20,22	R\$	24,76	R\$	11.143,55
14.2.11	92984	SINAPI	Cabo de cobre flexível isolado, 25 mm², anti-chama 0,6/1,0 kv, para circuitos terminais - fornecimento e instalação.	M	100,00	R\$	35,07	R\$	42,95	R\$	4.295,02

14.3			QDLF-FEIRA						3.957,73
14.3.1	170387	SEOP	Quadro de distribuição metálico de embutir p/ 40 disjuntores (c/barramento)	UN	1,00	R\$ 1.552,71	R\$ 1.901,60	R\$ 1.901,60	
14.3.2	93653	SINAPI	Disjuntor monopolar tipo din, corrente nominal de 10a - fornecimento e instalação.	UN	2,00	R\$ 11,99	R\$ 14,68	R\$ 29,37	
14.3.3	93661	SINAPI	Disjuntor bipolar tipo din, corrente nominal de 16a - fornecimento e instalação.	UN	6,00	R\$ 57,14	R\$ 69,98	R\$ 419,88	
14.3.4	93662	SINAPI	Disjuntor bipolar tipo din, corrente nominal de 20a - fornecimento e instalação.	UN	4,00	R\$ 59,11	R\$ 72,39	R\$ 289,57	
14.3.5	93671	SINAPI	Disjuntor tripolar tipo din, corrente nominal de 32a - fornecimento e instalação.	UN	1,00	R\$ 82,72	R\$ 101,31	R\$ 101,31	
14.3.6	C 02	CPU	Disjuntor tripolar tipo din, corrente nominal de 80a - fornecimento e instalação.	UN	1,00	R\$ 232,42	R\$ 284,64	R\$ 284,64	
14.3.7	C 08	CPU	Disjuntor termomagnético tripolar , corrente nominal de 150a - fornecimento e instalação.	UN	1,00	R\$ 423,44	R\$ 518,59	R\$ 518,59	
14.3.8	171034	SEOP	Proteção contra surto classe ii, 1p, 20ka, 175v	UN	4,00	R\$ 84,26	R\$ 103,19	R\$ 412,77	
14.4			QDLF-ADM					3.332,83	
14.4.1	170387	SEOP	Quadro de distribuição metálico de embutir p/ 40 disjuntores (c/barramento)	UN	1,00	R\$ 1.552,71	R\$ 1.901,60	R\$ 1.901,60	
14.4.2	93653	SINAPI	Disjuntor monopolar tipo din, corrente nominal de 10a - fornecimento e instalação.	UN	2,00	R\$ 11,99	R\$ 14,68	R\$ 29,37	
14.4.3	93654	SINAPI	Disjuntor monopolar tipo din, corrente nominal de 16a - fornecimento e instalação.	UN	4,00	R\$ 11,99	R\$ 14,68	R\$ 58,74	
14.4.4	93655	SINAPI	Disjuntor monopolar tipo din, corrente nominal de 20a - fornecimento e instalação.	UN	1,00	R\$ 12,98	R\$ 15,90	R\$ 15,90	
14.4.5	93661	SINAPI	Disjuntor bipolar tipo din, corrente nominal de 16a - fornecimento e instalação.	UN	9,00	R\$ 57,14	R\$ 69,98	R\$ 629,81	
14.4.6	C 02	CPU	Disjuntor tripolar tipo din, corrente nominal de 80a - fornecimento e instalação.	UN	1,00	R\$ 232,42	R\$ 284,64	R\$ 284,64	
14.4.7	171034	SEOP	Proteção contra surto classe ii, 1p, 20ka, 175v	UN	4,00	R\$ 84,26	R\$ 103,19	R\$ 412,77	
14.5			QF-CÂMARA FRIA					692,29	
14.5.1	170886	SEOP	Quadro de distribuição plástico de embutir p/ 10 disjuntores (s/ barramento)	UN	1,00	R\$ 145,51	R\$ 178,21	R\$ 178,21	
14.5.2	93671	SINAPI	Disjuntor tripolar tipo din, corrente nominal de 32a - fornecimento e instalação.	UN	1,00	R\$ 82,72	R\$ 101,31	R\$ 101,31	
14.5.3	171034	SEOP	Proteção contra surto classe ii, 1p, 20ka, 175v	UN	4,00	R\$ 84,26	R\$ 103,19	R\$ 412,77	
14.6			SISTEMA DE ILUMINAÇÃO E TOMADAS FEIRA					128.436,33	
14.6.1	171055	SEOP	Perfilado perfurado 38x38m (3m)	PÇ	138,00	R\$ 80,45	R\$ 98,53	R\$ 13.596,74	
14.6.2	170953	SEOP	Tampa de pressão para perfilado 38mm - 3m	PÇ	138,00	R\$ 30,61	R\$ 37,49	R\$ 5.173,35	
14.6.3	C 24	CPU	Emenda interna ""I"" para perfilado 38x38mm	PÇ	5,00	R\$ 17,77	R\$ 21,76	R\$ 108,81	
14.6.4	C 25	CPU	Emenda interna ""L"" para perfilado 38x38mm	PÇ	11,00	R\$ 19,53	R\$ 23,92	R\$ 263,10	
14.6.5	C 26	CPU	Vergalhão aço galvanizado com rosca total para perfilado 38mm - 3/8"	M	414,00	R\$ 12,81	R\$ 15,69	R\$ 6.495,00	
14.6.6	C 28	CPU	Gancho curto para perfilado (ref.: mopa ou similar)	PÇ	414,00	R\$ 11,48	R\$ 14,06	R\$ 5.820,66	
14.6.7	171417	SEOP	Caixa plástica octogonal	UN	12,00	R\$ 12,62	R\$ 15,46	R\$ 185,47	
14.6.8	91941	SINAPI	Caixa retangular 4" x 2" baixa (0,30 m do piso), pvc, instalada em parede - fornecimento e instalação.	UN	2,00	R\$ 13,42	R\$ 16,44	R\$ 32,87	
14.6.9	91940	SINAPI	Caixa retangular 4" x 2" média (1,30 m do piso), pvc, instalada em parede - fornecimento e instalação.	UN	10,00	R\$ 21,18	R\$ 25,94	R\$ 259,39	
14.6.10	92008	SINAPI	Tomada baixa de embutir (2 módulos), 2p+1 10 a, incluindo suporte e placa - fornecimento e instalação.	UN	8,00	R\$ 52,04	R\$ 63,73	R\$ 509,87	
14.6.11	92004	SINAPI	Tomada média de embutir (2 módulos), 2p+1 10 a, incluindo suporte e placa - fornecimento e instalação.	UN	2,00	R\$ 61,27	R\$ 75,04	R\$ 150,07	
14.6.12	91953	SINAPI	Interruptor simples (1 módulo), 10a/250v, incluindo suporte e placa - fornecimento e instalação. af_03/2023	UN	6,00	R\$ 32,40	R\$ 39,68	R\$ 238,08	
14.6.13	91959	SINAPI	Interruptor simples (2 módulos), 10a/250v, incluindo suporte e placa - fornecimento e instalação.	UN	2,00	R\$ 49,12	R\$ 60,16	R\$ 120,31	
14.6.14	C 03	CPU	Luminária circular de embutir com 1 lampada de led de 26w. corpo e refletor em chapa de aço tratada com acabamento em pintura eletrostática epóxi-pó na cor branca.	UN	12,00	R\$ 146,62	R\$ 179,57	R\$ 2.154,79	
14.6.15	C 05	CPU	Luminária taschibra high bay led 100w 5000k	UN	102,00	R\$ 499,12	R\$ 611,27	R\$ 62.349,77	
14.6.16	91927	SINAPI	Cabo de cobre flexível isolado, 2,5 mm², anti-chama 450/750 v, para circuitos terminais - fornecimento e instalação.	M	600,00	R\$ 6,07	R\$ 7,43	R\$ 4.460,36	
14.6.17	91928	SINAPI	Cabo de cobre flexível isolado, 4 mm², anti-chama 450/750 v, para circuitos terminais - fornecimento e instalação.	M	2.590,00	R\$ 8,36	R\$ 10,24	R\$ 26.517,69	
14.7			QUADROS, ILUMINAÇÃO E TOMADAS - BOXES (x15)					29.797,12	
14.7.1	170885	SEOP	Quadro de distribuição plástico de embutir p/ 08 disjuntores (s/ barramento)	UN	15,00	R\$ 116,78	R\$ 143,02	R\$ 2.145,31	
14.7.2	93653	SINAPI	Disjuntor monopolar tipo din, corrente nominal de 10a - fornecimento e instalação.	UN	30,00	R\$ 11,99	R\$ 14,68	R\$ 440,52	
14.7.3	93657	SINAPI	Disjuntor monopolar tipo din, corrente nominal de 32a - fornecimento e instalação.	UN	15,00	R\$ 15,72	R\$ 19,25	R\$ 288,78	
14.7.4	91835	SINAPI	Eletroduto flexível corrugado reforçado, pvc, dn 25 mm (3/4"), para circuitos terminais, instalado em forro - fornecimento e instalação.	M	375,00	R\$ 21,47	R\$ 26,29	R\$ 9.860,37	
14.7.5	171417	SEOP	Caixa plástica octogonal	UN	15,00	R\$ 12,62	R\$ 15,46	R\$ 231,84	
14.7.6	91941	SINAPI	Caixa retangular 4" x 2" baixa (0,30 m do piso), pvc, instalada em parede - fornecimento e instalação.	UN	15,00	R\$ 13,42	R\$ 16,44	R\$ 246,53	
14.7.7	91940	SINAPI	Caixa retangular 4" x 2" média (1,30 m do piso), pvc, instalada em parede - fornecimento e instalação.	UN	45,00	R\$ 21,18	R\$ 25,94	R\$ 1.167,26	
14.7.8	92008	SINAPI	Tomada baixa de embutir (2 módulos), 2p+1 10 a, incluindo suporte e placa - fornecimento e instalação.	UN	15,00	R\$ 52,04	R\$ 63,73	R\$ 956,00	
14.7.9	92004	SINAPI	Tomada média de embutir (2 módulos), 2p+1 10 a, incluindo suporte e placa - fornecimento e instalação.	UN	30,00	R\$ 61,27	R\$ 75,04	R\$ 2.251,12	
14.7.10	91953	SINAPI	Interruptor simples (1 módulo), 10a/250v, incluindo suporte e placa - fornecimento e instalação. af_03/2023	UN	15,00	R\$ 32,40	R\$ 39,68	R\$ 595,20	
14.7.11	C 03	CPU	Luminária circular de embutir com 1 lampada de led de 26w. corpo e refletor em chapa de aço tratada com acabamento em pintura eletrostática epóxi-pó na cor branca.	UN	15,00	R\$ 146,62	R\$ 179,57	R\$ 2.693,48	
14.7.12	91927	SINAPI	Cabo de cobre flexível isolado, 2,5 mm², anti-chama 450/750 v, para circuitos terminais - fornecimento e instalação.	M	1.200,00	R\$ 6,07	R\$ 7,43	R\$ 8.920,71	
14.8			QUADROS, ILUMINAÇÃO E TOMADAS - BAR & RESTAURANTE (x9)					17.878,27	
14.8.1	170885	SEOP	Quadro de distribuição plástico de embutir p/ 08 disjuntores (s/ barramento)	UN	9,00	R\$ 116,78	R\$ 143,02	R\$ 1.287,18	
14.8.2	93653	SINAPI	Disjuntor monopolar tipo din, corrente nominal de 10a - fornecimento e instalação.	UN	18,00	R\$ 11,99	R\$ 14,68	R\$ 264,31	
14.8.3	93657	SINAPI	Disjuntor monopolar tipo din, corrente nominal de 32a - fornecimento e instalação.	UN	9,00	R\$ 15,72	R\$ 19,25	R\$ 173,27	
14.8.4	91835	SINAPI	Eletroduto flexível corrugado reforçado, pvc, dn 25 mm (3/4"), para circuitos terminais, instalado em forro - fornecimento e instalação.	M	225,00	R\$ 21,47	R\$ 26,29	R\$ 5.916,22	
14.8.5	171417	SEOP	Caixa plástica octogonal	UN	9,00	R\$ 12,62	R\$ 15,46	R\$ 139,10	
14.8.6	91941	SINAPI	Caixa retangular 4" x 2" baixa (0,30 m do piso), pvc, instalada em parede - fornecimento e instalação.	UN	9,00	R\$ 13,42	R\$ 16,44	R\$ 147,92	
14.8.7	91940	SINAPI	Caixa retangular 4" x 2" média (1,30 m do piso), pvc, instalada em parede - fornecimento e instalação.	UN	27,00	R\$ 21,18	R\$ 25,94	R\$ 700,36	
14.8.8	92008	SINAPI	Tomada baixa de embutir (2 módulos), 2p+1 10 a, incluindo suporte e placa - fornecimento e instalação.	UN	9,00	R\$ 52,04	R\$ 63,73	R\$ 573,60	
14.8.9	92004	SINAPI	Tomada média de embutir (2 módulos), 2p+1 10 a, incluindo suporte e placa - fornecimento e instalação.	UN	18,00	R\$ 61,27	R\$ 75,04	R\$ 1.350,67	

14.8.10	91953	SINAPI	Interruptor simples (1 módulo), 10a/250v, incluindo suporte e placa - fornecimento e instalação. af_03/2023	UN	9,00	R\$	32,40	R\$	39,68	R\$	357,12
14.8.11	C 03	CPU	Luminária circular de embutir com 1 lâmpada de led de 26w. corpo e refletor em chapa de aço tratada com acabamento em pintura eletrostática epóxi-pó na cor branca.	UN	9,00	R\$	146,62	R\$	179,57	R\$	1.616,09
14.8.12	91927	SINAPI	Cabo de cobre flexível isolado, 2,5 mm², anti-chama 450/750 v, para circuitos terminais - fornecimento e instalação.	M	720,00	R\$	6,07	R\$	7,43	R\$	5.352,43
14.9			QUADROS, ILUMINAÇÃO E TOMADAS - PONTO COMERCIAL (x5)								13.684,17
14.9.1	170885	SEOP	Quadro de distribuição plástico de embutir p/ 08 disjuntores (s/ barramento)	UN	5,00	R\$	116,78	R\$	143,02	R\$	715,10
14.9.2	93653	SINAPI	Disjuntor monopolar tipo din, corrente nominal de 10a - fornecimento e instalação.	UN	10,00	R\$	11,99	R\$	14,68	R\$	146,84
14.9.3	93657	SINAPI	Disjuntor monopolar tipo din, corrente nominal de 32a - fornecimento e instalação.	UN	5,00	R\$	15,72	R\$	19,25	R\$	96,26
14.9.4	91835	SINAPI	Eletroduto flexível corrugado reforçado, pvc, dn 25 mm (3/4"), para circuitos terminais, instalado em forro - fornecimento e instalação.	M	150,00	R\$	21,47	R\$	26,29	R\$	3.944,15
14.9.5	171417	SEOP	Caixa plástica octogonal	UN	15,00	R\$	12,62	R\$	15,46	R\$	231,84
14.9.6	91941	SINAPI	Caixa retangular 4" x 2" baixa (0,30 m do piso), pvc, instalada em parede - fornecimento e instalação.	UN	10,00	R\$	13,42	R\$	16,44	R\$	164,35
14.9.7	91940	SINAPI	Caixa retangular 4" x 2" média (1,30 m do piso), pvc, instalada em parede - fornecimento e instalação.	UN	15,00	R\$	21,18	R\$	25,94	R\$	389,09
14.9.8	92008	SINAPI	Tomada baixa de embutir (2 módulos), 2p+1 10 a, incluindo suporte e placa - fornecimento e instalação.	UN	10,00	R\$	52,04	R\$	63,73	R\$	637,33
14.9.9	92004	SINAPI	Tomada média de embutir (2 módulos), 2p+1 10 a, incluindo suporte e placa - fornecimento e instalação.	UN	10,00	R\$	61,27	R\$	75,04	R\$	750,37
14.9.10	91953	SINAPI	Interruptor simples (1 módulo), 10a/250v, incluindo suporte e placa - fornecimento e instalação. af_03/2023	UN	5,00	R\$	32,40	R\$	39,68	R\$	198,40
14.9.11	C 03	CPU	Luminária circular de embutir com 1 lâmpada de led de 26w. corpo e refletor em chapa de aço tratada com acabamento em pintura eletrostática epóxi-pó na cor branca.	UN	15,00	R\$	146,62	R\$	179,57	R\$	2.693,48
14.9.12	91927	SINAPI	Cabo de cobre flexível isolado, 2,5 mm², anti-chama 450/750 v, para circuitos terminais - fornecimento e instalação.	M	500,00	R\$	6,07	R\$	7,43	R\$	3.716,96
14.10			QUADROS, ILUMINAÇÃO E TOMADAS - CAFÉ (x8)								15.891,80
14.10.1	170885	SEOP	Quadro de distribuição plástico de embutir p/ 08 disjuntores (s/ barramento)	UN	8,00	R\$	116,78	R\$	143,02	R\$	1.144,16
14.10.2	93653	SINAPI	Disjuntor monopolar tipo din, corrente nominal de 10a - fornecimento e instalação.	UN	16,00	R\$	11,99	R\$	14,68	R\$	234,95
14.10.3	93657	SINAPI	Disjuntor monopolar tipo din, corrente nominal de 32a - fornecimento e instalação.	UN	8,00	R\$	15,72	R\$	19,25	R\$	154,02
14.10.4	91835	SINAPI	Eletroduto flexível corrugado reforçado, pvc, dn 25 mm (3/4"), para circuitos terminais, instalado em forro - fornecimento e instalação.	M	200,00	R\$	21,47	R\$	26,29	R\$	5.258,86
14.10.5	171417	SEOP	Caixa plástica octogonal	UN	8,00	R\$	12,62	R\$	15,46	R\$	123,65
14.10.6	91941	SINAPI	Caixa retangular 4" x 2" baixa (0,30 m do piso), pvc, instalada em parede - fornecimento e instalação.	UN	8,00	R\$	13,42	R\$	16,44	R\$	131,48
14.10.7	91940	SINAPI	Caixa retangular 4" x 2" média (1,30 m do piso), pvc, instalada em parede - fornecimento e instalação.	UN	24,00	R\$	21,18	R\$	25,94	R\$	622,54
14.10.8	92008	SINAPI	Tomada baixa de embutir (2 módulos), 2p+1 10 a, incluindo suporte e placa - fornecimento e instalação.	UN	8,00	R\$	52,04	R\$	63,73	R\$	509,87
14.10.9	92004	SINAPI	Tomada média de embutir (2 módulos), 2p+1 10 a, incluindo suporte e placa - fornecimento e instalação.	UN	16,00	R\$	61,27	R\$	75,04	R\$	1.200,60
14.10.10	91953	SINAPI	Interruptor simples (1 módulo), 10a/250v, incluindo suporte e placa - fornecimento e instalação. af_03/2023	UN	8,00	R\$	32,40	R\$	39,68	R\$	317,44
14.10.11	C 03	CPU	Luminária circular de embutir com 1 lâmpada de led de 26w. corpo e refletor em chapa de aço tratada com acabamento em pintura eletrostática epóxi-pó na cor branca.	UN	8,00	R\$	146,62	R\$	179,57	R\$	1.436,52
14.10.12	91927	SINAPI	Cabo de cobre flexível isolado, 2,5 mm², anti-chama 450/750 v, para circuitos terminais - fornecimento e instalação.	M	640,00	R\$	6,07	R\$	7,43	R\$	4.757,71
14.11			QUADROS, ILUMINAÇÃO E TOMADAS - PEIXE (x26)								35.273,20
14.11.1	170885	SEOP	Quadro de distribuição plástico de embutir p/ 08 disjuntores (s/ barramento)	UN	26,00	R\$	116,78	R\$	143,02	R\$	3.718,53
14.11.2	93653	SINAPI	Disjuntor monopolar tipo din, corrente nominal de 10a - fornecimento e instalação.	UN	26,00	R\$	11,99	R\$	14,68	R\$	381,79
14.11.3	93657	SINAPI	Disjuntor monopolar tipo din, corrente nominal de 32a - fornecimento e instalação.	UN	26,00	R\$	15,72	R\$	19,25	R\$	500,56
14.11.4	91835	SINAPI	Eletroduto flexível corrugado reforçado, pvc, dn 25 mm (3/4"), para circuitos terminais, instalado em forro - fornecimento e instalação.	M	520,00	R\$	21,47	R\$	26,29	R\$	13.673,04
14.11.5	91941	SINAPI	Caixa retangular 4" x 2" baixa (0,30 m do piso), pvc, instalada em parede - fornecimento e instalação.	UN	26,00	R\$	13,42	R\$	16,44	R\$	427,32
14.11.6	91940	SINAPI	Caixa retangular 4" x 2" média (1,30 m do piso), pvc, instalada em parede - fornecimento e instalação.	UN	52,00	R\$	21,18	R\$	25,94	R\$	1.348,84
14.11.7	92008	SINAPI	Tomada baixa de embutir (2 módulos), 2p+1 10 a, incluindo suporte e placa - fornecimento e instalação.	UN	26,00	R\$	52,04	R\$	63,73	R\$	1.657,07
14.11.8	92004	SINAPI	Tomada média de embutir (2 módulos), 2p+1 10 a, incluindo suporte e placa - fornecimento e instalação.	UN	52,00	R\$	61,27	R\$	75,04	R\$	3.901,94
14.11.9	91927	SINAPI	Cabo de cobre flexível isolado, 2,5 mm², anti-chama 450/750 v, para circuitos terminais - fornecimento e instalação.	M	1.300,00	R\$	6,07	R\$	7,43	R\$	9.664,11
14.12			QUADROS, ILUMINAÇÃO E TOMADAS - ADMINISTRATIVO								32.247,32
14.12.1	171417	SEOP	Caixa plástica octogonal	UN	41,00	R\$	12,62	R\$	15,46	R\$	633,68
14.12.2	91835	SINAPI	Eletroduto flexível corrugado reforçado, pvc, dn 25 mm (3/4"), para circuitos terminais, instalado em forro - fornecimento e instalação.	M	100,00	R\$	21,47	R\$	26,29	R\$	2.629,43
14.12.3	91836	SINAPI	Eletroduto flexível corrugado, pvc, dn 32 mm (1"), para circuitos terminais, instalado em forro - fornecimento e instalação.	M	50,00	R\$	22,99	R\$	28,16	R\$	1.407,79
14.12.4	91941	SINAPI	Caixa retangular 4" x 2" baixa (0,30 m do piso), pvc, instalada em parede - fornecimento e instalação.	UN	34,00	R\$	13,42	R\$	16,44	R\$	558,81
14.12.5	91940	SINAPI	Caixa retangular 4" x 2" média (1,30 m do piso), pvc, instalada em parede - fornecimento e instalação.	UN	19,00	R\$	21,18	R\$	25,94	R\$	492,84
14.12.6	91942	SINAPI	Caixa retangular 4" x 4" alta (2,00 m do piso), pvc, instalada em parede - fornecimento e instalação.	UN	9,00	R\$	41,00	R\$	50,21	R\$	451,91
14.12.7	92008	SINAPI	Tomada baixa de embutir (2 módulos), 2p+1 10 a, incluindo suporte e placa - fornecimento e instalação.	UN	34,00	R\$	52,04	R\$	63,73	R\$	2.166,94
14.12.8	92004	SINAPI	Tomada média de embutir (2 módulos), 2p+1 10 a, incluindo suporte e placa - fornecimento e instalação.	UN	5,00	R\$	61,27	R\$	75,04	R\$	375,19
14.12.9	91991	SINAPI	Tomada alta de embutir (1 módulo), 2p+1 20 a, incluindo suporte e placa - fornecimento e instalação.	UN	9,00	R\$	40,44	R\$	49,53	R\$	445,74
14.12.10	91953	SINAPI	Interruptor simples (1 módulo), 10a/250v, incluindo suporte e placa - fornecimento e instalação.	UN	7,00	R\$	32,40	R\$	39,68	R\$	277,76
14.12.11	91959	SINAPI	Interruptor simples (2 módulos), 10a/250v, incluindo suporte e placa - fornecimento e instalação.	UN	2,00	R\$	49,12	R\$	60,16	R\$	120,31
14.12.12	91967	SINAPI	Interruptor simples (3 módulos), 10a/250v, incluindo suporte e placa - fornecimento e instalação.	UN	1,00	R\$	65,86	R\$	80,66	R\$	80,66
14.12.13	91955	SINAPI	Interruptor paralelo (1 módulo), 10a/250v, incluindo suporte e placa - fornecimento e instalação.	UN	4,00	R\$	39,51	R\$	48,39	R\$	193,55
14.12.14	91927	SINAPI	Cabo de cobre flexível isolado, 2,5 mm², anti-chama 450/750 v, para circuitos terminais - fornecimento e instalação.	M	900,00	R\$	6,07	R\$	7,43	R\$	6.690,54
14.12.15	91928	SINAPI	Cabo de cobre flexível isolado, 4,0 mm², anti-chama 450/750 v, para circuitos terminais - fornecimento e instalação.	M	350,00	R\$	8,36	R\$	10,24	R\$	3.583,47
14.12.16	C 04	CPU	Luminária comercial embutir 2 lâmpadas t8 120cm	UN	39,00	R\$	177,13	R\$	216,93	R\$	8.460,31
14.12.17	100903	SINAPI	Lâmpada led t8 tubular g13 120cm 6500k bivolt 18w	UN	78,00	R\$	34,03	R\$	41,68	R\$	3.250,77
14.12.18	C 13	CPU	Luminária de led de embutir quadrada 24w	UN	4,00	R\$	87,29	R\$	106,90	R\$	427,62
14.13			SPDA E MALHA DE ATERRAMENTO								79.293,33
14.13.1	98111	SINAPI	caixa de inspeção para aterramento, circular, em polietileno, diâmetro interno = 0,3 m. af_12/2020	un	8,00	R\$	61,33	R\$	75,11	R\$	600,89
14.13.2	96984	SINAPI	eletroduto pvc rígido, diâmetro 40mm, com 3 metros, para spda - fornecimento e instalação. af_08/2023	un	24,00	R\$	68,98	R\$	84,48	R\$	2.027,52
14.13.3	171131	SEOP	braçadeira tipo "d" p/ elet de 1"	un	48,00	R\$	4,27	R\$	5,23	R\$	251,01
14.13.4	96985	SINAPI	haste de aterramento, diâmetro 5/8", com 3 metros - fornecimento e instalação. af_08/2023	un	38,00	R\$	81,87	R\$	100,27	R\$	3.810,12
14.13.5	171299	SEOP	ponto de solda exotérmica	pt	38,00	R\$	61,61	R\$	75,45	R\$	2.867,24
14.13.6	104746	SINAPI	mini captor para spda - fornecimento e instalação. af_08/2023	un	68,00	R\$	32,08	R\$	39,29	R\$	2.671,61
14.13.7	C 31	CPU	suporte guia simples curto para spda, h=50mm	un	196,00	R\$	18,25	R\$	22,35	R\$	4.380,75
14.13.8	96973	SINAPI	cordoalha de cobre nu 35 mm², não enterrada, com isolador - fornecimento e instalação. af_08/2023	m	410,00	R\$	85,57	R\$	104,80	R\$	42.967,01

14.13.9	96977	SINAPI	cordoalha de cobre nu 50 mm², enterrada - fornecimento e instalação. af_08/2023	m	220,00	R\$	73,18	R\$	89,62	R\$	19.717,18
15			INSTALAÇÃO HIDROSSANITÁRIA								379.687,52
15.1			ESGOTO								195.126,39
15.1.1	180678	SEOP	Caixa de inspeção esgoto simples 60x60	un	30,00	R\$	771,97	R\$	945,43	R\$	28.362,95
15.1.2	89707	SINAPI	Caixa sifonada 100x100x50	un	66,00	R\$	56,74	R\$	69,49	R\$	4.586,31
15.1.3	104329	SEOP	Caixa sifonada 100x150x50	un	1,00	R\$	92,65	R\$	113,47	R\$	113,47
15.1.4	104329	SINAPI	Caixa sifonada 150x150x50	un	7,00	R\$	92,65	R\$	113,47	R\$	794,28
15.1.5	89709	SINAPI	Ralo sifonado alt. Reg. Saída 40- 10mm-40mm	un	6,00	R\$	24,55	R\$	30,07	R\$	180,40
15.1.6	104341	SINAPI	Bucha de redução longa 50mmx40mm	un	2,00	R\$	12,90	R\$	15,80	R\$	31,60
15.1.7	89748	SINAPI	Curva 90° curta 100mm	un	10,00	R\$	49,49	R\$	60,61	R\$	606,10
15.1.8	89728	SINAPI	Curva 90° curta 40mm	un	19,00	R\$	14,92	R\$	18,27	R\$	347,18
15.1.9	89804	SINAPI	Curva 90° longa 50mm	un	39,00	R\$	23,66	R\$	28,98	R\$	1.130,08
15.1.10	89743	SINAPI	Curva 90° longa 75mm	un	2,00	R\$	68,25	R\$	83,59	R\$	167,17
15.1.11	89746	SINAPI	Joelho 45° 100mm	un	5,00	R\$	34,04	R\$	41,69	R\$	208,44
15.1.12	89726	SINAPI	Joelho 45° 40mm	un	6,00	R\$	11,99	R\$	14,68	R\$	88,10
15.1.13	89732	SINAPI	Joelho 45° 50mm	un	63,00	R\$	18,99	R\$	23,26	R\$	1.465,19
15.1.14	89850	SINAPI	Joelho 90° 100mm	un	100,00	R\$	38,15	R\$	46,72	R\$	4.672,23
15.1.15	89724	SINAPI	Joelho 90° 40mm	un	2,00	R\$	11,74	R\$	14,38	R\$	28,76
15.1.16	89801	SINAPI	Joelho 90° 50mm	un	292,00	R\$	12,08	R\$	14,79	R\$	4.319,96
15.1.17	89805	SINAPI	Joelho 90° 75mm	un	10,00	R\$	24,93	R\$	30,53	R\$	305,32
15.1.18	180471	SEOP	Joelho 90 c/anel p/ esgoto secundário 40mm - 1 1/2"	un	11,00	R\$	20,80	R\$	25,47	R\$	280,21
15.1.19	180249	SEOP	Junção simples 100mm-50mm	un	9,00	R\$	54,34	R\$	66,55	R\$	598,95
15.1.20	89797	SINAPI	Junção simples 100mm-100mm	un	7,00	R\$	60,41	R\$	73,98	R\$	517,89
15.1.21	89785	SINAPI	Junção simples 50mm-50mm	un	90,00	R\$	31,70	R\$	38,82	R\$	3.494,07
15.1.22	89752	SINAPI	Luva 40mm	un	25,00	R\$	8,67	R\$	10,62	R\$	265,45
15.1.23	89821	SINAPI	Luva simples 100mm	un	111,00	R\$	20,74	R\$	25,40	R\$	2.819,43
15.1.24	95693	SINAPI	Luva simples 150mm	un	9,00	R\$	56,25	R\$	68,89	R\$	620,00
15.1.25	89753	SINAPI	Luva simples 50mm	un	455,00	R\$	10,50	R\$	12,86	R\$	5.851,00
15.1.26	89848	SINAPI	Tubo rígido c/ ponta lisa 100mm-4"	m	226,22	R\$	31,32	R\$	38,36	R\$	8.677,26
15.1.27	89849	SINAPI	Tubo rígido c/ ponta lisa 150mm-6"	m	66,36	R\$	63,24	R\$	77,45	R\$	5.139,58
15.1.28	89711	SINAPI	Tubo rígido c/ ponta lisa 40mm	m	24,58	R\$	24,82	R\$	30,40	R\$	747,16
15.1.29	89712	SINAPI	Tubo rígido c/ ponta lisa 50mm - 2"	m	1.070,48	R\$	31,20	R\$	38,21	R\$	40.903,73
15.1.30	89799	SINAPI	Tubo rígido c/ ponta lisa 75mm - 3"	m	29,66	R\$	25,23	R\$	30,90	R\$	916,47
15.1.31	104348	SINAPI	Terminal de ventilação 50mm	un	39,00	R\$	12,03	R\$	14,73	R\$	574,59
15.1.32	104351	SINAPI	Terminal de ventilação 75mm	un	2,00	R\$	24,96	R\$	30,57	R\$	61,14
15.1.33	104352	SINAPI	Tê sanitário 100mm-50mm	un	2,00	R\$	46,91	R\$	57,45	R\$	114,90
15.1.34	104354	SINAPI	Tê sanitário 100mm-75mm	un	5,00	R\$	53,67	R\$	65,73	R\$	328,65
15.1.35	89825	SINAPI	Tê sanitário 50mm-50mm	un	263,00	R\$	20,98	R\$	25,69	R\$	6.757,58
15.1.36	7132	SINAPI-H	Tê sanitário 75mm-50mm	un	2,00	R\$	51,17	R\$	62,67	R\$	125,34
15.1.37	89786	SINAPI	Tê sanitário 75mm-75mm	un	3,00	R\$	46,02	R\$	56,36	R\$	169,08
15.1.38	98093	SINAPI	Filtro anaeróbio retangular, em alvenaria com blocos de concreto	un	1,00	R\$	18.292,80	R\$	22.403,19	R\$	22.403,19
15.1.39	C 32	CPU	Sumidouro em alvenaria c/ tpo.em concreto -	un	1,00	R\$	20.350,63	R\$	24.923,42	R\$	24.923,42
15.1.40	180548	SEOP	Fossa septica em concreto armado	un	1,00	R\$	17.497,97	R\$	21.429,76	R\$	21.429,76
15.2			ÁGUA FRIA								18.190,20
15.2.1	89353	SINAPI	Registro de gaveta bruto 3/4"	un	79,00	R\$	38,64	R\$	47,32	R\$	3.738,47
15.2.2	180446	SEOP	Registro de pressão c/ canopla cromada 3/4"	un	1,00	R\$	160,29	R\$	196,31	R\$	196,31
15.2.3	89385	SINAPI	Luva soldável c/ rosca 25mm - 3/4"	un	1,00	R\$	8,43	R\$	10,32	R\$	10,32
15.2.4	89383	SINAPI	Adapt sold.curto c/bolsa-rosca p registro 25mm - 3/4"	un	159,00	R\$	7,68	R\$	9,41	R\$	1.495,51
15.2.5	103953	SINAPI	Bucha de redução sold. Curta 32mm - 25mm	un	1,00	R\$	8,42	R\$	10,31	R\$	10,31
15.2.6	105228	SINAPI	Bucha de redução sold. Longa 50mm - 32mm	un	1,00	R\$	13,39	R\$	16,40	R\$	16,40
15.2.7	89362	SINAPI	Joelho 90° soldável 25mm	un	150,00	R\$	11,07	R\$	13,56	R\$	2.033,61
15.2.8	89492	SINAPI	Joelho 90° soldável 32mm	un	2,00	R\$	9,56	R\$	11,71	R\$	23,42
15.2.9	89501	SINAPI	Joelho 90° soldável 50mm	un	1,00	R\$	16,52	R\$	20,23	R\$	20,23
15.2.10	180218	SEOP	Joelho de redução 90 soldável 32mm - 25mm	un	4,00	R\$	17,00	R\$	20,82	R\$	83,28
15.2.11	89575	SINAPI	Luva soldável 50mm	un	1,00	R\$	13,25	R\$	16,23	R\$	16,23
15.2.12	89446	SINAPI	Tubo soldável de 25mm	m	328,34	R\$	6,37	R\$	7,80	R\$	2.561,49
15.2.13	89447	SINAPI	Tubo soldável de 32mm	m	219,55	R\$	12,68	R\$	15,53	R\$	3.409,43
15.2.14	89449	SINAPI	Tubo soldável de 50mm	m	33,06	R\$	21,47	R\$	26,29	R\$	869,29
15.2.15	89617	SINAPI	Tê soldável 25mm	un	25,00	R\$	8,76	R\$	10,73	R\$	268,21
15.2.16	89620	SINAPI	Tê soldável 32mm	un	1,00	R\$	13,72	R\$	16,80	R\$	16,80
15.2.17	89622	SINAPI	Tê de redução soldável 32mm - 25mm	un	52,00	R\$	16,30	R\$	19,96	R\$	1.038,06
15.2.18	180226	SEOP	Tê de redução soldável 50mm - 32mm	un	3,00	R\$	35,40	R\$	43,35	R\$	130,06
15.2.19	89366	SINAPI	Joelho 90° soldável com bucha de latão 25mm - 3/4"	un	1,00	R\$	19,09	R\$	23,38	R\$	23,38

15.2.20	90373	SINAPI	Joelho de redução 90° soldável com bucha de latão 25mm - 1/2"	un	85,00	R\$	15,23	R\$	18,65	R\$	1.585,44
15.2.21	89396	SINAPI	Tê de redução 90° soldável com bucha de latão 25mm - 1/2"	un	22,00	R\$	23,90	R\$	29,27	R\$	643,95
15.3			ÁGUAS PLUVIAIS								166.370,93
15.3.1	97897	SINAPI	Caixa de areia 60x60cm	un	20,00	R\$	446,50	R\$	546,83	R\$	10.936,57
15.3.2	299	SINAPI-I	Anel de borracha 100mm - 4"	un	51,00	R\$	5,44	R\$	6,66	R\$	339,78
15.3.3	300	SINAPI-I	Anel de borracha 150mm - 6"	un	29,00	R\$	18,83	R\$	23,06	R\$	668,77
15.3.4	104063	SINAPI	Curva 45 longa 100mm	un	32,00	R\$	74,87	R\$	91,69	R\$	2.934,19
15.3.5	104065	SINAPI	Curva 45 longa 150mm	un	16,00	R\$	164,27	R\$	201,18	R\$	3.218,90
15.3.6	89808	SINAPI	Curva 90 longa 100mm	un	16,00	R\$	65,91	R\$	80,72	R\$	1.291,52
15.3.7	104064	SINAPI	Curva 90 longa 150mm	un	8,00	R\$	193,18	R\$	236,59	R\$	1.892,70
15.3.8	89578	SINAPI	Tubo PVC ponta-bolsa c/ virola 100 mm-4"	m	100,01	R\$	36,23	R\$	44,37	R\$	4.437,53
15.3.9	89580	SINAPI	Tubo PVC ponta-bolsa c/ virola 150 mm-6"	m	102,33	R\$	74,78	R\$	91,58	R\$	9.371,70
15.3.10	180650	SEOP	Tubo PVC vinifort 200mm	m	51,98	R\$	167,55	R\$	205,20	R\$	10.666,22
15.3.11	C 27	CPU	Cabeceira semi-circular 200mm	un	8,00	R\$	76,83	R\$	94,09	R\$	752,75
15.3.12	70277	SEOP	Calha metálica semi-circular 200mm	m	115,95	R\$	100,92	R\$	123,60	R\$	14.331,04
15.3.13	89495	SINAPI	Ralo sifonado, pvc, dn 100 x 40 mm, junta soldável, fornecido e instalado em ramais de encaminhaento de água pluvial. af_06/2022	un	24,00	R\$	21,36	R\$	26,16	R\$	627,83
15.3.14	180520	SEOP	Canaleta em concreto simples (0,40x0,30m) - Drenagem feira/mercado	M	207,90	R\$	412,00	R\$	504,58	R\$	104.901,43
16			COMBATE A INCÊNDIO								15.030,44
16.1	101909	SINAPI	Extintor de incêndio portátil com carga de pqs de 6 kg, classe bc - fornecimento e instalação. af 10/2020 pe	UN	15,00	R\$	267,24	R\$	327,29	R\$	4.909,33
16.2	97599	SINAPI	Luminária de emergência, com 30 lâmpadas led de 2 w, sem reator - fornecimento e instalação. af 09/2024	UN	11,00	R\$	22,22	R\$	27,21	R\$	299,34
16.3	200661	SEOP	Hidrante de passeio - completo	UN	3,00	R\$	2.282,16	R\$	2.794,96	R\$	8.384,88
16.4	241468	SEOP	Placa de sinalização fotoluminescente	UN	22,00	R\$	53,33	R\$	65,31	R\$	1.436,89
17			PINTURA								234.400,01
17.1	150129	SEOP	Emassamento de parede c/ massa corrida	M2	1.530,22	R\$	20,30	R\$	24,86	R\$	38.043,43
17.2	150741	SEOP	Latex acrílica (sobre pintura antiga)	M2	2.156,16	R\$	12,73	R\$	15,59	R\$	33.615,46
17.3	151285	SEOP	Latex acrílica acetinada c/ massa e selador - interna e externa	M2	1.530,22	R\$	55,08	R\$	67,46	R\$	103.223,25
17.4	150302	SEOP	Esmalte s/ ferro (superf. lisa)	M2	823,12	R\$	55,85	R\$	68,40	R\$	56.300,99
17.5	150377	SEOP	Esmalte s/ madeira c/ selador sem massa	M2	72,58	R\$	36,19	R\$	44,32	R\$	3.216,88
18			LOUÇAS E METAIS								142.056,77
18.1	190303	SEOP	Bacia sifonada - PNE	UND	5,00	R\$	1.606,61	R\$	1.967,62	R\$	9.838,08
18.2	190716	SEOP	Barra em aço inox (PNE)	M	4,00	R\$	331,54	R\$	406,04	R\$	1.624,15
18.3	190797	SEOP	Porta papel higiênico - Polipropileno	UND	3,00	R\$	92,70	R\$	113,53	R\$	340,59
18.4	190218	SEOP	Chuveiro em PVC	UND	3,00	R\$	74,21	R\$	90,88	R\$	272,65
18.5	190609	SEOP	Bacia sifonada c/cx. descarga acoplada c/ assento	UND	10,00	R\$	707,68	R\$	866,70	R\$	8.666,96
18.6	190092	SEOP	Lavatorio de louça c/col.,torneira,sifao e valv.	UND	4,00	R\$	1.251,39	R\$	1.532,58	R\$	6.130,31
18.7	190304	SEOP	Lavatório de louça s/ coluna (incl. torn.sifão e válvula)-PCD	UND	2,00	R\$	1.417,66	R\$	1.736,21	R\$	3.472,42
18.8	190401	SEOP	Mictorio individual em louça c/ acessórios	UND	2,00	R\$	871,45	R\$	1.067,26	R\$	2.134,53
18.9	C 10	CPU	Pia 01 cuba em aço inox c/torn.,sifao e valv.(1,10m)	UND	6,00	R\$	697,59	R\$	854,34	R\$	5.126,03
18.10	C 11	CPU	Pia 02 cuba em aço inox c/torn.,sifao e valv.(1,40m)	UND	14,00	R\$	1.108,69	R\$	1.357,81	R\$	19.009,38
18.11	C 12	CPU	Pia 01 cuba em aço inox c/torn.,sifao e valv.(1,00m)	UND	50,00	R\$	697,59	R\$	854,34	R\$	42.716,92
18.12	130495	SEOP	Bancada em granito	m²	11,34	R\$	876,96	R\$	1.074,01	R\$	12.179,31
18.13	251293	SEOP	Tampo em granito	M2	21,82	R\$	916,13	R\$	1.121,98	R\$	24.485,29
18.14	190787	SEOP	Cuba de louça de embutir	UND	6,00	R\$	144,02	R\$	176,38	R\$	1.058,29
18.15	190795	SEOP	Porta toalha de papel - Polipropileno	UND	13,00	R\$	120,43	R\$	147,49	R\$	1.917,38
18.16	191519	SEOP	Torneira de metal cromada bica móvel p/ pia/tanque (marisco)	UND	12,00	R\$	106,12	R\$	129,97	R\$	1.559,58
18.17	250109	SEOP	Espelho de cristal (0,40x0,60m) com moldura em alumínio	UND	8,00	R\$	155,64	R\$	190,61	R\$	1.524,90
19			SERVIÇOS COMPLEMENTARES								159.424,47
19.1	C 09	CPU	Painel de ACM - Nome de identificação	M2	95,59	R\$	423,11	R\$	518,18	R\$	49.533,10
19.2	C 14	CPU	Molduras em concreto celular	M	387,05	R\$	151,15	R\$	185,11	R\$	71.648,14
19.3	C 15	CPU	Capitel colunas em concreto celular	UND	23,00	R\$	296,92	R\$	363,64	R\$	8.363,67
19.4	130890	SEOP	Piso de borracha tátil (16 un)	M2	36,25	R\$	297,16	R\$	363,93	R\$	13.192,53
19.5	241470	SEOP	Guarda-corpo em tubo de aço galvanizado 1 1/2"	M²	28,20	R\$	432,47	R\$	529,65	R\$	14.936,02
19.6	241318	SEOP	Placa de inauguração em aço inox/letras bx. relevo- (40 x 30cm)	UND	1,00	R\$	1.429,75	R\$	1.751,01	R\$	1.751,01
20			LIMPEZA FINAL								30.174,99
20.1	270220	SEOP	Limpeza geral e entrega da obra	M2	2.291,97	R\$	10,75	R\$	13,17	R\$	30.174,99
TOTAL GERAL (R\$)										R\$	6.392.304,77

WESLEN CRISTHIAN AVIZ DA COSTA:02186933209

Assinado de forma digital por WESLEN CRISTHIAN AVIZ DA COSTA:02186933209

ENG. WESLEN CRISTIAN AVIZ DA COSTA
CREA-PA 151726842-7



PREFEITURA MUNICIPAL DE SALINÓPOLIS
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS

MEMORIAL DESCRITIVO

REVITALIZAÇÃO DO MERCADO DO PORTO GRANDE
SALINÓPOLIS - PA





PREFEITURA MUNICIPAL DE SALINÓPOLIS **SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS**

1- INTRODUÇÃO

O presente projeto destina-se à orientação para a Revitalização do Mercado do Porto Grande na cidade de Salinópolis.

2- OBJETIVO DO DOCUMENTO

O memorial descritivo, como parte integrante de um projeto básico, tem a finalidade de caracterizar criteriosamente todos os materiais e componentes envolvidos, bem como toda a sistemática construtiva utilizada. Tal documento relata e define integralmente o projeto básico e suas particularidades.

Constam do presente memorial a descrição dos elementos constituintes do projeto arquitetônico, com suas respectivas sequências executivas e especificações. Constam também do Memorial a citação de leis, normas, decretos, regulamentos, portarias, códigos referentes à construção civil, emitidos por órgãos públicos federais, estaduais e municipais, ou por concessionárias de serviços públicos.

3- CONSIDERAÇÕES GERAIS

O Projeto de Revitalização do Mercado do Porto Grande visa atender a demanda de reurbanização do espaço de feira e mercado comercial. O referido projeto apresenta uma área total de 2.291,97 m² de área construída.

A técnica de revitalização construtiva adotada é convencional, possibilitando a reforma e adequação da feira e mercado adotando materiais facilmente encontrados no comércio e não necessitando de mão-de-obra especializada.

A concepção principal adotada pelo projeto arquitetônico, foi a união de um espaço existente entre a feira e o mercado, separados por 7,5 metros de largura. A receber uma única cobertura interligando as duas edificações existentes.



Imagem 01 - Espaço vazio entre as duas edificações distantes 7 metros e meio.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SALINÓPOLIS

SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS

As paredes externas existente deve a permanecer a estrutura das fundações e da estrutura deve receber reforço estrutural conforme o projeto estrutural. A cobertura será em estrutura metálica coberta com telha termoacústica dupla face colonial PUR, parte central, com o desenho em cruz, temos as claraboias com cobertura em fibra de vidro em resina poliéster na cor branco translucido. Para o revestimento do piso, especificou-se piso industrializado em toda área e piso em porcelanato resistente à abrasão executado nos banheiros e mezanino. O revestimento interno de áreas molhadas com cerâmica até o teto, facilita a limpeza e visa reduzir os problemas de execução e manutenção. As portas são especificadas em madeira pintada. As esquadrias são do tipo basculante, em vidro temperado, opção que possibilita regular a ventilação natural.

Esta especificação de materiais, equipamentos e serviços discrimina as condições específicas que deverão ser atendidas na execução de obras de construção civil, sendo parte integrante do Projeto de Revitalização do Mercado do Porto Grande na cidade de Salinópolis.

4- LOCALIZAÇÃO

Projeto implantado as margens da Baía de Salinas, no mercado e feira do Porto Grande no Bairro do Porto Grande na sede do município de Salinópolis

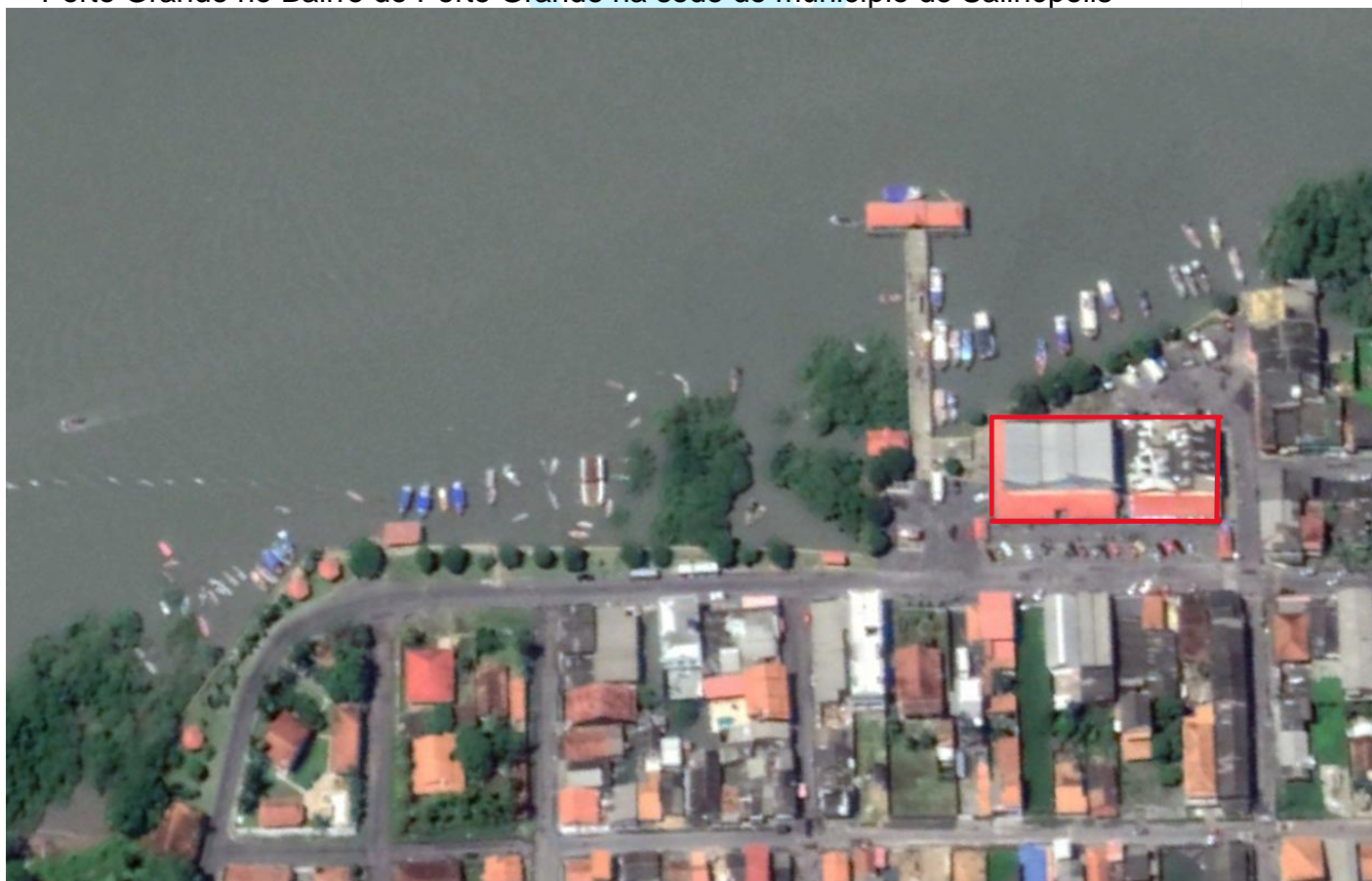


Imagem 02 – Foto satélite da localização do mercado e da feira.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SALINÓPOLIS **SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS**

5- PROJETO – LAY-OUT

Mercado (Centro Gastronômico):

- Centro gastronômico;
- 15 box gastronômicos;
- 09 bar e/ou restaurante;
- 09 lojas ou comércios externos.

Mezanino:

- Hall de espera administração mercado
- Sala administrativa;
- Sala técnicos;
- Sala gerencia mercado;
- Banheiro;
- Sala de reunião;
- Hall de espera nova secretaria.
- Sala técnicos nova secretaria;
- Sala secretário;
- 02 depósitos;
- Banheiro;
- Sala de reunião.

Feira de Especiarias ou de Artesanato (Área de ligação):

- Hall de entrada
- 08 boxes de artesanato;
- banheiro masculino;
- banheiro feminino;
- 02 banheiros PCD;
- 02 depósitos.

Feira do Peixe:

- Hall de entrada
- 26 peixarias;
- 06 pontos de vendas de mariscos internos;
- 06 pontos de vendas de mariscos externos;
- 01 banheiro;
- 01 lavabo.
- Banheiro PCD
- 09 pontos de venda externo de café da manhã e/ou lanchonetes



PREFEITURA MUNICIPAL DE SALINÓPOLIS
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS

6- ESQUADRIAS

ESPECIFICAÇÕES

TABELA DE ESQUADRIAS						
TIPO	LARG	ALT	PEIT	ACABAMENTO	QUANT	ÁREA
J1	2.70	1.00	1.10	JANELA EM VIDRO TEMPERADO.	18	48,60m ²
B1	0.60	0.40	1.70	BALANCIM EM VIDRO TEMPERADO.	10	2,40m ²
TABELA DE PORTAS (P)						
TIPO	LARG	ALT	ACABAMENTO			
P1	0.90	2.10	MADEIRA		02	3,78m ²
P2	0.80	2.10	MADEIRA		11	18,48m ²
P3	0.70	2.10	MADEIRA		03	4,41m ²
P4	0.60	2.10	MADEIRA		01	1,26m ²
P5	0.60	1.80	MADEIRA		06	6,48m ²
TABELA DE PORTÕES (PT)						
TIPO	LARG	ALT	ACABAMENTO			
PT1	2.90	2.50	FERRO DE ABRIR 02 FOLHAS		05	36,25m ²
PT2	2.70	2.50	PORTA DE ENROLAR DE FERRO		47	315,25m ²
PT3	1.50	2.50	PORTA DE ENROLAR DE FERRO		01	3,75m ²
PT4	3.30	2.50	PORTA DE ENROLAR DE FERRO		07	57,57m ²
PT5	0.80	2.10	PORTA DE FERRO 01 FOLHA –CAMARA		02	3,36m ²

As portas internas serão de madeira de lei trabalhada com caixilhos aduela e alizar.

As portas das salas e depósitos medindo 0,80x2,10m.

As portas de acesso aos banheiros PCD serão de madeira com uma folha e barra de apoio medindo 0,90x2,10m.

As portas de acesso aos banheiros feminino, masculino serão de madeira com uma folha medindo 0,60x2,10m.

As portas de acesso aos vasos sanitários, masculino serão miolo de madeira revestida com MDF com uma folha medindo 0,60x1,80m.

As portas de acesso principais serão em ferro chapeada com 2,90m de altura e largura 2,5m.

As portas de enrolar terá 04 tipos de medidas conforme o uso das atividades.

As portas da câmara de refrigeração com 0,80 x 0,80m com 60mm poliuretano injetado alta densidade revestido em chapa de aço 0,50mm com pintura eletrostática branca Ra19003 com película de proteção e batentes em chapa de aço com isolamento em poliuretano injetado e com gaxeta de borracha flexível garantindo a perfeita vedação. Com puxador em aço inox e bloco de fechamento e dobradiças reforçadas sem elevação.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SALINÓPOLIS SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS

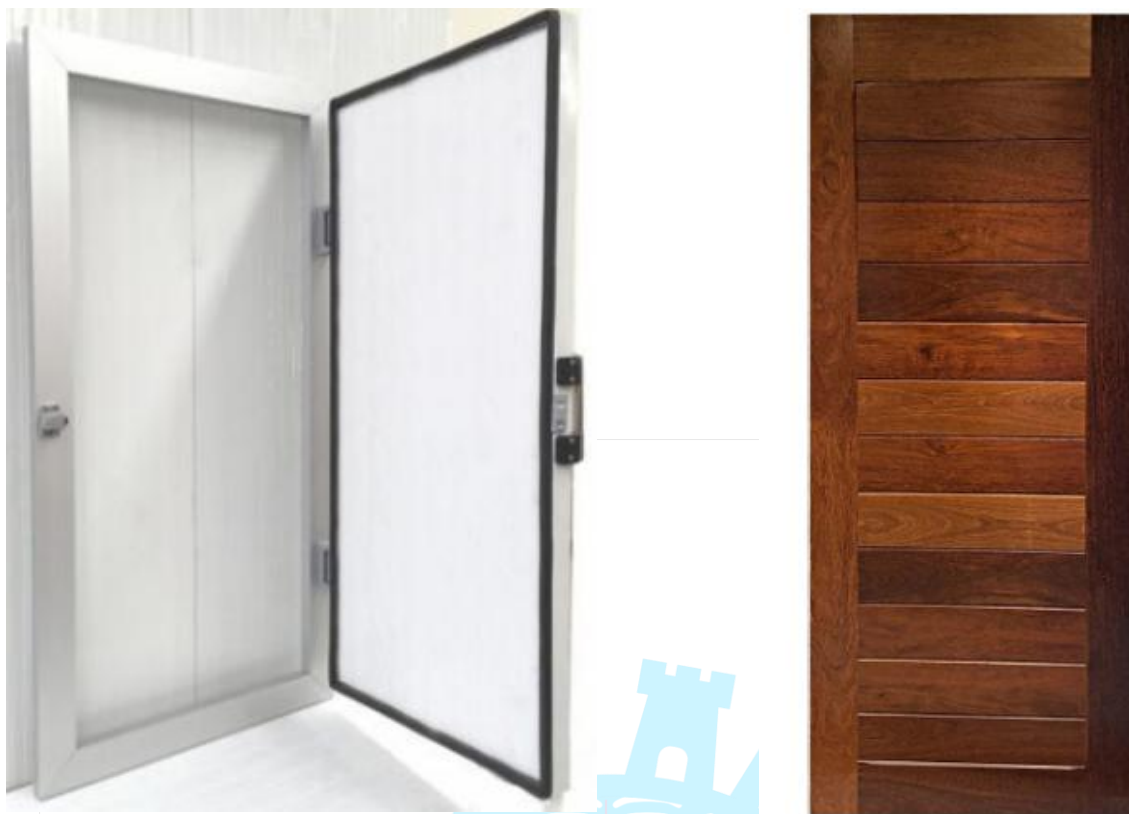


Imagem 03 – Imagem porta câmara frigorífica 0,80X1,80m. Imagem 04 – Porta em madeira de lei 80X2,10m.

As janelas internas terão todas as 18 unidades a mesma dimensão e estão localizados na parte superior no mezanino em vidro temperado medindo 2,70x1,00/1,00m.



Imagem 05 – Janelas em vidro temperado 8mm e modelo a ser seguido vista mezanino e mesas



PREFEITURA MUNICIPAL DE SALINÓPOLIS **SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS**

7- ESPECIFICAÇÕES DE PISOS, REVESTIMENTO E FORRO

O piso do mercado e feira consisti em quase sua totalidade em piso industrial de alta resistência de 8mm, com exceção dos banheiros, totalizando 1.597,71m², com rodapé em piso industrial de alta resistência de 8mm.



Imagem 06 – Piso de alta resistência de 8mm

O piso de todos os banheiros consisti em porcelanato acetinado na cor cinza claro 0,80x0,80m, totalizando 46,27m².

O piso do mezanino com exceção dos banheiros será em porcelanato acetinado de alto padrão na cor cinza 1,00x1,00m, totalizando 214,24m²

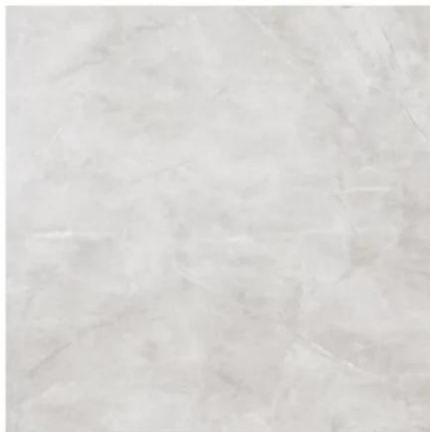


Imagem 07 – Porcelanato acetinado



PREFEITURA MUNICIPAL DE SALINÓPOLIS **SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS**

Os 15 boxes do CENTRO GASTRONOMICO são revestidos com revestimento cerâmico retificado 30X60cm, assentado do piso ao forro, $h=2,5m$, sendo cor branco e totalizando 337,50m².

Os 09 boxes de BARES E RESTAURANTES são revestidos em revestimento cerâmico retificado 30X60cm aproximadamente, assentado do piso ao forro, $h=2,5m$, sendo cor branco e totalizando 186,75m².

Os 08 boxes de CAFÉ externos são revestidos em revestimento cerâmico retificado 30X60cm aproximadamente, assentado do piso ao forro, $h=2,5m$, sendo cor branco e totalizando 182,25m².



Imagem 08 – Revestimento cerâmico retificado 30X60cm

Os 09 boxes de PEIXE número 01 até o número 07 consisti em revestimento cerâmico retificado 30X60cm aproximadamente, assentado até a altura do forro $h=2,5m$, sendo cor branco e totalizando 157,85m².

Os 12 boxes de PEIXE número 08 até o número 19 consisti em revestimento cerâmico retificado 30X60cm aproximadamente, assentado até a altura de $h=2,0m$, sendo cor branco e totalizando 136,80m².

Os 07 boxes de PEIXE número 20 até o número 26 consisti em revestimento cerâmico retificado 30X60cm aproximadamente, assentado até a altura de $h=2,5m$, sendo cor branco e totalizando 150,50m².

Os 06 boxes de MARISCOS internos número 01 até o número 06 consisti em revestimento cerâmico retificado 30X60cm aproximadamente, assentado até a altura de $h=2,5m$ e abaixo dos balcões nos lados internos e externos até a altura de $h=1,00m$, sendo cor branco e totalizando 121,38m².

Os 06 boxes de MARISCOS externo número 07 até o número 12 todo revestidos por dentro e fora em revestimento cerâmico retificado 30X60cm, assentado até a altura de $h=0,7m$, sendo cor branco e totalizando 162,56m².



PREFEITURA MUNICIPAL DE SALINÓPOLIS **SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS**

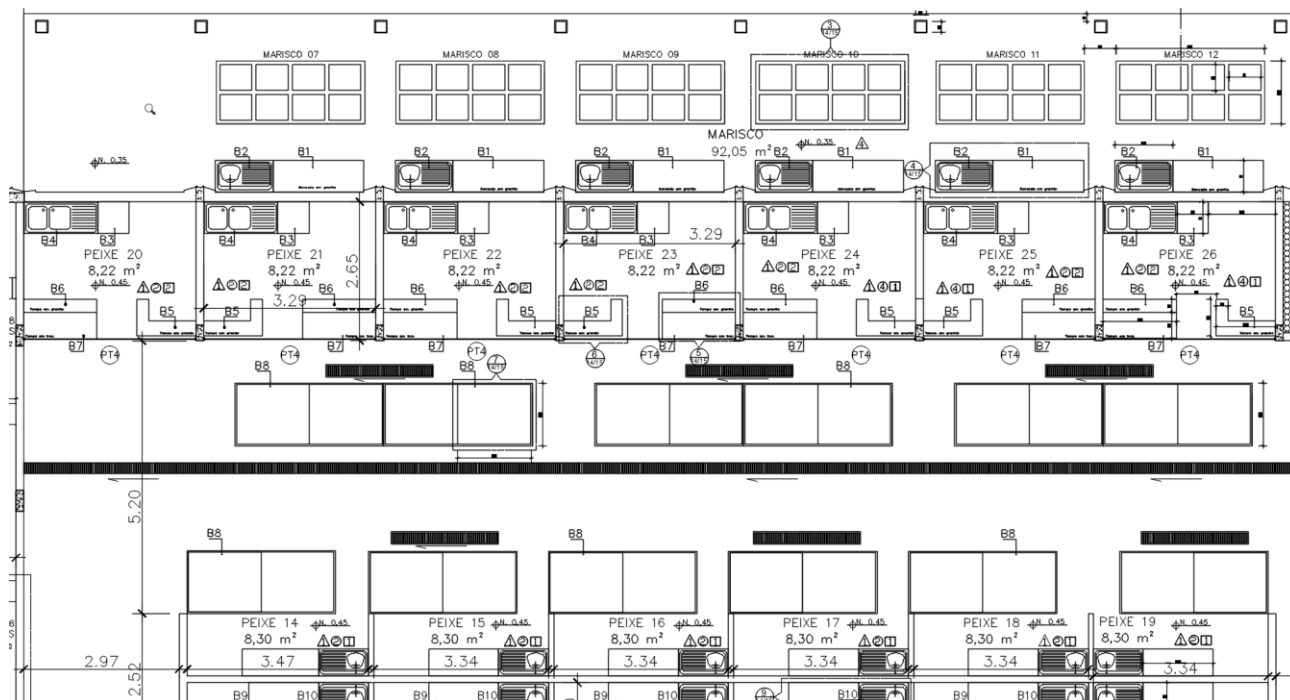


Imagem 09 – Imagem planta baixa dos Boxes Marisco externo e Box Peixes

Um banheiro com chuveiro que atende o mercado de PEIXE tem como acabamento revestimento cerâmico retificado 30X60cm, assentado até a altura de $h=2,5m$, sendo cor branco e totalizando $19,63m^2$.

Um lavabo que atende o mercado de PEIXE tem como acabamento revestimento cerâmico retificado 30X60cm, assentado até a altura de $h=2,5m$, sendo cor branco e totalizando $12,84m^2$.

Dois lavabos situado na circulação do mercado e feira que tem como acabamento revestimento cerâmico retificado 30X60cm, assentado até a altura de $h=2,5m$, sendo cor branco e totalizando $33,50m^2$.

Dois banheiros situados no mezanino que tem como acabamento revestimento cerâmico retificado 30X60cm, assentado até a altura de $h=2,5m$, sendo cor branco e totalizando $33,92m^2$.

REVESTIMENTO CERÂMICO 30X60cm						
Unid.	Ambientes	ÁREA	Largura	Compr.	Altura	Quantidade
1	BOX CENTRO GASTRONOMICO	337,50	2,85	3,3	2,5	15
2	BOX BAR E RESTAURANTES	186,75	2,5	3,3	2,5	9
3	BOX CAFÉ	182,25	2,4	3,3	2,5	8
4	BOX PEIXE 01 até 07	157,85	2,86	3,3	2,5	7
5	BOX PEIXE 08 até 19	136,80	1,2	3,3	2	12
6	BOX PEIXE 20 até 26	150,50	2,65	3,3	2,5	7
7	BOX MARISCO INTERNO	121,38	1,33	3,2	2,5	6
8	BOX MARISCO EXTERNO	162,56	2,8	1,2	0,7	6



PREFEITURA MUNICIPAL DE SALINÓPOLIS **SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS**

9	LAVABO MERCADO PEIXES	12,84	1,36	1,46	2,5	1
10	BANHEIRO C/CHUVEIRO PEIXES	19,63	1,36	2,86	2,5	1
11	LAVABO PCD	33,50	2,00	1,80	2,50	2
12	BANHEIROS	71,00		15,16	2,50	2
13	LAVABO MEZANINE	33,92	2,00	1,80	2,50	2
QUANTIDADE REVESTIMENTO		1606,48				

Imagem 10 – tabela de quantidades de revestimento cerâmico conforme áreas referentes.

8- ESPECIFICAÇÕES DE BALCÕES, TAMPOS, BANCADAS E CUBAS

Os materiais das bancadas e base, no projeto soma-se 12 tipos de modelos acabamentos específicos, sendo no material granito cinza, em madeiras de lei, em revestimento revestimento cerâmico e em aço inox conforme determinado na tabela abaixo discriminada, peça gráfica componente em todas as pranchas no projeto executivo de arquitetura.

TABELA DE BALCÕES E BANCADAS (B)						
TIPO	LARG.	COMP.	PEIT.	ACABAMENTO	QUANT.	ÁREA
B1	0,60	1,75	0,72	BANCADA DE GRANITO CINZA ANDORINHA	06	4,54m ²
B2	0,60	1,10	0,94	PIA COM 01 CUBA EM INOX	06	
B3	0,60	0,60	0,94	BANCADA DE GRANITO CINZA ANDORINHA	14	2,52m ²
B4	0,60	1,40	0,94	PIA COM 02 CUBA EM INOX	14	
B5	0,70	1,13	1,10	TAMPO DE GRANITO CINZA ANDORINHA	14	6,02m ²
B6	0,25	1,40	1,10	TAMPO DE GRANITO CINZA ANDORINHA	07	2,45m ²
B7	0,50	1,40	0,40	TAMPO DE AÇO INOX	07	4,90m ²
B8	1,15	1,40	0,40	BASE EM AÇO INOX	50	80,00m ²
B9	0,52	1,33	0,94	TAMPO EM GRANITO CINZA ANDORINHO	12	8,29m ²
B10	0,55	1,00	0,94	CUBA EM INOX	50	
B11	0,40	1,40	1,10	TAMPO EM MADEIRA DE LEI	08	2,16m ²
B12	0,40	1,70	1,10	TAMPO EM REVESTIMENTO CERÂMICO	08	5,44m ²

Imagem 11 – tabela de quantidades de balcões e bancadas conforme áreas referentes.

Bancadas em granito:

Granito cinza andorinha, acabamento polido

- Dimensões variáveis, conforme tabela img.11.
- As bancadas deverão ser instaladas conforme altura determinada PEIT. na tabela e com espessura do granito: 20mm.

Tampo em madeira de lei:

Madeira Angelim Pedra, acabamento plainado e aparelhado.

- Dimensões, conforme tabela img.11.
- As bancadas deverão ser instaladas a 1,10m do piso com espessura do tampo: 50mm.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SALINÓPOLIS **SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS**

Tampo de base em Aço Inox:



Imagem 12 – Imagem de referência para o funcionamento da venda de peixe nas caixas com gelo.





PREFEITURA MUNICIPAL DE SALINÓPOLIS **SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS**



Imagem 13 – Imagem de referência com o tampo em aço inox como base das caixas com gelos e peixes



Imagem 14 – Imagem de referência para o funcionamento da venda de peixe no gelo.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SALINÓPOLIS

SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS

Tampo em concreto revestido com cerâmica:

Balcão em estrutura em concreto armado revestido com revestimento cerâmico retificado 30X60cm. Dimensões, conforme tabela img.11.

- As bancadas deverão ser instaladas a 1,10m do piso com espessura do tampo: 50mm.

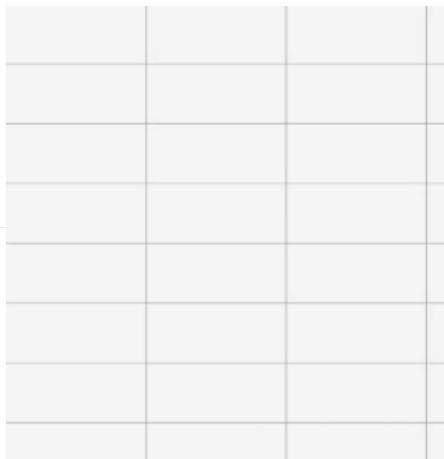


Imagem 15 – Imagem revestimento cerâmico retificado.

9- COBERTURA

A concepção principal adotada pelo projeto arquitetônico, foi a unificação da feira e do mercado, que separados por um vão com 7,5 metros de largura A receber uma única cobertura interligando as duas edificações existentes.

O telhado principal será em estrutura metálica coberta com telhas isotérmicas coloniais do tipo sanduiche com cobertura superior metálica imitando telha de barro, que oferece conforto térmico, economia de energia, composta por três camadas estrategicamente projetadas: a externa em aço galvalume com acabamento texturizado crinkle pré pintado, a intermediária em espuma de PIR, e a interna em aço pintado, substituindo o forro tradicional.



Caracterização e Dimensões do Material

- Telhas onduladas termoacústica colonial de aço pré-pintado - cor branca.
- Largura Útil: 1000 mm
- Espessura média: 40mm
- Revest. Externo Aço pré-pintado
- Revest. Interno: Aço pré-pintado
- Núcleo Isolante:
- PIR (Poliisocianurato)
- Peso por M2: 11,32 KG.

O telhado de ligação entra a feira e mercado será em estrutura metálica coberta com uma chapa de fibra de vidro com resina poliéster. Os laminados de fibra de vidro fabricados com resina de poliéster são recobertos com uma camada de gelcoat, que atribui ao produto final um aspecto com brilho, são resistentes a impactos, intempéries, podendo ficar expostos ao sol e chuva. Proporcionam uma rápida e eficaz higienização, mantendo a ausência de fungos e bactérias que poderiam contaminar o local. Permitem realizar operações de reparo com facilidade e baixo custo, quando comparados a outros materiais. Têm bom nível de isolamento térmico, além de ser ótimo isolante elétrico e não estar sujeito a oxidação. O gel-coat é um material formulado à base de resina de poliéster e/ou éster-vinílico, sem reforço de fibras de vidro, para proteger e dar acabamento superficial ao laminado.

painéis de poliéster reforçados com vidro

TELHA EM CHAPA DE FIBRA DE VIDRO COM RESINA POLIÉSTER

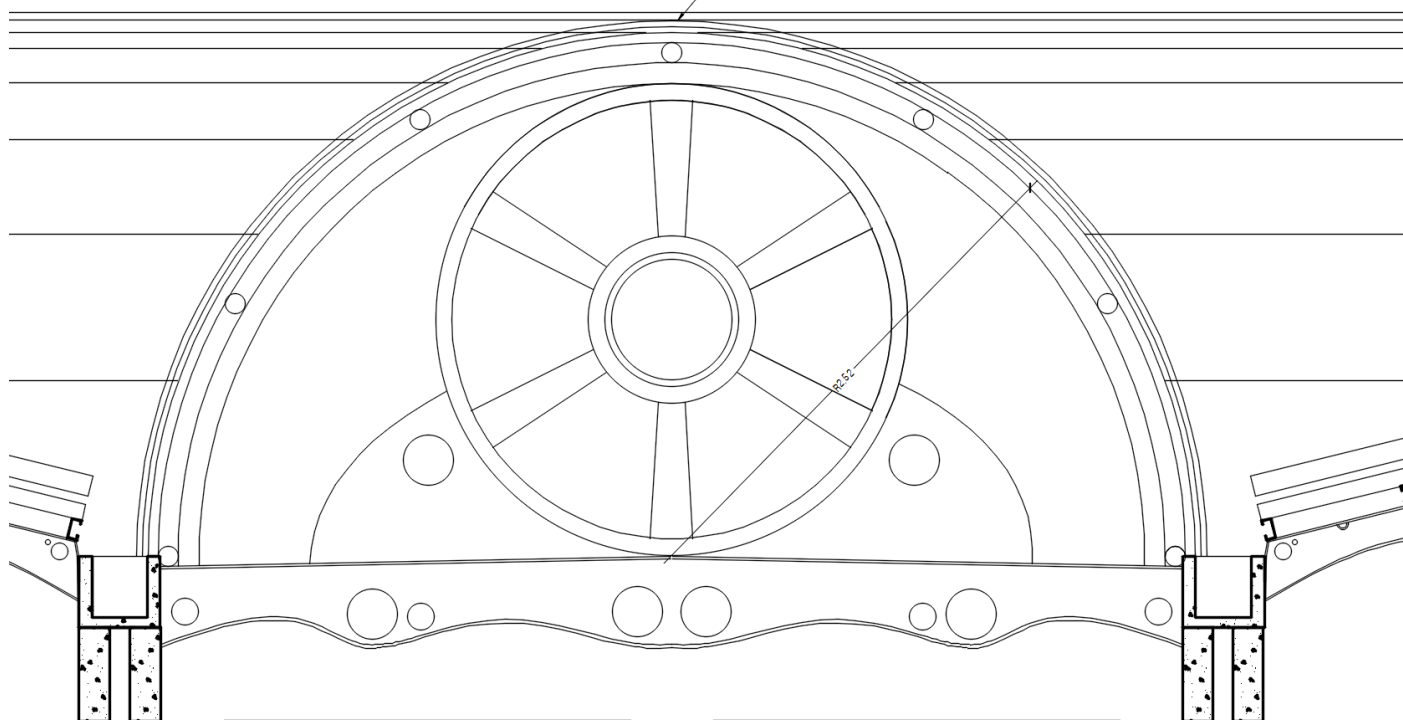


Imagem 15 – Desenho da clara boia em estrutura metálica coberta em chapa de fibra de vidro com resina poliéster.

10- FACHADA

O destaque principal da obra, ocorre pela remodelação completa das fachadas externas mudando o estilo da edificação para uma arquitetura estilo neocolonial “moderna”, com resgates de elementos arquitetônicos executados em molduras em concreto celular.

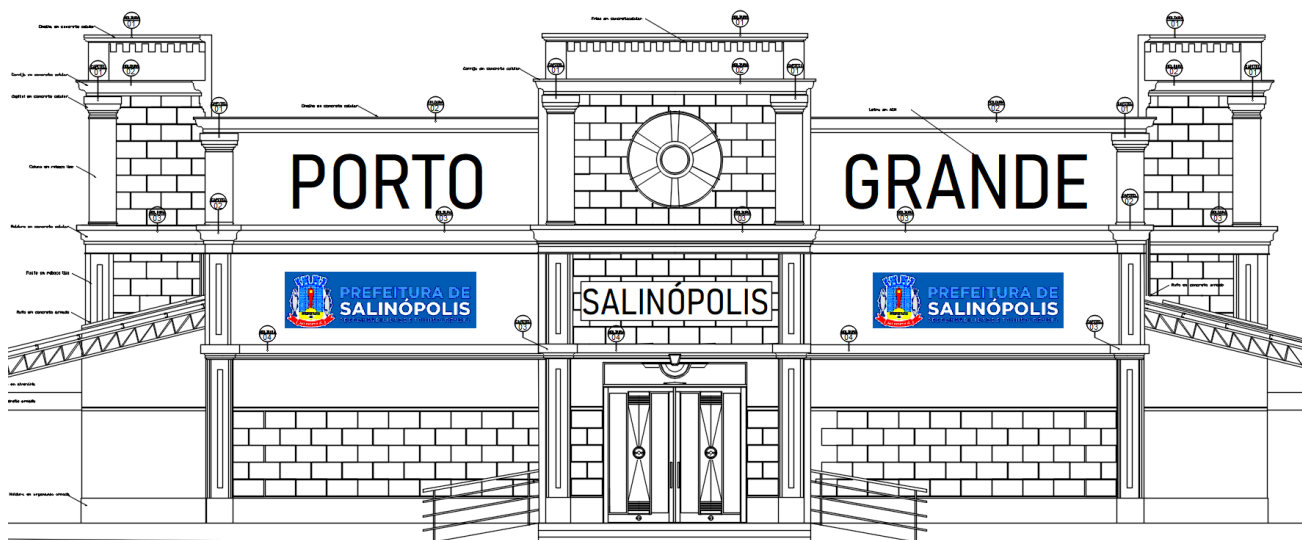


Imagem 16 – Desenho técnico fachada D.

As **molduras concreto celular** é o item indispensáveis no projeto arquitetônico diferenciados, que define um estilo. Além de ser decorativas, as molduras proporcionam um acabamento impecável para o local, minimizando os impactos da ação do tempo na fachada.

As molduras é utilizada para revitalizar as fachadas

Entre os principais diferenciais desse tipo de moldura, destacam-se:

- leveza estrutural, pois o concreto celular é 70% mais leve do que o concreto convencional;
- facilidade de aplicação, somente com assentamento utilizando argamassa;
- dispensa mão de obra especializada para aplicação;
- redução do prazo de construção, devido à rapidez de aplicação;
- versatilidade para aplicação em fachadas, divisórias de paredes e projetos acústicos.





PREFEITURA MUNICIPAL DE SALINÓPOLIS **SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS**

11-ACESSIBILIDADE

Com base no artigo 80 do Decreto Federal N°5.296, de 2 de dezembro de 2004, a acessibilidade é definida como “Condição para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos serviços de transporte e dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação, por pessoa portadora de deficiência ou com mobilidade reduzida”.

O projeto arquitetônico baseado na norma ABNT NBR 9050 Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos, prevê além dos espaços com dimensionamentos adequados, todos os equipamentos de acordo com o especificado na norma, tais como: barras de apoio, equipamentos sanitários, sinalizações visuais e táteis.

Tendo em vista a legislação vigente sobre o assunto, o projeto prevê:

- Rampa de acesso, que deve adequar-se à topografia do terreno escolhido;
- Sanitários (feminino / masculino) para portadores de necessidade especiais;

Observação: O sanitário conta com bacia sanitária específica para estes usuários, bem como barras de apoio nas paredes e nas portas para a abertura / fechamento de cada ambiente.

REFERÊNCIAS NORMATIVAS

- ABNT NBR 9050, *Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos*.

Julho, de 2025.

WESLEN CRISTHIAN AVIZ DA COSTA:02186933209
Assinado de forma digital
por WESLEN CRISTHIAN
AVIZ DA COSTA:02186933209

WESLEN CRISTHIAN AVIZ DA COSTA
DECRETO N° 008/2025
SECRETÁRIO MUNICIPAL DE OBRAS
MUNICÍPIO DE SALINÓPOLIS/PA

PAULO ALEXANDRE ARAUJO COELHO DE SOUZA:5897803820
PAULO ALEXANDRE ARAUJO COELHO DE SOUZA:58978038204

4



PREFEITURA MUNICIPAL DE SALINÓPOLIS
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS

MEMORIAL DESCRITIVO E DE CÁLCULO
PROJETO HIDROSSANITÁRIO E COMBATE À INCÊNDIO
REVITALIZAÇÃO DO MERCADO DO PORTO GRANDE



SALINÓPOLIS - PA
NOVEMBRO/2025



PREFEITURA MUNICIPAL DE SALINÓPOLIS
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS

Sumário

1 INTRODUÇÃO	4
2 INFORMAÇÕES GERAIS	4
2.1 DESCRIÇÃO DA EDIFICAÇÃO.....	4
2.3 EXECUÇÃO DE INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS	6
3 NORMAS TÉCNICAS	7
4 PROJETO HIDRÁULICO	8
4.1 DESCRIÇÃO DO SISTEMA	8
4.2 RECOMENDAÇÕES DAS INSTALAÇÕES	8
4.3 FORMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA	9
4.4 CÁLCULO DO CONSUMO.....	9
4.5 CÁLCULO DO VOLUME DE RESERVAÇÃO.....	12
4.6 DIMENSIONAMENTO DO CONJUNTO MOTOR-BOMBA.....	12
4.7 CÁLCULO DOS DIÂMETROS DAS TUBULAÇÕES.....	13
4.7.1 Coluna AF-1 (Térreo).....	14
4.7.2 Coluna AF-2 (Térreo).....	15
4.7.3 Coluna AF-1 (Mezanino).....	16
4.7.4 Coluna AF-2 (Mezanino).....	18
4.7.5 Legenda de símbolos.....	19
4.7.7 Lista de materiais	20
5 PROJETO DE ESGOTO SANITÁRIO.....	22
5.1 DESCRIÇÃO DO SISTEMA.....	22
5.2 RECOMENDAÇÃO DAS INSTALAÇÕES.....	23
5.3 CAIXA DE INSPEÇÃO	24
5.4 UNIDADES DE TRATAMENTO.....	24
5.4.1 Caixas de gorduras	24
5.4.2 Tanque séptico -1 (Térreo).....	38
5.4.3 Filtro anaeróbio -1 (Térreo).....	39
5.4.4 Sumidouro -1 (Térreo).....	40
5.4.5 Sumidouro -2 (Térreo).....	41
5.4.6 Legenda de símbolos.....	42



PREFEITURA MUNICIPAL DE SALINÓPOLIS
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS

5.4.7 Lista de materiais	48
6 PROJETO DE ÁGUAS PLUVIAIS	52
6.1 DESCRIÇÃO DO SISTEMA	52
6.2 RECOMENDAÇÃO DAS INSTALAÇÕES.....	52
6.3 CAIXA DE AREIA.....	53
6.4 DIMENSIONAMENTO	53
6.4.1 Parâmetros de Projeto	53
6.4.2 Vazão de Projeto	54
6.4.3 Calhas Retangulares	56
6.4.4 Condutores Verticais.....	60
6.4.5 Condutores Horizontais.....	62
6.4.6 Legenda de símbolos.....	64
6.4.7 Lista de materiais.....	65
7 PROJETO DE COMBATE À INCÊNDIO.....	66
7.1 MEMORIAL DESCRITIVO.....	66
7.2 MEMORIAL DE CÁLCULO.....	70
8 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	73





PREFEITURA MUNICIPAL DE SALINÓPOLIS
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS

1 INTRODUÇÃO

Este memorial é parte integrante do projeto de instalação hidrossanitária da Revitalização do Mercado do Porto Grande na cidade de Salinópolis – PA, implantado as margens da Baía de Salinas, conforme apresentando na Figura 1.



Figura 1 - Localização do mercado e da feira.

2 INFORMAÇÕES GERAIS

2.1 DESCRIÇÃO DA EDIFICAÇÃO

O presente projeto destina-se à orientação para a Revitalização do Mercado do Porto Grande na cidade de Salinópolis – PA, visa atender a demanda de reurbanização do espaço de feira e mercado comercial. O referido projeto apresenta uma área total de 2.291,97 m² de área construída. Constituído por:

Mercado (Centro Gastronômico):

- Centro gastronômico;



PREFEITURA MUNICIPAL DE SALINÓPOLIS **SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS**

- 15 box gastronômicos;
- 09 bar e/ou restaurante;
- 09 lojas ou comércios externos.

Mezanino:

- Hall de espera administração mercado;
- Sala administrativa;
- Sala técnicos;
- Sala gerencia mercado;
- Banheiro;
- Sala de reunião;
- Hall de espera nova secretaria.
- Sala técnicos nova secretaria;
- Sala secretário;
- 02 depósitos;
- Banheiro;
- Sala de reunião.

Feira de Especiarias ou de Artesanato (Área de ligação):

- Hall de entrada;
- 08 boxes de artesanato;
- banheiro masculino;
- banheiro feminino;
- 02 banheiros PCD;
- 02 depósitos.

Feira do Peixe:

- Hall de entrada;
- 26 peixarias;
- 06 pontos de vendas de mariscos internos;
- 06 pontos de vendas de mariscos externos;





PREFEITURA MUNICIPAL DE SALINÓPOLIS
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS

- 01 banheiro;
- 01 lavabo;
- Banheiro PCD;
- 09 pontos de venda externo de café da manhã e/ou lanchonetes.

Na Tabela 1 apresenta a altura e o nível dos pavimentos da estrutura.

Tabela 1 - Pavimentos da estrutura.

Pavimento	Altura (cm)	Nível (cm)
Cobertura	150,00	580,00
Mezanino	290,00	290,00
Térreo	290,00	0,00

2.2 USO PRETENDIDO

Edificação pública.

2.3 EXECUÇÃO DE INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS

Os tubos deverão ser soldados com adesivo plástico especial, após lixamento com lixa d'água das superfícies a serem soldadas.

Limpar a ponta e a bolsa dos tubos com solução limpadora.

O adesivo deverá ser aplicado na bolsa (camada fina) e na ponta do tubo (camada mais espessa); após a junção das peças deverá ser removido o excesso de adesivo pois este ataca o PVC; os tubos não deverão ser movimentados antes de pelo menos 5 minutos.

Após a soldagem deverão ser aguardadas 24 horas antes de submeter a tubulação as pressões de serviço ou ensaios.

Para desvios ou pequenos ajustes deverão ser empregadas as conexões adequadas, não se aceitando flexões nos tubos.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SALINÓPOLIS

SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS

Não deverão ser utilizadas bolsas feitas com o próprio tubo recortado, sendo necessário o uso de luvas adequadas.

Os tubos embutidos nas alvenarias deverão receber capeamento com argamassa de cimento e areia média, traço 1:3.

Toda a tubulação enterrada deverá ser envelopada em concreto magro.

A instalação deverá ser testada com ensaios de obstrução e estancamento; nos casos de tubulações embutidas os testes deverão ser feitos antes da aplicação do revestimento.

3 NORMAS TÉCNICAS

O projeto das instalações hidráulicas, sanitárias e águas pluviais procurou obedecer às premissas da Normas Técnicas da ABNT e às técnicas consagradas publicadas em livros especializados da área.

Na elaboração do projeto foram observadas as normas vigentes da concessionária local e ABNT, sendo que onde as especificações forem omissas, prevalecerá a que preconizam as normas:

- NBR 8160 - Sistemas prediais de esgoto sanitário - Projeto e execução;
- NBR 5626 – Instalações prediais de água fria;
- NBR-5648 - Tubo de PVC rígido para instalações prediais de água fria;
- NBR-5680 - Tubo de PVC rígido – dimensões;
- NBR-7372 - Execução de tubulações de pressão em PVC rígido com junta soldada, rosqueada, ou com anéis de borracha;
- NBR 5648 – Sistemas prediais de água fria – Tubos e conexões de PVC;
- NBR 5688 – Sistemas prediais de água pluvial, esgoto sanitário e ventilação;
- NBR 5680 – ABNT – Tubos de PVC rígido – dimensões – Padronização;
- NBR 9649 – ABNT – Projeto de redes coletoras de esgoto sanitário;
- NBR 9814 – ABNT – Execução de rede coletora de esgoto sanitário – Procedimento;
- NBR 10844 - Instalações prediais de águas pluviais;



PREFEITURA MUNICIPAL DE SALINÓPOLIS **SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS**

- NBR 11720 – ABNT – Conexões para união de tubos de cobre;
- NBR 17076:2024 - Projeto de sistema de tratamento de esgoto de menor porte – Requisitos.

4 PROJETO HIDRÁULICO

O projeto consiste na instalação hidráulica da edificação e tem por objetivo apresentar as especificações de materiais, critérios de cálculo do projeto hidráulico e os principais resultados de análise e dimensionamento das redes na edificação.

4.1 DESCRIÇÃO DO SISTEMA

O sistema predial de água potável prevê o fornecimento da concessionária pública para a edificação, passando por um hidrômetro para medição, fornecido pela COSANPA, da entrada de água e seguindo para o reservatório superior.

4.2 RECOMENDAÇÕES DAS INSTALAÇÕES

Todas as extremidades das tubulações devem ser protegidas e vedadas durante a construção, até a instalação definitiva dos aparelhos e/ou equipamentos.

As deflexões, ângulos e derivações necessárias às tubulações deverão ser feitas por meio de conexões apropriadas.

Somente poderá ser permitida a instalação de tubulações que atravessem elementos estruturais quando previstas e detalhadas em projetos executivos de estrutura e hidráulica, observando-se as normas específicas.

Para tubulações subterrâneas a altura mínima de recobrimento (livre) deverá ser de 50 cm sob leito de vias trafegáveis e 30 cm nos demais casos; a tubulação deverá ser apoiada em toda sua extensão em fundo de vala regular e nivelado de acordo com a declividade indicada.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SALINÓPOLIS

SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS

As tubulações de água fria devem ser assentadas acima de outras redes, nos casos de sobreposição.

As instalações e respectivos testes das tubulações deverão ser executados de acordo com as normas técnicas da ABNT e das Concessionárias Locais.

Deverão ser executadas de modo a:

- Permitir fáceis desobstruções;
- Vedar a passagem de gases e animais das canalizações para o interior da edificação;

Não permitir vazamentos, escapamentos de gases ou formação de depósitos no interior das canalizações;

Impedir a contaminação de água de consumo e de gêneros alimentícios.

O coletor de esgoto deverá seguir em linha reta, e para eventuais desvios deverão ser empregadas caixas de inspeção.

Deverão ser tomadas precauções para dificultar a ocorrência de futuros entupimentos em razão de má utilização do sistema, especialmente quanto à previsão de dispositivos que permitam o acesso e inspeção à instalação.

4.3 FORMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA

O abastecimento acontecerá diretamente através da rede pública de abastecimento de água fornecido pela Companhia de Saneamento do Pará (COSANPA).

4.4 CÁLCULO DO CONSUMO

Para o dimensionamento do consumo diário foi utilizado os dados da Tabela 2.

Tabela 2 - Estimativa de Consumo Predial Médio Diário.

Imóvel	Consumo (L / dia)
Alojamentos provisórios	50 a 80 per capita
Ambulatórios	20 a 25 por atendimento
Apartamentos sem individualização	95 a 160 per capita



PREFEITURA MUNICIPAL DE SALINÓPOLIS
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS

Imóvel	Consumo (L / dia)
Apartamentos com individualização	75 a 125 per capita
Apartamento de luxo	165 a 280 per capita
Residências	70 a 120 per capita
Residências de luxo	120 a 210 per capita
Cinemas e teatros	1 a 2 por lugar
Edifícios públicos ou comerciais	30 a 50 per capita
Escolas - com período integral	35 a 55 per capita
Escolas - Internatos	70 a 120 per capita
Escolas - por período	17 a 27 per capita
Escritórios e consultório (médico, dentista, psicólogo etc.)	30 a 50 per capita
Garagens	30 a 50 per capita
Hotéis c/ cozinha e lavanderias	200 a 300 por hóspede
Hotéis s/ cozinha e lavanderias	80 a 120 por hóspede
Jardins	1,0 a 2,0 por m ²
Lava-rápidos automáticos de veículos (fonte da concessionária)	200 a 250 por veículo
Lava-rápidos automáticos de veículos (fonte própria)	50 a 150 por veículo
Lavanderias	30 por kg de roupa ou 1700 por máquina de lavar
Mercados	3 a 5 por m ² de área construída
Oficinas de costura	30 a 50 per capita
Oficinas de reparo de automóveis	55 a 95 per capita
Orfanatos - Asilos	70 a 120 per capita
Creches	40 a 50 per capita
Postos de abastecimento e serviço automotivos	100 a 150 por veículo
Presídios	115 a 190 por preso
Quartéis	70 a 120 per capita
Restaurantes e similares	15 a 40 por pessoa ou 20 a 26 por m ²
Igrejas e templos	0,5 a 1 por lugar
Padarias (com refeição)	100 a 330 por empregado
Padarias (sem refeição)	30 a 220 por empregado
Drogarias	135 a 835
Farmácias de Manipulação	200 a 1.435
Loja de animais (Pet Shop)	5 a 20 por m ²

Fonte: Norma Técnica SABESP NTS0181, 2025.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SALINÓPOLIS
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS

Parâmetros adotados:

- Café: 25 litros/dia;
- Bar e Restaurante: 25 litros/dia;
- Demais Áreas do Mercado: 5 litros/dia por m² de área construída.

Foram considerados 25 litros/dia para cada unidade de box destinado ao uso de café, bar e restaurante, para as demais áreas do mercado foram considerados 5 litros/dia por m² de área construída.

- Área Total Construída do Mercado (ATCM): 2.291,97m²;
- Área Construída do Bar e Restaurante (ACBR): 73,98 m²;
- Área Construída do Café (ACC): 62,24 m²;
- Demais Áreas do Mercado (ATCM-ACBR-ACC): 2.155,75 m² ∴ **2.156,00 m².**

Na Tabela 3 pode-se observar o resultado do dimensionamento encontrado para o consumo da edificação.

Tabela 3 – Dimensionamento de Consumo Predial Médio Diário.

Bar e Restaurante		Unidades	Quantidades de refeições	Consumo por refeição (litros/dia)	Consumo diário (litros/dia)
		9	50	25	11.250,00
Café		Unidades	Quantidades de café	Consumo por café (litros/dia)	Consumo diário (litros/dia)
		8	50	25	10.000,00
Demais Áreas do Mercado	m²			Consumo por m² (litros/dia)	Consumo diário (litros/dia)
	2.156,00			5	10.780,00
Consumo Diário Total (litros/dia)					32.030,00



PREFEITURA MUNICIPAL DE SALINÓPOLIS
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS

4.5 CÁLCULO DO VOLUME DE RESERVAÇÃO

Para o dimensionamento do volume de reservação foram considerados os seguintes parâmetros:

- Reserva Técnica de Incêndio (RTI): 12.000,00 litros (Ver item 7);
- Volume de Reservação (VR): 2 dias de Consumo Diário Total;
- Volume do Reservatório Enterrado: 60% do VR;
- Volume do Reservatório Elevado: 40% do VR;
- Volume do Reservatório Elevado Total: 40% do VR + RTI.

O resultado obtido dos volumes requerido para abastecer o sistema de água fria da edificação está apresentado de forma resumida na Tabela 4.

Tabela 4 - Resultado dos volumes requeridos.

Descrição	Volume Calculado (litros)	Volume Adotado (litros)	Volume Adotado (m³)
Reserva Técnica de Incêndio	12.000,00	12.000,00	12.000,00
Volume de Reservação	64.060,00	64.000,00	64.000,00
Reservatório Enterrado	38.436,00	40.000,00	40.000,00
Reservatório Elevado	25.624,00	26.000,00	26.000,00
Reservatório Elevado Total	37.624,00	38.000,00	38.000,00

4.6 DIMENSIONAMENTO DO CONJUNTO MOTOR-BOMBA

RECALQUE - RESERVATÓRIO APOIADO PARA ELEVADO

RECALQUE (RA - RE)			
Vazão diária	Qd	32,03	m³/dia
Tempo de recalque	t	6	h
Vazão de recalque	Qr	5,3	m³/h
Vazão de recalque	Qr	0,0015	m³/s

SISTEMA DE RECALQUE



PREFEITURA MUNICIPAL DE SALINÓPOLIS
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS

Material da tubulação		Aço Galvanizado	
Diametro de Recalque	Dr	34	mm
Diametro de Recalque	Dr	0,034	m
Diametro Comercial de recalque	Dcr	50	mm
Velocidade de Recalque	vr	0,76	m/s
Diâmetro de Sucção	Ds	75	mm

ALTURA MANOMÉTRICA			
Perda de carga conexões recalque		39,4	m
Perda de carga conexões da sucção		46,6	m
Altura de recalque	Hr	20,00	m
Altura de sucção	Hs	2,50	m
Perda de Carga total de recalque	ΔHr	0,51	m
Perda de Carga total de sucção	ΔHs	0,33	m
Altura Manométrica	Hman	23,37	m
POTÊNCIA DO MOTOR DA BOMBA			
Peso específico da água	γ	1000	kgf/m ³
Vazão de recalque	Qr	0,0015	m ³ /s
Altura Manométrica	Hman	23,37	m
Rendimento da Bomba	η	0,7	
Potência Teórica	P	0,66	CV
acrescimo de 30%	P	0,86	
Segundo o Fabricante _____ a bomba de marca _____ tem potência de		1,0	CV

4.7 CÁLCULO DOS DIÂMETROS DAS TUBULAÇÕES

A vazão de projeto e o peso relativo para cada aparelho sanitário está apresentada na Tabela 5.

Tabela 5 – Vazão e pesos relativos nos pontos de utilização em função dos aparelhos sanitários e das peças de utilização.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SALINÓPOLIS
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS

Aparelho Sanitário		Peça de Utilização	Vazão de Projeto (L/s)	Peso Relativo
Bacia Sanitária		Caixa de descarga	0,15	0,30
		Válvula de descarga	1,70	32,0
Banheira		Misturador (água fria)	0,30	1,00
Bebedouro		Registro de pressão	0,10	0,10
Bidê		Misturador (água fria)	0,10	0,10
Chuveiro ou ducha		Misturador (água fria)	0,20	0,40
Chuveiro elétrico		Registro de pressão	0,10	0,10
Lavadora de pratos ou de roupas		Registro de pressão	0,30	1,00
Lavatório		Torneira ou misturador (água fria)	0,15	0,30
Mictório cerâmico	Com sifão integrado	Válvula de descarga	0,50	2,80
	Sem sifão integrado	Caixa de descarga, registro de pressão ou válvula de descarga para mictório	0,15	0,30
Mictório tipo calha		Caixa de descarga ou registro de pressão	0,15 por metro de calha	0,30
Pia		Torneira ou misturador (água fria)	0,25	0,70
		Torneira elétrica	0,10	0,10
Tanque		Torneira	0,25	0,70
Torneira de jardim ou lavagem em geral		Torneira	0,20	0,40

Fonte: Fonte: Carvalho Júnior, 2020.

4.7.1 Coluna AF-1 (Térreo)

Conexão analisada:

Te 90 soldável - 25 mm (PVC rígido soldável)

Pavimento Térreo

Nível geométrico: 0.00 m

Processo de cálculo: Universal

Tomada d'água:

Tomadas água- saídas curtas - 1 1/2" (PVC rígido soldável)

Nível geométrico: 20.00 m



PREFEITURA MUNICIPAL DE SALINÓPOLIS
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS

Pressão inicial: 20.00 m.c.a.

Trecho	Vazão (l/s)	Ø (mm)	Veloc. (m/s)	Comprimento (m)			J (m/m)	Perda (m.c.a.)	Altura (m)	Desnível (m)	Pressões (m.c.a.)	
				Conduto	Equiv.	Total					Disp.	Jusante
1-2	2.56	44	1.68	36.46	8.70	45.16	0.0789	3.56	20.00	20.00	40.00	36.44
2-3	2.44	44	1.61	4.06	2.20	6.26	0.0723	0.45	0.00	0.00	36.44	35.99
3-4	0.92	28	1.52	4.63	7.30	11.93	0.1159	0.61	0.00	0.00	35.99	35.38
4-5	0.84	28	1.38	0.46	3.10	3.56	0.0766	0.27	0.00	0.00	35.38	35.10
5-6	0.84	22	2.29	2.81	0.90	3.71	0.3508	1.05	0.00	0.00	35.10	34.05
6-7	0.44	22	1.21	1.15	2.40	3.55	0.0835	0.30	0.00	0.00	34.05	33.75
7-8	0.41	22	1.13	3.86	2.00	5.86	0.0734	0.43	0.00	0.00	33.75	33.32
8-9	0.41	22	1.13	0.00	2.40	2.40	0.0734	0.18	0.00	0.00	33.32	33.14

Pressões (m.c.a.)			
Estática inicial	Perda de carga	Dinâmica disponível	Mínima necessária
40.00	6.86	33.14	0.50

Situação: Pressão suficiente

Conexões				L equivalente (m)	
Material	Grupo	Item	Quant.	Unitária	Total
PVC	Tomadas água- saídas curtas	1 1/2"	1	2.30	2.30
PVC	Joelho 90 soldável	50 mm	2	3.20	6.40
PVC	Te de redução 90 soldável	50 mm - 25 mm	1	2.20	2.20
PVC	Te 90 soldável c/ redução lateral	50 mm- 32mm	1	7.30	7.30
PVC	Te 90 soldável	32 mm	1	3.10	3.10
PVC	Luva de redução soldável - Vertical	32 mm - 25 mm	1	0.90	0.90
PVC	Te 90 soldável	25 mm	2	2.40	4.80
PVC	Te 90 soldável (centro)	25 mm	1	0.80	0.80
PVC	Joelho 90 soldável	25 mm	1	1.20	1.20

4.7.2 Coluna AF-2 (Térreo)

Conexão analisada

Joelho 90 soldável - 25 mm (PVC rígido soldável)

Pavimento Térreo

Nível geométrico: 0.00 m



PREFEITURA MUNICIPAL DE SALINÓPOLIS
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS

Processo de cálculo: Universal

Tomada d'água:

Tomadas água- saídas curtas - 1 1/2" (PVC rígido soldável)

Nível geométrico: 20.00 m

Pressão inicial: 20.00 m.c.a.

Trecho	Vazão (l/s)	Ø (mm)	Veloc. (m/s)	Comprimento (m)			J (m/m)	Perda (m.c.a.)	Altura (m)	Desnível (m)	Pressões (m.c.a.)	
				Conduto	Equiv.	Total					Disp.	Jusante
1-2	2.56	44	1.68	36.46	8.70	45.16	0.0789	3.56	20.00	20.00	40.00	36.44
2-3	2.44	44	1.61	4.06	2.20	6.26	0.0723	0.45	0.00	0.00	36.44	35.99
3-4	2.26	44	1.49	4.57	2.20	6.77	0.0499	0.34	0.00	0.00	35.99	35.65
4-5	1.96	35	2.02	14.11	7.30	21.41	0.1483	2.38	0.00	0.00	35.65	33.27
5-6	1.65	35	1.70	1.08	0.80	1.88	0.1064	1.67	0.00	0.00	33.27	31.60
6-7	0.88	22	2.41	3.59	3.10	6.69	0.3896	1.97	0.00	0.00	31.60	29.63
7-8	0.50	22	1.37	0.99	0.80	1.79	0.1033	0.18	0.00	0.00	29.63	29.45
8-9	0.41	22	1.13	1.62	0.80	2.42	0.0734	0.18	0.00	0.00	29.45	29.27
9-10	0.34	22	0.93	1.87	2.40	4.27	0.0527	0.22	0.00	0.00	29.27	29.05
10-11	0.34	22	0.93	0.00	1.20	1.20	0.0527	0.06	0.00	0.00	29.05	28.98

Pressões (m.c.a.)			
Estática inicial	Perda de carga	Dinâmica disponível	Mínima necessária
40.00	11.02	28.98	0.50

Situação: Pressão suficiente

Conexões				L equivalente (m)	
Material	Grupo	Item	Quant.	Unitária	Total
PVC	Tomadas água- saídas curtas	1 1/2"	1	2.30	2.30
PVC	Joelho 90 soldável	50 mm	2	3.20	6.40
PVC	Te de redução 90 soldável	50 mm - 25 mm	1	2.20	2.20
PVC	Te 90 soldável c/ redução lateral	50 mm- 32mm	1	2.20	2.20
PVC	Te 90 soldável c/ redução lateral	50 mm- 40mm	1	7.30	7.30
PVC	Te 90 soldável	25 mm	3	0.80	2.40
PVC	Te de redução 90 soldável	32 mm - 25 mm	1	3.10	3.10
PVC	Te 90 soldável	25 mm	1	2.40	2.40
PVC	Joelho 90 soldável	25 mm	1	1.20	1.20

4.7.3 Coluna AF-1 (Mezanino)



PREFEITURA MUNICIPAL DE SALINÓPOLIS
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS

Conexão analisada

Luva de correr p/ tubo - 25 mm (PVC rígido soldável)

Pavimento Mezanino

Nível geométrico: 2.90 m

Processo de cálculo: Universal

Tomada d'água:

Tomadas d'água- saídas curtas - 1 1/2" (PVC rígido soldável)

Nível geométrico: 20.00 m

Pressão inicial: 20.00 m.c.a.

Trecho	Vazão (l/s)	Ø (mm)	Veloc. (m/s)	Comprimento (m)			J (m/m)	Perda (m.c.a.)	Altura (m)	Desnível (m)	Pressões (m.c.a.)	
				Conduto	Equiv.	Total					Disp.	Jusante
1-2	2.56	44	1.68	36.46	8.70	45.16	0.0789	3.56	20.00	20.00	40.00	36.44
2-3	2.44	44	1.61	4.06	2.20	6.26	0.0723	0.45	0.00	0.00	36.44	35.99
3-4	0.92	28	1.52	4.63	7.30	11.93	0.1159	0.61	0.00	0.00	35.99	35.38
4-5	0.84	28	1.38	0.46	3.10	3.56	0.0766	0.27	0.00	0.00	35.38	35.10
5-6	0.84	22	2.29	2.81	0.90	3.71	0.3508	1.05	0.00	0.00	35.10	34.05
6-7	0.44	22	1.21	1.15	2.40	3.55	0.0835	0.30	0.00	0.00	34.05	33.75
7-8	0.41	22	1.13	3.86	2.00	5.86	0.0734	0.43	0.00	0.00	33.75	33.32
8-9	0.34	22	0.93	0.60	2.40	3.00	0.0527	0.16	0.00	-0.60	32.72	32.56
9-10	0.25	22	0.68	2.30	0.80	3.10	0.0307	0.10	0.60	-2.30	30.26	30.17
10-11	0.25	22	0.68	0.00	0.01	0.01	0.0307	0.00	2.90	0.00	30.17	30.17

Pressões (m.c.a.)			
Estática inicial	Perda de carga	Dinâmica disponível	Mínima necessária
37.10	6.93	30.17	0.50

Situação: Pressão suficiente

Conexões				L equivalente (m)	
Material	Grupo	Item	Quant.	Unitária	Total
PVC	Tomadas d'água- saídas curtas	1 1/2"	1	2.30	2.30
PVC	Joelho 90 soldável	50 mm	2	3.20	6.40
PVC	Te de redução 90 soldável	50 mm - 25 mm	1	2.20	2.20
PVC	Te 90 soldável c/ redução lateral	50 mm- 32mm	1	7.30	7.30
PVC	Te 90 soldável	32 mm	1	3.10	3.10
PVC	Luva de redução soldável - Vertical	32 mm - 25 mm	1	0.90	0.90



PREFEITURA MUNICIPAL DE SALINÓPOLIS
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS

Conexões				L equivalente (m)	
Material	Grupo	Item	Quant.	Unitária	Total
PVC	Te 90 soldável	25 mm	2	2.40	4.80
PVC	Te 90 soldável (centro)	25 mm	1	0.80	0.80
PVC	Joelho 90 soldável	25 mm	1	1.20	1.20
PVC	Te 90 soldável	25 mm	1	0.80	0.80
PVC	Luva de correr p/ tubo	25 mm	1	0.01	0.01

4.7.4 Coluna AF-2 (Mezanino)

Conexão analisada

Luva de correr p/ tubo - 25 mm (PVC rígido soldável)

Pavimento Mezanino

Nível geométrico: 2.90 m

Processo de cálculo: Universal

Tomada d'água:

Tomadas água- saídas curtas - 1 1/2" (PVC rígido soldável)

Nível geométrico: 20.00 m

Pressão inicial: 20.00 m.c.a.

Trecho	Vazão (l/s)	Ø (mm)	Veloc. (m/s)	Comprimento (m)			J (m/m)	Perda (m.c.a.)	Altura (m)	Desnível (m)	Pressões (m.c.a.)	
				Conduto	Equiv.	Total					Disp.	Jusante
1-2	2.56	44	1.68	36.46	8.70	45.16	0.0789	3.56	20.00	20.00	40.00	36.44
2-3	2.44	44	1.61	4.06	2.20	6.26	0.0723	0.45	0.00	0.00	36.44	35.99
3-4	2.26	44	1.49	4.57	2.20	6.77	0.0499	0.34	0.00	0.00	35.99	35.65
4-5	1.96	35	2.02	14.11	7.30	21.41	0.1483	2.38	0.00	0.00	35.65	33.27
5-6	1.65	35	1.70	1.08	0.80	1.88	0.1064	1.67	0.00	0.00	33.27	31.60
6-7	0.88	22	2.41	3.59	3.10	6.69	0.3896	1.97	0.00	0.00	31.60	29.63
7-8	0.50	22	1.37	0.99	0.80	1.79	0.1033	0.18	0.00	0.00	29.63	29.45
8-9	0.41	22	1.13	1.62	0.80	2.42	0.0734	0.18	0.00	0.00	29.45	29.27
9-10	0.34	22	0.93	2.47	3.60	6.07	0.0527	0.32	0.00	-0.60	28.67	28.35
10-11	0.25	22	0.68	2.30	0.80	3.10	0.0307	0.10	0.60	-2.30	26.05	25.96
11-12	0.25	22	0.68	0.00	0.01	0.01	0.0307	0.00	2.90	0.00	25.96	25.96

Pressões (m.c.a.)

Estática inicial	Perda de carga	Dinâmica disponível	Mínima necessária
------------------	----------------	---------------------	-------------------



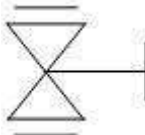
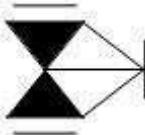
PREFEITURA MUNICIPAL DE SALINÓPOLIS
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS

37.10	11.14	25.96	0.50
-------	-------	-------	------

Situação: Pressão suficiente

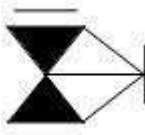
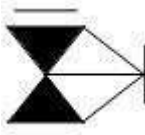
Conexões				L equivalente (m)	
Material	Grupo	Item	Quant.	Unitária	Total
PVC	Tomadas água- saídas curtas	1 1/2"	1	2.30	2.30
PVC	Joelho 90 soldável	50 mm	2	3.20	6.40
PVC	Te de redução 90 soldável	50 mm - 25 mm	1	2.20	2.20
PVC	Te 90 soldável c/ redução lateral	50 mm- 32mm	1	2.20	2.20
PVC	Te 90 soldável c/ redução lateral	50 mm- 40mm	1	7.30	7.30
PVC	Te 90 soldável	25 mm	4	0.80	3.20
PVC	Te de redução 90 soldável	32 mm - 25 mm	1	3.10	3.10
PVC	Te 90 soldável	25 mm	1	2.40	2.40
PVC	Joelho 90 soldável	25 mm	1	1.20	1.20
PVC	Luva de correr p/ tubo	25 mm	1	0.01	0.01

4.7.5 Legenda de símbolos

Legenda detalhada		
	Registro bruto gaveta ABNT c/PVC soldável	
	Metais	
	Registro de gaveta bruto ABNT 3/4"	1pç
	PVC rígido soldável	
	Adapt sold.curto c/bolsa-rosca p registro 25 mm - 3/4"	2pç
	Registro de Pressão com PVC soldável	
	Metais	
	Registro de pressão c/ canopla cromada	



PREFEITURA MUNICIPAL DE SALINÓPOLIS
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS

Legenda detalhada		
	3/4"	1pç
	PVC misto soldável	
	Luva soldável c/ rosca	
	25 mm - 3/4"	1pç
	PVC rígido soldável	
	Adapt sold.curto c/bolsa-rosca p registro	
	25 mm - 3/4"	1pç
	Registro de pressão c/ canopla cromada	
	PVC rígido soldável	
	Registro de pressão c/ canopla cromada	
	3/4"	1pç

4.7.7 Lista de materiais

Lista de materiais		
Aparelho		
	Chuveiro	
	25mm x 3/4"	3 pç
	Mictório de Descarga Descontínua	
	3/4"	2 pç
	Torneira de Pia de Cozinha	
	25 mm - 1/2"	85 pç
	Torneira de lavatório	
	25 mm - 1/2"	12 pç
	Vaso Sanitário c/ cx. acoplada	
	1/2"	12 pç
Metais		
	Registro de gaveta bruto ABNT	
	3/4"	81 pç
	Registro de pressão c/ canopla cromada	



PREFEITURA MUNICIPAL DE SALINÓPOLIS
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS

Lista de materiais		
	3/4"	2 pç
Metais Pressmatic		
	Pressmatic mictório cromado 3/4"	2 pç
PVC Acessórios		
	Engate flexível cobre cromado com canopla 1/2 - 30cm	12 pç
	Engate flexível plástico 1/2 - 30cm	12 pç
PVC misto soldável		
	Luva soldável c/ rosca 25 mm -3/4"	2 pç
PVC rígido soldável		
	Adapt sold. c/ flange livre p/ cx. d'água 50 mm- 1.1/2"	1 pç
	Adapt sold.curto c/bolsa-rosca p registro 25 mm - 3/4"	164 pç
	Bucha de redução sold. curta 50 mm - 40 mm	1 pç
	Bucha de redução sold. longa 50 mm - 32 mm	2 pç
	Joelho 90° soldável 25 mm	166 pç
	32 mm	2 pç
	50 mm	2 pç
	Joelho de redução 90 soldável 32 mm - 25 mm	2 pç
	Luva de correr p/ tubo 25 mm	2 pç
	Luva de redução soldável 32 mm - 25 mm	4 pç
	Luva soldável 50 mm	1 pç
	Registro de pressão c/ canopla cromada 3/4"	1 pç
	Tubos 25 mm	478.74 m
	32 mm	48.23 m



PREFEITURA MUNICIPAL DE SALINÓPOLIS
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS

Lista de materiais		
	40 mm	15.1 m
	50 mm	45.36 m
	Tê 90 soldável	
	25 mm	72 pç
	32 mm	2 pç
	50 mm	2 pç
	Tê de redução 90 soldável	
	32 mm - 25 mm	13 pç
	50 mm - 25 mm	1 pç
PVC soldável azul c/ bucha latão		
	Joelho 90° soldável com bucha de latão	
	25 mm - 3/4"	3 pç
	Joelho de redução 90° soldável com bucha de latão	
	25 mm- 1/2"	88 pç
	Tê red.90 sold c/ bucha latão B central	
	25 mm -1/2"	23 pç

5 PROJETO DE ESGOTO SANITÁRIO

O projeto consiste na instalação sanitária da edificação e tem por objetivo apresentar as especificações de materiais, critérios de cálculo do projeto sanitário e os principais resultados de análise e dimensionamento das redes na edificação.

5.1 DESCRIÇÃO DO SISTEMA

As instalações prediais de esgoto sanitário destinam-se à coleta e afastamento dos despejos provenientes do uso da água para fins higiênicos, enviando-os para a Rede Pública de Pluvial. As instalações sanitárias devem:

- Permitir rápido escoamento do esgoto, facilitando a instalação e manutenção.
- Vedar a passagem dos gases das tubulações primárias para as secundárias, através dos desconectores.
- Proporcionar estanqueidade, impedindo escapamentos de gases líquidos do interior das tubulações.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SALINÓPOLIS **SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS**

- Permitir a ventilação dos ramais e sub-ramais para evitar a quebra do fecho hídrico.

5.2 RECOMENDAÇÃO DAS INSTALAÇÕES

O projeto levou em consideração no traçado de seus elementos o rápido escoamento dos despejos, a fácil desobstrução e a perfeita vedação dos gases na tubulação.

Os tubos e conexões do sistema de esgoto sanitário serão de PVC, ponta e bolsa para os ramais, sub-ramais e rede.

As conexões do sistema de esgoto serão encaixadas utilizando-se anéis apropriados e com ajuda de lubrificante indicado.

Os vasos sanitários serão auto sifonados e os demais equipamentos sanitários, tais como lavatórios, pias, tanques e mictórios, serão sifonados através da utilização de sifões apropriados e de caixas sifonadas, conforme indicação nas plantas.

O dimensionamento foi feito de acordo com os critérios fixados pela NBR 8160, baseado num fator probabilístico numérico que representa a frequência habitual de utilização, associada à vazão típica de cada uma das diferentes peças em funcionamento simultâneo na hora da contribuição máxima no hidrograma diário, conhecido como “unidade de descarga” (UHC- Unidade Hunter de Contribuição).

O dimensionamento desenvolveu-se de forma que os diâmetros não sejam descendentes no sentido do escoamento, adotando-se 100mm como diâmetro mínimo nos trechos onde receberão lançamentos provenientes de vasos sanitários.

As colunas de ventilação deverão ser prolongadas por 30 cm acima da cobertura, colocando o “terminal de ventilação” apropriado no seu final. Será instalado sistema de ventilação o qual permitirá o acesso do ar atmosférico no interior do sistema de esgoto, bem como a saída dos gases de forma a impedir a ruptura dos fechos hídricos. A coluna e sistema de ventilação serão em PVC tipo esgoto, com conexões do mesmo material, diâmetro interno de 50mm.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SALINÓPOLIS **SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS**

5.3 CAIXA DE INSPEÇÃO

As caixas de inspeção de esgoto simples adotadas são retangulares de dimensões de 60 x 60cm e 80 x 80 cm com altura variável, são executadas em concreto e devidamente impermeabilizadas.

As tampas das caixas de inspeção serão de concreto armado com espessura de 5cm e alça de ferro de Ø ½" para sua remoção no momento da limpeza. As caixas deverão ser providas de cantoneiras metálicas e o fundo executado em concreto magro.

5.4 UNIDADES DE TRATAMENTO

5.4.1 Caixas de gorduras

Caixa de gordura -1 (Térreo)

Dados:

Número de cozinhas: Uma cozinha

Tipo de caixa: Pequena (CGP)

Altura sobressalente: 25 cm

Volume estimado: $V = 18 \text{ l}$

Dimensões:

Profundidade total: 51 cm

Profundidade útil: 26 cm

Diâmetro: 30 cm

Volume de retenção: 18.4 l



Caixa de gordura -2 (Térreo)

Dados:

Número de cozinhas: Uma cozinha



PREFEITURA MUNICIPAL DE SALINÓPOLIS
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS

Tipo de caixa: Pequena (CGP)

Altura sobressalente: 25 cm

Volume estimado: $V = 18 \text{ l}$

Dimensões:

Profundidade total: 51 cm

Profundidade útil: 26 cm

Diâmetro: 30 cm

Volume de retenção: 18.4 l

Caixa de gordura -3 (Térreo)

Dados:

Número de cozinhas: Uma cozinha

Tipo de caixa: Pequena (CGP)

Altura sobressalente: 25 cm

Volume estimado: $V = 18 \text{ l}$

Dimensões:

Profundidade total: 51 cm

Profundidade útil: 26 cm

Diâmetro: 30 cm

Volume de retenção: 18.4 l

Caixa de gordura -4 (Térreo)

Dados:

Número de cozinhas: Uma cozinha

Tipo de caixa: Pequena (CGP)





PREFEITURA MUNICIPAL DE SALINÓPOLIS
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS

Altura sobressalente: 25 cm

Volume estimado: $V = 18 \text{ l}$

Dimensões:

Profundidade total: 51 cm

Profundidade útil: 26 cm

Diâmetro: 30 cm

Volume de retenção: 18.4 l

Caixa de gordura -5 (Térreo)

Dados:

Número de cozinhas: Uma cozinha

Tipo de caixa: Pequena (CGP)

Altura sobressalente: 25 cm

Volume estimado: $V = 18 \text{ l}$

Dimensões:

Profundidade total: 51 cm

Profundidade útil: 26 cm

Diâmetro: 30 cm

Volume de retenção: 18.4 l



Caixa de gordura -6 (Térreo)

Dados:

Número de cozinhas: Uma cozinha



PREFEITURA MUNICIPAL DE SALINÓPOLIS
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS

Tipo de caixa: Pequena (CGP)

Altura sobressalente: 25 cm

Volume estimado: $V = 18 \text{ l}$

Dimensões:

Profundidade total: 51 cm

Profundidade útil: 26 cm

Diâmetro: 30 cm

Volume de retenção: 18.4 l

Caixa de gordura -7 (Térreo)

Dados:

Número de cozinhas: Uma cozinha

Tipo de caixa: Pequena (CGP)

Altura sobressalente: 25 cm

Volume estimado: $V = 18 \text{ l}$

Dimensões:

Profundidade total: 51 cm

Profundidade útil: 26 cm

Diâmetro: 30 cm

Volume de retenção: 18.4 l

Caixa de gordura -8 (Térreo)

Dados:





PREFEITURA MUNICIPAL DE SALINÓPOLIS
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS

Número de cozinhas: Uma cozinha

Tipo de caixa: Pequena (CGP)

Altura sobressalente: 25 cm

Volume estimado: $V = 18 \text{ l}$

Dimensões:

Profundidade total: 51 cm

Profundidade útil: 26 cm

Diâmetro: 30 cm

Volume de retenção: 18.4 l

Caixa de gordura -9 (Térreo)

Dados:

Número de cozinhas: Uma cozinha

Tipo de caixa: Pequena (CGP)

Altura sobressalente: 25 cm

Volume estimado: $V = 18 \text{ l}$

Dimensões:

Profundidade total: 51 cm

Profundidade útil: 26 cm

Diâmetro: 30 cm

Volume de retenção: 18.4 l



Caixa de gordura -10 (Térreo)

Dados:

Número de cozinhas: Uma cozinha

Tipo de caixa: Pequena (CGP)



PREFEITURA MUNICIPAL DE SALINÓPOLIS
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS

Altura sobressalente: 25 cm

Volume estimado: $V = 18 \text{ l}$

Dimensões:

Profundidade total: 51 cm

Profundidade útil: 26 cm

Diâmetro: 30 cm

Volume de retenção: 18.4 l

Caixa de gordura -11 (Térreo)

Dados:

Número de cozinhas: Uma cozinha

Tipo de caixa: Pequena (CGP)

Altura sobressalente: 25 cm

Volume estimado: $V = 18 \text{ l}$

Dimensões:

Profundidade total: 51 cm

Profundidade útil: 26 cm

Diâmetro: 30 cm

Volume de retenção: 18.4 l



Caixa de gordura -12 (Térreo)

Dados:

Número de cozinhas: Uma cozinha

Tipo de caixa: Pequena (CGP)



PREFEITURA MUNICIPAL DE SALINÓPOLIS
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS

Altura sobressalente: 25 cm

Volume estimado: $V = 18 \text{ l}$

Dimensões:

Profundidade total: 51 cm

Profundidade útil: 26 cm

Diâmetro: 30 cm

Volume de retenção: 18.4 l

Caixa de gordura -13 (Térreo)

Dados:

Número de cozinhas: Uma cozinha

Tipo de caixa: Pequena (CGP)

Altura sobressalente: 25 cm

Volume estimado: $V = 18 \text{ l}$

Dimensões:

Profundidade total: 51 cm

Profundidade útil: 26 cm

Diâmetro: 30 cm

Volume de retenção: 18.4 l



Caixa de gordura -14 (Térreo)

Dados:

Número de cozinhas: Uma cozinha

Tipo de caixa: Pequena (CGP)



PREFEITURA MUNICIPAL DE SALINÓPOLIS
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS

Altura sobressalente: 25 cm

Volume estimado: $V = 18 \text{ l}$

Dimensões:

Profundidade total: 51 cm

Profundidade útil: 26 cm

Diâmetro: 30 cm

Volume de retenção: 18.4 l

Caixa de gordura -15 (Térreo)

Dados:

Número de cozinhas: Uma cozinha

Tipo de caixa: Pequena (CGP)

Altura sobressalente: 25 cm

Volume estimado: $V = 18 \text{ l}$

Dimensões:

Profundidade total: 51 cm

Profundidade útil: 26 cm

Diâmetro: 30 cm

Volume de retenção: 18.4 l



Caixa de gordura -16 (Térreo)

Dados:

Número de cozinhas: Uma cozinha

Tipo de caixa: Pequena (CGP)



PREFEITURA MUNICIPAL DE SALINÓPOLIS
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS

Altura sobressalente: 25 cm

Volume estimado: $V = 18 \text{ l}$

Dimensões:

Profundidade total: 51 cm

Profundidade útil: 26 cm

Diâmetro: 30 cm

Volume de retenção: 18.4 l

Caixa de gordura -17 (Térreo)

Dados:

Número de cozinhas: Uma cozinha

Tipo de caixa: Pequena (CGP)

Altura sobressalente: 25 cm

Volume estimado: $V = 18 \text{ l}$

Dimensões:

Profundidade total: 51 cm

Profundidade útil: 26 cm

Diâmetro: 30 cm

Volume de retenção: 18.4 l



Caixa de gordura -18 (Térreo)

Dados:

Número de cozinhas: Uma cozinha

Tipo de caixa: Pequena (CGP)



PREFEITURA MUNICIPAL DE SALINÓPOLIS
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS

Altura sobressalente: 25 cm

Volume estimado: $V = 18 \text{ l}$

Dimensões:

Profundidade total: 51 cm

Profundidade útil: 26 cm

Diâmetro: 30 cm

Volume de retenção: 18.4 l

Caixa de gordura -19 (Térreo)

Dados:

Número de cozinhas: Uma cozinha

Tipo de caixa: Pequena (CGP)

Altura sobressalente: 25 cm

Volume estimado: $V = 18 \text{ l}$

Dimensões:

Profundidade total: 51 cm

Profundidade útil: 26 cm

Diâmetro: 30 cm

Volume de retenção: 18.4 l



Caixa de gordura -20 (Térreo)

Dados:

Número de cozinhas: Uma cozinha

Tipo de caixa: Pequena (CGP)



PREFEITURA MUNICIPAL DE SALINÓPOLIS
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS

Altura sobressalente: 25 cm

Volume estimado: $V = 18 \text{ l}$

Dimensões:

Profundidade total: 51 cm

Profundidade útil: 26 cm

Diâmetro: 30 cm

Volume de retenção: 18.4 l

Caixa de gordura -21 (Térreo)

Dados:

Número de cozinhas: Uma cozinha

Tipo de caixa: Pequena (CGP)

Altura sobressalente: 25 cm

Volume estimado: $V = 18 \text{ l}$

Dimensões:

Profundidade total: 51 cm

Profundidade útil: 26 cm

Diâmetro: 30 cm

Volume de retenção: 18.4 l



Caixa de gordura -22 (Térreo)

Dados:

Número de cozinhas: Uma cozinha

Tipo de caixa: Pequena (CGP)



PREFEITURA MUNICIPAL DE SALINÓPOLIS
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS

Altura sobressalente: 25 cm

Volume estimado: $V = 18 \text{ l}$

Dimensões:

Profundidade total: 51 cm

Profundidade útil: 26 cm

Diâmetro: 30 cm

Volume de retenção: 18.4 l

Caixa de gordura -23 (Térreo)

Dados:

Número de cozinhas: Uma cozinha

Tipo de caixa: Pequena (CGP)

Altura sobressalente: 25 cm

Volume estimado: $V = 18 \text{ l}$

Dimensões:

Profundidade total: 51 cm

Profundidade útil: 26 cm

Diâmetro: 30 cm

Volume de retenção: 18.4 l



Caixa de gordura -24 (Térreo)

Dados:

Número de cozinhas: Uma cozinha

Tipo de caixa: Pequena (CGP)

Altura sobressalente: 25 cm



PREFEITURA MUNICIPAL DE SALINÓPOLIS
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS

Volume estimado: $V = 18 \text{ l}$

Dimensões:

Profundidade total: 51 cm

Profundidade útil: 26 cm

Diâmetro: 30 cm

Volume de retenção: 18.4 l

Caixa de gordura -25 (Térreo)

Dados:

Número de cozinhas: Uma cozinha

Tipo de caixa: Pequena (CGP)

Altura sobressalente: 25 cm

Volume estimado: $V = 18 \text{ l}$

Dimensões:

Profundidade total: 51 cm

Profundidade útil: 26 cm

Diâmetro: 30 cm

Volume de retenção: 18.4 l



Caixa de gordura -26 (Térreo)

Dados:

Número de cozinhas: Uma cozinha

Tipo de caixa: Pequena (CGP)

Altura sobressalente: 25 cm



PREFEITURA MUNICIPAL DE SALINÓPOLIS
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS

Volume estimado: $V = 18 \text{ l}$

Dimensões:

Profundidade total: 51 cm

Profundidade útil: 26 cm

Diâmetro: 30 cm

Volume de retenção: 18.4 l

Caixa de gordura -27 (Térreo)

Dados:

Número de cozinhas: Uma cozinha

Tipo de caixa: Pequena (CGP)

Altura sobressalente: 25 cm

Volume estimado: $V = 18 \text{ l}$

Dimensões:

Profundidade total: 51 cm

Profundidade útil: 26 cm

Diâmetro: 30 cm

Volume de retenção: 18.4 l



Caixa de gordura -28 (Térreo)

Dados:

Número de cozinhas: Uma cozinha

Tipo de caixa: Pequena (CGP)

Altura sobressalente: 25 cm



PREFEITURA MUNICIPAL DE SALINÓPOLIS
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS

Volume estimado: $V = 18 \text{ l}$

Dimensões:

Profundidade total: 51 cm

Profundidade útil: 26 cm

Diâmetro: 30 cm

Volume de retenção: 18.4 l

Caixa de gordura -29 (Térreo)

Dados:

Número de cozinhas: Uma cozinha

Tipo de caixa: Pequena (CGP)

Altura sobressalente: 25 cm

Volume estimado: $V = 18 \text{ l}$

Dimensões:

Profundidade total: 51 cm

Profundidade útil: 26 cm

Diâmetro: 30 cm

Volume de retenção: 18.4 l



5.4.2 Tanque séptico -1 (Térreo)

Edificação	Ocupação	Tipo	Número de Ocupantes	Contribuição de esgoto		Contribuição de lodo	
			N	Unitário	Total	Unitário	Total
				(L/pessoa.dia)	(L/dia)	(L/pessoa.dia)	(L/dia)
Pública	Temporário	Edifícios públicos	640	50,00	32.000,00	0,20	128,00



PREFEITURA MUNICIPAL DE SALINÓPOLIS
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS

		ou comerciais					
--	--	---------------	--	--	--	--	--

Dados:

Intervalo entre limpezas: 1 ano;

Temperatura do mês mais frio: 20 °C;

K é a taxa de acumulação de lodo digerido: 65 dias;

T é o período de detenção: 0,5 dia;

N é o número de pessoas ou unidades de contribuição, expressa em unidades (ud);

q é a contribuição de efluente (esgoto), expressa em litros/unidade x dia (L/ud.d);

Lf é a contribuição de lodo fresco, expressa em litros/unidade x dia (L/ud.d);

V é o volume útil, expresso em litros (L).

Volume estimado:

$$V = 1000 + N * (q * T + K * Lf)$$

$$V = 25.320,00 \text{ L ou } 25,32 \text{ m}^3$$

Dimensões:

Formato: Prismático

Número de câmaras: Câmara única

Comprimento: 540 cm

Largura: 270 cm

Profundidade útil: 180 cm

Volume efetivo: 26,24 m³



5.4.3 Filtro anaeróbio -1 (Térreo)

Edificação	Ocupação	Tipo	Número de Ocupantes	Contribuição de esgoto		Contribuição de lodo	
			N	Unitário	Total	Unitário	Total
				(L/pessoa.dia)	(L/dia)	(L/pessoa.dia)	(L/dia)
Pública	Temporário	Edifícios públicos	640	50,00	32.000,00	0,20	128,00



PREFEITURA MUNICIPAL DE SALINÓPOLIS
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS

		ou comerciais					
--	--	---------------	--	--	--	--	--

Dados:

Temperatura do mês mais frio: 20 °C

T = Tempo de detenção de despejos: 0,5 dia

C = Contribuição de esgoto: 32.000,00 L/dia

Volume estimado:

$$V = 1,6 * C * T$$

$$V = 1,6 * 32.000,00 * 0,5$$

$$V = 25.600,00 \text{ L ou } 25,60 \text{ m}^3$$

Dimensões:

Formato: Prismático

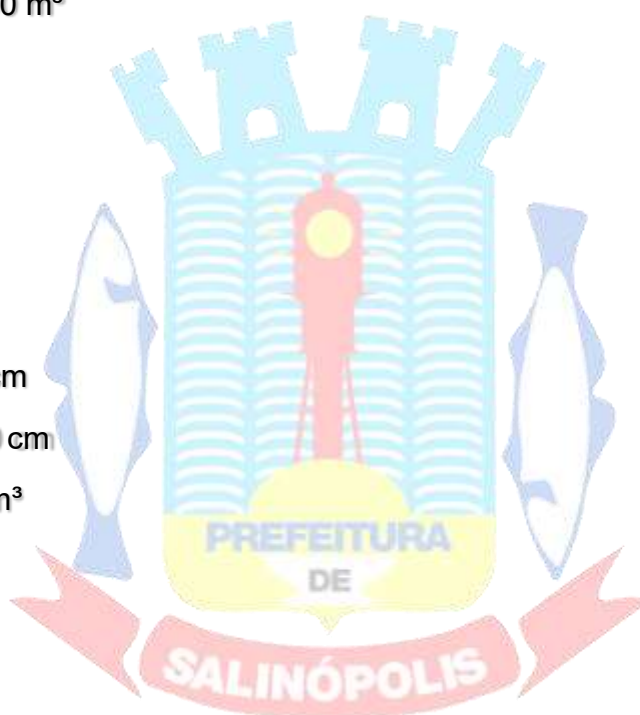
Comprimento: 570 cm

Largura: 380 cm

Altura do vão livre: 30 cm

Altura total do leito: 120 cm

Volume efetivo: 25,99 m³



5.4.4 Sumidouro -1 (Térreo)

Edificação	Ocupação	Tipo	Número de Ocupantes	Contribuição de esgoto		Contribuição de lodo	
			N	Unitário	Total	Unitário	Total
				(L/pessoa.dia)	(L/dia)	(L/pessoa.dia)	(L/dia)
Pública	Temporário	Edifícios públicos	640	50,00	32.000,00	0,20	128,00



PREFEITURA MUNICIPAL DE SALINÓPOLIS
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS

		ou comerciais					
--	--	---------------	--	--	--	--	--

Teste	Camada	Espessura da camada (m)	Tempo de duração do teste (min)	Rebaixamento de água (m)
1	1	1,00	30	0,30
2	1	1,00	30	0,30
3	1	1,00	30	0,30

Dados:

Taxa de percolação média do solo: 100 min/m

T = Taxa máxima de aplicação diária superficial: 0,130 m³/m².dia

C = Contribuição de esgoto: 16.000,00 L/dia

Área de infiltração estimada:

$$A = (C / 1.000) / T$$

$$A = (16.000 / 1.000) / 0.130$$

$$A = 123,08 \text{ m}^2$$

Dimensões:

Formato: Cilíndrico

% de contribuição de esgoto: 50%

Diâmetro de cada sumidouro: 735 cm

Altura: 350 cm

Área útil de infiltração: 123,25 m²

5.4.5 Sumidouro -2 (Térreo)

Edificação	Ocupação	Tipo	Número de Ocupantes	Contribuição de esgoto		Contribuição de lodo	
			N	Unitário	Total	Unitário	Total
				(L/pessoa.dia)	(L/dia)	(L/pessoa.dia)	(L/dia)
Pública	Temporário	Edifícios públicos	640	50,00	32.000,00	0,20	128,00



PREFEITURA MUNICIPAL DE SALINÓPOLIS
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS

		ou comerciais					
--	--	---------------	--	--	--	--	--

Teste	Camada	Espessura da camada (m)	Tempo de duração do teste (min)	Rebaixamento de água (m)
1	1	1,00	30	0,30
2	1	1,00	30	0,30
3	1	1,00	30	0,30

Dados:

Taxa de percolação média do solo: 100 min/m

T = Taxa máxima de aplicação diária superficial: 0,130 m³/m².dia

C = Contribuição de esgoto: 16.000 L/dia

Área de infiltração estimada:

$$A = (C / 1.000) / T$$

$$A = (16.000 / 1.000) / 0,130$$

$$A = 123,08 \text{ m}^2$$

Dimensões:

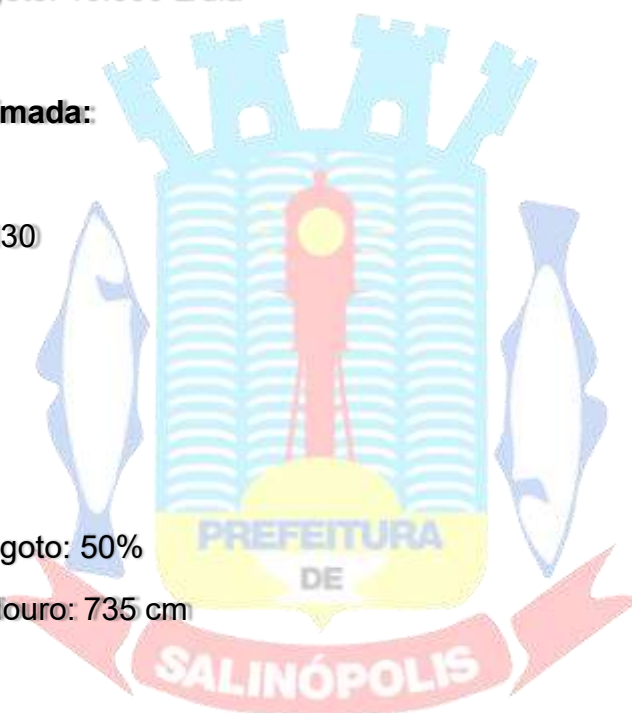
Formato: Cilíndrico

% de contribuição de esgoto: 50%

Diâmetro de cada sumidouro: 735 cm

Altura: 350 cm

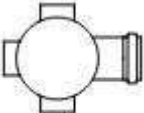
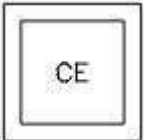
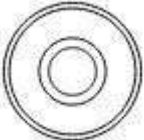
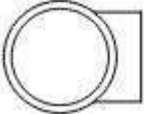
Área útil de infiltração: 123,25 m²



5.4.6 Legenda de símbolos



PREFEITURA MUNICIPAL DE SALINÓPOLIS
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS

Legenda detalhada		
	Caixa Sifonada	
	PVC Acessórios	
	Caixa sifonada 100x100x50	1pç
	PVC Esgoto	
	Anel de borracha 50mm - 2"	1pç
	Caixas Inspeção Esgoto Simples	
	Caixas de Passagem	
	Caixa de inspeção esgoto simples CE- 60x60 cm	1pç
	Chuveiro Residencial	
	PVC Acessórios	
	Ralo sifonado alt. reg. saída 40 100 mm - 40 mm	1pç
	PVC Esgoto	
	Curva 90 curta 40 mm	1pç
	Curva 90 curta- coluna	
	PVC Esgoto	
	Anel de borracha 50mm - 2"	1pç
	Curva 90 curta 50 mm	1pç

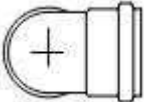



PREFEITURA MUNICIPAL DE SALINÓPOLIS
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS

Legenda detalhada			
	Curva 90 longa- coluna		
	PVC Esgoto		
	Anel de borracha		
	100mm - 4"		1pç
	Curva 90 longa- desce		
	PVC Esgoto		
	Anel de borracha		
	100mm - 4"		1pç
	Joelho 45		
	PVC Esgoto		
	Joelho 45		
	40 mm		1pç
	Joelho 90		
	PVC Esgoto		
	Anel de borracha		
	50mm - 2"		1pç
	Junção simples		
	PVC Esgoto		
	Anel de borracha		

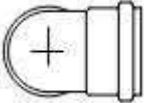
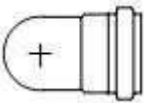
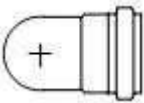


PREFEITURA MUNICIPAL DE SALINÓPOLIS
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS

Legenda detalhada		
	50mm - 2"	2pç
	Junção simples	
	50 mm - 50 mm	1pç
	Lavatório Residencial com sifão	
	PVC Acessórios	
	Sifão de copo p/ pia e lavatório	
	1" - 1.1/2"	1pç
	Válvula p/ lavatório e tanque	
	1"	1pç
	PVC Esgoto	
	Curva 90 curta	
	40 mm	1pç
	Joelho 90 c/anel p/ esgoto secundário	
	40 mm - 1.1/2"	1pç
	Tubo rígido c/ ponta lisa	
	40 mm	0.6m
	Lavatório de Uso Geral	
	PVC Acessórios	
	Sifão de copo p/ pia e lavatório	
	1" - 1.1/2"	1pç
	Válvula p/ lavatório e tanque	
	1"	1pç
	PVC Esgoto	
	Curva 90 curta	
	40 mm	1pç

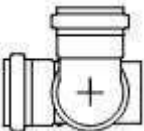
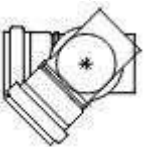



PREFEITURA MUNICIPAL DE SALINÓPOLIS
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS

Legenda detalhada		
	Joelho 90 c/anel p/ esgoto secundário	
	40 mm - 1.1/2"	1pç
	Tubo rígido c/ ponta lisa	
	40 mm	0.6m
	Mictório de Descarga Automática- DN 40mm	
	PVC Acessórios	
	Sifão flexível p/ Mictório	
	1.1/4"- 2"	1pç
	PVC Esgoto	
	Bucha de redução longa	
	50 mm - 40 mm	1pç
	Curva 90 curta	
	40 mm	1pç
	Joelho 90	
	40 mm	1pç
	Tubo rígido c/ ponta lisa	
	40 mm	0.6m
	Pia de Cozinha Residencial com Sifão 50mm	
	PVC Acessórios	
	Sifão de copo p/ pia e lavatório	
	1" - 2"	1pç
	Válvula p/ pia	
	1"	1pç
	PVC Esgoto	
	Anel de borracha	

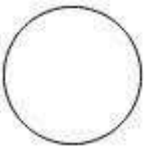
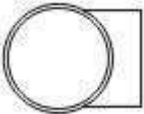


PREFEITURA MUNICIPAL DE SALINÓPOLIS
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS

Legenda detalhada		
	50mm - 2"	2pç
	Joelho 90	
	50 mm	2pç
	Tubo rígido c/ ponta lisa	
	50 mm - 2"	0.6m
	Ramais de Ventilação	
	PVC Esgoto	
	Anel de borracha	
	50mm - 2"	3pç
	Joelho 90	
	50 mm	1pç
	Tê sanitário 50 mm - 50 mm	1pç
	Ramais de Ventilação em Cruz	
	PVC Esgoto	
	Anel de borracha	
	50mm - 2"	4pç
	Tê sanitário	
	50 mm - 50 mm	2pç
	Te sanitário	
	PVC Esgoto	
	Anel de borracha	
	50mm - 2"	2pç
	Tê sanitário 50 mm - 50 mm	1pç



PREFEITURA MUNICIPAL DE SALINÓPOLIS
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS

Legenda detalhada		
	Terminal de ventilação- coluna	
	PVC Esgoto	
	Terminal de ventilação 50 mm	1pç
	Vaso Sanitário c/ curva 90º	
	PVC Esgoto	
	Anel de borracha	
	100mm - 4"	1pç
	Curva 90 curta	
	100 mm	1pç
	Vedação p/ saída de vaso sanitário	
	100 mm	1pç

5.4.7 Lista de materiais

Lista de materiais		
Caixas de Passagem		
Caixa de inspeção esgoto simples		
CE- 60x60 cm		31 pç
CE- 80 x 80 cm		1 pç
PVC Acessórios		
Caixa sifonada		
100x100x50		68 pç
150x150x50		5 pç
150x150x50R		2 pç
Ralo sifonado alt. reg. saída 40		



PREFEITURA MUNICIPAL DE SALINÓPOLIS
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS

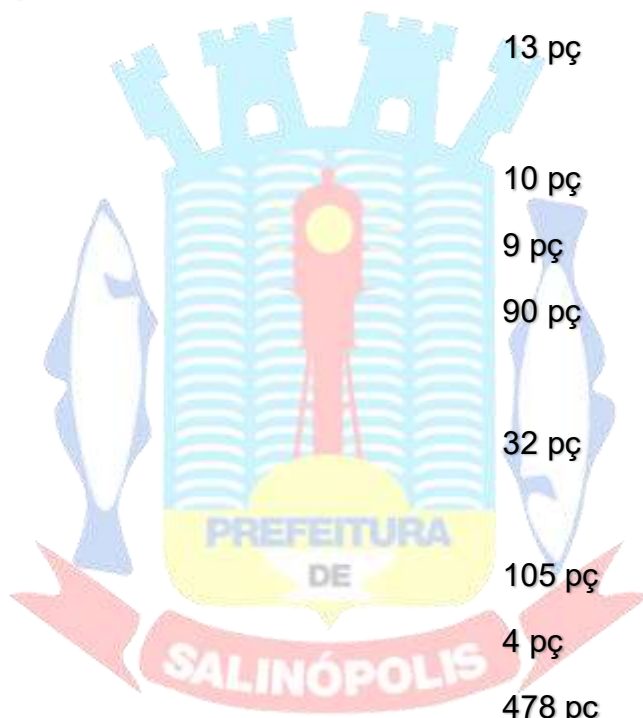
Lista de materiais	
100 mm - 40 mm	9 pç
Sifão de copo p/ pia e lavatório	
1" - 1.1/2"	13 pç
1" - 2"	85 pç
Sifão flexível p/ Mictório	
1.1/4"- 2"	2 pç
Válvula p/ lavatório e tanque	
1"	13 pç
Válvula p/ pia	
1"	85 pç
PVC Esgoto	
Anel de borracha	
100mm - 4"	91 pç
150mm - 6"	2 pç
50mm - 2"	1293 pç
75mm - 3"	25 pç
Bucha de redução longa	
50 mm - 40 mm	2 pç
Curva 90 curta	
100 mm	12 pç
40 mm	24 pç
50 mm	42 pç
75 mm	2 pç
Curva 90 longa	
100 mm	4 pç
Joelho 45	



PREFEITURA MUNICIPAL DE SALINÓPOLIS
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS

Lista de materiais

100 mm	4 pç
40 mm	8 pç
50 mm	84 pç
Joelho 90	
100 mm	86 pç
40 mm	2 pç
50 mm	295 pç
75 mm	10 pç
Joelho 90 c/anel p/ esgoto secundário	
40 mm - 1.1/2"	13 pç
Junção simples	
100 mm - 50 mm	10 pç
100 mm- 100 mm	9 pç
50 mm - 50 mm	90 pç
Luva	
40 mm	32 pç
Luva simples	
100 mm	105 pç
150 mm	4 pç
50 mm	478 pç
Terminal de ventilação	
50 mm	41 pç
75 mm	2 pç
Tubo rígido c/ ponta lisa	
100 mm - 4"	239.71 m
150 mm - 6"	34.74 m





PREFEITURA MUNICIPAL DE SALINÓPOLIS
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS

Lista de materiais	
40 mm	27.67 m
50 mm - 2"	1073.61 m
75 mm - 3"	29.18 m
Tê sanitário	
100 mm - 50 mm	5 pç
100 mm - 75 mm	5 pç
50 mm - 50 mm	266 pç
75 mm - 50 mm	2 pç
75 mm - 75 mm	3 pç
Vedação p/ saída de vaso sanitário	
100 mm	12 pç
Unidades de tratamento	
Alça	
Ferro	31 pç
Argamassa	
Argamassa	7.58 m ³
Brita	
nº3	25.46 m ³
nº4	25.99 m ³
Concreto	
Concreto	9.06 m ³
Tampa	
Hermética	2 pç
Tijolo	
Furado	3510 pç
Maciço	29 pç



PREFEITURA MUNICIPAL DE SALINÓPOLIS **SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS**

6 PROJETO DE ÁGUAS PLUVIAIS

O projeto consiste na instalação de águas pluviais da edificação e tem por objetivo apresentar as especificações de materiais, critérios de cálculo do projeto e os principais resultados de análise e dimensionamento das redes na edificação.

O projeto de instalações de águas pluviais foi desenvolvido de modo a disciplinar a instalação de sistemas de captação, condução e afastamento das águas pluviais de superfície e de infiltração das edificações. O sistema contempla a drenagem de todas as áreas de cobertura e áreas externas no limite da edificação.

Esse projeto foi elaborado conforme os seguintes critérios:

- Garantir, de forma homogênea, a coleta de águas pluviais, acumuladas ou não, de todas as áreas atingidas pelas chuvas;
- Conduzir as águas pluviais coletadas para fora dos limites da propriedade até um sistema público ou qualquer local legalmente permitido;
- Não interligar o sistema de drenagem de águas pluviais com outros sistemas;
- Permitir a limpeza e desobstrução de qualquer trecho da instalação, sem que seja necessário danificar ou destruir parte das instalações.

6.1 DESCRIÇÃO DO SISTEMA

A edificação fará a captação da água pluvial do telhado através de calhas retangulares metálicas e de concreto armado, direcionadas por meio de condutores verticais (denominados de AP) para a caixa de areia com grelha locada no térreo, posteriormente direcionada para a rede pública pluvial.

As instalações prediais de águas pluviais foram projetadas para coletar as águas precipitadas das coberturas (calhas), jardins e conduzi-las, por escoamento (gravidade), em tubulação de PVC SÉRIE REFORÇADA e/ou VINILFORT passando por caixas de areia com grelha até a rede de drenagem.

6.2 RECOMENDAÇÃO DAS INSTALAÇÕES



PREFEITURA MUNICIPAL DE SALINÓPOLIS

SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS

Nas calhas das coberturas deverão ser colocadas grelhas hemisféricas (ralo abacaxi) para retenção de folhas e detritos maiores, afim de que não ocorra o entupimento da tubulação. As grelhas devem ser limpas mensalmente.

Em todas as calhas deverão ser utilizadas Curvas Longas para os ângulos de 90° e joelhos para os ângulos de 45°. Inserir um Tê de Inspeção nas prumadas que possuem desvio.

As caixas de areia devem ser limpas com frequência mensal para que não ocorra entupimento, é comum que se acumulem folhas e demais detritos nas caixas.

As tubulações horizontais da ligação entre as caixas de areia devem possuir inclinação de 0,5% e no máximo 20 metros de comprimento.

6.3 CAIXA DE AREIA

As caixas de areia adotadas são retangulares de 60 cm x 60 cm e 80 cm x 80 cm de altura variável (indicados em projeto). Possuem grelha para captação das precipitações que incidem no terreno.

São construídas com blocos de concreto ou podem ser compradas prontas, a distância entre as barras da grelha é de 1 cm e no fundo da caixa de areia existe uma cama de 10cm de brita número 2 para evitar a proliferação do mosquito da dengue.

6.4 DIMENSIONAMENTO

6.4.1 Parâmetros de Projeto

Coeficiente de retorno	
Áreas pavimentadas	1 ano
Coberturas / terraços	5 anos
Áreas onde não é permitido empossamento	25 anos



PREFEITURA MUNICIPAL DE SALINÓPOLIS
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS

Coeficiente de deflúvio	
Telhados	0,75 a 1,00
Pavimentação asfáltica	0,70 a 0,95
Pavimentação em paralelepípedo	0,70 a 0,85
Pavimentação em concreto	0,80 a 0,95
Gramados - terrenos arenosos	0,05 a 0,20
Gramados - terrenos argilosos	0,13 a 0,35

Coeficiente de Rugosidade de Manning	
Plástico, fibrocimento, aço, metais não ferrosos	0,011
Ferro fundido, concreto alisado, alvenaria revestida	0,012
Cerâmica, concreto não alisado	0,013
Alvenaria de tijolos não revestida	0,015

Coeficientes Multiplicadores da vazão de dimensionamento		
Tipo de curva	Curva a menos de 2m da saída	Curva entre 2 e 4m da saída
Canto reto	1,20	1,10
Canto arredondado	1,10	1,05

6.4.2 Vazão de Projeto

A norma recomenda a fórmula abaixo (método racional) para o cálculo da vazão de projeto:

$$Q = \frac{c.i.Ac}{60}$$

Onde:

Q = vazão de projeto, l/min;

c = coeficiente de escoamento superficial ou coeficiente de deflúvio (adotados c = 1);



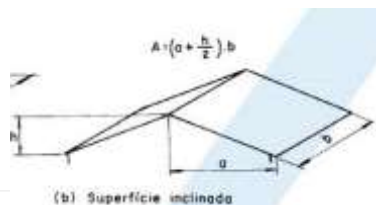
PREFEITURA MUNICIPAL DE SALINÓPOLIS SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS

i = intensidade pluviométrica, mm/h (adotado $i = 185$);

A_c = área de contribuição, em m^2 .

Para o cálculo da área de contribuição utilizou-se a fórmula abaixo:

$$Area = \left(a + \frac{h}{2}\right).b$$



Para maior compreensão elaborou-se um croqui com demarcação das áreas de contribuições do telhado na elaboração do projeto, conforme apresentado na figura abaixo:



Foram coletadas todas as áreas de contribuições das coberturas para cálculo das vazões de projeto e organizado na próxima tabela.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SALINÓPOLIS
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS

Áreas de Contribuição X Vazões de Projeto.

DESCRIÇÃO CONTRIBUIÇÕES	LARGURA (a) (m)	COMPRIMENTO (b) (m)	ALTURA (h) (m)	ÁREAS DE CONTRIBUIÇÃO (m²)	VAZÃO DE PROJETO (L/min)
ÁREA 01	6,83	30,84	1,68	236,54	729,34
ÁREA 02	3,58	30,84	0,88	123,98	382,26
ÁREA 03	3,58	30,84	0,88	123,98	382,26
ÁREA 04	2,57	30,84	2,64	119,97	369,90
ÁREA 05	2,57	30,84	2,64	119,97	369,90
ÁREA 06	3,58	30,84	0,88	123,98	382,26
ÁREA 07	3,58	30,84	0,88	123,98	382,26
ÁREA 08	6,83	30,84	1,68	236,54	729,34
ÁREA 09	6,83	30,84	1,68	236,54	729,34
ÁREA 10	3,58	30,84	0,88	123,98	382,26
ÁREA 11	3,58	30,84	0,88	123,98	382,26
ÁREA 12	2,57	30,84	2,64	119,97	369,90
ÁREA 13	2,57	30,84	2,64	119,97	369,90
ÁREA 14	3,58	30,84	0,88	123,98	382,26
ÁREA 15	3,58	30,84	0,88	123,98	382,26
ÁREA 16	6,83	30,84	1,68	236,54	729,34
ÁREA 17	2,57	10,31	2,57	39,75	122,55
ÁREA 18	2,57	10,31	2,57	39,75	122,55
ÁREA 19	2,57	10,31	2,57	39,75	122,55
ÁREA 20	2,57	10,31	2,57	39,75	122,55

6.4.3 Calhas Retangulares

Com os dados das vazões de projeto das áreas de contribuição dos telhados fez-se o comparativo da capacidade das calhas, em termos de vazão, com a vazão de projeto recebida. As calhas estão demarcadas na figura abaixo.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SALINÓPOLIS
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS



De acordo com a fórmula abaixo e com as dimensões escolhidas, as calhas estão atendendo às vazões solicitadas:

$$Q = k \cdot \frac{S}{n} \cdot R_H^{2/3} \cdot d^{1/2}$$

Onde:

Q = Vazão da calha em litros/minuto;

S = Seção referente a dimensões adotadas para a calha (largura ou base menor X altura);

n = Coeficiente de rugosidade;

Rh = Raio hidráulico em metros;

P = Perímetro molhado em metros;

d = Declividade da calha em metros/metros;



PREFEITURA MUNICIPAL DE SALINÓPOLIS
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS

A tabela abaixo mostra os dados dimensionais das calhas usados para cálculo.

CALHA 01 (seção retangular) recebe contribuição ÁREA 01					
Largura:	0,20 m				
Profundidade:	0,20 m				
Perímetro molhado:	0,60 m	VAZÃO DE SUPORTE DA CALHA 01:	2.536,55	L/min	
Área Molhada (S):	0,04 m ²				
Declividade (d):	0,005 m/m	Dimensão Calha suporta Vazão de projeto:	729,34	L/min	
Raio Hidráulico (RH):	0,07 m				
CALHA 02 (seção retangular) recebe contribuição ÁREA 02					
Largura:	0,20 m				
Profundidade:	0,20 m				
Perímetro molhado:	0,60 m	VAZÃO DE SUPORTE DA CALHA 02:	2.536,55	L/min	
Área Molhada (S):	0,04 m ²				
Declividade (d):	0,005 m/m	Dimensão Calha suporta Vazão de projeto:	382,26	L/min	
Raio Hidráulico (RH):	0,07 m				
CALHA 03 (seção retangular) recebe contribuição ÁREA 03 + ÁREA 04					
Largura:	0,20 m				
Profundidade:	0,20 m				
Perímetro molhado:	0,60 m	VAZÃO DE SUPORTE DA CALHA 03:	2.536,55	L/min	
Área Molhada (S):	0,04 m ²				
Declividade (d):	0,005 m/m	Dimensão Calha suporta Vazão de projeto:	752,16	L/min	
Raio Hidráulico (RH):	0,07 m				
CALHA 04 (seção retangular) recebe contribuição ÁREA 05 + ÁREA 06					
Largura:	0,20 m				
Profundidade:	0,20 m				
Perímetro molhado:	0,60 m	VAZÃO DE SUPORTE DA CALHA 04:	2.536,55	L/min	
Área Molhada (S):	0,04 m ²				
Declividade (d):	0,005 m/m	Dimensão Calha suporta Vazão de projeto:	752,16	L/min	
Raio Hidráulico (RH):	0,07 m				
CALHA 05 (seção retangular) recebe contribuição ÁREA 07					
Largura:	0,20 m				
Profundidade:	0,20 m				
Perímetro molhado:	0,60 m	VAZÃO DE SUPORTE DA CALHA 05:	2.536,55	L/min	
Área Molhada (S):	0,04 m ²				
Declividade (d):	0,005 m/m	Dimensão Calha suporta Vazão de projeto:	382,26	L/min	
Raio Hidráulico (RH):	0,07 m				
CALHA 06 (seção retangular) recebe contribuição ÁREA 08					
Largura:	0,20 m				
Profundidade:	0,20 m				
Perímetro molhado:	0,60 m	VAZÃO DE SUPORTE DA CALHA 06:	2.536,55	L/min	



PREFEITURA MUNICIPAL DE SALINÓPOLIS
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS

Área Molhada (S):	0,04 m ²	Dimensão Calha suporta Vazão de projeto:	729,34	L/min
Declividade (d):	0,005 m/m			
Raio Hidráulico (RH):	0,07 m			
CALHA 07 (seção retangular) recebe contribuição ÁREA 09				
Largura:	0,20 m			
Profundidade:	0,20 m			
Perímetro molhado:	0,60 m	VAZÃO DE SUPORTE DA CALHA 07:	2.536,55	L/min
Área Molhada (S):	0,04 m ²			
Declividade (d):	0,005 m/m	Dimensão Calha suporta Vazão de projeto:	729,34	L/min
Raio Hidráulico (RH):	0,07 m			
CALHA 08 (seção retangular) recebe contribuição ÁREA 10				
Largura:	0,20 m			
Profundidade:	0,20 m			
Perímetro molhado:	0,60 m	VAZÃO DE SUPORTE DA CALHA 08:	2.536,55	L/min
Área Molhada (S):	0,04 m ²			
Declividade (d):	0,005 m/m	Dimensão Calha suporta Vazão de projeto:	382,26	L/min
Raio Hidráulico (RH):	0,07 m			
CALHA 09 (seção retangular) recebe contribuição ÁREA 11 + ÁREA 12				
Largura:	0,20 m			
Profundidade:	0,20 m			
Perímetro molhado:	0,60 m	VAZÃO DE SUPORTE DA CALHA 09:	2.536,55	L/min
Área Molhada (S):	0,04 m ²			
Declividade (d):	0,005 m/m	Dimensão Calha suporta Vazão de projeto:	752,16	L/min
Raio Hidráulico (RH):	0,07 m			
CALHA 10 (seção retangular) recebe contribuição ÁREA 13 + ÁREA 14				
Largura:	0,20 m			
Profundidade:	0,20 m			
Perímetro molhado:	0,60 m	VAZÃO DE SUPORTE DA CALHA 10:	2.536,55	L/min
Área Molhada (S):	0,04 m ²			
Declividade (d):	0,005 m/m	Dimensão Calha suporta Vazão de projeto:	752,16	L/min
Raio Hidráulico (RH):	0,07 m			
CALHA 11 (seção retangular) recebe contribuição ÁREA 15				
Largura:	0,20 m			
Profundidade:	0,20 m			
Perímetro molhado:	0,60 m	VAZÃO DE SUPORTE DA CALHA 11:	2.536,55	L/min
Área Molhada (S):	0,04 m ²			
Declividade (d):	0,005 m/m	Dimensão Calha suporta Vazão de projeto:	382,26	L/min
Raio Hidráulico (RH):	0,07 m			
CALHA 12 (seção retangular) recebe contribuição ÁREA 16				
Largura:	0,20 m			



PREFEITURA MUNICIPAL DE SALINÓPOLIS
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS

Profundidade:	0,20 m				
Perímetro molhado:	0,60 m	VAZÃO DE SUPORTE DA CALHA 12:	2.536,55	L/min	
Área Molhada (S):	0,04 m ²				
Declividade (d):	0,005 m/m	Dimensão Calha suporta Vazão de projeto:	729,34	L/min	
Raio Hidráulico (RH):	0,07 m				
CALHA 13 (seção retangular) recebe contribuição ÁREA 17					
Largura:	0,20 m				
Profundidade:	0,20 m				
Perímetro molhado:	0,60 m	VAZÃO DE SUPORTE DA CALHA 13:	2.536,55	L/min	
Área Molhada (S):	0,04 m ²				
Declividade (d):	0,005 m/m	Dimensão Calha suporta Vazão de projeto:	122,55	L/min	
Raio Hidráulico (RH):	0,07 m				
CALHA 14 (seção retangular) recebe contribuição ÁREA 18					
Largura:	0,20 m				
Profundidade:	0,20 m				
Perímetro molhado:	0,60 m	VAZÃO DE SUPORTE DA CALHA 14:	2.536,55	L/min	
Área Molhada (S):	0,04 m ²				
Declividade (d):	0,005 m/m	Dimensão Calha suporta Vazão de projeto:	122,55	L/min	
Raio Hidráulico (RH):	0,07 m				
CALHA 15 (seção retangular) recebe contribuição ÁREA 19					
Largura:	0,20 m				
Profundidade:	0,20 m				
Perímetro molhado:	0,60 m	VAZÃO DE SUPORTE DA CALHA 15:	2.536,55	L/min	
Área Molhada (S):	0,04 m ²				
Declividade (d):	0,005 m/m	Dimensão Calha suporta Vazão de projeto:	122,55	L/min	
Raio Hidráulico (RH):	0,07 m				
CALHA 16 (seção retangular) recebe contribuição ÁREA 20					
Largura:	0,20 m				
Profundidade:	0,20 m				
Perímetro molhado:	0,60 m	VAZÃO DE SUPORTE DA CALHA 16:	2.536,55	L/min	
Área Molhada (S):	0,04 m ²				
Declividade (d):	0,005 m/m	Dimensão Calha suporta Vazão de projeto:	122,55	L/min	
Raio Hidráulico (RH):	0,07 m				

6.4.4 Condutores Verticais

Todos os condutores verticais serão de PVC SÉRIE REFORÇADA e terão em sua extremidade superior o ponto de coleta das águas pluviais, onde estarão instalados equipamentos como ralos tipo “abacaxi” nas calhas.

Com os dados das áreas de contribuição dos telhados calcula-se os condutores verticais utiliza as informações da tabela abaixo:

Área máxima de cobertura para condutores verticais de seção circular		
Diâmetro (mm)	Vazão (L/s)	Área máxima de cobertura (m ²)
50	0,57	14



PREFEITURA MUNICIPAL DE SALINÓPOLIS
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS

75	1,76	42
100	3,78	90
125	7,00	167
150	11,53	275
200	25,18	600

Para o cálculo do número de condutores verticais por calha é utilizado a fórmula abaixo:

$$n = At / Ac$$

Onde:

n: número de condutores por calha;

At: área de contribuição do telhado (m²);

Ac: área escoada pelo condutor (m²).

Na tabela abaixo está apresentado o resultado do número e o diâmetro dos condutores verticais por calha:

CALHA POR ÁREA DE CONTRIBUIÇÃO	At (m ²)	Ac (m ²)	n (un)	n adotado (un)	Condutor Vertical
CALHA 01 => ÁREA 01	236,54	90	2,63	3	Tubo DN 100mm
CALHA 02 => ÁREA 02	123,98	275	0,45	1	Tubo DN 150mm
CALHA 03 => ÁREA 03 + ÁREA 04	243,94	275	0,89	1	Tubo DN 150mm
CALHA 04 => ÁREA 05 + ÁREA 06	243,94	275	0,89	1	Tubo DN 150mm
CALHA 05 => ÁREA 07	123,98	275	0,45	1	Tubo DN 150mm
CALHA 06 => ÁREA 08	236,54	90	2,63	3	Tubo DN 100mm
CALHA 07 => ÁREA 09	236,54	90	2,63	3	Tubo DN 100mm
CALHA 08 => ÁREA 10	123,98	275	0,45	1	Tubo DN 150mm
CALHA 09 => ÁREA 11 + ÁREA 12	243,94	275	0,89	1	Tubo DN 150mm
CALHA 10 => ÁREA 13 + ÁREA 14	243,94	275	0,89	1	Tubo DN 150mm
CALHA 11 => ÁREA 15	123,98	275	0,45	1	Tubo DN 150mm
CALHA 12 => ÁREA 16	236,54	90	2,63	3	Tubo DN 100mm
CALHA 13 => ÁREA 17	39,75	90	0,44	1	Tubo DN 100mm
CALHA 14 => ÁREA 18	39,75	90	0,44	1	Tubo DN 100mm



PREFEITURA MUNICIPAL DE SALINÓPOLIS
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS

CALHA POR ÁREA DE CONTRIBUIÇÃO	At (m²)	Ac (m²)	n (un)	n adotado (un)	Condutor Vertical
CALHA 15 => ÁREA 19	39,75	90	0,44	1	Tubo DN 100mm
CALHA 16 => ÁREA 20	39,75	90	0,44	1	Tubo DN 100mm

6.4.5 Condutores Horizontais

Os condutores horizontais de diâmetro até 150mm serão de PVC SÉRIE REFORÇADA. Para os diâmetros acima de 200mm e 250mm adota-se VINILFORTE ou similar.

A NBR-10844 utiliza a tabela abaixo, que é baseada na fórmula de Manning-Strickler, para o cálculo dos condutores horizontais baseado na vazão de projeto em litros por minuto, considerando a altura de lâmina d'água igual a 2/3 do diâmetro. Destacamos a coluna das vazões máximas para cada tubo em função da declividade adotada.

Capacidade de condutores horizontais de seção circular (vazões em L/min.), por Vazões Máximas em Função das Tubulações e das Declividades.

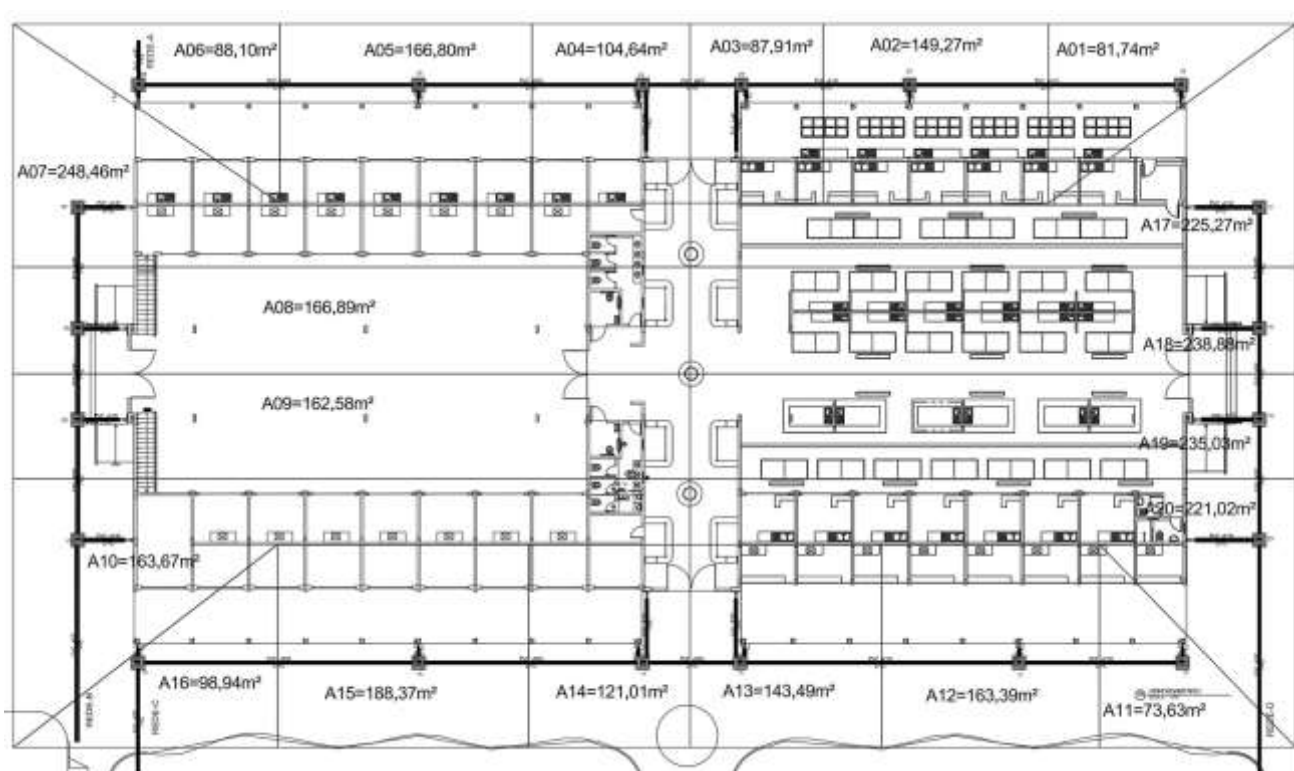
	Diâmetro interno (D) (mm)	$n = 0,011$				$n = 0,012$				$n = 0,013$			
		0,5 %	1 %	2 %	4 %	0,5 %	1 %	2 %	4 %	0,5 %	1 %	2 %	4 %
		2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
1	50	32	45	64	90	29	41	59	83	27	38	54	76
2	75	95	133	188	267	87	122	172	245	80	113	159	226
3	100	204	287	405	575	187	264	372	527	173	243	343	486
4	125	370	521	735	1.040	339	478	674	956	313	441	622	882
5	150	602	847	1.190	1.690	552	777	1.100	1.550	509	717	1.010	1.430
6	200	1.300	1.820	2.570	3.650	1.190	1.670	2.360	3.350	1.100	1.540	2.180	3.040
7	250	2.350	3.310	4.660	6.620	2.150	3.030	4.280	6.070	1.990	2.800	3.950	5.600
8	300	3.820	5.380	7.590	10.800	3.500	4.930	6.960	9.870	3.230	4.550	6.420	9.110

Nota: As vazões foram calculadas utilizando-se a fórmula de Manning-Strickler, com a altura de lâmina de água igual a 2-3 D.

O croqui abaixo apresenta as áreas de contribuições do térreo para as caixas de areia com grelha.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SALINÓPOLIS **SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS**



Para o dimensionamento dos condutores horizontais levou-se em consideração a vazão a montante e a contribuição recebida em cada caixa de areia com grelha, levando à vazão no trecho a jusante, de acordo com o sentido de escoamento por gravidade adotado. Os resultados encontrados foram organizados na tabela abaixo:



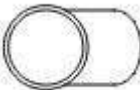
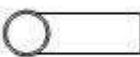
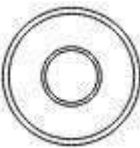
Rede	Trecho	Área de Contribuição (m²)		Vazão (L/min)	Diâmetro (mm)
		Simples	Acumulada		
A	1-2	81,74	81,74	252,03	100
	2-3	149,27	231,01	712,28	150
	3-4	87,91	318,92	983,34	200
	4-5	104,64	423,56	1.305,98	200
	5-6	166,80	590,36	1.820,28	250
	6-Lançamento	88,10	678,46	2.091,92	250
B	7-8	248,46	248,46	766,09	150
	8-9	166,89	415,35	1.280,66	200
	9-10	162,58	577,93	1.781,95	200
	10-Lançamento	163,67	741,60	2.286,60	250
C	11-12	73,63	73,63	227,03	100
	12-13	163,39	237,02	730,81	150
	13-14	143,49	380,51	1.173,24	200
	14-15	121,01	501,52	1.546,35	200



PREFEITURA MUNICIPAL DE SALINÓPOLIS
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS

	15-16	188,37	689,89	2.127,16	250
	16-Lançamento	98,94	788,83	2.432,23	250
D	17-18	225,27	225,27	694,58	150
	18-19	238,88	464,15	1.431,13	200
	19-20	235,03	699,18	2.155,81	250
	20-Lançamento	221,02	920,20	2.837,28	250

6.4.6 Legenda de símbolos

Legenda detalhada		
	Cabeceira retangular	
	Calha metálica	
	Cabeceira retangular 200 mm x 200 mm	1pç
	Caixa de areia pluvial c/grelha	
	Caixas de Passagem	
	Caixa de areia pluvial com grelha CAG- 60x60cm	1pç
	Curva 45 Longa para Esgoto Sanitário- sobe	
	PVC Esgoto	
	Anel de borracha 100mm - 4"	1pç
	Curva 45 longa 100 mm	1pç
	Curva 90 longa- coluna	
	PVC Esgoto	
	Anel de borracha 100mm - 4"	1pç
	Curva 90 longa 100 mm	1pç
	Ralos pluviais	
	PVC Acessórios	
	Ralo abacaxi 100mm	1pç



PREFEITURA MUNICIPAL DE SALINÓPOLIS
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS

6.4.7 Lista de materiais

Lista de materiais		
Caixas de Passagem		
Caixa de areia pluvial com grelha		
CAG- 60x60cm	20 pç	
Calha metálica		
Cabeceira retangular		
200 mm x 200 mm	8 pç	
Calha retangular		
200 mm x 200 mm	115.95 m	
PVC Acessórios		
Ralo abacaxi		
100mm	16 pç	
150mm	8 pç	
PVC Esgoto		
Anel de borracha		
100mm - 4"	51 pç	
150mm - 6"	29 pç	
Curva 45 longa		
100 mm	32 pç	
150 mm	16 pç	
Curva 90 longa		
100 mm	16 pç	
150 mm	8 pç	
Tubo PVC ponta-bolsa c/ virola		
100 mm - 4"	97.85 m	



PREFEITURA MUNICIPAL DE SALINÓPOLIS
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS

Lista de materiais		
	150 mm - 6"	104.48 m
PVC Vinilfort		
	Tubo	
	200 mm	51.98 m
	250 mm	73.84 m

7 PROJETO DE COMBATE À INCÊNDIO

7.1 MEMORIAL DESCRITIVO

MEMORIAL DESCRITIVO

1. IDENTIFICAÇÃO DA EDIFICAÇÃO.											
1.1	Razão Social:						CNPJ:				
1.2	Nome Fantasia:										
1.3	Atividade Econômica:						CNAE:				
1.4	Endereço:							Nº:			
	Complemento:										
	CEP:			Bairro:			Município:				
1.5	E-mail:						Fone:			Cel:	
1.6	Estabelecimento em atividade?			Sim			Não → Data estimada para iniciar atividade:				
2. IDENTIFICAÇÃO DO PROPRIETÁRIO OU RESPONSÁVEL LEGAL PELO USO.											
2.1	Nome Completo:							RG:			
2.2	E-mail:						Fone:			Cel:	
3. IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL TÉCNICO DESTE MEMORIAL											
3.1	Nome Completo:						Registro CREA/CAU:			, Anexar documento informando modificações	
3.3	E-mail:						Fone:			Cel:	
4. TIPO DE SERVIÇO.											
4.2	X	Análise de Projeto Técnico			Análise de Projeto Técnico para Instalação e Ocupação Temporária						
		Ampliação de área (m²):			Anexar documento explicando as alterações e o protocolo da aprovação anterior	• Área anteriormente aprovada (m²)				• Área Total (m²) (ampliada + anterior)	
		Modificação/Substituição de projeto									
5. CARACTERÍSTICAS DA EDIFICAÇÃO											



PREFEITURA MUNICIPAL DE SALINÓPOLIS

SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS

5.1	Edificação existente anterior ao Regulamento de Segurança Contra incêndio e Emergência das edificações e áreas de risco?												
	<input type="checkbox"/>	Não	<input checked="" type="checkbox"/>	Sim (Anexar documentação oficial comprovando que a edificação existente é anterior ao regulamento em vigor)									
5.2	Área Total da edificação (m²):		2.291,97		Área Útilizável/Risco m²:				Carga Incêndio(MJ/m²):		400	Risco:	MÉDIO
5.3	Classificação da Edificação e/ou Áreas de Risco Quanto à Ocupação/Divisão:							COMERCIAL - C - 2					
5.5	Altura da Edificação (m):		6		Classificação quanto à altura:		II		Quantidade de pavimentos:				2
5.6	Edificação possui Subsolo?		<input checked="" type="checkbox"/>	Não	<input type="checkbox"/>	Sim	→ Quantidade de pavimentos de subsolo:						
5.7	Considerou-se Isolamento de Risco, nas Especificações das Medidas de Segurança Contra Incêndio?												
	<input checked="" type="checkbox"/>	Não	<input type="checkbox"/>	Sim (Anexar memorial de isolamento de risco, modelo CBMPA)									
5.8	Tabela utilizada das Medidas de Segurança do Regulamento de Segurança Contra Incêndio e Emergência:									TABELA - 4			
5.9	Instalações sujeitas a Normas Específicas:												
	Caldeira				Subestação (ou similar)				Gerador				
	Central de GLP				Contêineres de telefonia				Armazenamento de produtos inflamáveis/combustíveis				
	Central de Gás (a definir)				Galeria de transmissão				Armazenamento de produtos perigosos e similares				
	Elevador de Emergência				Silos (ou similar)				Incinerador				
	Explosivo				Outros (detalhar):								
• Nota Geral:													
As Instalações acima, devem ser plotadas no projeto apresentado, obedecendo aos critérios de segurança contra incêndio e emergência existentes em suas respectivas normas específicas regulamentadas pelo CBMPA.													
Para instalações de Central de GLP e Elevador de Emergência é exigido a apresentação de seus respectivos memoriais (modelo CBMPA), para as demais instalações, poderá ser solicitada pelo examinador do CBMPA, a apresentação de documentos complementares (modelo do profissional apto e responsável)													
Proprietário / Responsável pelo uso				Responsável Técnico por este Memorial				Examinador CBMPA					
PROTOCOLO SISGAT (Preenchido pelo CAT/SAT):		LOGOMARCA DA EMPRESA RESPONSÁVEL (CONTINUAÇÃO)									PÁGINA: 02/04		
6. MEDIDAS DE SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO E EMERGÊNCIA EXISTENTES E DOCUMENTOS OBRIGATÓRIOS													
MEDIDAS DE SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO		EXIGIDA	EXISTENTE	DOCUMENTOS OBRIGATÓRIOS RELATIVOS ÀS MEDIDAS EXISTENTES									
Saídas de Emergência		X		Apenas este Memorial descritivo (1)									
Iluminação Emergência (Blocos autônomos)		X											
Sinalização de Emergência		X											
Extintores		X											
Acesso de Viatura		X											
Detecção Incêndio (locação de pontos)													
Alarme Incêndio (locação de pontos)				Memorial de Brigada (1)									
Brigada de Incêndio													
Brigada Profissional													
Hidrantes ou Mangotinhos		X		Memorial de Cálculo (1), trazendo em anexo a curva da bomba									
Compartimentação Vertical				Memorial de Compartimentação (1);									



PREFEITURA MUNICIPAL DE SALINÓPOLIS

SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS

• Compartimentação Horizontal			
▪ Isolamento de Risco			• Memorial de Isolamento de Risco (1);
• Plano de Intervenção de Incêndio (2)			• (5)
• Controle Materiais Acabamento/Revestimento			▪ Atestado de Emprego e Controle de materiais de acabamento (1) (5)
• Chuveiros Automáticos			▪ Memorial de Cálculo (1), trazendo em anexo a curva da bomba
• Resfriamento			▪ Memorial de Cálculo (2), trazendo em anexo a curva da bomba
• Espuma			▪ Memorial de Cálculo (2), trazendo em anexo a curva da bomba
• Segurança Estrutural Contra Incêndio			▪ Atestado da Segurança Estrutural Contra Incêndio (1)
• Escada Pressurizada	(3)		▪ Memorial de Cálculo (1)
• Gases Limpos	(3)		▪ Memorial de Cálculo (2)
• Proteção Contra Descargas Atmosféricas (4)	(4)		▪ Laudo Técnico de Verificação da necessidade Sistema de Proteção Contra Descarga Atmosférica(1), trazendo em anexo ART correspondente ao mesmo, por profissional apto.

• **Nota Geral:**

0,9

▪ Nas ART/RRT's (apresentação obrigatória) de projeto de segurança contra incêndio e emergência devem constar, no campo "Observações" ou "Descrição", as medidas de segurança contra incêndio e emergência, pelas quais o profissional apto é responsável;

▪ O profissional apto a apresentar projeto de segurança contra incêndio e emergência e seus anexos (memoriais, atestados, laudos e similares) deverá ser profissional com registro no CREA/CAU, de acordo com a regulamentação das atribuições de títulos profissionais, atividades, competências e caracterização do âmbito de atuação dos profissionais inseridos no sistema CONFEA/CREA/CAU.

• **Nota Específica:**

▪ (1) Modelo do Corpo de Bombeiros Militar do Pará;

▪ (2) Modelo do profissional apto e responsável;

▪ (3) Medida Segurança utilizada por escolha do proprietário/responsável legal e profissional apto e responsável pelo projeto de segurança contra incêndio e emergência;

▪ (4) Exigência definida pelo Laudo Técnico de Verificação da necessidade Sistema de Proteção Contra Descarga Atmosférica.

▪ (5) Apresentar somente na Vistoria Técnica;

OBS item 6:

Proprietário / Responsável pelo uso	Responsável Técnico por este Memorial	Examinador CBMPA
PROTOCOLO SISGAT (Preenchido pelo CAT/SAT):	LOGOMARCA DA EMPRESA RESPONSÁVEL (CONTINUAÇÃO)	PÁGINA: 03/04

7. SAÍDAS DE EMERGÊNCIA						
7.1	Pavimento ou Setor (se pav tipo especificar quantidade) *	Área do Pav / setor (m²)	População do Pav ou setor	Largura do Acesso (m)	Distância máxima a ser Percorrida (m)	Nº de saídas
	Pavimento Térreo/Hall de Entrada	2.081,43	6.245,00	2,7	30	4
	Mezanino	210,54	632,00	1,2	30	2

69



PREFEITURA MUNICIPAL DE SALINÓPOLIS

SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS

Proprietário / Responsável pelo uso		Responsável Técnico por este Memorial		Examinador CBMPA				
PROTOCOLO SISGAT (Preenchido pelo CAT/SAT):		LOGOMARCA DA EMPRESA RESPONSÁVEL (CONTINUAÇÃO)				PÁGINA: 04/04		
10. SISTEMA DE ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA								
• Sistema adotado na edificação:		10.2 Função do sistema, quantidade e autonomia:						
10.1	<input checked="" type="checkbox"/>	Conjunto de blocos autônomos	Aclareamento:	a) Quantidade und:				13
		Sistema centralizado com baterias		b) Autonomia (min):				
		Sistema centralizado com grupo moto-gerador	Balizamento:	a) Quantidade und:				120
		Luminária tipo industrial (faroletes)		b) Autonomia (min):				
10.3	Localização:	a) Baterias de acumuladores:						
		b) Grupo moto-gerador:						
		c) Pannel de comando:						
11. SISTEMA DE DETECÇÃO E ALARME DE INCÊNDIO								
11.1	Tem sistema de detecção?	<input checked="" type="checkbox"/>	Não	Sim, Localização da Central:				
11.2	Tipos de detectores:	Chama		Iônicos		Ópticos		Termovelocimétricos
		Térmicos		Outros:				
11.3	Raio máximo de ação do detector em condição mais desfavorável, considerando a compartimentação (m):							
11.4	Existe sistema de alarme?	<input checked="" type="checkbox"/>	Não	Sim → {	Visual	Sonoro	Audio Visual }	
11.5	Distância máxima a percorrer até o acionamento do alarme de incêndio (d < 30m) (m):							

7.2 MEMORIAL DE CÁLCULO

MEMORIAL DE CÁLCULO DIMENSIONAMENTO DO SISTEMA DE HIDRANTES							
1. IDENTIFICAÇÃO DA OBRA							
1.1	Estabelecimento:						
1.2	Endereço:				Fone:		
1.3	Bairro:				Município:		
1.4	Proprietário:						
1.5	Responsável técnico:				Registro Profissional:		
1.6	Área total construída (m ²): 2.291,97				ART:		
1.7	Classificação da edificação quanto à sua ocupação (Decreto 357 ou NBR 13714):				C Comercial varejista		
2. DADOS EM FUNÇÃO DO TIPO DE SISTEMA ADOTADO							
2.1	Norma Adotada:	<input type="checkbox"/> NBR	<input checked="" type="checkbox"/> IT				
2.2	Tipo de sistema preventivo:	<input checked="" type="checkbox"/>	Mangueira	Diâmetro (mm):	40	Comprimento (m):	30
		<input type="checkbox"/>	Mangotinho	Diâmetro (mm):		Comprimento (m):	
2.3	Tipo de esguicho:	<input checked="" type="checkbox"/> Regulável	Diâmetro (mm):	<input type="text" value="40"/>	<input type="checkbox"/> Cônico	Diâmetro (mm):	<input type="text"/>
2.4	Quantidade de hidrantes existentes: 3						
2.5	Quantos hidrantes, os mais desfavoráveis hidráulicamente, foram considerados (uso simultâneo) no cálculo:						
	<input type="checkbox"/> 01 (um) hidrante duplo	<input checked="" type="checkbox"/> 2 02 (dois)	<input type="checkbox"/> 03 (três)	<input type="checkbox"/> 04 (quatro)			



PREFEITURA MUNICIPAL DE SALINÓPOLIS
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS

3. RESERVA TÉCNICA DE INCÊNDIO (RTI)			
3.1	Tipo de reservatório: <input checked="checked" type="checkbox"/> Elevado <input type="checkbox"/> Subterrâneo <input type="checkbox"/> Nível do piso		
3.3	Material de fabricação do reservatório: Concreto Armado		
3.2	Capacidade da RTI (L): 12000	3.4	Capacidade total do reservatório(L): 38.000
4. DADOS DA SUCÇÃO			
4.1	Material de fabricação da tubulação de sucção: Galvanizado		
4.2	Diâmetro da Tubulação (polegada): 3"	4.6	Perda de carga unitária (m/m): 0,04
4.3	Vazão utilizada no cálculo da perda de carga (L/min): 400	4.7	Perda de carga total (mca): 2,11
4.4	Compr. equival. a perdas de cargas localizadas (m): 24,10	4.8	Altura de sucção (m): 20
4.5	Comprimento real da tubulação (m): 25	4.9	NPSH requerido (m): NPSH calculado (m): 28,66
5. DADOS DO RECALQUE			
5.1	Material de fabricação da tubulação de recalque: Galvanizado		
5.2. PRIMEIRA OPÇÃO DE CÁLCULO - Com vazão em dobro - 1º hidrante mais desfavorável hidráulicamente			
a) Localização:			
Hidrante nº: H3			
Diâmetro da tubulação (polegada): 2.1/2"			
Vazão utilizada no cálculo da perda de carga (L/min): 400			
Comp. Equivalente a perdas de carga localizadas (m): 21			
Comprimento real da tubulação (m): 58,1			
Perda de carga unitária (m/m): 0,10			
Perda de carga total (mca): 7,95			
5.3. SEGUNDA OPÇÃO DE CÁLCULO - Por trechos - 1º e 2º hidrantes mais desfavoráveis hidráulicamente			
a) Primeiro hidrante mais desfavorável hidráulicamente		b) Segundo hidrante mais desfavorável hidráulicamente	
a.1) Localização:		b.1) Localização:	
Trecho A - Hidrante nº:		Trecho A - Hidrante nº:	
Diâmetro da tubulação (polegada):		Diâmetro da tubulação (polegada):	
Vazão utilizada no cálculo da perda de carga (L/min):		Vazão utilizada no cálculo da perda de carga (L/min):	
Comp. Equivalente a perdas de carga localizadas (m):		Comp. Equivalente a perdas de carga localizadas (m):	
Comprimento real da tubulação (m):		Comprimento real da tubulação (m):	
Perda de carga unitária (m/m):		Perda de carga unitária (m/m):	
Perda de carga total (mca):		Perda de carga total (mca):	
Trecho B - Hidrante nº:		Trecho B - Hidrante nº:	
Diâmetro da tubulação (polegada):		Diâmetro da tubulação (polegada):	
Vazão utilizada no cálculo da perda de carga (L/min):		Vazão utilizada no cálculo da perda de carga (L/min):	
Comp. Equivalente a perdas de carga localizadas (m):		Comp. Equivalente a perdas de carga localizadas (m):	
Comprimento real da tubulação (m):		Comprimento real da tubulação (m):	
Perda de carga unitária (m/m):		Perda de carga unitária (m/m):	
Perda de carga total (mca):		Perda de carga total (mca):	
OBS: No caso de serem utilizados mais de 02 (dois) hidrantes para o cálculo da bomba de incêndio, estes deverão ser anexados neste Memorial de Cálculo.			
5.4 Soma das perdas de carga do recalque dos hidrantes mais desfavoráveis hidráulicamente (mca): 15,31			
Nº do protocolo:		DIRETORIA DE SERVIÇOS TÉCNICOS	
		PAGINA 2/2	
6. CÁLCULO DA POTÊNCIA DA BOMBA			
OBS: Para efeito de cálculo de Potência da bomba, deverá ser feito totalmente pela NBR ou por IT.			



PREFEITURA MUNICIPAL DE SALINÓPOLIS

SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS

6.		Cálculo da Bomba pela NBR 13714	6.	X	Cálculo da Bomba pela IT:
6.1. ALTURA GEOMÉTRICA a) Desnível entre o hidrante mais desfavorável hidráulicamente e o ponto de tomada de água do reservatório (mca): <input type="text"/>			6.1. ALTURA GEOMÉTRICA a) Desnível entre o hidrante mais desfavorável hidráulicamente e o ponto de tomada de água do reservatório (mca): <input type="text" value="15,90"/>		
6.2. PRESSÃO DISPONÍVEL a) Pressão disponível na ponta do esguicho (mca): <input type="text"/>			6.2. PRESSÃO DISPONÍVEL a) Pressão mínima no hidrante mais desfavorável (mca): <input type="text" value="40"/>		
6.3. DEMAIS PERDAS DE CARGAS 6.3.1. Perda de carga da mangueira (mca): <input type="text"/>			6.3. ALTURA MANOMÉTRICA a) (Hm) Altura Manométrica (m): <input type="text" value="34,25"/>		
6.3.2. Perda de carga no mangotinho (mca): <input type="text"/>					
6.3.3. Perda de carga no esguicho (mca): <input type="text"/>					
6.4. ALTURA MANOMÉTRICA a) (Hm) Altura Manométrica (m): <input type="text"/>					
7. POTÊNCIA DA BOMBA PRINCIPAL OU DE REFORÇO					
7.1	Potência Calculada (cv):	<input type="text" value="4,35"/>			
7.2	Dados comerciais:	Potência (cv): <input type="text" value="5"/> Diâmetro do rotor (mm): <input type="text" value="174"/> Modelo: KSB MEGABLOC	Pressão Máxima sem vazão (shut-off): <input type="text"/>	Vazão (m³/h): <input type="text" value="24,00"/>	
8. BOMBA AUXILIAR (JOCKEY)					
8.1	Existe Bomba Jockey no sistema?	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não			
8.2	Dados comerciais:	Potência (cv): <input type="text"/> Diâmetro do rotor (mm): <input type="text"/>	Vazão (m³/h): <input type="text"/>	Modelo: <input type="text"/>	
9. ALIMENTAÇÃO DA BOMBA DE INCÊNDIO (ELÉTRICA OU À COMBUSTÃO)					
9.1	Tipo:	Elétrica			
10. ACIONAMENTO E DESLIGAMENTO DA BOMBA PRINCIPAL					
10.1	Tipo:	<ul style="list-style-type: none">- Acionamento Manual (local): Administração- Acionamento automático (dispositivo):- Desligamento manual (local):			
11. ACIONAMENTO AUTOMÁTICO DA BOMBA AUXILIAR (JOCKEY)					
11.1	Dispositivo:	Pressostato			
12. ALARME DO FUNCIONAMENTO DO SISTEMA PREVENTIVO					
12.1	Tipo:	Sonoro			
12.2	Dispositivo:	Sinaleira e alarme intermitente			
13. PAINEL DE SINALIZAÇÃO					
13.1	Localização:	Administração			



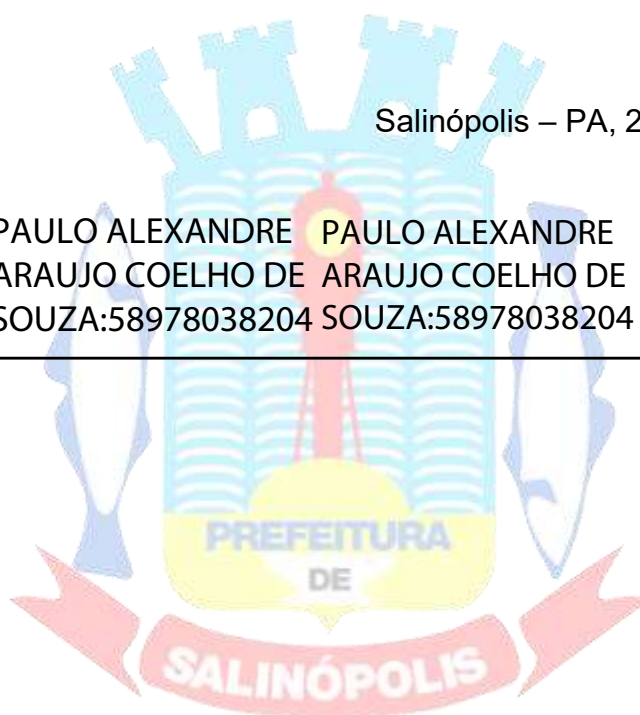
PREFEITURA MUNICIPAL DE SALINÓPOLIS
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS

8 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projetista não se responsabilizará por eventuais alterações deste projeto durante sua execução. As definições dos equipamentos hidráulicos aplicados no projeto, não devem ser, em hipótese alguma, extrapolados sem prévia consulta e autorização do projetista. Recomendamos que sejam utilizados produtos de qualidade e confiabilidade comprovadas. A qualidade da instalação depende diretamente do material utilizado. Este projeto foi baseado no lay-out e informações fornecidas pelo arquiteto ou proprietário.

Salinópolis – PA, 24 de novembro de 2025.

PAULO ALEXANDRE ARAUJO COELHO DE SOUZA:58978038204
PAULO ALEXANDRE ARAUJO COELHO DE SOUZA:58978038204



MEMORIAL DESCRITIVO DO PROJETO ELÉTRICO

REVITALIZAÇÃO DO MERCADO DE PORTO GRANDE

**Salinópolis / PA
Novembro-2025**

1. INSTALAÇÕES ELÉTRICAS:

1.1. OBJETIVO

O presente memorial técnico descritivo trata das instalações elétricas referente à obra de Revitalização do Mercado de Porto Grande, na cidade de Salinópolis, estado do Pará, contemplando os seguintes projetos:

- Entrada de Energia;
- Subestação e Centro de Medição;
- Alimentadores dos quadros elétricos;
- Iluminação e tomadas dos quiosques e do mercado;
- Iluminação do espaço administrativo;
- SPDA e malhe de aterramento.

1.2. DISPOSIÇÕES GERAIS

As partes vivas expostas dos circuitos e dos equipamentos elétricos (quadros de distribuição de energia) serão protegidos contra contatos acidentais, seja por um invólucro protetor em acrílico ou pela sua colocação fora do alcance de pessoas que não possuem qualificação para seu manuseio.

O construtor deverá executar os trabalhos complementares ou correlatos da instalação elétrica e de telecomunicações, tais como: abertura, recomposição de rasgos para passagem de eletrodutos e condutores, bem como os arremates decorrentes da execução da infraestrutura.

Os serviços a serem contratados, consistem na execução de infraestrutura para instalações elétricas convencionais, como: distribuição de energia para o centro de medição e posteriormente para os quadros parciais, rede elétrica comum e sistema de iluminação, além do cabeamento estruturado.

1.3. APLICAÇÃO DA NR10 – PROCEDIMENTOS

A NR-10 estabelece requisitos e condições mínimas objetivando a implementação de medidas de controle e sistemas preventivos, de forma a garantir a segurança e a saúde dos trabalhadores que direta ou indiretamente, interajam em instalações elétricas e serviços com eletricidade.

Entende-se por instalação elétrica, a entrada de energia, o centro de medição, (CM), quadros parciais, rede elétrica comum e sistema de iluminação.

Entende-se por componentes da instalação, itens da instalação que podem ser materiais, acessórios, dispositivos, instrumentos, equipamentos (de geração, conversão, transformação, transmissão, armazenamento, distribuição ou utilização de eletricidade), máquinas, conjuntos ou parte da instalação (quadro de distribuição principal, quadros parciais de distribuição).

No âmbito da NR-10, estabelece-se a necessidade de composição e permanente atualização de um prontuário das instalações elétricas. Caberá ao Construtor a elaboração desde prontuário ao final da obra.

Considera-se como prontuário um sistema organizado de forma a conter uma memória dinâmica de informações pertinentes às instalações e aos trabalhadores que interajam direta ou indiretamente com instalações elétricas.

O Prontuário das Instalações Elétricas conforme previsto na NR-10, cujos documentos técnicos deverão ser elaborados por profissional legalmente habilitado, do qual deverá constar, no mínimo:

- a) Esquemas unifilares ou trifilares atualizados das instalações elétricas e especificações do sistema de aterramento e demais equipamentos e dispositivos de proteção;
- b) Conjunto de procedimentos e instruções técnicas e administrativas de segurança e saúde, implantadas e relacionadas à NR-10 e descrição das medidas de controle existentes;
- c) Documentação das inspeções e medições do sistema de proteção contra descargas atmosféricas e aterramentos elétricos;
- d) Especificação dos equipamentos de proteção coletiva e individual, do ferramental, aplicáveis conforme determina a NR-10;
- e) Documentação comprobatória da qualificação, habilitação, capacitação, autorização dos trabalhadores e dos treinamentos realizados, inclusive dos subcontratados;
- f) Resultados dos testes de isolamento elétrica realizados em equipamentos de proteção individual e coletiva;
- g) Certificações dos equipamentos e materiais elétricos em áreas classificadas;
- h) Relatório técnico das inspeções atualizadas com recomendações e cronograma de adequação;

1.4. RECOMENDAÇÕES E ESPECIFICAÇÕES

- a) Os barramentos de neutro e terra dos quadros deverão ser isolados da carcaça através de isoladores de epóxi;
- b) Todas as portas e estruturas dos quadros deverão ser aterradas;
- c) Os locais sujeitos à umidade, para eletrodutos enterrados no solo e para os alimentadores dos quadros de distribuição os cabos deverão possuir isolamento de 1 kV (EPR ou XLPE);
- d) Todos os cabos (elétricos, UTP, coaxial etc.) deverão ser identificados nas duas extremidades, através de anilhas plásticas ou outro método de identificação de acordo com cada sistema;
- e) Deverá ser instalada identificação dos circuitos junto aos disjuntores com uso de plaquetas em acrílico (C1, C2, C3, C4, ...) com dimensão de 2cm x 2cm;

f) Deverá ser instalada identificação dos quadros elétricos e de telefônicos com uso de plaquetas em acrílico com dimensão de 10cm x 6cm;

g) Deverá ser instalada identificação das tomadas lógicas com uso de plaquetas em acrílico com dimensão de 2cm x 2cm;

h) Toda emenda de cabo deverá ser feita com solda estanhada e isolada com fita de alta fusão, de maneira a garantir a recuperação da isolação do cabo;

i) Em todas as terminações de eletroduto deverão ser instaladas bucha e arruela, não será admitida a instalação de bucha ou arruela, após a passagem dos cabos;

j) Todos os cabos elétricos deverão possuir terminal pré-isolado, na sua extremidade para conexão em disjuntores;

k) Tubulações, carcaças, esquadrias, racks e outras partes metálicas deverão ser aterradas;

l) Deverão ser usados acessórios perfeitamente adequados ao bom acabamento das instalações, como caixas de passagem, junções, suportes para fixação, luvas de arremate etc.;

m) Na conclusão dos serviços, deverá ser medida a resistência da malha de aterramento da edificação, caso esteja abaixo do valor aceitável (10 ohms), é necessário adicionar mais hastes ou realizar tratamento químico de efeito permanente no solo.

1.5. NORMAS APLICÁVEIS

A execução dos serviços de instalações elétricas deve seguir como parâmetro as seguintes normas e regulamentações:

a) ABNT NBR 5410:2004 – Instalações elétricas de baixa tensão;

b) ABNT NBR 5419:2015 – Proteção contra descargas atmosféricas;

c) ABNT NBR 14039:2005 – Instalações elétricas de média tensão 1,0kV a 36,2kV;

d) ABNT NBR IEC 60439 – Conjunto de manobras e controle de baixa tensão;

e) ABNT NBR 14136 – Plugues e tomadas para uso doméstico e análogo até 20A/250V em corrente alternada – Padronização;

f) ABNT NBR 7117:2012 - Medição da resistividade e determinação da estratificação do solo;

g) ABNT NBR 15749:2009 – Medição de resistência de aterramento e de potenciais na superfície do solo em sistemas de aterramento;

h) ABNT NBR 16264:2016 – Cabeamento estruturado residencial;

i) ABNT NBR 16521:2016 – Cabeamento estruturado industrial;

j) Disposições legais federais e distritais pertinentes;

k) Regulamentos da empresa concessionária de energia local.

Em caso das normas nacionais da ABNT serem insuficientes para execução dos serviços de instalações elétricas. Deve-se utilizar as normais internacionais.

1.6. PADRONIZAÇÃO

a) Todos os cabos deverão ser identificados com marcações de fitas isolantes de diferentes cores conforme as fases A, B e C ou R, S e T dispostas de acordo com os cabos da concessionária de energia elétrica local;

b) Nas instalações elétricas comuns e de alimentadores de quadros elétricos, deverão ser seguidas as recomendações de cores dos cabos da seguinte forma: cor preta, cinza e/ou vermelha para condutores fase, cor branca para o condutor de retorno, cor azul para condutores neutro e cor verde ou verde e amarela para condutores de proteção (terra);

c) Todos os painéis, transformadores e quadros deverão ser identificados com placas, além das placas obrigatórias pela concessionária de energia elétrica local;

d) A seção mínima dos cabos de alimentadores de quadros elétricos deverão ser de 6mm²;

e) Todos os cabos dos alimentadores de quadros elétricos deverão ter isolamento de 0,6/1kV;

f) Suporte suspenso dos eletrodutos deverá ser feito por meio de abraçadeiras tipo D com parafuso, vergalhão rosca total, tipo tirante, fixação com chumbador na laje ou grampo do tipo C na estrutura metálica, porcas e arruelas de alumínio;

g) Nas derivações de leitos e eletrocalhas deverão ser utilizadas saídas perfuradas conforme bitola do eletroduto com conector tipo unidut com bucha e arruela para acabamento;

h) Nas entradas de eletrodutos em quadros, conexões entre eletrodutos, condutes e caixas de passagem suspensas, deverão ser utilizadas saídas perfuradas conforme bitola do eletroduto com conector tipo unidut com bucha e arruela para acabamento;

i) Todos os eletrodutos enterrados no solo ou embutidos em alvenaria deverão ser de PVC antichama;

j) Todos os eletrodutos expostos ao tempo deverão ser do tipo aço carbono galvanizado à fogo;

k) Todos os eletrodutos para encaminhamento de cabos de alta tensão ou alimentadores de quadros elétricos enterrados no solo deverão ser envelopados em concreto magro;

l) Os cabos de circuitos terminais que alimentam cargas genéricas deverão ter bitola mínima de 2,5mm²;

m) Todos os cabos isolados deverão ser do tipo não halogenado, livres de chumbo em sua composição;

n) Todas as conexões de infraestrutura entre condutos deverão ser completamente vedadas com acessórios de conexão, não podendo os cabos aparentes nas instalações, a não ser na conexão entre caixas e equipamentos, sendo estes cabos sempre de 0,6/1kV;

o) Todos os quadros deverão ser do tipo TTA (Totalmente testados) ou PTTA (Parcialmente testados);

p) Os dispositivos supressores de surto dos quadros terminais deverão ser de 20kA e classe II ou superior. Sendo que todos os DPS deverão ter tensão de trabalho de 275V;

q) Todas as tomadas deverão ser do tipo 2P+T hexagonal, 10A ou 20A, conforme norma NBR 14136, exceto as especificadas diferente em projeto;

r) O sistema de aterramento elétrico das instalações deverá ser do tipo TN-S, onde o condutor neutro e de proteção existem e são separados, conforme NBR 5419;

1.7. CONDUTORES E CONDUTOS

a) Todo cabeamento, eletrodutos e caixas de passagem serão novas;

b) Todas as caixas deverão ter as rebarbas removidas e serem dotadas de buchas e arruelas na conexão com os eletrodutos;

c) Os cabos para os circuitos deverão ser do tipo flexível e identificados através de cores conforme a seguir:

Condutor	Cor
Fase	Vermelho, preto ou cinza
Retorno	Branco
Neutro	Azul claro
Terra	Verde ou verde-amarelo

d) As ligações dos condutores aos componentes elétricos devem ser feitas por meio de terminais de compressão apropriados. Nas ligações devem ser empregadas arruelas lisas de pressão ou de segurança (dentadas), além dos parafusos e/ou porcas e contra porcas, onde aplicáveis; no caso de dois condutores ligados a um mesmo terminal (ou borne), cada condutor deve ter seu terminal. Nas derivações de condutores, as emendas devem ser feitas com solda a estanho, cobertas por fita auto fusão e fita isolante;

e) Os diversos segmentos de tubulações, dutos, caixas de passagens e deverão ser aterrados de forma que haja continuidade elétrica perfeita entre segmentos/materiais metálicos;

f) Deve-se verificar corrente circulante pelo cabo de terra do quadro de energia com miliamperímetro, admitindo-se o máximo de 100mA (dependências com até 500m²) ou 200mA (dependência acima de 500m²). Nos casos em que a corrente for superior a estes valores, as instalações em geral deverão ser revisadas e corrigidas;

g) Todas as estruturas metálicas (quadros, tubulações, caixas de passagem, janelas metálicas, esquadrias metálicas etc.) deverão ser aterradas pelo construtor.

1.8 ENTRADA DE ENERGIA, SUBESTAÇÃO CPG E CM'S:

O atendimento será através da rede primária da concessionária, em média tensão em 13,8kV. Está prevista a utilização de uma subestação de 112,5kVA para atendimento das cargas de todo o mercado, de um Centro de Proteção Geral (CPG) e de dois Centros de medição (CM) com múltiplas unidades consumidoras, que atenderão aos quadros de cada boxe no mercado, um quadro para o sistema de iluminação e tomadas da área comum do mercado e um quadro para o setor administrativo. O dimensionamento do CPG e dos CM's foi feito baseado nas recomendações da NT.00004.EQTL - Fornecimento de Energia Elétrica a Empreendimentos de Múltiplas Unidades Consumidoras em sua mais recente versão.

1.9 ALIMENTADORES DOS QUADROS ELÉTRICOS:

A partir do CPG, serão alimentados os CM1 e CM2, conforme descrição a seguir:

O Centro de Medição 1 atenderá a 15 quadros dos boxs (QDLF-BOX), 9 quadros dos bares e restaurantes (QDLF-BAR&REST.), 5 quadros dos pontos comerciais (QDLF-PONTO COMERCIAL), 2 quadros do box de café (QDLF-CAFÉ) e o quadro que alimentará aos circuitos da feira (QDLF-FEIRA), totalizando 32 circuitos com medição de energia e quadros independentes.

O Centro de Medição 2 atenderá a 6 quadros do box de café (QDLF-CAFÉ) e 26 quadros dos boxs de peixe (QDLF-PEIXE), totalizando 32 circuitos com medição de energia e quadros independentes.

1.10 SISTEMA DE ILUMINAÇÃO E TOMADAS DO MERCADO:

Para o sistema de iluminação do mercado, foram distribuídas várias luminárias de LED, com potência de 100W cada, para atender aos requisitos de iluminação do local, conforme recomendações normativas. Foram também distribuídos pontos de tomada para área comum do mercado, conforme projeto.

1.11 SISTEMA DE ILUMINAÇÃO E TOMADAS DOS BOX'S:

Para o sistema de iluminação e tomadas dos box's, foram projetados quadros de distribuição individual para cada. A partir dos quadros, foram alimentados os circuitos de iluminação e tomadas, conforme layout arquitetônico.

PAULO ALEXANDRE
ARAUJO COELHO DE
SOUZA:5897803820
4

PAULO ALEXANDRE
ARAUJO COELHO DE
SOUZA:58978038204



PREFEITURA MUNICIPAL DE SALINÓPOLIS
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS

ANÁLISE DE RISCOS			
DADOS DO PROCESSO			
Objeto:	REVITALIZAÇÃO DO MERCADO E FEIRA DO PORTO GRANDE		
Município:	SALINÓPOLIS		
IDENTIFICAÇÃO E ANÁLISE DOS PRINCIPAIS RISCOS			
RISCO 1	PROBABILIDADE	IMPACTO	DANO
Atraso ou suspensão no processo licitatório em face de impugnações	<input checked="" type="checkbox"/> Baixa.	<input type="checkbox"/> Baixo.	Atraso no início dos serviços
	<input type="checkbox"/> Média.	<input checked="" type="checkbox"/> Médio.	
	<input type="checkbox"/> Alta.	<input type="checkbox"/> Alto.	
AÇÃO	DESCRIÇÃO	RESPONSÁVEL	
PREVENTIVA	Verificação do teor de impugnações e recursos em contratações similares	CONTRATANTE	
CONTINGENCIAL	Mitigação e eliminação das causas que obstruem o processo licitatório	CONTRATANTE	
RISCO 2	PROBABILIDADE	IMPACTO	DANO
A empresa vencedora do certame quando convocada, não assinar o termo de contrato ou não aceitar ou retirar o instrumento equivalente.	<input checked="" type="checkbox"/> Baixa.	<input type="checkbox"/> Baixo.	Atrasos para o início e, consequentemente, para o gerenciamento das obras.
	<input type="checkbox"/> Média.	<input checked="" type="checkbox"/> Médio.	
	<input type="checkbox"/> Alta.	<input type="checkbox"/> Alto.	
AÇÃO	DESCRIÇÃO	RESPONSÁVEL	
PREVENTIVA	Prever, dentre as cláusulas da contratação, sanções que contemplem esta situação.	CONTRATANTE	
CONTINGENCIAL	Aplicar as sanções previstas na contratação.	CONTRATANTE	
RISCO 3	PROBABILIDADE	IMPACTO	DANO
Mudança do projeto básico a pedido da Contratante ou outras entidades públicas	<input checked="" type="checkbox"/> Baixa.	<input type="checkbox"/> Baixo.	Alteração dos custos e/ou prazos inicialmente previstos para execução da obra.
	<input type="checkbox"/> Média.	<input checked="" type="checkbox"/> Médio.	
	<input type="checkbox"/> Alta.	<input type="checkbox"/> Alto.	
AÇÃO	DESCRIÇÃO	RESPONSÁVEL	
PREVENTIVA	Cláusula contratual de garantia de replanilhamento	CONTRATANTE	
CONTINGENCIAL	Adequação do projeto; Replanilhamento	CONTRATANTE	
RISCO 4	PROBABILIDADE	IMPACTO	DANO



PREFEITURA MUNICIPAL DE SALINÓPOLIS
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS

Inflação/ flutuação de câmbio;
Aumento de insumos desproporcionais

☒ Baixa.
☐ Média.
☐ Alta.

☐ Baixo.
☐ Médio.
☒ Alto.

Diminuição da lucratividade;
Perda da performance do fluxo de caixa

AÇÃO	DESCRIÇÃO	RESPONSÁVEL
PREVENTIVA	<i>Cláusula contratual de garantia de revisão de equilíbrio econômico financeiro.</i>	CONTRATANTE
CONTINGENCIAL	<i>Reequilíbrio Econômico-financeiro;</i>	CONTRATANTE

RISCO 5	PROBABILIDADE	IMPACTO	DANO
<i>Paralisação da obra ou serviço por intempérie</i>	<input type="checkbox"/> Baixa.	<input type="checkbox"/> Baixo.	Atrasos nos serviços;
	<input checked="" type="checkbox"/> Média.	<input type="checkbox"/> Médio.	Paralisação da obra;
	<input type="checkbox"/> Alta.	<input checked="" type="checkbox"/> Alto.	Perda de serviços e/ou materiais.

AÇÃO	DESCRIÇÃO	RESPONSÁVEL
PREVENTIVA	<i>Realizar planejamento e propor cronograma contemplando possibilidades de períodos de chuvas e outros.</i>	CONTRATANTE
CONTINGENCIAL	<i>Ajuste de cronograma.</i>	CONTRATADA

RISCO 6	PROBABILIDADE	IMPACTO	DANO
<i>Diferença entre os serviços e quantitativos previstos na planilha de orçamento e os quantitativos que serão efetivamente executados na obra, desde que comprovados no projeto executivo.</i>	<input type="checkbox"/> Baixa.	<input type="checkbox"/> Baixo.	Alteração dos custos e/ou prazos inicialmente previstos para execução da obra.
	<input checked="" type="checkbox"/> Baixa.	<input checked="" type="checkbox"/> Médio.	
	<input type="checkbox"/> Média. <input type="checkbox"/> Alta.	<input type="checkbox"/> Alto.	

AÇÃO	DESCRIÇÃO	RESPONSÁVEL
PREVENTIVA	<i>Elaboração e apresentação da memória de cálculo com todos os quantitativos detalhados</i>	CONTRATANTE
CONTINGENCIAL	<i>Adequação do orçamento; Replanilhamento</i>	CONTRATANTE

RISCO 7	PROBABILIDADE	IMPACTO	DANO
<i>Descumprimento das especificações do projeto básico, constante das diretrizes para elaboração de</i>	<input checked="" type="checkbox"/> Baixa.	<input type="checkbox"/> Baixo.	Refazimento de serviços;
	<input type="checkbox"/> Média.	<input type="checkbox"/> Médio.	Custos adicionais;
	<input type="checkbox"/> Alta.		Atrasos na conclusão dos serviços.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SALINÓPOLIS
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS

projetos e especificações para contratação de projetos e memorial descritivo de materiais, ou em desconformidade com normas técnicas aplicáveis à presente contratação.

☒ Alto.

AÇÃO	DESCRIÇÃO	RESPONSÁVEL
PREVENTIVA	Fiscalizar a obra durante a execução	CONTRATADA
CONTINGENCIAL	Realizar reuniões entre fiscalização e contratada	CONTRATADA

RISCO 8	PROBABILIDADE	IMPACTO	DANO
Serviços entregues não atendem as especificações do contrato e normas técnicas.	<input checked="" type="checkbox"/> Baixa.	<input type="checkbox"/> Baixo.	Custos adicionais; Atrasos na conclusão dos serviços.
	<input type="checkbox"/> Média.	<input type="checkbox"/> Médio.	
	<input type="checkbox"/> Alta.	<input checked="" type="checkbox"/> Alto.	

AÇÃO	DESCRIÇÃO	RESPONSÁVEL
PREVENTIVA	Atentar para as determinações das peças técnicas antes da execução dos serviços.	CONTRATADA
CONTINGENCIAL	Refazimento dos serviços; Adequação do cronograma.	CONTRATADA

RISCO 9	PROBABILIDADE	IMPACTO	DANO
Improdutividade injustificada da Contratada	<input checked="" type="checkbox"/> Baixa.	<input type="checkbox"/> Baixo.	Custos adicionais; Atrasos na entrega da obra
	<input type="checkbox"/> Média.	<input checked="" type="checkbox"/> Médio.	
	<input type="checkbox"/> Alta.	<input type="checkbox"/> Alto.	

AÇÃO	DESCRIÇÃO	RESPONSÁVEL
PREVENTIVA	Prever, dentre as cláusulas da contratação, sanções que contemplem esta situação.	CONTRATANTE
CONTINGENCIAL	Mão de obra habilitada para execução dos serviços; Gerenciamento efetivo das etapas do contrato.	CONTRATADA
	Aplicação das sanções previstas na contratação.	

RISCO 10	PROBABILIDADE	IMPACTO	DANO
----------	---------------	---------	------



PREFEITURA MUNICIPAL DE SALINÓPOLIS
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS

Responsabilidade civil por danos ou prejuízos causados a terceiros na execução da obra.

☒ Baixa.
☐ Média.
☐ Alta.

☐ Baixo.

☐ Médio.

☒ Alto.

Prejuízos ou danos causados a terceiros no decorrer da execução da obra

AÇÃO	DESCRIÇÃO	RESPONSÁVEL
PREVENTIVA	Prever danos na metodologia que será adotada para execução do serviço;	CONTRATADA
CONTINGENCIAL	Prestação de assistência, minimizando os danos causados. Análise do ocorrido, para posterior elaboração do plano de ação e execução deste.	CONTRATADA

RISCO 11	PROBABILIDADE	IMPACTO	DANO
Ocorrência de acidentes de trabalho durante a execução dos serviços.	<input checked="" type="checkbox"/> Baixa. <input type="checkbox"/> Média. <input type="checkbox"/> Alta.	<input type="checkbox"/> Baixo. <input type="checkbox"/> Médio. <input checked="" type="checkbox"/> Alto.	Atraso na execução dos serviços Danos a integridade física do colaborador

AÇÃO	DESCRIÇÃO	RESPONSÁVEL
PREVENTIVA	Atendimento as Normas de Segurança do trabalho, respeitando as legislações nacionais e internacionais (quando couber)	CONTRATADA
CONTINGENCIAL	Registrar o CAT – (Comunicação do acidente de trabalho) e correção do fato gerador	CONTRATADA

RISCO 12	PROBABILIDADE	IMPACTO	DANO
Descumprimento dos prazos de conclusão, entrega, observação e recebimento definitivo, conforme o caso, previsto no contrato e em seus termos aditivos	<input checked="" type="checkbox"/> Baixa. <input type="checkbox"/> Média. <input type="checkbox"/> Alta.	<input type="checkbox"/> Baixo. <input type="checkbox"/> Médio. <input checked="" type="checkbox"/> Alto.	Atraso no cronograma;

AÇÃO	DESCRIÇÃO	RESPONSÁVEL
PREVENTIVA	Fiscalizar continuamente a execução dos serviços, realizando visitas in loco. Prever, dentre as cláusulas da contratação, sanções que contemplem esta situação.	CONTRATANTE



PREFEITURA MUNICIPAL DE SALINÓPOLIS
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS

CONTINGENCIAL

Ajuste do cronograma;

Aplicação das sanções previstas na contratação.

CONTRATADA

WESLEN CRISTHIAN
AVIZ DA
COSTA:02186933209

Assinado de forma digital por
WESLEN CRISTHIAN AVIZ DA
COSTA:02186933209

Salinópolis, 09 de dezembro de 2025



ESTADO DO PARÁ
GOVERNO MUNICIPAL DE SALINÓPOLIS
PREFEITURA MUNICIPAL DE SALINÓPOLIS



ANEXO IV – ATESTADO DE VISTORIA OU DECLARAÇÃO DE RENÚNCIA

DECLARAÇÃO DE VISITA TÉCNICA

Processo nº. XXX/XXX/20__

Concorrência nº. XXX – PMS/OS

OBJETO:

Empresa:

Responsável legal da empresa:

CNPJ nº

Endereço:

Fone:

E-mail:

Atestamos que a Empresa _____, através do seu responsável técnico, Sr. _____ engenheiro civil, CREA nº. _____, visitou o local da obra, tomou conhecimento de todas as informações e das condições locais para o cumprimento das obrigações objeto da licitação relativa ao Edital nº. xxxxxxxx /2025 .

OBSERVAÇÕES:

(cidade), _____ de _____ de 20__.



ESTADO DO PARÁ
GOVERNO MUNICIPAL DE SALINÓPOLIS
PREFEITURA MUNICIPAL DE SALINÓPOLIS



Responsável técnico de acompanhamento

OU

DECLARAÇÃO DE RENÚNCIA À VISITA TÉCNICA

Processo nº. XXX/XXX/20__

Concorrência nº. XXX – PMS/PA

OBJETO:

Empresa:

Responsável legal da empresa:

CNPJ nº.:

Endereço:

Fone:

E-mail:

Declara que renuncia à Visita Técnica ao local e as instalações para a prestação dos serviços constantes do objeto do Edital nº....., e o quadro técnico da empresa tomou conhecimento das reais condições de execução dos serviços, bem como coletaram informações de todos os dados e elementos necessários à perfeita elaboração da proposta comercial, responsabilizando-se por manter as garantias que vincularem nossa proposta ao presente processo licitatório, em nome da empresa que represento.

(cidade), de de 20__.

Assinatura do responsável



ESTADO DO PARÁ
GOVERNO MUNICIPAL DE SALINÓPOLIS
PREFEITURA MUNICIPAL DE SALINÓPOLIS



ANEXO V - MODELO DE PROPOSTA COMERCIAL;

À Central de Licitações e Contratos – PMS

Concorrência n.º ____/2025

Processo Administrativo n.º ____/____/202__

Sessão Pública: Dia ____/____/2025, às 09 horas (horário de Brasília/DF)

A empresa _____, CNPJ nº _____,
_____, domiciliada à Av/Rua _____ (endereço completo) _____, apresenta, por meio desta, PROPOSTA DE PREÇOS no valor global de R\$ _____ (_____), objetivando a execução da obra especificada no Termo de Referência e Projetos Executivos (Anexo I e II).

I - DO OBJETO DA PROPOSTA

1.1. O objeto da presente PROPOSTA COMERCIAL é a indicação de VALOR GLOBAL para a execução completa, inclusive com fornecimento de materiais e equipamentos, por meio de contratação integral, da obra objeto do Processo de Licitação em tela, observadas rigorosamente todos os projetos técnicos, especificações, encargos, prazos e condições gerais detalhadas no Termo de Referência e Projetos Executivos (e seus anexos).

1.2. Faz parte integrante deste PROPOSTA COMERCIAL as planilhas de detalhamento do ORÇAMENTO-PROPOSTA e CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO, e demais documentos necessários à execução do objeto, observados os modelos e parâmetros utilizados pela Administração na orçamentação.

II - DO PRAZO DE VALIDADE DA PROPOSTA

2.1. O prazo de validade da presente proposta é de _____ (_____) a partir da abertura do certame.

III - DAS DECLARAÇÕES

3.1. Por meio desta Proposta Comercial, DECLARAMOS que na elaboração da presente proposta:

a) não alteramos quaisquer quantitativos de serviços e materiais, bem como etapas e prazos previstos nas planilhas do orçamento-base e cronograma elaboradas pela Administração;



ESTADO DO PARÁ
GOVERNO MUNICIPAL DE SALINÓPOLIS
PREFEITURA MUNICIPAL DE SALINÓPOLIS



b) optamos pelo regime de encargos sociais (onerado/desonerado) _____, nos termos do regime de tributação adotado pela empresa junto a Receita Federal (cf. comprovação anexa);

c) somos absolutamente responsáveis pelos trabalhos técnicos de levantamento e de cotações de preços de mercados realizados para fins de elaboração da presente proposta comercial, não sendo cabível quaisquer questionamentos para fins de alterações do valor proposto por erros, falhas ou omissões; e,

d) todos os custos, diretos e indiretos, incidentes sobre a execução do futuro Contrato foram considerados por ocasião da elaboração desta proposta comercial, não cabendo qualquer alegação posterior de erro e/ou não consideração de tal ou qual ônus, encargo ou custo.

(cidade/estado),

de

de 20__.

Responsável Legal pela Licitante

Observações: Emitir em papel que identifique a licitante.





ESTADO DO PARÁ
GOVERNO MUNICIPAL DE SALINÓPOLIS
PREFEITURA MUNICIPAL DE SALINÓPOLIS



ANEXO VI - MINUTA DO CONTRATO;

MINUTA DO CONTRATO

Processo Administrativo nº

CONTRATO	ADMINISTRATIVO	Nº
...../2025,	QUE FAZEM ENTRE	A
PREFEITURA	MUNICIPAL	DE
SALINOPOLIS,	POR INTERMEDIO	DA
.....	E
.....

O MUNICÍPIO DE SALINÓPOLIS por Intermédio da XXXXXX, com sede no xxxxxxxxxxxxxxxxxxxx, na cidade de SALINÓPOLIS/PA, inscrito no CNPJ sob o nº XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX, nete ato representado (a) pelo (a) XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX, nomeado (a) pelo decreto nº XXXXXXXX, Brasileiro(a), estado civil, profissão, com RG nº 00000/UF e CPF nº 000.000.000-00, doravante denominado(a) como CONTRATANTE, e a Empresa XXXXXXXXX, pessoa jurídica de direito privado, sito a XXXXXXXXX, nº XXX, Bairro: XXXXXXXXX, cidade de XXXXXXXXX/XX, inscrita no CNPJ sob nº XX.XX.XX/XXXX-XX, neste ato representada por seu sócio proprietário XXXXXXXXX, Brasileiro, estado civil, profissão, RG nº 00000/UF e CPF nº 000.000.000-00, residente e domiciliado(a) na Rua XXXXXXXXX, nº XXX, Bairro XXXXXXXXX, denominada CONTRATADA, acordam e ajustam firmar o presente Contrato, tendo em vista o que consta no Processo nº e em observância às disposições da Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021, e demais legislação aplicável, resolvem celebrar o presente Termo de Contrato, decorrente do Concorrência n. .../..., mediante as cláusulas e condições a seguir enunciadas.

CLÁUSULA PRIMEIRA – OBJETO (art. 92, I e II)

1.1. O objeto do presente instrumento é a Contratação XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX que será prestado nas condições estabelecidas no Termo de Referência/Projeto Básico e demais documentos técnicos que se encontram anexos ao Instrumento Convocatório do certame que deu origem a este Termo de Contrato.



ESTADO DO PARÁ
GOVERNO MUNICIPAL DE SALINÓPOLIS
PREFEITURA MUNICIPAL DE SALINÓPOLIS



1.2. Vinculam esta contratação, independentemente de transcrição:

- 1.3.1. O Termo de Referência;
 - 1.3.2. O Edital da Licitação;
 - 1.3.3. A Proposta do contratado;
 - 1.3.4. Eventuais anexos dos documentos supracitados
- 1.4 O regime de execução é o de empreitada por preço global

CLÁUSULA SEGUNDA – VIGÊNCIA, PRAZO DE EXECUÇÃO E PRORROGAÇÃO

2.1.O prazo de vigência da contratação é de contados do(a), na forma do artigo 105 da Lei nº 14.133, de 2021.

2.2. O prazo para execução da obra será de até XXX (XXXX) dias corridos, a partir da assinatura do contrato

2.4. A prorrogação de que trata este item é condicionada ao ateste, pela autoridade competente, de que as condições e os preços permanecem vantajosos para a Administração, permitida a negociação com o contratado, atentando, ainda, para o cumprimento dos seguintes requisitos:

- a) Estar formalmente demonstrado no processo que a forma de prestação dos serviços tem natureza continuada;
- b) Seja juntado relatório que discorra sobre a execução do contrato, com informações de que os serviços tenham sido prestados regularmente;
- c) Seja juntada justificativa e motivo, por escrito, de que a Administração mantém interesse na realização do serviço;
- d) Haja manifestação expressa do contratado informando o interesse na prorrogação;
- e) Seja comprovado que o contratado mantém as condições iniciais de habilitação.
- f) Seja comprovado Alteração do projeto ou especificações, pela Administração;
- g) Superveniência de fato excepcional ou imprevisível, estranho à vontade das partes, que altere fundamentalmente as condições de execução do contrato;
- h) Interrupção da execução do contrato ou diminuição do ritmo de trabalho por ordem e no interesse da Administração decorrente de atraso de repasse de recursos financeiros pela conveniente;
- i) Aumento das quantidades inicialmente previstas no contrato, nos limites permitidos por Lei;



ESTADO DO PARÁ
GOVERNO MUNICIPAL DE SALINÓPOLIS
PREFEITURA MUNICIPAL DE SALINÓPOLIS



- j) Impedimento de execução do contrato por fato ou ato de terceiro reconhecido pela Administração em documento contemporâneo à sua ocorrência;
- k) Omissão ou atraso de providências a cargo da Administração, inclusive quanto aos pagamentos previstos de que resulte, diretamente, impedimento ou retardamento na execução do contrato, sem prejuízo das sanções legais aplicáveis aos responsáveis.

2.5. O contratado não tem direito subjetivo à prorrogação contratual.

2.6. A prorrogação de contrato deverá ser promovida mediante celebração de termo aditivo.

2.7. Nas eventuais prorrogações contratuais, os custos não renováveis já pagos ou amortizados ao longo do primeiro período de vigência da contratação deverão ser reduzidos ou eliminados como condição para a renovação.

2.8. O contrato não poderá ser prorrogado quando o contratado tiver sido penalizado nas sanções de declaração de inidoneidade ou impedimento de licitar e contratar com poder público, observadas as abrangências de aplicação.

CLÁUSULA TERCEIRA – MODELOS DE EXECUÇÃO E GESTÃO CONTRATUAIS (art. 92, IV, VII e XVIII)

3.1 O regime de execução contratual, os modelos de gestão e de execução, assim como os prazos e condições de conclusão, entrega, observação e recebimento do objeto constam no Termo de Referência, anexo a este Contrato.

MATRIZ DE RISCO:

3.1.1. Constituem riscos a serem suportados pelo Contratante:

3.1.1.1. Não liberação do Alvará de Construção;

3.1.1.2. Mudanças no projeto solicitadas pela contratante;

3.1.1.3. Mudanças no projeto para adequação à legislação do Município;

3.1.1.4. Atrasos no início da construção por motivo não imputáveis ao contratado gerando custos adicionais;

3.1.1.5. Eventos não seguráveis que prejudiquem a continuidade das Obras;

3.1.1.6. Mudança de regras que aumentem os custos da obra, exceto aumento de salários;



ESTADO DO PARÁ
GOVERNO MUNICIPAL DE SALINÓPOLIS
PREFEITURA MUNICIPAL DE SALINÓPOLIS



3.1.1.7. Atrasos no pagamento dos serviços previstos no cronograma físico-financeiro por parte da contratante.

3.1.2. Constituem riscos a serem suportados pela Contratada:

3.1.2.1. Dificuldade de cumprir o cronograma da elaboração dos projetos;

3.1.2.2. Mudanças no projeto para adequação à legislação do município;

3.1.2.3. Erro no valor e prazo para execução obra;

3.1.2.4. Problemas verificados durante a execução da obra nos prédios vizinhos;

3.1.2.5. Prejuízos gerados por falta de segurança no canteiro;

3.1.2.6. Prejuízos causados a terceiros pela contratada ou seus subcontratados;

3.1.2.7. Eventos seguráveis que prejudiquem a continuidade das obras;

3.1.2.8. Custos devido a má gestão do projeto;

3.1.2.9. Custos gerados por má execução de serviços por subcontratados;

3.1.2.10. Atrasos causados por manifestações públicas relacionados até 15 (quinze) dias sucessivos;

3.1.2.11. Custos causados por greves, falta de materiais, desconformidade com as especificações da contratante, quaisquer motivos por culpa do contratado;

3.1.2.12. Prejuízos decorrentes de erros na realização das obras verificados pela fiscalização, acabamentos e utilização de materiais inadequados ou fora das especificações;

3.1.2.13. Problemas causados devido a erros nos projetos complementares;

3.1.2.14. Contratada apresenta problemas de caixa que prejudiquem o andamento e conclusão da obra;

3.1.2.15. Problemas decorrentes do projeto ou devido à execução de serviços;

3.1.2.16. Custos gerados por ações de terceiros contra a contratada ou subcontratados.

3.1.3. Constituem riscos a serem compartilhados pelas partes, pelo contratante e pela contratada:

3.1.3.1. Quebra do contrato por problemas diversos;

3.1.3.2. Anulação do contrato por natureza diversa;

3.1.3.3. Atrasos causados por ação de órgãos fiscalizadores



ESTADO DO PARÁ
GOVERNO MUNICIPAL DE SALINÓPOLIS
PREFEITURA MUNICIPAL DE SALINÓPOLIS



3.1.4. Sempre que atendidas as condições do Contrato e mantidas as suas disposições e da MATRIZ DE RISCO, considera-se mantido seu equilíbrio econômico-financeiro.

3.1.5. A Contratada somente poderá solicitar a recomposição do equilíbrio econômico-financeiro nas hipóteses que excluem a sua responsabilidade na MATRIZ DE RISCO.

3.1.6. Os casos omissos serão objeto de análise acurada e criteriosa, lastreada em elementos técnicos, por intermédio de processo administrativo para apurar o caso concreto.

3.1.7. Matriz de Riscos é cláusula contratual definidora de riscos e de responsabilidades entre as partes e caracterizadora do equilíbrio econômico-financeiro inicial do contrato, em termos de ônus financeiro decorrente de eventos supervenientes à contratação.

3.1.8. O termo risco no contrato é designado como um evento ou uma condição incerta que, se ocorrer, tem um efeito em pelo menos um objetivo do empreendimento. O risco é o resultado da combinação entre probabilidade de ocorrência de determinado evento futuro e o impacto resultante caso ele ocorra. Esse conceito pode ser ainda mais específico ao se classificar o risco como a probabilidade de ocorrência de um determinado evento que gere provável prejuízo econômico.

3.1.9. A Contratada é integral e exclusivamente responsável por todos os riscos relacionados ao objeto do ajuste, inclusive, mas sem limitação, conforme estabelecido na Matriz de Risco.

3.1.10. A Contratada não é responsável pelos riscos relacionados ao objeto do ajuste cuja responsabilidade é do Contratante, conforme estabelecido na Matriz de Risco.

3.1.11. Constitui peça integrante deste Edital e do contrato, independentemente de transcrição no instrumento respectivo, o **ANEXO III – MATRIZ DE RISCOS**.

3.1.12. A contratada declara ter pleno conhecimento na natureza e extensão dos riscos por ela assumidos no contrato, e de ter levado tais riscos em consideração na formulação de sua proposta.

3.1.13. Sempre que atendidas as condições do Contrato e mantidas as suas disposições e da MATRIZ DE RISCO, considera-se mantido seu equilíbrio econômico-financeiro.

3.1.14. A Contratada somente poderá solicitar a recomposição do equilíbrio econômico-financeiro nas hipóteses que excluem a sua responsabilidade na MATRIZ DE RISCO.

CLÁUSULA QUARTA – SUBCONTRATAÇÃO

4.1 É admitida a subcontratação parcial do objeto, nos termos e condições a seguir:



ESTADO DO PARÁ
GOVERNO MUNICIPAL DE SALINÓPOLIS
PREFEITURA MUNICIPAL DE SALINÓPOLIS



4.1.1 Fica expressamente proibida a subcontratação integral do objeto deste contrato, especialmente quando este constituir o escopo principal da contratação.

4.1.2 A subcontratação fica restrita a um limite máximo de 30% (trinta por cento) do orçamento total.

4.2. A subcontratação depende de autorização prévia do contratante, a quem incumbe avaliar se o subcontratado cumpre os requisitos de qualificação técnica necessários para a execução do objeto.

4.3. O contratado apresentará à Administração documentação que comprove a capacidade técnica do subcontratado, que será avaliada e juntada aos autos do processo correspondente.

4.4. É vedada a subcontratação de pessoa física ou jurídica, se aquela ou os dirigentes desta mantiverem vínculo de natureza técnica, comercial, econômica, financeira, trabalhista ou civil com dirigente do órgão ou entidade contratante ou com agente público que desempenhe função na contratação ou atue na fiscalização ou na gestão do contrato, ou se deles forem cônjuge, companheiro ou parente em linha reta, colateral, ou por afinidade, até o terceiro grau.

CLÁUSULA QUINTA – PREÇO (art. 92, V)

5.1. O Valor Global da contratação é na importância de R\$ (XXXXXXXXXXXXX).

5.2. No valor acima estão incluídas todas as despesas ordinárias diretas e indiretas decorrentes da execução do objeto, inclusive tributos e/ou impostos, encargos sociais, trabalhistas, previdenciários, fiscais e comerciais incidentes, bem como taxas de licenciamento, administração, frete, seguro e outros necessários ao cumprimento integral do objeto da contratação.

CLÁUSULA SEXTA – DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA (art. 92, VIII)

6.1. As despesas decorrentes desta contratação estão programadas em dotação orçamentária previstas para o exercício de 20XX, conforme Nota de Empenho nº. XXXX, bem como classificação abaixo:

PROGRAMA DE TRABALHO

ELEMENTO DE DESPESA

FICHA FONTE

CLÁUSULA SETIMA– DO PAGAMENTO (art. 92, V e VI)



ESTADO DO PARÁ
GOVERNO MUNICIPAL DE SALINÓPOLIS
PREFEITURA MUNICIPAL DE SALINÓPOLIS



7.1. O prazo para pagamento ao contratado e demais condições a ele referentes encontram-se definidos no Termo de Referência, anexo a este Contrato.

CLÁUSULA OITAVA – REAJUSTE (art. 92, V)

8.1. Os preços inicialmente contratados são fixos e irrevogáveis no prazo de um ano contado da data do orçamento estimado.

8.1.1. O orçamento estimado pela Administração baseou-se nas planilhas referenciais [elaboradas com base no SINAPI (SICRO) do mês xxxx do ano de yyyy] .

8.2 Os preços contratuais, em Reais, poderão ser reajustados após o prazo de um ano pelos Índices utilizados pelo PMS/SEMOB, para o setor da Construção Civil, apurados e fornecidos pela Fundação Getúlio Vargas, após decorrido 01(um) ano do mês base da proposta, que deverá ser o mesmo do orçamento preestabelecido no Edital, nos termos do art. 3º, § 1º da Lei nº 10.192, de 14/02/01, sendo o índice inicial referente ao mês do Orçamento do PMS/SEMOB.

8.2.1. Caso decorra período superior a um ano contado a partir da data-base da proposta, o reajuste será aplicado pelos índices setoriais pertinentes, com base nos valores dos índices do 1º mês de cada período subsequente de 12 meses.

8.2.1.1. Os reajustes dos preços unitários contratuais serão calculados pela seguinte fórmula:

$$R = \frac{I_i - I_o}{I_o} \times V$$

Onde:

R = Valor da parcela de reajustamento procurado

I_o = Índice de preço verificado no mês do orçamento do PMS/SEMOB

I_i = Índice de preço referente ao mês de reajustamento

V = Valor a preços iniciais da parcela do contrato de obra ou serviço a ser reajustado.

8.2.1.2. Não se admitirá, nenhum encargo financeiro, como juros, despesas bancárias e ônus semelhantes

8.3. Os valores a serem pagos, no caso de ocorrer atraso na data prevista no subitem 11.3, deverão ser atualizados financeiramente, desde que o contratado não tenha dado causa ao atraso, pelos índices



ESTADO DO PARÁ
GOVERNO MUNICIPAL DE SALINÓPOLIS
PREFEITURA MUNICIPAL DE SALINÓPOLIS



oficiais de remuneração básica e juros aplicados à caderneta de poupança, conforme o disposto no Art. 1º, alínea F, da Lei n. 9.494, de 10/09/1997, com a redação dada pelo Art. 5º, da Lei 11.960, de 29/06/2009, após decorridos 30 dias da data da emissão do aceite na nota fiscal devendo ser observado o disposto no Edital e seus anexos.

CLÁUSULA NONA—OBRIGAÇÕES DO CONTRATANTE (art. 92, X, XI e XIV)

Além das obrigações previstas no Termo de Referência - Anexo I do Edital da Concorrência nº 0XX/2027 são obrigações da CONTRATANTE:

- 9.1. Exigir o cumprimento de todas as obrigações assumidas pelo Contratado, de acordo com o contrato e seus anexos;
- 9.2. Receber o objeto no prazo e condições estabelecidas no Termo de Referência;
- 9.2. Prestar as informações e esclarecimentos pertinentes que venham a ser solicitados pela CONTRATADA.
- 9.4. Notificar o Contratado por escrito da ocorrência de eventuais imperfeições, falhas ou irregularidades constatadas no curso da execução dos serviços, fixando prazo para a sua correção, certificando-se de que as soluções por ele propostas sejam as mais adequadas.
- 9.5. Notificar o Contratado, por escrito, sobre vícios, defeitos ou incorreções verificadas no objeto fornecido, para que seja por ele substituído, reparado ou corrigido, no total ou em parte, às suas expensas;
- 9.6. Acompanhar e fiscalizar a execução do contrato e o cumprimento das obrigações pelo Contratado;
- 9.7. Comunicar a empresa para emissão de Nota Fiscal no que se refere à parcela incontroversa da execução do objeto, para efeito de liquidação e pagamento, quando houver controvérsia sobre a execução do objeto, quanto à dimensão, qualidade e quantidade, conforme o art. 143 da Lei nº 14.133, de 2021;
- 9.8. Efetuar o pagamento ao Contratado do valor correspondente à execução do objeto, no prazo, forma e condições estabelecidos no presente Contrato e no Termo de Referência;
- 9.9. Aplicar ao Contratado as sanções previstas na lei e neste Contrato;
- 9.10. Cientificar o órgão de representação judicial da Advocacia-Geral da União para adoção das medidas cabíveis quando do descumprimento de obrigações pelo Contratado;



ESTADO DO PARÁ
GOVERNO MUNICIPAL DE SALINÓPOLIS
PREFEITURA MUNICIPAL DE SALINÓPOLIS



9.11. Explicitamente emitir decisão sobre todas as solicitações e reclamações relacionadas à execução do presente Contrato, ressalvados os requerimentos manifestamente impertinentes, meramente protelatórios ou de nenhum interesse para a boa execução do ajuste.

9.11.1. A Administração terá o prazo de 30 (trinta) dias, a contar da data do protocolo do requerimento para decidir, admitida a prorrogação motivada, por igual período.

9.12. Responder eventuais pedidos de reestabelecimento do equilíbrio econômico-financeiro feitos pelo contratado no prazo máximo de 30 (trinta) dias.

9.13. Comunicar o Contratado na hipótese de posterior alteração do projeto pelo Contratante, no caso do art. 93, §2º, da Lei nº 14.133, de 2021.

9.14. Fornecer por escrito as informações necessárias para o desenvolvimento dos serviços objeto do contrato.

9.15. Realizar avaliações periódicas da qualidade dos serviços, após seu recebimento.

9.16. Não responder por quaisquer compromissos assumidos pelo Contratado com terceiros, ainda que vinculados à execução do contrato, bem como por qualquer dano causado a terceiros em decorrência de ato do Contratado, de seus empregados, prepostos ou subordinados.

9.17. Previamente à expedição da ordem de serviço, verificar pendências, liberar áreas e/ou adotar providências cabíveis para a regularidade do início da sua execução.

CLÁUSULA DÉCIMA – DAS OBRIGAÇÕES DA CONTRATADA (art. 92, XIV, XVI e XVII)

Além das obrigações previstas no Termo de Referência - Anexo I do Edital da Concorrência nº 0XX/2025 são obrigações da CONTRATADA:

10.1. O Contratado deve cumprir todas as obrigações constantes deste Contrato e de seus anexos, assumindo como exclusivamente seus os riscos e as despesas decorrentes da boa e perfeita execução do objeto, observando, ainda, as obrigações a seguir dispostas:

10.2. Manter preposto aceito pela Administração no local do serviço para representá-lo na execução do contrato.

10.2.1. A indicação ou a manutenção do preposto da empresa poderá ser recusada pelo órgão ou entidade, desde que devidamente justificada, devendo a empresa designar outro para o exercício da atividade.



ESTADO DO PARÁ
GOVERNO MUNICIPAL DE SALINÓPOLIS
PREFEITURA MUNICIPAL DE SALINÓPOLIS



- 10.3. Atender às determinações regulares emitidas pelo fiscal do contrato ou autoridade superior (art. 137, II) e prestar todo esclarecimento ou informação por eles solicitados;
- 10.4. Alocar os empregados necessários ao perfeito cumprimento das cláusulas deste contrato, com habilitação e conhecimento adequados, fornecendo os materiais, equipamentos, ferramentas e utensílios demandados, cuja quantidade, qualidade e tecnologia deverão atender às recomendações de boa técnica e a legislação de regência;
- 10.5. Reparar, corrigir, remover, reconstruir ou substituir, às suas expensas, no total ou em parte, no prazo fixado pelo fiscal do contrato, os serviços nos quais se verificarem vícios, defeitos ou incorreções resultantes da execução ou dos materiais empregados;
- 10.6. Responsabilizar-se pelos vícios e danos decorrentes da execução do objeto, de acordo com o Código de Defesa do Consumidor (Lei nº 8.078, de 1990), bem como por todo e qualquer dano causado à Administração ou terceiros, não reduzindo essa responsabilidade a fiscalização ou o acompanhamento da execução contratual pelo Contratante, que ficará autorizado a descontar dos pagamentos devidos ou da garantia, caso exigida no edital, o valor correspondente aos danos sofridos;
- 10.7. Efetuar comunicação ao Contratante, assim que tiver ciência da impossibilidade de realização ou finalização do serviço no prazo estabelecido, para adoção de ações de contingência cabíveis.
- 10.8. Não contratar, durante a vigência do contrato, cônjuge, companheiro ou parente em linha reta, colateral ou por afinidade, até o terceiro grau, de dirigente do contratante ou do fiscal ou gestor do contrato, nos termos do artigo 48, parágrafo único, da Lei nº 14.133, de 2021;
- 10.9. Quando não for possível a verificação da regularidade no Sistema de Cadastro de Fornecedores – SICAF, o contratado deverá entregar ao setor responsável pela fiscalização do contrato, até o dia trinta do mês seguinte ao da prestação dos serviços, os seguintes documentos:
- a) prova de regularidade relativa à Seguridade Social;
 - b) certidão conjunta relativa aos tributos federais e à Dívida Ativa da União;
 - c) certidões que comprovem a regularidade perante a Fazenda Municipal ou Distrital do domicílio ou sede do contratado;
 - d) Certidão de Regularidade do FGTS – CRF; e
 - e) Certidão Negativa de Débitos Trabalhistas – CNDT;



ESTADO DO PARÁ
GOVERNO MUNICIPAL DE SALINÓPOLIS
PREFEITURA MUNICIPAL DE SALINÓPOLIS



- 10.10. Responsabilizar-se pelo cumprimento das obrigações previstas em Acordo, Convenção, Dissídio Coletivo de Trabalho ou equivalentes das categorias abrangidas pelo contrato, por todas as obrigações trabalhistas, sociais, previdenciárias, tributárias e as demais previstas em legislação específica, cuja inadimplência não transfere a responsabilidade ao Contratante;
- 10.11. Comunicar ao Fiscal do contrato, no prazo de 24 (vinte e quatro) horas, qualquer ocorrência anormal ou acidente que se verifique no local dos serviços.
- 10.12. Prestar todo esclarecimento ou informação solicitada pelo Contratante ou por seus prepostos, garantindo-lhes o acesso, a qualquer tempo, ao local dos trabalhos, bem como aos documentos relativos à execução do empreendimento.
- 10.13. Paralisar, por determinação do Contratante, qualquer atividade que não esteja sendo executada de acordo com a boa técnica ou que ponha em risco a segurança de pessoas ou bens de terceiros.
- 10.14. Promover a guarda, manutenção e vigilância de materiais, ferramentas, e tudo o que for necessário à execução do objeto, durante a vigência do contrato.
- 10.15. Conduzir os trabalhos com estrita observância às normas da legislação pertinente, cumprindo as determinações dos Poderes Públicos, mantendo sempre limpo o local dos serviços e nas melhores condições de segurança, higiene e disciplina.
- 10.16. Submeter previamente, por escrito, ao Contratante, para análise e aprovação, quaisquer mudanças nos métodos executivos que fujam às especificações do memorial descritivo ou instrumento congênere.
- 10.17. Não permitir a utilização de qualquer trabalho do menor de dezesesseis anos, exceto na condição de aprendiz para os maiores de quatorze anos, nem permitir a utilização do trabalho do menor de dezoito anos em trabalho noturno, perigoso ou insalubre;
- 10.18. Manter durante toda a vigência do contrato, em compatibilidade com as obrigações assumidas, todas as condições exigidas para habilitação na licitação;
- 10.19. Cumprir, durante todo o período de execução do contrato, a reserva de cargos prevista em lei para pessoa com deficiência, para reabilitado da Previdência Social ou para aprendiz, bem como as reservas de cargos previstas na legislação (art. 116);
- 10.20. Comprovar a reserva de cargos a que se refere a cláusula acima, no prazo fixado pelo fiscal do contrato, com a indicação dos empregados que preencheram as referidas vagas (art. 116, parágrafo único);
- 10.21. Guardar sigilo sobre todas as informações obtidas em decorrência do cumprimento do contrato;



ESTADO DO PARÁ
GOVERNO MUNICIPAL DE SALINÓPOLIS
PREFEITURA MUNICIPAL DE SALINÓPOLIS



10.22. Arcar com o ônus decorrente de eventual equívoco no dimensionamento dos quantitativos de sua proposta, inclusive quanto aos custos variáveis decorrentes de fatores futuros e incertos, devendo complementá-los, caso o previsto inicialmente em sua proposta não seja satisfatório para o atendimento do objeto da contratação, exceto quando ocorrer algum dos eventos arrolados no art. 124, II, d, da Lei nº 14.133, de 2021;

10.23. Cumprir, além dos postulados legais vigentes de âmbito federal, estadual ou municipal, as normas de segurança do Contratante;

10.24. Manter os empregados nos horários predeterminados pelo Contratante.

10.25. Apresentar ao Contratante, quando for o caso, a relação nominal dos empregados que adentrarão no órgão para a execução do serviço.

10.26. Observar os preceitos da legislação sobre a jornada de trabalho, conforme a categoria profissional.

10.27. Atender às solicitações do Contratante quanto à substituição dos empregados alocados, no prazo fixado pela fiscalização do contrato, nos casos em que ficar constatado descumprimento das obrigações relativas à execução do serviço, conforme descrito nas especificações do objeto.

10.28. Instruir seus empregados quanto à necessidade de acatar as Normas Internas do Contratante.

10.29. Adotar as providências e precauções necessárias, inclusive consulta nos respectivos órgãos, se necessário for, a fim de que não venham a ser danificadas as redes hidrossanitárias, elétricas e de comunicação.

10.30. Estar registrada ou inscrita no Conselho Profissional competente, conforme as áreas de atuação previstas no Termo de Referência, em plena validade.

10.31. Obter junto aos órgãos competentes, conforme o caso, as licenças necessárias e demais documentos e autorizações exigíveis, na forma da legislação aplicável.

10.32. Refazer, às suas expensas, os trabalhos executados em desacordo com o estabelecido nas especificações, bem como substituir aqueles realizados com materiais defeituosos ou com vício de construção, pelo prazo de 05 (cinco) anos, contado da data de emissão do Termo de Recebimento Definitivo.

10.33. Utilizar somente matéria-prima florestal procedente, nos termos do artigo 11 do Decreto nº 5.975, de 2006, de:



ESTADO DO PARÁ
GOVERNO MUNICIPAL DE SALINÓPOLIS
PREFEITURA MUNICIPAL DE SALINÓPOLIS



- a) manejo florestal, realizado por meio de Plano de Manejo Florestal Sustentável - PMFS devidamente aprovado pelo órgão competente do Sistema Nacional do Meio Ambiente - SISNAMA;
- b) supressão da vegetação natural, devidamente autorizada pelo órgão competente do Sistema Nacional do Meio Ambiente - SISNAMA;
- c) florestas plantadas; e
- d) outras fontes de biomassa florestal, definidas em normas específicas do órgão ambiental competente.

10.34. Comprovar a procedência legal dos produtos ou subprodutos florestais utilizados em cada etapa da execução contratual, nos termos do artigo 4º, inciso IX, da Instrução Normativa SLTI/MP nº 1, de 19/01/2010, por ocasião da respectiva medição, mediante a apresentação dos seguintes documentos, conforme o caso:

- a) Cópias autenticadas das notas fiscais de aquisição dos produtos ou subprodutos florestais;
- b) Cópia dos Comprovantes de Registro do fornecedor e do transportador dos produtos ou subprodutos florestais junto ao Cadastro Técnico Federal de Atividades Potencialmente Poluidoras ou Utilizadoras de Recursos Ambientais - CTF, mantido pelo IBAMA, quando tal inscrição for obrigatória, acompanhados dos respectivos Certificados de Regularidade válidos, conforme artigo 17, inciso II, da Lei nº 6.938, de 1981, e legislação correlata;
- c) Documento de Origem Florestal – DOF, instituído pela Portaria nº 253, de 18/08/2006, do Ministério do Meio Ambiente, e Instrução Normativa IBAMA nº 21, de 24/12/2014, quando se tratar de produtos ou subprodutos florestais de origem nativa cujo transporte e armazenamento exijam a emissão de tal licença obrigatória; e

10.34.1. Caso os produtos ou subprodutos florestais utilizados na execução contratual tenham origem em Estado que possua documento de controle próprio, o Contratado deverá apresentá-lo, em complementação ao DOF, a fim de demonstrar a regularidade do transporte e armazenamento nos limites do território estadual.

10.35 Observar as diretrizes, critérios e procedimentos para a gestão dos resíduos da construção civil estabelecidos na Resolução nº 307, de 05/07/2002, com as alterações posteriores, do Conselho Nacional de Meio Ambiente - CONAMA, conforme artigo 4º, §§ 2º e 3º, da Instrução Normativa SLTI/MP nº 1, de 19/01/2010, nos seguintes termos:



ESTADO DO PARÁ
GOVERNO MUNICIPAL DE SALINÓPOLIS
PREFEITURA MUNICIPAL DE SALINÓPOLIS



10.35.1. O gerenciamento dos resíduos originários da contratação deverá obedecer às diretrizes técnicas e procedimentos do Programa Municipal de Gerenciamento de Resíduos da Construção Civil, ou do Projeto de Gerenciamento de Resíduos da Construção Civil apresentado ao órgão competente, conforme o caso.

10.35.2. Nos termos dos artigos 3º e 10º da Resolução CONAMA nº 307, de 05/07/2002, o Contratado deverá providenciar a destinação ambientalmente adequada dos resíduos da construção civil originários da contratação, obedecendo, no que couber, aos seguintes procedimentos:

10.35.2.1. resíduos Classe A (reutilizáveis ou recicláveis como agregados): deverão ser reutilizados ou reciclados na forma de agregados, ou encaminhados a aterros de resíduos classe A de preservação de material para usos futuros.

10.35.2.2. resíduos Classe B (recicláveis para outras destinações): deverão ser reutilizados, reciclados ou encaminhados a áreas de armazenamento temporário, sendo dispostos de modo a permitir a sua utilização ou reciclagem futura.

10.35.2.3. resíduos Classe C (para os quais não foram desenvolvidas tecnologias ou aplicações economicamente viáveis que permitam a sua reciclagem/recuperação): deverão ser armazenados, transportados e destinados em conformidade com as normas técnicas específicas.

10.35.2.4. resíduos Classe D (perigosos, contaminados ou prejudiciais à saúde): deverão ser armazenados, transportados, reutilizados e destinados em conformidade com as normas técnicas específicas.

10.35.3. Em nenhuma hipótese o Contratado poderá dispor os resíduos originários da contratação em aterros de resíduos sólidos urbanos, áreas de "bota fora", encostas, corpos d'água, lotes vagos e áreas protegidas por Lei, bem como em áreas não licenciadas.

10.35.4. Para fins de fiscalização do fiel cumprimento do Programa Municipal de Gerenciamento de Resíduos da Construção Civil, ou do Projeto de Gerenciamento de Resíduos da Construção Civil, conforme o caso, o Contratado comprovará, sob pena de multa, que todos os resíduos removidos estão acompanhados de Controle de Transporte de Resíduos, em conformidade com as normas da Agência Brasileira de Normas Técnicas - ABNT, ABNT NBR ns. 15.112, 15.113, 15.114, 15.115 e 15.116, de 2004.

10.36. Responder por qualquer acidente de trabalho na execução dos serviços, por uso indevido de patentes registradas em nome de terceiros, por danos resultantes de defeitos ou incorreções dos serviços ou dos bens do Contratante, de seus funcionários ou de terceiros, ainda que ocorridos em via pública junto ao serviço de engenharia.



ESTADO DO PARÁ
GOVERNO MUNICIPAL DE SALINÓPOLIS
PREFEITURA MUNICIPAL DE SALINÓPOLIS



10.37. Providenciar, conforme o caso, as ligações definitivas das utilidades previstas no projeto (água, esgoto, gás, energia elétrica, telefone etc.), bem como atuar junto aos órgãos federais, estaduais e municipais e concessionárias de serviços públicos para a obtenção de licenças e regularização dos serviços e atividades concluídas (ex.: Habite-se, Licença Ambiental de Operação etc.).

CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA – GARANTIA DE EXECUÇÃO (art. 92, XII)

11.1. O adjudicatário prestará garantia de execução do contrato, nos moldes do art. 96 da Lei nº 14.133/2021, com restituição imediata após fiel execução do contrato, nos termos do art. 100 da Lei nº 14.133/21, em valor correspondente a 5% (cinco por cento) do valor total do contrato. Caberá à contratada manter a validade da garantia durante o período de vigência contratual, acrescido de 6 (seis) meses, renovando ou reforçando a conforme necessário.

11.2. A comprovação da garantia pelo adjudicatário deverá ser efetivada perante a PMS, no prazo máximo de 10 (dez) dias úteis, prorrogáveis por igual período, a critério da contratante, contados da assinatura do contrato.

11.3. A adjudicatária poderá optar por prestar a garantia por uma das seguintes modalidades:

11.3.1. **CAUÇÃO EM DINHEIRO OU TÍTULOS DA DÍVIDA PÚBLICA**, conforme inciso I do § 1º do art. 96 da Lei nº 14.133/2021, sendo que a garantia em dinheiro deverá ser efetuada em favor da Contratante, em conta específica de caução do PMS, com correção monetária.

11.3.2. **FIANÇA BANCÁRIA** emitida por banco ou instituição financeira devidamente autorizada a operar no País pelo Banco Central do Brasil, devendo constar expressa renúncia do fiador aos benefícios do artigo 827 do Código Civil.

11.3.3. **SEGURO GARANTIA**, no caso da opção pelo Seguro Garantia, o mesmo será feito mediante entrega da competente apólice, emitida por Seguradora legalmente autorizada pela SUSEP a comercializar seguros, e em nome da PMS, cobrindo, inclusive, os riscos de rescisão do contrato.

11.4. A PMS restituirá ou liberará a garantia ofertada, no prazo máximo 60 (sessenta) dias após a assinatura do termo de recebimento definitivo dos serviços objetos desta licitação, conforme art. 100 da Lei nº 14.133/2021.

11.5. Em caso de rescisão do contrato ou de interrupção dos serviços, não será devolvida a garantia, a menos que a rescisão ou paralisação decorram de acordo com a SEINF/GEA, nos termos da legislação vigente.



ESTADO DO PARÁ
GOVERNO MUNICIPAL DE SALINÓPOLIS
PREFEITURA MUNICIPAL DE SALINÓPOLIS



11.6. Havendo prorrogação de prazo formalmente admitido pela Administração, deverá o Contratado apresentar nova garantia de execução do Contrato, de forma a abranger o período de prorrogação, retendo a administração os créditos do Contratado, enquanto não efetivada tal garantia, ou valor a ela correspondente.

11.7. Ocorrendo aumento no valor contratual decorrente de acréscimos de obras ou serviços, o Contratado, por ocasião da assinatura do Termo Aditivo, deverá proceder ao reforço da garantia inicial, no mesmo percentual previsto.

11.8. Quando se tratar de consórcio, a garantia poderá ser apresentada integralmente pela empresa líder do consórcio, ou por cada uma das empresas integrantes deste, com os valores proporcionais à sua participação no consórcio.

11.9. A contratante reterá, a qualquer tempo, a garantia de execução da contratada, na forma prevista neste Edital e no Contrato. Do mesmo modo, a Contratante executará a garantia na forma prevista na legislação que rege a matéria.

11.10. Será considerada extinta a garantia com a devolução da apólice, carta fiança ou autorização para levantamento de importâncias depositadas em dinheiro a título de garantia, acompanhada de declaração da contratante, mediante termo circunstanciado, de que a contratada cumpriu todas as cláusulas do contrato.

11.12. O garantidor não é parte para figurar em processo administrativo instaurado pela contratante com o objetivo de apurar prejuízos e/ou aplicar sanções à contratada.

11.13. A garantia prestada pelo contratado será liberada ou restituída após a fiel execução do contrato ou após a sua extinção por culpa exclusiva da PMS e, quando em dinheiro, atualizada monetariamente.

11.14. A garantia assegurará, qualquer que seja a modalidade escolhida, o pagamento de obrigações trabalhistas e previdenciárias de qualquer natureza, não adimplidas pela contratada. Assim, caso opte pela modalidade seguro garantia, é obrigatório que o adjudicatário contrate a Cobertura Adicional de Ações Trabalhistas e Previdenciárias no valor correspondente a 5% (cinco por cento) do valor do contrato.

CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA – DAS SANÇÕES ADMINISTRATIVAS (art. 92, XIV)

12.1. Comete infração administrativa, nos termos da Lei nº 14.133, de 2021, o contratado que:

a) der causa à inexecução parcial do contrato;



ESTADO DO PARÁ
GOVERNO MUNICIPAL DE SALINÓPOLIS
PREFEITURA MUNICIPAL DE SALINÓPOLIS



- b) der causa à inexecução parcial do contrato que cause grave dano à Administração ou ao funcionamento dos serviços públicos ou ao interesse coletivo;
- c) der causa à inexecução total do contrato;
- d) ensejar o retardamento da execução ou da entrega do objeto da contratação sem motivo justificado;
- e) apresentar documentação falsa ou prestar declaração falsa durante a execução do contrato;
- f) praticar ato fraudulento na execução do contrato;
- g) comportar-se de modo inidôneo ou cometer fraude de qualquer natureza;
- h) praticar ato lesivo previsto no art. 5º da Lei nº 12.846, de 1º de agosto de 2013.

12.2. Serão aplicadas ao contratado que incorrer nas infrações acima descritas as seguintes sanções:

- i) Advertência, quando o contratado der causa à inexecução parcial do contrato, sempre que não se justificar a imposição de penalidade mais grave (art. 156, §2º, da Lei nº 14.133, de 2021);
- ii) Impedimento de licitar e contratar, quando praticadas as condutas descritas nas alíneas “b”, “c” e “d” do subitem acima deste Contrato, sempre que não se justificar a imposição de penalidade mais grave (art. 156, § 4º, da Lei nº 14.133, de 2021);
- iii) Declaração de inidoneidade para licitar e contratar, quando praticadas as condutas descritas nas alíneas “e”, “f”, “g” e “h” do subitem acima deste Contrato, bem como nas alíneas “b”, “c” e “d”, que justifiquem a imposição de penalidade mais grave (art. 156, §5º, da Lei nº 14.133, de 2021).
- iv) Multa:
 - (2) Moratória de 0,5% (cinco decimos por cento) do valor total do contrato por dia de atraso injustificado, até o máximo de 2% (dois por cento), pela inobservância do prazo fixado para apresentação, suplementação ou reposição da garantia.
 - a. O atraso superior a 25 (vinte e cinco) dias autoriza a Administração a promover a extinção do contrato por descumprimento ou cumprimento irregular de suas cláusulas, conforme dispõe o inciso I do art. 137 da Lei n. 14.133, de 2021.
 - (3) Compensatória, para as infrações descritas nas alíneas “e” a “h” do subitem 12.1, de 0,5 % a 30% do valor do Contrato.



ESTADO DO PARÁ
GOVERNO MUNICIPAL DE SALINÓPOLIS
PREFEITURA MUNICIPAL DE SALINÓPOLIS



(4) Compensatória, para a inexecução total do contrato prevista na alínea “c” do subitem 12.1, de 0,5 % a 30 % do valor do Contrato.

(5) Para infração descrita na alínea “b” do subitem 12.1, a multa será de 0,5 % a 30 % do valor do Contrato.

(6) Para infrações descritas na alínea “d” do subitem 12.1, a multa será de 0,5 % a 30 % do valor do Contrato.

(7) Para a infração descrita na alínea “a” do subitem 12.1, a multa será de 0,5 % a 30 % do valor do Contrato.

12.3. A aplicação das sanções previstas neste Contrato não exclui, em hipótese alguma, a obrigação de reparação integral do dano causado ao Contratante (art. 156, §9º, da Lei nº 14.133, de 2021)

12.4. Todas as sanções previstas neste Contrato poderão ser aplicadas cumulativamente com a multa (art. 156, §7º, da Lei nº 14.133, de 2021).

12.4.1. Antes da aplicação da multa será facultada a defesa do interessado no prazo de 15 (quinze) dias úteis, contado da data de sua intimação (art. 157, da Lei nº 14.133, de 2021)

12.4.2. Se a multa aplicada e as indenizações cabíveis forem superiores ao valor do pagamento eventualmente devido pelo Contratante ao Contratado, além da perda desse valor, a diferença será descontada da garantia prestada ou será cobrada judicialmente (art. 156, §8º, da Lei nº 14.133, de 2021).

12.4.3. Previamente ao encaminhamento à cobrança judicial, a multa poderá ser recolhida administrativamente no prazo máximo de 10 (dez) dias, a contar da data do recebimento da comunicação enviada pela autoridade competente.

12.5. A aplicação das sanções realizar-se-á em processo administrativo que assegure o contraditório e a ampla defesa ao Contratado, observando-se o procedimento previsto no caput e parágrafos do art. 158 da Lei nº 14.133, de 2021, para as penalidades de impedimento de licitar e contratar e de declaração de inidoneidade para licitar ou contratar.

12.6. Na aplicação das sanções serão considerados (art. 156, §1º, da Lei nº 14.133, de 2021):

- a) a natureza e a gravidade da infração cometida;
- b) as peculiaridades do caso concreto;
- c) as circunstâncias agravantes ou atenuantes;
- d) os danos que dela provierem para o Contratante;



ESTADO DO PARÁ
GOVERNO MUNICIPAL DE SALINÓPOLIS
PREFEITURA MUNICIPAL DE SALINÓPOLIS



e) a implantação ou o aperfeiçoamento de programa de integridade, conforme normas e orientações dos órgãos de controle.

12.7. Os atos previstos como infrações administrativas na Lei nº 14.133, de 2021, ou em outras leis de licitações e contratos da Administração Pública que também sejam tipificados como atos lesivos na Lei nº 12.846, de 2013, serão apurados e julgados conjuntamente, nos mesmos autos, observados o rito procedimental e autoridade competente definidos na referida Lei (art. 159).

12.8. A personalidade jurídica do Contratado poderá ser desconsiderada sempre que utilizada com abuso do direito para facilitar, encobrir ou dissimular a prática dos atos ilícitos previstos neste Contrato ou para provocar confusão patrimonial, e, nesse caso, todos os efeitos das sanções aplicadas à pessoa jurídica serão estendidos aos seus administradores e sócios com poderes de administração, à pessoa jurídica sucessora ou à empresa do mesmo ramo com relação de coligação ou controle, de fato ou de direito, com o Contratado, observados, em todos os casos, o contraditório, a ampla defesa e a obrigatoriedade de análise jurídica prévia (art. 160, da Lei nº 14.133, de 2021)

12.9. O Contratante deverá, no prazo máximo de 15 (quinze) dias úteis, contado da data de aplicação da sanção, informar e manter atualizados os dados relativos às sanções por ela aplicadas, para fins de publicidade no Cadastro Nacional de Empresas Inidôneas e Suspensas (Ceis) e no Cadastro Nacional de Empresas Punidas (Cnep), instituídos no âmbito do Poder Executivo Federal. (Art. 161, da Lei nº 14.133, de 2021)

12.10. As sanções de impedimento de licitar e contratar e declaração de inidoneidade para licitar ou contratar são passíveis de reabilitação na forma do art. 163 da Lei nº 14.133/21.

12.11. Os débitos do contratado para com a Administração contratante, resultantes de multa administrativa e/ou indenizações, não inscritos em dívida ativa, poderão ser compensados, total ou parcialmente, com os créditos devidos pelo referido órgão decorrentes deste mesmo contrato ou de outros contratos administrativos que o contratado possua com o mesmo órgão ora contratante, na forma da Instrução Normativa SEGES/ME nº 26, de 13 de abril de 2022.

CLÁUSULA DÉCIMA TERCEIRA – DA EXTINÇÃO CONTRATUAL (art. 92, XIX)

13.1. O contrato será extinto quando cumpridas as obrigações de ambas as partes, ainda que isso ocorra antes do prazo estipulado para tanto.



ESTADO DO PARÁ
GOVERNO MUNICIPAL DE SALINÓPOLIS
PREFEITURA MUNICIPAL DE SALINÓPOLIS



13.2. Se as obrigações não forem cumpridas no prazo estipulado, a vigência ficará prorrogada até a conclusão do objeto, caso em que deverá a Administração providenciar a readequação do cronograma fixado para o contrato.

13.3. Quando a não conclusão do contrato referida no item anterior decorrer de culpa do contratado:

- a) ficará ele constituído em mora, sendo-lhe aplicáveis as respectivas sanções administrativas; e
- b) poderá a Administração optar pela extinção do contrato e, nesse caso, adotará as medidas admitidas em lei para a continuidade da execução contratual.

13.4. O contrato poderá ser extinto antes de cumpridas as obrigações nele estipuladas, ou antes do prazo nele fixado, por algum dos motivos previstos no artigo 137 da Lei nº 14.133/21, bem como amigavelmente, assegurados o contraditório e a ampla defesa.

13.4.1. Nesta hipótese, aplicam-se também os artigos 138 e 139 da mesma Lei.

13.4.2. A alteração social ou a modificação da finalidade ou da estrutura da empresa não ensejará a extinção se não restringir sua capacidade de concluir o contrato.

13.4.2.1. Se a operação implicar mudança da pessoa jurídica contratada, deverá ser formalizado termo aditivo para alteração subjetiva.

13.5. O termo de extinção, sempre que possível, será precedido:

13.5.1. Balanço dos eventos contratuais já cumpridos ou parcialmente cumpridos;

13.5.2. Relação dos pagamentos já efetuados e ainda devidos;

13.5.3. Indenizações e multas.

13.6. A extinção do contrato não configura óbice para o reconhecimento do desequilíbrio econômico-financeiro, hipótese em que será concedida indenização por meio de termo indenizatório (art. 131, caput, da Lei n.º 14.133, de 2021).

13.7. O contrato poderá ser extinto caso se constate que o contratado mantém vínculo de natureza técnica, comercial, econômica, financeira, trabalhista ou civil com dirigente do órgão ou entidade contratante ou com agente público que tenha desempenhado função na licitação ou atue na fiscalização ou na gestão do contrato, ou que deles seja cônjuge, companheiro ou parente em linha reta, colateral ou por afinidade, até o terceiro grau (art. 14, inciso IV, da Lei n.º 14.133, de 2021).



ESTADO DO PARÁ
GOVERNO MUNICIPAL DE SALINÓPOLIS
PREFEITURA MUNICIPAL DE SALINÓPOLIS



CLÁUSULA DÉCIMA QUARTA – DOS CASOS OMISSOS (art. 92, III)

14.1. Os casos omissos serão decididos pelo contratante, segundo as disposições contidas na Lei nº 14.133, de 2021, e demais normas federais aplicáveis e, subsidiariamente, segundo as disposições contidas na Lei nº 8.078, de 1990 – Código de Defesa do Consumidor – e normas e princípios gerais dos contratos.

CLÁUSULA DÉCIMA QUINTA – ALTERAÇÕES

15.1. Eventuais alterações contratuais reger-se-ão pela disciplina dos arts. 124 e seguintes da Lei nº 14.133, de 2021.

15.2. O contratado é obrigado a aceitar, nas mesmas condições contratuais, os acréscimos ou supressões que se fizerem necessários, até o limite de 25% (vinte e cinco por cento) do valor inicial atualizado do contrato.

15.3. As alterações contratuais deverão ser promovidas mediante celebração de termo aditivo, submetido à prévia aprovação da consultoria jurídica do contratante, salvo nos casos de justificada necessidade de antecipação de seus efeitos, hipótese em que a formalização do aditivo deverá ocorrer no prazo máximo de 1 (um) mês (art. 132 da Lei nº 14.133, de 2021).

15.4. Registros que não caracterizam alteração do contrato podem ser realizados por simples apostila, dispensada a celebração de termo aditivo, na forma do art. 136 da Lei nº 14.133, de 2021.

CLÁUSULA DÉCIMA SEXTA – PUBLICAÇÃO

16.1. Incumbirá ao contratante divulgar o presente instrumento no Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP), na forma prevista no art. 94 da Lei 14.133, de 2021, bem como no respectivo sítio oficial na Internet, em atenção ao art. 91, caput, da Lei nº 14.133, de 2021, e ao art. 8º, §2º, da Lei nº 12.527, de 2011, c/c art. 7º, §3º, inciso V, do Decreto nº 7.724, de 2012.

CLÁUSULA DÉCIMA OITAVA – FORO (art. 92, §1º)

19.1. Fica eleito o Foro da Justiça estadual do Pará para dirimir os litígios que decorrerem da execução deste Termo de Contrato que não puderem ser compostos pela conciliação, conforme art. 92, §1º, da Lei nº 14.133/21.



ESTADO DO PARÁ
GOVERNO MUNICIPAL DE SALINÓPOLIS
PREFEITURA MUNICIPAL DE SALINÓPOLIS



Salinópolis-PA, XX de XXXXXXXXXX de 20XX.

Responsável legal da CONTRATANTE

Responsável legal da CONTRATADA

TESTEMUNHAS:

1.

NOME: _____

RG: _____

CPF: _____

2.

NOME: _____

RG: _____

CPF: _____

